

**Edson Luiz de Oliveira**

**Hipertradução:  
Perspectivas para a Tradução Multilíngüe e Multimídia**

Tese apresentada junto à Faculdade de Filosofia,  
Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo,  
para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientação: Profa. Dra. Masa Nomura

**São Paulo  
1996**

### Resumo

A evolução tecnológica na área da computação e o advento da *World Wide Web* tornaram possível a disseminação do hipertexto eletrônico, que se constitui como um meio não-linear de publicação revolucionário, fundamentalmente intertextual e infinitamente descentralizado. Constatamos inúmeras evidências de que as tendências à não-linearidade promovidas pelo formato do texto eletrônico está prestes a criar novos parâmetros para a tradução num futuro próximo. Para a teoria e a prática da tradução, o hipertexto eletrônico coloca questões inusitadas, ao mesmo tempo que apresenta novas possibilidades. Propomos aqui o termo *Hipertradução* para lidar com a tradução nesse novo formato.

### Abstract

*Computer technology and the World Wide Web made it possible the dissemination of electronic hypertext — a revolutionary non-linear mode of publication, fundamentally intertextual and infinitely re-centrerable. There are many signs that the delinearising tendencies which are encouraged by this electronic text form will create new parameters for translation in the coming years. For translation, in theory and practice, hypertext raises challenging questions and creates stunning possibilities. We propose the term Hypertranslation to deal with this new translation format.*

*La Línea consta de un número infinito de puntos;  
el plano, de un número infinito de líneas;  
el volumen, de un número infinito de planos;  
el hipervolumen, de un número infinito de volúmenes...*

*[Borges, 1975, p. 167]*

## SUMÁRIO

### 1. Introdução

1.1 A tradução e a escrita eletrônica.....	7
1.2 A tradução multilingue.....	9
1.3 As limitações do livro impresso.....	11
1.4 Da tradução oral ao hipertexto.....	14
1.5 Experimentação e método.....	16
1.6 Aspectos teóricos.....	18

### 2. Do texto ao hipertexto

2.1 A evolução tecnológica.....	21
2.2 O hipertexto eletrônico.....	26
2.3 O hipertexto eletrônico e a impressão em papel .....	34
2.4 Novas terminologias.....	38
2.5 O texto no espaço virtual.....	45

### 3. Hipertradução

3.1 A comunicação multilingue.....	50
3.2 A complexidade estrutural.....	52
3.3 As especificidades do canal expressivo.....	56
3.4 As características distintivas.....	61
3.5 O leitor/autor da Hipertradução.....	67
3.6 Os interesses específicos.....	69
3.7 O tradutor ideal.....	76
3.8 Os parceiros do ato translatório.....	78
3.9 As questões éticas.....	82

#### **4. Oficina de hipertradução: O Alcorão**

4.1 A construção do aplicativo.....	88
4.2 A importância da multimídia.....	96
4.3 Alcorão e história.....	98
4.4 A hipertradução comentada do Alcorão.....	101
4.5 Comentários sobre a Sura Primeira.....	103
4.6 Comentários sobre a Sura Segunda.....	105
4.7 Apêndice.....	208

#### **5. Novas formas de traduzir no espaço cibernético da WWW**

5.1 Novos formatos para a comunicação.....	220
5.2 A comunidade da Web.....	225
5.3 A comunidade multilíngüe da WWW.....	229
5.4 O texto como hipertexto.....	233
5.5 Endereço para a tradução na WWW.....	235
5.6 Apêndice.....	239

#### **6. Conseqüências para a teoria e a prática da tradução**

6.1 Convivência das técnicas intelectuais.....	246
6.2 Interatividade e cooperação.....	250
6.3 Comunicabilidade.....	252
6.4 A conquista do espaço virtual.....	254
6.5 Considerações finais.....	258

#### **7. Bibliografia**

7.1 Bibliografia geral.....	262
7.2 Obras de referência.....	266
7.3 Publicações eletrônicas.....	267

# 1

## Introdução

## 1.1 Tradução e escrita eletrônica

A constante evolução dos métodos computadorizados exerce hoje ampla influência sobre todas as áreas do conhecimento. No campo específico das línguas naturais, a difusão dos recursos informatizados, interativos e multimidiáticos das escrituras eletrônicas abre novos horizontes para a pesquisa. *A mais nova geração de editores de texto já não pode mais ser encarada como uma mera ferramenta para auxiliar a escrita, mas como uma mídia nova, completa em si mesma, uma vez que permite acrescentar aos textos um certo número de elementos audiovisuais (voz oralizada, música, imagens em movimento) que não podem mais ser impressos em papel. [ MACHADO, 1992, s/n ]*

As transformações pelas quais vem passando a produção e a distribuição do texto impresso devem influir diretamente no modo de se produzir traduções, assim como na recepção dos textos traduzidos. Problemas de tradução, que até há pouco tempo eram considerados insolúveis, agora são encarados de outra perspectiva. Descobre-se que muitos desses problemas não são inerentes ao processo tradutório, mas sim, ao suporte mediático, ou seja a impressão sobre papel. O caso mais notório é a transformação do canal de comunicação entre o tradutor e o leitor. O texto impresso permite, por exemplo, que o

tradutor entre em contato direto com o leitor através de notas de rodapé. Porém, esse recurso é muito limitado, além de não ser muito popular entre os editores. O ambiente eletrônico, por sua vez, dá margem a uma comunicação direta entre tradutor e leitor através de conexões hipertextuais em dimensões ilimitadas. E quantos problemas de tradução não poderiam ser solucionados através de simples esclarecimentos do tradutor!

O ambiente eletrônico é, portanto, o espaço em que escritores, linguistas, leitores e tradutores deverão compartilhar num futuro que já começou. Portanto, para nós pesquisadores da área da tradução, torna-se cada vez mais urgente desenvolver trabalhos que indaguem sobre as possibilidades dos novos meios e que fomentem a reflexão sobre o tema.



## 1.2 A tradução multilíngüe

Com a abertura das fronteiras nacionais e a universalização da comunicação de massa, estamos a cada dia vivenciando a generalização das comunidades bilíngües, quando não multilíngües. A rede de computadores de alcance mundial, que constitui a INTERNET, é hoje uma comunidade universal. E sendo universal, ela se caracteriza, pela sua própria natureza, como uma comunidade multilíngüe. Ao contrário do que parecia num primeiro momento, a exclusividade da língua inglesa já não se sustenta. Hoje em dia, mesmo as minorias linguísticas mais remotas, conectadas umas às outras através de *links eletrônicos*, tornam-se visíveis e significativas no âmbito da rede. Estão presentes na *World Wide Web* o árabe e o francês, o esperanto e o português dentre tantas outras línguas, umas mais, outras menos difundidas. Dai, presume-se o importante papel que a tradução tem a desempenhar nesse novo contexto, viabilizando a interatividade entre as diversas línguas presentes na rede, e possibilitando a circulação da informação de um nó a outro.

Essa configuração histórica, linguística e cultural não poderia deixar de influir sobre a concepção e a função da tradução nos próximos anos. O usuário da tradução já não pode ser visto como total ignorante da língua-fonte. Pois, numa comunidade multilíngüe, o que ocorre frequentemente é a coexistência de vários níveis de competência numa segunda língua, sendo que o tradutor se destaca como o mais experiente dos indivíduos da

comunidade no que concerne à equivalência estrutural, semântica e cultural entre os diferentes códigos em circulação. E é dessa peculiaridade que resulta a autoridade do tradutor e sua conseqüente profissionalização. Por outro lado, os usuários multilingües da tradução fazem questão de ter livre acesso ao texto-fonte. Mesmo com um conhecimento limitado da língua-fonte, ele ou ela se sente perfeitamente capaz de confrontar a versão do tradutor com o texto-fonte sempre que achar conveniente. Poderíamos, talvez, associar esse comportamento dos usuários à atitude das platéias sofisticadas de cinema de arte, que dá preferência à cópia legendada do filme em detrimento das cópias dubladas, a fim de ouvir a trilha sonora original e em parte compreender os diálogos falados em língua estrangeira.

### 1.3 As limitações do livro impresso

Graças à evolução dos aplicativos para o processamento eletrônico de línguas naturais, o ambiente do hipertexto permite colocar à disposição dos usuários da tradução o texto-fonte acompanhado de versões para diversas outras línguas. Além disso, com recursos poderosos de armazenamento de dados, como é o caso do CD-ROM, hoje é possível se colocar num único disco, ao lado da versão final do tradutor, outras alternativas de tradução, explicitando-se assim todo o processo tradutório. Essa abertura para diversas alternativas é muito importante, pois oferece aos leitores a oportunidade de, por exemplo, optar pela versão mais didática ou por outra mais criativa, conforme seus interesses do momento. Tal fato vem resolver, pelo menos em parte, a antiga disputa entre tendências conflitantes da estilística da tradução, que, de outra maneira, parecia uma questão insolúvel. Pois cada tendência estilística possui seus interesses próprios e prioridades específicas, que visam atender a determinado grupo de usuários ou clientes. Assim, no ambiente eletrônico do hipertexto, por exemplo, pode-se incluir uma versão da *Divina Comédia* de Dante com maior grau de literalidade, uma versão didática destinada a funcionar como auxiliar de leitura do texto original, como também, incluir na mesma edição uma tradução criativa praticada por um artista como Haroldo de Campos, com seu modo de traduzir que se preocupa eminentemente com a reconstituição da informação estética original em português. No caso, quem decide são os usuários, que escolherão a versão que mais lhes convém de acordo com suas necessidades.

Além da versão proposta pelo tradutor, os sistemas de hipertexto colocam à disposição dos usuários:

1. A versão original do texto, ou texto-fonte
2. Diversas opções de tradução para a língua de chegada
3. Traduções paralelas para outras línguas
4. Espaço ilimitado para notas e comentários
5. Textos paralelos tratando sobre o mesmo tema
6. Críticas e documentação histórica
7. Arquivos de imagem (figuras, gráficos, vídeo)
8. Arquivos de som (voz gravada, música, ruídos)
9. Espaço interativo, facilitando a participação dos usuários
10. Bibliografia e índices.

Até há pouco tempo, a tradução de um livro estava determinada pelas mesmas limitações impostas ao formato do livro impresso em papel. Pois, como nos coloca Arlindo Machado,

*(...) o problema todo está no fato de nos termos acostumado a chamar de "livro" ao que, na realidade, é uma derivação do modelo do "códice" cristão. O códice foi um formato característico de manuscrito em que o pergaminho era retalhado em folhas soltas, reunidas por sua vez em cadernos costurados ou colados em um dos lados e muito comumente encapados com algum material mais duro. A partir do séc. IV, os*

*cristãos elegeram esse formato como padrão para as escrituras sagradas, de modo a diferenciá-las da literatura pagã, em geral escrita em rolos de pergaminho (pelo menos no ocidente). A Bíblia de Gutenberg, sendo um livro cristão, segue o modelo do códice. Em parte porque o surgimento do livro impresso está associado a um debate religioso e, em parte também, porque o livro cristão acabou por revelar um formato portátil, mais compacto e mais prático do que os rolos de pergaminho, a verdade é que o livro impresso adotou para si o formato do códice e esse modelo plantou raízes tão fundas em nossa cultura, que hoje se tornou difícil pensar o livro como algo diferente. [ Machado, 1992, s/n ]*

São óbvias as limitações de espaço impostas pelo formato da escrita linear impressa sobre papel, se levarmos em conta que um Compact Disc com 12 cm. de diâmetro e pesando apenas 18 gramas é capaz de armazenar 660 Mbytes de informações, o que significaria 260.000 páginas de texto. Entretanto, as limitações mais decisivas que o livro impresso impõe aos usuários não se referem às dimensões ou ao volume, mas decorrem das características específicas do próprio *medium*. Não há dúvida que o setor editorial evoluiu muito nos últimos tempos, beneficiando-se inclusive dos meios eletrônicos para melhorar a qualidade da impressão e enriquecer os textos com fotografias de alta definição, enquanto outros editores buscam se adaptar às exigências atuais dos consumidores, fornecendo fitas gravadas de áudio e de vídeo, que acompanham o livro impresso em papel. Porém, essas são iniciativas que não chegam a modificar a função reservada ao livro em sua essência, nem alterar o comportamento do consumidor com relação ao produto.

## 1.4 Da tradição oral ao hipertexto

Nosso objetivo não é discutir o fim do livro em papel, ou a sua persistência num mundo computadorizado. O objetivo central do presente projeto é pesquisar novas formas de acesso à informação e processamento de texto, com evidentes conseqüências para a teoria e a prática da tradução. A evolução científica e tecnológica, em seus estágios preliminares de implantação, conduziu a comunicação e a cultura intelectual do ocidente a uma fase de geral fragmentação e metonimização. A imprensa primitiva quase excluía a imagem, o cinema antigo não tinha som. Contrariando os ideais românticos de uma arte total, a cultura moderna foi obrigada a conviver com a descontinuidade. A maturidade tecnológica característica desse final de século, no entanto, oferece todas as possibilidades para uma reintegração dos diversos elementos culturais que compõem as atividades intelectuais e artísticas dispersas. Os recursos oferecidos pela multimídia interativa são uma prova disso. O texto impresso, que se distanciou historicamente da tradição oral, por exemplo, pode agora se reconciliar com ela através dos sistemas de hipermedia. Um mesmo aplicativo pode conter versões literárias altamente sofisticadas, lado a lado com os mitos populares que as inspiraram. A expressão plástica, que se caracterizava pela sua oposição à comunicação verbal, passa também a funcionar diferentemente, estabelecendo redes de inter-relações com o texto dentro de um universo sistêmico.

É dentro desse contexto que colocamos a nossa questão: como a teoria e a prática da tradução poderia se beneficiar dos recursos de processamento eletrônico das línguas naturais?

- Em primeira instância, os aplicativos de hipertexto, por exemplo, oferecem poder ilimitado ao tradutor de se comunicar com o seu leitor ou leitora. Arquivos ocultos podem armazenar uma infinidade de notas, comentários, referências etc., além de proporcionar o cruzamento de informações, que usualmente permaneceriam isoladas.
- O estabelecimento de pontos de conexão (*links*), entre as versões traduzidas e o texto-fonte evita que se perca de vista a ancoragem no texto de partida.
- O resultado é a liberdade de movimento entre as várias versões, permitindo um fluxo cognitivo, onde a tradução não será mais vista como uma substituição do texto-fonte, mas como uma contribuição que se acrescenta a ele.
- Porém, os usuários da tradução poderão fazer muito mais no ambiente eletrônico do que navegar pelo espaço virtual do hipertexto. Será franqueado a eles também deixar suas marcas no texto, uma vez que os programas de hipertexto colocam à disposição dos usuários uma região para entrada de dados, assumindo a forma de questionamento, crítica ou simplesmente uma contribuição, que pode ser destinada ao autor do livro eletrônico ou a outros futuros usuários. Com isso, os usuários saem de sua posição de passividade perante o texto e passam a tomar parte no processo de construção do hipertexto através da colaboração (*collaboration*).
- O texto recupera seus vínculos com a tradição oral e valoriza as relações com o universo da comunicação não-verbal, abrindo arquivos de som e de imagens.

## 1.5 Experimentação e método

Optamos pelo aplicativo *ToolBook* para executar a experimentação de nossa proposta de pesquisa. *ToolBook* é um *software* de autoria que permite a criação de programas de hipertexto em linguagem acessível, bem como amplos recursos de multimídia. O aplicativo se constitui conforme o modelo de um livro virtual. Semelhante a um livro impresso, um livro criado no *ToolBook* se divide em páginas, que se identificam com a tela do computador. O conjunto das páginas do livro eletrônico é armazenado como arquivo do DOS. Ao autor do hipertexto cabe idealizar e criar as páginas desse livro, entrando com texto ou imagens, que se comportam conforme "scripts" formulados durante o processo de criação do livro.

Cada página do *ToolBook* possui três elementos básicos: a) Campos de texto (*Fields*), destinados a entrada de texto; b) Figuras (*Graphics*), que se caracterizam como objetos gráficos; c) Botões (*Buttons*), destinados a desencadear uma ação predeterminada segundo um script. Através da manipulação desses três elementos, é possível se construir um poderoso banco de dados de fácil acesso aos usuários. O que ocorre através de um sistema de navegação baseado em botões e *hotwords*, palavras demarcadas no texto que, ao serem acionadas, funcionam como um botão, i.e. desencadeiam uma ação, seguindo um script predeterminado.



Portanto, as características do software ToolBook se adaptam bem ao nosso caso. Com auxílio desse aplicativo será possível entrar com o texto-fonte, assim como com diversas versões traduzidas, que se organizam em livros e páginas interligadas por botões e *hotwords*; abrindo arquivos de textos paralelos, que contêm informação adicional, comentários, críticas, com amplas possibilidades de processamento de arquivos de som e de imagens.



## 1.6 Aspectos teóricos

As teorias da tradução sobre as quais vamos nos basear para a avaliação do desempenho de nosso aplicativo de hipertradução são recentes, porém, não são necessariamente inéditas. Algumas tendências críticas de vanguarda dos anos 60 e 70 se anteciparam ao advento do hipertexto como forma de expressão intelectual. Autores franceses como Barthes e Derrida se incluem entre esses precursores. Na área específica da tradução, existem algumas perspectivas, em especial, que se identificam com as nossas preocupações. Entre elas, figuram a perspectiva analítica introduzida por Christiane Nord, e a perspectiva funcional que se vincula à escola de Heidelberg, nas pessoas de Hans Vermeer e Katharina Reiss.

Levando-se em conta que o hipertexto é uma forma especial de comunicação, que nos remete a parâmetros distintos daqueles estabelecidos para os textos impressos, seremos forçados a admitir que a tradução num sistema de hipertexto também deverá assumir aspecto inusitado. A tradução de textos destinados à impressão, em geral, é um processo onde estão em jogo dois códigos linguísticos. No caso da hipertradução, isso já não é um ponto pacífico. Pois, ao lado do texto-fonte pode-se colocar um sem número de versões para outras línguas. Daí, a vocação multilíngue do formato eletrônico.

Um ato de comunicação como a tradução, que já apresenta um grau de complexidade bastante elevado ao envolver dois códigos linguísticos, complica-se ainda mais no caso da hipertradução. A mensagem formulada na língua-fonte por um primeiro emissor, em seguida será repassada para um ou mais tradutores, que são os primeiros receptores da mensagem, e que reformularão o texto recebido em outros códigos, assumindo assim a posição de novos emissores, adotando agora como referencial cada novo código em questão e a realidade sociocultural dos receptores finais. Como se observa, todas as funções se multiplicam num sistema de hipertexto. Por isso, teremos que adaptar as teorias da tradução existentes para essa nova abordagem. Por exemplo, a perspectiva analítica [ Nord, 1988], que propõe que o texto-fonte e o texto de chegada sejam objetos de uma análise que leva em conta fatores internos e externos ao texto, terá que se desdobrar para cada uma das múltiplas entradas de versões diferentes comandadas pelo sistema. E o mesmo deverá ocorrer quanto às preocupações referentes aos aspectos culturais, que também se complicam no caso da tradução multilíngüe eletronicamente ambientada, pois vários referenciais culturais passam a fazer parte do jogo.

# 2

**Do texto  
ao hipertexto**

## 2.1 A evolução tecnológica

A relação entre os meios materiais, as técnicas e o desenvolvimento de uma tecnologia intelectual como a escrita é difícil de ser determinada, porém, sem o suporte material e uma base de recursos técnicos não há escrita:

*Toute écriture est tracée, du point de vue matériel, sur un support ou, comme l'on dit, une matière subjective, à l'aide d'un instrument manié plus ou moins habilement par un graveur ou par un scribe, soit donc en creux, à la pointe sèche, ou avec un produit colorant. Toute écriture présente, de ce même point de vue, une série de caractères qui lui sont propres et qui tiennent certes au groupe social, à la langue et à l'époque dont elle est l'expression, mais aussi à la matière subjective, à la nature de l'instrument, à la main et aux habitudes du scribe.*

*[Higounet, 1969, p.9 ]*

Naturalmente, a tradução não necessita da escrita para sua sobrevivência. Porém, desde que a tradição oral deu lugar aos textos escritos, a tradução ganha outros parâmetros de funcionamento, a tal ponto que a palavra *tradução* passa a ser automaticamente associada à tradução de textos escritos.

*Human beings have been living and dying for some four million years, but they have been writing for fewer than six thousand. The earliest form of writing, Sumerian cuneiform script, was born humbly in Mesopotamia to facilitate*

*agricultural and commercial bookkeeping. Other systems soon appeared in Egypt and China. Wherever writing existed, it was regarded as a divine gift and became the exclusive privilege of an elite or a powerful aristocratic class. In Egyptian mythology, for example, the invention of writing is attributed to Thoth, the god of knowledge, language and magic, who served as adviser and scribe to the other gods. The word "hieroglyphics", in fact, means "sacred inscriptions". With writing, history was born. Translation, too. Archaeologists have uncovered Sumerian-Eblaite vocabularies inscribed in clay tablets that are 4500 years old (Dalnoky 1977). These bilingual lists attest to the existence of translation even in remotest history. Writing quickly became the preferred medium for commercial contracts, religious teachings, law and literature. In ancient civilizations, scribes were the masters of writing, teaching and translation. They performed most administrative functions and controlled both the sacred and secular sciences. There is no doubt that they played a role in the invention of writing, but their names have been erased with the passage of time. [Delisle, 1995, p. 7]*

Se a escrita começou com os tijolinhos dos sumérios, para fins contábeis e fiscais, o hipertexto eletrônico começou como um empreendimento militar nos Estados Unidos. O exército norte-americano organizou, por razões de segurança, uma rede de computadores interligados em nível nacional, criando a ARPANET (*Advanced Research Project Agency*), um sistema descentralizado de informações; isto é, se um dos centros de processamento de dados fosse destruído, os outros computadores continuariam trabalhando. Desse projeto originou-se a super-rede Internet, ou a rede das redes. O sistema foi colocado à disposição

de pesquisadores, professores e estudantes das universidades americanas. E a partir daí, o volume de textos trocados via correio eletrônico começou a se agigantar. O inglês era a língua, por assim dizer, oficial da rede, que aceitava apenas caracteres no formato ASCII (*American Standard Code for Information Interchange*). E sabe-se lá quando a primeira tradução teria sido feita *on-line*. O fato é que esse processo ainda está no início de sua implantação, enquanto que é possível apenas se vislumbrar as conseqüências disso para a teoria e a prática da tradução.

1876 - Alexander Graham Bell patents the telephone.

1930 - Vannevar Bush invents the first analog computer.

1962 - Telstar I, a commercial communications satellite, is launched into orbit.

1969 - The Department of Defense creates ARPANET, forerunner of the INTERNET.

1977 - Apple Computer Inc. unveils the Apple II, the first personal computer that is able to generate color graphics and that includes a keyboard and power supply.

- CompuServe, a computer information service, goes online.

1985 - A single optical fiber transmits the equivalent of 300,000 simultaneous phonecalls.

1990 - The Internet's World Wide Web is set up by Tim Berners-Lee at the European Particle Physics Laboratory in Switzerland.

1993 - Intel's Pentium microprocessor enables personal computers to run thousands of programs.

1994 - Netscape creates its Navigator software for browsing the Internet.

[Roach, Stephen - Computers can do a great job, in: *Time International*, nov. 95.]

Ao observarmos a evolução tecnológica, nos itens acima, notaremos que áreas aparentemente distintas, como a telefonia e a informática, convergem para constituir o que hoje conhecemos por teleinformática. Esse processo iniciado com Graham Bell e Vannevar Bush atinge a sua maturidade com o estabelecimento da *World Wide Web* e a difusão do aplicativo *Netscape* que permite navegar toda a Internet. À primeira vista, as tendências parecem ser incompatíveis, uma vez que o telefone exclui a imagem, transmitindo apenas informação sonora. Mas 101 anos mais tarde, o Apple II é capaz de gerar imagens gráficas coloridas. E bastaria apenas mais 17 anos para que um microcomputador conectado a uma linha telefônica criasse o espaço cibernético da *WWW*.

Hoje em dia, contamos com amplos meios tecnológicos que permitem uma revolução total nas formas de armazenar e gerenciar as informações. Mas não é somente a evolução tecnológica que vem possibilitando a emergência e a difusão de sistemas computadorizados, como é o caso do hipertexto interativo. A mudança de atitude da indústria da informática perante o usuário final de seus produtos também contribui para isso.

*Until quite recently, the computer industry has been driven by engineering developments and breakthroughs (e.g. new chips lead to new products). Now, however, the computer industry is realizing that while engineering advances are essential, they must be tied to helping people do something they want to do. Thus more and more attention is being paid to marketability and customer service, while the lament of failed enterprises in Silicon Valley is "We didnt understand the end user". [Haselkorn, Mark P. The Future of Writing for the Computer Industry, in: BARRETT, 1988 , p. 4]*



A insatisfação do usuário final frente ao acúmulo de informações, que na atualidade atinge níveis de saturação, é outro fator importante que incentiva a viabilização de novas maneiras de armazenar e recuperar a informação. A urgência é para os meios que sejam capazes não só de acumular dados, mas que gerenciem o acesso à informação, tornando-a utilizável. É a essa expectativa que o hipertexto vem responder, com o seu extraordinário poder de organização sistemática de dados e caminhos diretos à informação desejada.



## 2.2 O Hipertexto eletrônico

O Hipertexto eletrônico é uma forma de produção e apresentação de textos que se caracteriza por sua não-linearidade.

*Um hipertexto é um conjunto de nós ligados por conexões. Os nós podem ser palavras, páginas, imagens, gráficos ou partes de gráficos, sequências sonoras, documentos complexos que podem eles mesmos ser hipertextos. Os itens de informação não são ligados linearmente, como em uma corda com nós, mas cada um deles, ou a maioria, estende suas conexões em estrela, ou a modo reticular. Navegar em um hipertexto significa portanto desenhar um percurso em uma rede que pode ser tão complicada quanto possível. Porque cada nó pode, por sua vez, conter uma rede inteira. [Lévy, 1993, p. 33]*

Graças às conexões estabelecidas intratextualmente e extratextualmente, os *links*, o sistema se organiza de uma forma não hierárquica, como uma rede de significados, com várias portas de entrada e bordas indefinidas. O termo não é novo, ele foi introduzido por Ted Nelson por volta de 1965:

*The hypertext idea has been floating around since the mid-sixties, when Ted Nelson began dreaming up a project he called Xanadu, which subsequently led him to coin the term hypertext. With hypertext, you can connect ideas with a direct link even if the ideas are presented in separate contexts or documents. Click on a phrase in one spot and you jump straight to the relevant linked idea, where and in whatever document it happens to be. Of*

*course. these connections do what your brain does naturally. It's not so much that Nelson invented anything new. but that he proposed using computers to get around the confining linear qualities of conventional printed text. [ <http://where.did.hypertext.come.from?> - Citado por Richardson. 1995 p.4 ]*

Porém, até o presente momento, a abrangência e as totais possibilidades dos sistemas de hipertexto ainda não foram suficientemente exploradas. Novas aplicações para o hipertexto estão sendo criadas a todo instante. Em 1989, Shneiderman fez um levantamento das principais aplicações do hipertexto em diferentes áreas. Então, ainda não se havia difundido a *World Wide Web*, e o hipertexto eletrônico tinha o CD-ROM como principal forma de publicação. Vejamos, a seguir, algumas dessas aplicações enumeradas naquela data para compararmos com o que está acontecendo hoje. Os exemplos se referem às áreas de confecção de dicionários, enciclopédias, manuais de medicina, catálogos de produtos, criação literária, documentação técnica, educação, engenharia de *software*, teologia e acervo de museus.

- **Dicionário:**

O *Dicionário Oxford English Dictionary (OED)* impresso em papel ocupa o espaço de 12 volumes. Só o formato eletrônico já apresenta grandes vantagens de manuseio para o usuário. Além disso, o hipertexto facilita o cruzamento de informações, que no caso do OED chegam ao número de 475 mil *cross-references*. A abertura para a interatividade característica do hipertexto permite que o usuário se guie pelas suas prioridades, oferecendo também espaço para entrada de anotações, destaques e comentários; assim

como a possibilidade de ter acesso a arquivos de imagem, contendo fotos, mapas e gráficos, assim como recursos sonoros.

- **Enciclopédia:**

Além dos recursos de multimídia, capaz de tornar qualquer enciclopédia muito mais atraente e amigável, o hipertexto pode gerar um eficiente sistema de indexação que permite ao usuário uma rápida localização da informação desejada. E, no caso das enciclopédias, a questão da praticidade e da economia de espaço naturalmente é uma grande vantagem. Por exemplo, a versão impressa da *Grolier Encyclopedia* ocupa 20 grossos volumes; a versão CD-ROM, por sua vez, não ocupa mais que 1/5 da capacidade do disco, incluindo 50 Mbytes de index. Há no mercado várias versões de enciclopédias em CD-ROM que utilizam sistemas de hipertexto para sua edição, como é o caso da *Compton's Interactive Encyclopedia*.

- **Manuais de medicina:**

Sistemas de hipertexto podem ser utilizados para o cruzamento de informações sobre o paciente e a sintomatologia catalogada e na obtenção de diagnósticos mais rápidos e eficientes com auxílio do computador. Esses tipos de sistemas são chamados “sistemas especialistas”. O computador apresenta ao médico sugestões de procedimentos que podem ou não serem adotados. Alguns projetos na área: *The Dynamic Medical Handbook*, manual terapêutico desenvolvido pela Washington University School of Medicine de St. Louis; *Drug Information*, banco de dados sobre medicamentos desenvolvido junto ao Johns Hopkins Hospital, obra de referência que substitui uma série de manuais especializados no

assunto; *Infomed Project*, obra dedicada à medicina interna desenvolvida junto ao Columbia-Presbyterian Hospital e a empresa BRS Information Technologies; *The Explorer-1*, sistema de gerenciamento de conhecimentos desenvolvido pela Harvard Medical School, para aplicação na área de diagnósticos e patofisiologia.

- **Catálogo de produtos:**

A linearidade textual dos catálogos de produtos impressos em papel tomam a consulta lenta, e a ordem de apresentação das informações nem sempre coincide com as expectativas do interessado. No ambiente eletrônico do hipertexto, é o usuário que determina a ordem de apresentação dos produtos segundo a função, código, tamanho, preço etc. Outras vantagens oferecidas pelo sistema de hipertexto no caso do catálogo de produtos são: a informação sobre o preço e a disponibilidade do artigo desejado pode ser atualizada com facilidade; o pedido pode ser feito via computador (*on-line*); cruzamento de informação entre acessórios e opções; a aleatoriedade da consulta (*browsing*) pode conduzir a oportunidades de negócios inesperadas; possibilidade de visualização do produto através de fotos e vídeos, e muitas outras aplicações.

- **Criação literária:**

É bastante óbvia a grande utilidade que os sistemas de hipertexto podem adquirir na área da redação de textos técnicos e científicos, como teses, relatórios, comunicações etc.; porém, nada impede que o meio seja utilizado como suporte para a criação artística e literária. Com imaginação e criatividade o escritor pode compor, com a ajuda do computador, obras de ficção interativas, romances que apresentam ao leitor um leque de possibilidades de

evolução narrativa ao invés de uma sequência rígida de acontecimentos no tempo linear. Muitos artistas e teóricos contemporâneos estão experimentando as possibilidades dos sistemas de hipertexto no campo da criação literária. Na Universidade da Carolina no Norte vem sendo desenvolvido um sistema de hipertexto interativo, especialmente destinado a servir de suporte para a criação literária chamado *Storyspace*:

*The system provides a special editor for creating stories that depicts the story as a network of units. The story editor makes it easy for the author to indicate links between episodes or to experiment with different story structures. [Shneiderman, 1989, p. 27]*

- **Documentação técnica:**

A utilização de sistemas de hipertexto na área da documentação técnica, manuais de uso e guias de referência apresenta pelo menos duas vantagens sobre o texto impresso em papel:

- a) Racionalização e redução do espaço ocupado pelo volume de dados que, quando impresso, tende a ocupar milhares de páginas escritas;
- b) Esquemas eficientes de indexação capazes de localizar com rapidez e facilidade as informações desejadas.

Esses dois fatores são muito importantes no caso da documentação técnica, pois um imenso volume de dados deve estar disponível ao usuário, embora só uma ínfima parte de informação seja utilizada em cada operação. Num sistema de hipertexto, a informação fica armazenada em arquivos independentes, só se tornando visível quando solicitada pelo usuário.

- **Aprendizagem:**

Sistemas de hipertexto podem ser utilizados como meio de ensino, especialmente na aprendizagem por associação. Além das enciclopédias interativas, existe no mercado uma série de *Compact Discs* educativos que se utilizam de sistemas de hipertexto. É o caso, por exemplo, do muito popular *Arthur's Teacher Trouble*, editado pela Living Books, que pretende ensinar inglês e espanhol ao mesmo tempo que proporciona diversão. Alguns projetos na área: O projeto *Palenque* do Bank Street College em Nova Iorque se propõe explorar a hipermedia na educação de crianças pequenas. O projeto constitui-se como um banco de dados multimídia que tem como tema uma antiga localidade maia na Península de Yucatán. O sistema dá margem à livre-exploração e à descoberta. As crianças se utilizam de um dispositivo-câmera, que permite registrar itens de interesse e construir seus próprios álbuns de viagem. Outro projeto, o *Perseus* da Harvard University, é uma tentativa de desenvolver um banco de dados sobre a Grécia Clássica, contendo mais de 160 Mbytes de informação textual e 10 mil imagens armazenadas em CD-ROM.

- **Engenharia de software:**

As várias etapas consecutivas no desenvolvimento de um sistema de computador resulta num arquivo volumoso de documentação; especificação e documentação de programas, fontes, relatórios sobre testes etc. Todo esse material vem sendo armazenado no formato de hipertexto com diversas vantagens:

*The most important benefit is the ability to link all documents referring to the same function, so that changes are made simultaneously in each document. For exemplo, if a change is made to a print routine in the source code, the system can identify*

*where this routine is referenced in the documentation, test plan, specifications, and so on. Another important feature is multiple windows that allow programmers to see different parts of a program or program and documentation simultaneously. Because of the explicit links in program (to program subroutines and variables), hypertext appears to be ideally suited. [Shneiderman, 1989 , p. 31]*

Por exemplo, o *Dynamic Design* é um sistema desenvolvido com a finalidade de auxiliar na execução de outros programas de computação (*Computer Aided Software Engineering - CASE*). Foi destinado para a linguagem C de programação, e usa o sistema de hipertexto *Neptune*. As diversas categorias de informação, que resulta em volumosa documentação, são gerenciadas e interconectadas via sistemas de hipertexto.

- **Teologia:**

O estudo das escrituras sagradas exige uma rede de relações entre texto original e textos dos comentaristas. O hipertexto facilita a busca e a análise de fragmentos do texto focado. A antiga tradição da leitura concentrada das escrituras e sua interpretação pode se beneficiar muito dos sistemas de hipertexto. *The illuminated manuscripts originally penned by monks often had copious margin notes and footnotes to explain the main text. One could view the uses of hypertext for religious documents as the continuation of a very old tradition. [id., ibid., p. 32]*

*The Bible Library* é um sistema de hipertexto desenvolvido pela AIRS, Inc. O projeto consiste em quatro traduções da Bíblia Sagrada e mais doze obras relacionadas, incluindo um dicionário bíblico e uma enciclopédia. Os leitores da Bíblia poderão navegar



pelo hipertexto, indo do index às várias versões, comparando trechos escolhidos em janelas paralelas, ou simplesmente se informar sobre o assunto através de textos complementares.

- **Acervo de museus:**

Com a utilização da hipermedia, o acervo dos museus pode se tornar muito mais acessível aos usuários, que terão à sua disposição poderosos bancos de dados multimídia. Os sistemas de hipertexto permitem aos frequentadores de museu escolher o item de informação do seu interesse. Alguns projetos na área de exposições e de museus: O fotógrafo norte-americano David Seymour utilizou o sistema de hipertexto *Hiperties* em sua mostra de fotografias em galerias Washington e Nova Iorque. *King Herod's Dream* é o nome de uma exposição montada pelo Smithsonian Museum of Natural History. A exposição se utiliza de um sistema de hipertexto com dispositivo de toque na tela (*touch screen*), tendo como tema a cidade romana de Cesarea. Os usuários do sistema podem se informar sobre os métodos arqueológicos empregados nas escavações, sendo incentivados até mesmo a participar de uma visita *in loco* na Itália. Também o Museu of Jewish Heritage em Nova Iorque desenvolve uma enciclopédia com 3 mil artigos e 10 mil imagens em videodisco sobre o holocausto, utilizando-se de sistemas de hipertexto para o armazenamento e gerenciamento de toda a informação contida.

## 2.3 O Hipertexto eletrônico e a impressão em papel

Através desses exemplos, podemos fazer uma idéia das possibilidades do sistema de hipertexto e de suas especificidades. O termo de comparação permanece sempre sendo o texto impresso em papel, que é a tecnologia intelectual mais difundida até o momento para o armazenamento e processamento de informação. Nos quadros a seguir, apresentamos um levantamento das características específicas de cada meio segundo a experiência de Brockmann. [Brockmann, 1989 , p.198-199]

### **Paper Book**

- our book reader relies primarily on our linear numerical page sequence or on the hierarchical sequence of section headings in the table of contents.
- The reader of our book, of course, can interact with our paper text by annotating it, underlining sections, or putting bookmarks in it.
- A passive reader desires to scan-zoom through the text. This is possible but inconvenient. The reader relies primarily on the author's organization.
- Referencing is top-down from the table of contents to whole related sections.
- Pages simultaneously show a mix of various types of information.
- The book was an end in itself - Methods by which the reader would reuse our text were not implemented.

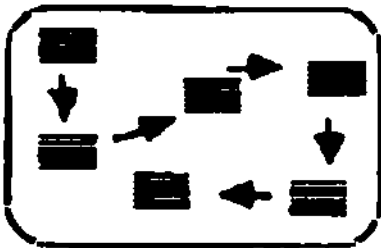
### Hypertext Version

- The user of our hypertext text, on the other hand, is clicking buttons and choosing search terms to more actively interactively interact with the text
- It is almost an axiom of hypertext that "the author is the reader and the reader is the author"
- By choosing the "Recent" command from the "Go" menu, the user is offered a kind of bookmark (...), and users of our hypertext can add their own links, buttons, and text fields as annotations to suit their own special interests.
- An active user desires to scan-zoom through the text. This is possible and made very convenient.
- Cards show only one type of information at a time.
- The stack is only part of an ongoing process whereby readers will easily reuse the text. The stack was designed to make reusing easy.

Pierre Lévy, por sua vez, enumera seis princípios do hipertexto eletrônico que o distinguem:

- *Princípio de metamorfose*: A rede hipertextual está em constante construção e negociação.
- *Princípio de heterogeneidade*: Os nós e as conexões de uma rede hipertextual são heterogêneos.
- *Princípio de multiplicidade e de encaixe das escalas*: O hipertexto se organiza em um modo "fractal", ou seja, qualquer nó ou conexão, quando analisado, pode revelar-se como sendo composto por toda uma rede, e assim por diante, indefinidamente, ao longo da escala dos graus de precisão.

- *Princípio de exterioridade:* A rede não possui unidade orgânica, nem motor interno. Seu crescimento e sua diminuição, sua composição e sua recomposição permanente dependem de um exterior indeterminado: adição de novos elementos, conexões com outras redes, excitação de elementos terminais (captadores), etc.
- *Princípio de topologia:* Nos hipertextos tudo funciona por proximidade, por vizinhança. Neles, o curso dos acontecimentos é uma questão de topologia, de caminhos. A rede não está no espaço, ela é o espaço.
- *Princípios de mobilidade dos centros:* A rede não tem centro, ou melhor, possui permanentemente diversos centros que são como pontos luminosos perpetuamente móveis, saltando de um nó para outro. [Lévy, 1993, pp. 25-6]

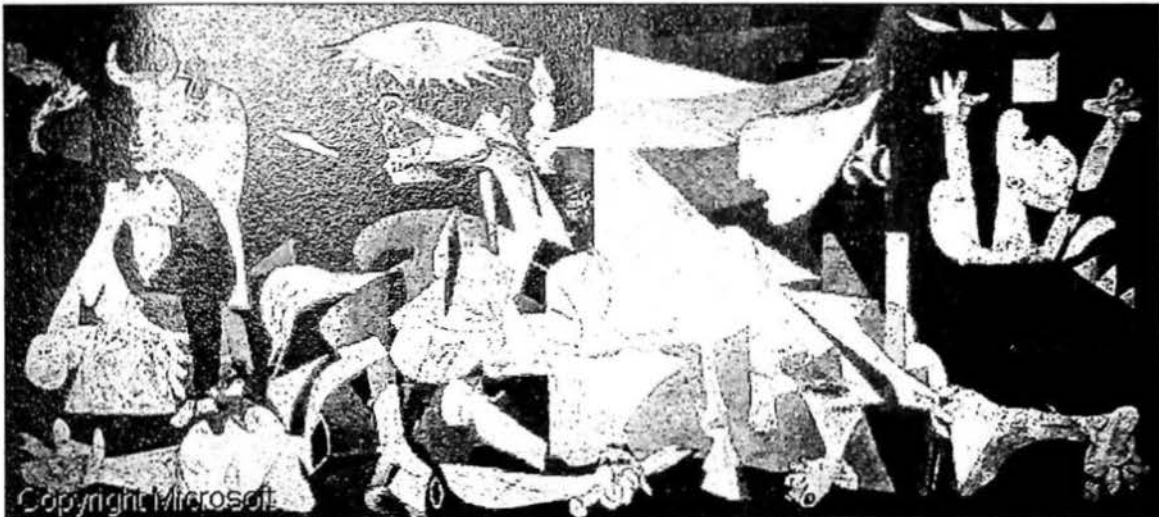


Num sistema de hipertexto o leitor escolhe o seu caminho no texto, sendo sempre possível fazer o caminho inverso ou retomar o trajeto percorrido.

E o empresário Bill Gates fala da *Encarta da Microsoft*, destacando as vantagens de seu produto sobre a enciclopédias tradicionais impressas em papel:

*As enciclopédias impressas atuais consistem de quase duas dúzias de volumes, com milhões de palavras e milhares de ilustrações, e custam centenas ou milhares de dólares. É um investimento e tanto, especialmente se considerarmos*

*a velocidade com que a informação se supera. A Encarta, da Microsoft, que está vendendo mais que as enciclopédias impressas e outras enciclopédias de multimídia, vem num único CD-ROM com menos de trinta gramas de peso. A Encarta tem 26 mil tópicos, com 9 milhões de palavras, oito horas de som, 7 mil fotos e ilustrações, oitocentos mapas, 250 tabelas e quadros interativos e cem animações e videoclipes. Custa menos de cem dólares. Se você quer saber como era o som do ud (instrumento musical egípcio), ou escutar o discurso de renúncia do rei Eduardo VIII, da Grã-Bretanha, ou ver uma animação explicando como funciona uma máquina, a informação, está lá - e nenhuma enciclopédia de papel jamais terá. [Gates, 1995 , p. 95]*



### **Guernica:**

*Library Guernica (1937) was painted by Pablo Picasso in reaction to the German bombing of the town of Guernica, Spain, ordered by Francisco Franco. The huge oil painting, 3.5 x 7.8 m (11 ft 5 in x 25 ft 6 in), was completed in two months. Picasso chose images he had used previously, such as the minotaur and the dying horse, to represent the anguish and suffering caused by this event. ARS, NY/SPADEM, Paris/Bridgeman Art [in: Microsoft Encarta 1994]*

## 2. 4 Novas terminologias

Uma das consequências do surgimento de novas tecnologias é o aparecimento de novos termos. Porém, é de se esperar que por muito tempo ainda continuemos a utilizar antigas palavras ligadas à tecnologia anterior às quais estamos habituados pela força do hábito, ao mesmo tempo em que se tenta adaptá-las para o novo contexto. É o caso, por exemplo, de chamarmos de “livro eletrônico” os sistemas de hipertexto gerados no computador. Isto porque ainda estamos muito condicionados à tecnologia e à terminologia do livro impresso, e continuamos a pensar o texto como algo impresso em papel. Certamente, essa atitude linguística é um fato corriqueiro na linguagem. Basta pensar que os americanos continuam chamando até hoje o cinema de “motion picture” e a sala onde se exibem os filmes de “movie teatre” - embora esse tipo de comportamento nem sempre coincida com as características específicas das novidades tecnológicas.

*An instance of the kind of problem we face appears when we try to decide what to call the object with which one reads. The object with which one reads the production of print technology is, of course, the book. In our culture the term book can refer to three very different entities—the object itself, the text, and the instantiation of a particular technology. Calling the machine one uses to read hypertext an “electronic book,” however, would be misleading, since the machine with which one reads (and writes, and carries out other operations, including sending and receiving mail) does not itself constitute a book, that is, a text: it does not coincide either with the virtual text or with a physical embodiment of it.*

*[Landow, 1992 , 41]*

No espaço comercial, qualquer termo é bom para definir rapidamente o produto e vinculá-lo às demandas de novidade do consumidor, slides eletrônicos, enciclopédia interativa, catálogo multimídia etc. Mas, a rigor, como definir esses objetos híbridos, que aproximam áreas do conhecimento que até agora estavam distanciadas, como a literatura clássica e a computação gráfica? Lingüisticamente falando, há uma confusão de campos semânticos, os domínios se entrecruzam, como consequência de uma convergência tecnológica que atinge as áreas intelectuais, artísticas e industriais. Vejamos por exemplo o caso do termo *multimídia*:

*Multimídia é uma ponte entre duas culturas distintas e relativamente isoladas: a cultura de filmes, televisão, e vídeo profissional, por um lado, e a de processamento de dados, computadores, e programação, no outro extremo. O produtor de vídeo profissional e o programador profissional sentam em cadeiras e apreciam telas, mas isto é tudo o que têm em comum. O primeiro fala de cores, movimento, ritmo, diálogo e delineamento, e se submete misteriosamente a audiências. O último trata de projetos de interface, heurística, programação de eventos, e se submete (às vezes) a usuários.*

*Este isolamento cultural não pode durar. A revolução do desktop que agita o mundo do main frame, e de impressão, está se espalhando para filmes, televisão e vídeo industrial. Enquanto isso, as novas possibilidades de imagens e som dos computadores estão alterando o modo de pensar dos programadores profissionais sobre computação. Estão aprendendo novos caminhos para usar cores, som, movimento e representação para interagir com os usuários. [Shaddock, 1993, p. 5]*

Ao compreender essa convergência tecnológica, talvez possamos encarar com mais facilidade os problemas colocados à terminologia nesse momento.

*Do lado da computação, o que está ocorrendo é um afastamento da definição estreita do computador como "máquina de processamento de dados" para colocar o computador como plataforma de entrega de matérias. No novo conceito, os usuários fazem mais do que lidar com números e recuperar dados; conhecem melhor o desktop, utilizam-no em todos os sentidos. Do ponto de vista do produtor de vídeo, a multimídia é um conjunto de tecnologias para criação de vídeos, em vez de uma definição de novas matérias. A distância é grande entre a fabricação linear, passo-a-passo de seqüências de vídeo, até um processo de produção interativo, não-linear e rico de informações. Em vez de rodar videotapes, o programador de vídeo está armazenando, arrumando e acessando clips de vídeo no mesmo computador: randomicamente. [id., ibid.]*

Mas, e o texto propriamente dito, onde é que ele se encaixa nesse universo computadorizado, multimidiático, com efeitos sonoros e animação em vídeo? - Na realidade, a comunicação verbal ainda é a base da comunicação, inclusive entre o homem e a máquina. Aliás, essa convergência tecnológica poderia até mesmo ser vista como uma revolução do texto, que recupera suas inter-relações com a linguagem visual e com o som, tudo isso acontecendo em ambiente eletrônico. Mas, temos que nos livrar da noção anacrônica de *texto*, condicionada por séculos de cultura letrada dos livros impressos, com índices, notas de rodapé e fichários. Por outro lado, se quisermos manter a antiga noção de texto, certamente teremos dificuldades, daqui para a frente, ao lidar com o hipertexto eletrônico.



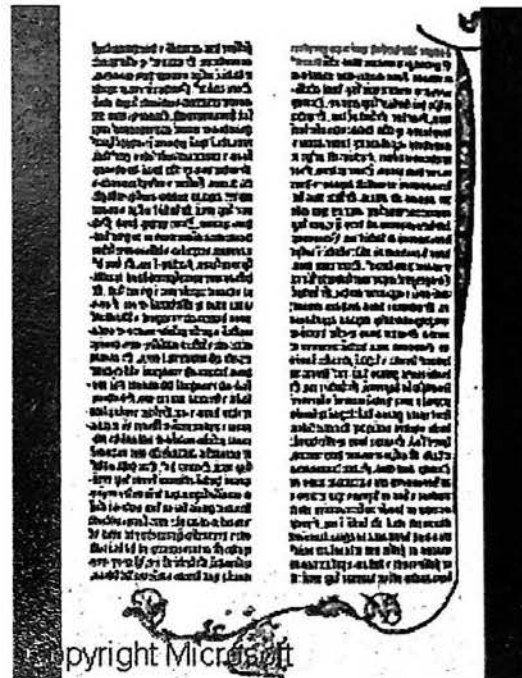
*More than any other term crucial to this discussion, text has ceased to inhabit a single world. Existing in two very different worlds, it gathers contradictory meanings to itself, and one must find some way of avoiding confusion when using it. Frequently, in trying to explain certain points of difference, I have found myself forced to blur old and new definitions or have discovered myself using the old term in an essentially anachronistic sense. For example, in discussing that hypertext systems permit one to link a passage "in" the "text" to other passages "in" the "text" as well as to those "outside" it, one confronts precisely such anachronism. The kind of text that permits one to write, however incorrectly, of insides and outsides belongs to print, for which these already suspect terms have become even more problematic and misleading. One solution has been to use text as an anachronistic shorthand for the bracketed material in the following expression: "If one were to transfer a [complete printed] text (work), say, Milton's Paradise Lost, into electronic form, one could link passages within [what had been] the [original] text (Milton's poem) to each other and one could also link passages to a wide range of materials outside the original text to it." The problem is, of course, that as soon as one converts the printed text to an electronic one it no longer possesses the same kind of textuality. [Landow, 1992, pp. 42-43]*

Se quisermos recuperar o termo *texto* no ambiente eletrônico do hipertexto, temos que estar cientes de que ele passa a designar um sistema que inclui uma porcentagem grande de informação não-verbal, sonora, assim como *links* diretos com outros textos, e não simples alusões ou referências a outras fontes, conforme acontece com o texto impresso através de notas e apêndices. Basta que um texto seja digitalizado para que ele adquira propriedades diferentes das do texto impresso. Pois, em ambiente eletrônico, o mesmo tratamento é dado tanto para símbolos alfanuméricos quanto para arquivos de imagem ou

sons. Todo o material passa a ser armazenável no formato de bancos de dados. E, a partir daí, a criação de documentos que incluem diversos materiais gráficos, som e texto decorre sem maiores empecilhos.

Com essas ressalvas, talvez seja possível exaurir o termo *texto* da noção restrita que o identifica com a tecnologia da tipografia, desde pelo menos os tempos de Gutenberg, mas que nem sempre foi necessariamente assim. Pois:

*Much of our prejudice against the inclusion of visual information in text derives from print technology. Looking at the history of writing, one sees that it has long connection with visual information, not least the origin of many alphabetic systems in hieroglyphics and other originally graphic forms of writing. Medieval manuscripts present a sort of hypertext combination of font sizes, marginalia, and illustrations, and visual embellishment, in the form of both calligraphy and pictorial additions. [Landow, 1992 , pp. 51- 52]*



### *Page of the Gutenberg Bible*

*Completed between 1450 and 1456, the Gutenberg Bible was the first book printed after Johann Gutenberg's invention of movable type. Originally intended to look like the work of a manuscript copyist, Gutenberg Bibles lacked page numbers, title pages, and other distinguishing features. Although the combination of papermaking and movable type made it possible to produce a large number of these Bibles, fewer than 50 original editions remain today. The illustrations seen accompanying the text on this page are probably hand-painted, although many other drawings were printed using either a woodcut technique or etching. [Bridgeman Art Library, in: Microsoft Encarta, 1994].*

























	'a	aigle		h	cordelette
	i, j	feuille de roseau		h	disque
	'a	bras		h	massue
	w	petite caille		s	verrou
	b	jambe		s'	fil
	p	natte		š	bassin
	f	vipère cornue		q	triangle
	m	chouette		k	coupe
	n	eau			siège
	r	bouche		t	pain
	h	enclos		t	corde
				d	main
				q	serpent

Fig. 7. — Signes égyptiens ayant la valeur de consonnes isolées

### Símbolos egípcios

Tabela de signos icônicos egípcios que possuem o valor de consoantes separadas, segundo apresentação de Higounet. [Higounet, 1969, p. 27]

## 2.5 O texto no espaço eletrônico

Faz-se necessário, portanto, encontrar uma definição de texto, ainda que provisória, que seja adequada ao ambiente do hipertexto eletrônico. Vejamos uma definição genérica do termo introduzida por Hans Vermeer:

*Es wird erzählt, Cicero habe eines Tages mit seinem Freund Atticus gewettet, dass er von beiden den kürzeren Brief schreiben könne. Atticus schrieb: rus ibo ("ich gehe aufs Land"). Cicero antwortete: i ("geh"). In diesem Beispiel wäre i ein Text. Thomas Manns Buddenbrooks bilden auch einen Text. [Vermeer, 1989 , pp. 37-38]*

O texto seria todo ato de comunicação de bases verbais, que ganha sentido ao se relacionar com outros textos, imagens, sons etc. Essa definição de texto parece ser genérica o bastante para se adaptar ao ambiente do hipertexto eletrônico, o qual tecnicamente seria:

*Um hipertexto é um conjunto de nós ligados por conexões. Os nós podem ser palavras, páginas, imagens, gráficos ou partes de gráficos, sequências sonoras, documentos complexos que podem eles mesmos ser hipertextos. Os itens de informação não são ligados linearmente, como em uma corda com nós, mas cada um deles, ou a maioria, estende suas conexões em estrela, de modo reticular. Navegar em um hipertexto significa, portanto, desenhar um percurso em uma rede que pode ser tão complicada quanto possível. Porque cada nó pode, por sua vez, conter uma rede inteira. [Lévy, 1993 , p. 33]*

Agora já podemos esboçar também uma definição para a *Hipertradução*, que seria simplesmente: a tradução ambientada no hipertexto eletrônico. Vejamos um exemplo tomado de minha própria experiência:

*Edson é um pesquisador da área da tradução e está em Heidelberg utilizando o computador da universidade para navegar na World Wide Web. Através de um "link" feito na página "The best of the Web", ele chega à página da "Human Languages Page", que é uma página dedicada às línguas e literaturas o mundo inteiro. O autor ou a autora da página, impossível saber num primeiro momento, solicita colaboração na tradução de sua página do inglês para outras línguas. Edson entra em contato com a autora da página através do correio eletrônico disponível na própria página e se coloca à disposição para colaborar. No dia seguinte, o material chega pela Internet escrito na linguagem HTML. A tradução é realizada sem alterar as marcações do texto, e no prazo de três dias, já está na World Wide Web, com "links" para outras páginas em português, assim como com outras páginas especializadas em línguas e literaturas do mundo inteiro. A página deve ser atualizada regularmente.*

Em sentido amplo, essa transação mediatizada pela World Wide Web é um ato tradutório como a tradução de um poema, um anúncio publicitário ou a interpretação de uma conferência de um filósofo. Pois, *Translatorisches Handeln sei somit ein Oberbegriff*

*für Translation und sonstige Beratung etc., damit Kommunikation für einen anderen über Kulturbarriere hinweg zustande kommen kann. [Vermeer, 1989, p. 42]*

No entanto, os procedimentos no ambiente eletrônico são outros, a lógica do discurso é outra. O fato do leitor de hoje poder ser o tradutor de amanhã, e vice-versa, a descentralização do sistema, *a rede não está no espaço, ela é o espaço* [Lévy, 1993, p. 26], a colaboração no estilo dos *groupwares* etc. Observe em nosso relato, como um leitor de um hipertexto eletrônico se transforma em autor da tradução de uma página de seu interesse, e depois volta a ser leitor de sua própria versão com *links* para outras páginas relacionadas, isso tudo no espaço de alguns dias e sem se deslocar geograficamente.

*A quase instantaneidade da passagem de um nó a outro permite generalizar e utilizar em toda sua extensão o princípio da não-linearidade. Isto se torna a norma, um novo sistema de escrita, uma metamorfose da leitura, batizada de navegação. A pequena característica de interface "velocidade" desvia todo o agenciamento intertextual e documentário para outro domínio de uso, com seus problemas e limites. Por exemplo, perdemos muito mais facilmente em um hipertexto do que em uma enciclopédia. A referência espacial e sensoriomotora que atua quando seguramos um volume nas mãos não mais ocorre diante da tela, onde somente temos acesso direto a uma pequena superfície vinda de outro espaço, como que suspensa entre dois mundos, sobre a qual é difícil projetar-se. [Lévy, 1993, p. 37]*

Tudo isso faz da tradução em ambiente eletrônico uma experiência totalmente nova, com consequências inusitadas. Pois, talvez estejamos presenciando uma nova mutação na história da escrita, como queria Jacques Derrida:

*Along with an ordered extension of the concept of text, dissemination inscribes a different law governing effects of sense or reference (the interiority of the 'thing,' reality, objectivity, essentiality, existence, sensible or intelligible presence in general, etc.), a different relation between writing, in the metaphysical sense of the word, and its 'outside' (historical, political, economical, sexual, etc.)".*  
[Dissemination, 42, citado por Landow, 1992, p. 30]



# 3

## A hipertradução

### 3.1 A comunicação multilíngüe

A Hipertradução é uma forma especial de comunicação, cuja especificidade baseia-se em parâmetros distintos daqueles da tradução textual bilíngüe, que consiste na tentativa de integrar funcionalmente dois códigos linguísticos.

Primeiramente, são vários os códigos linguísticos envolvidos num processo de hipertradução, que se caracteriza por ser multilíngüe. Portanto, o ato tradutório não se desenvolve a partir de uma operação de *code-switching* entre um par de línguas. Mesmo que a língua-fonte continue sendo uma só, as versões se multiplicam, aumentando de acordo com o número de códigos programados para um determinado sistema de hipertexto. Assim, a integração que se espera entre a língua-fonte e a língua de tradução se torna mais complexa. Se quisermos permanecer no quadro teórico da Teoria da Comunicação, veremos que na Hipertradução o emissor inicial pode continuar sendo um agente único, mas a mensagem e o receptor final se pluralizam.

Além disso, a Hipertradução dá margem a uma infinidade de entradas de textos, simultâneos ou não, viabilizando um processo hermenêutico, onde a interpretação de signos verbais se dá através de outros signos verbais da mesma língua (*rewording*) [Jakobson,

1966, p. 233]. Com as diferentes versões, o próprio texto “original” tende a perder a sua invulnerabilidade, pois num sistema de hipertexto não-linear perde-se o estatuto hierárquico. O usuário passa de uma versão para a outra sem se dar conta de qual mensagem fora produzida em primeiro lugar. A associação de hipertexto com recursos de multimídia oferece também ao usuário a possibilidade de abrir arquivos de som e de imagem, viabilizando a interpretação de signos verbais através de sistemas de signos não-verbais (*transmutation*) [*id.*, *ibid.*]. Dessa maneira, um texto pode ser construído e reconstruído com auxílio de diversos recursos expressivos. Paralelamente à versão literária de um poema clássico, por exemplo, pode-se colocar um gráfico ou a adaptação sinfônica realizada a partir do mesmo poema.

### 3.2 A complexidade estrutural

O mais simples ato de comunicação interlingual já apresenta um grau de complexidade estrutural bastante elevado. Duplicam-se as operações de codificação e decodificação.

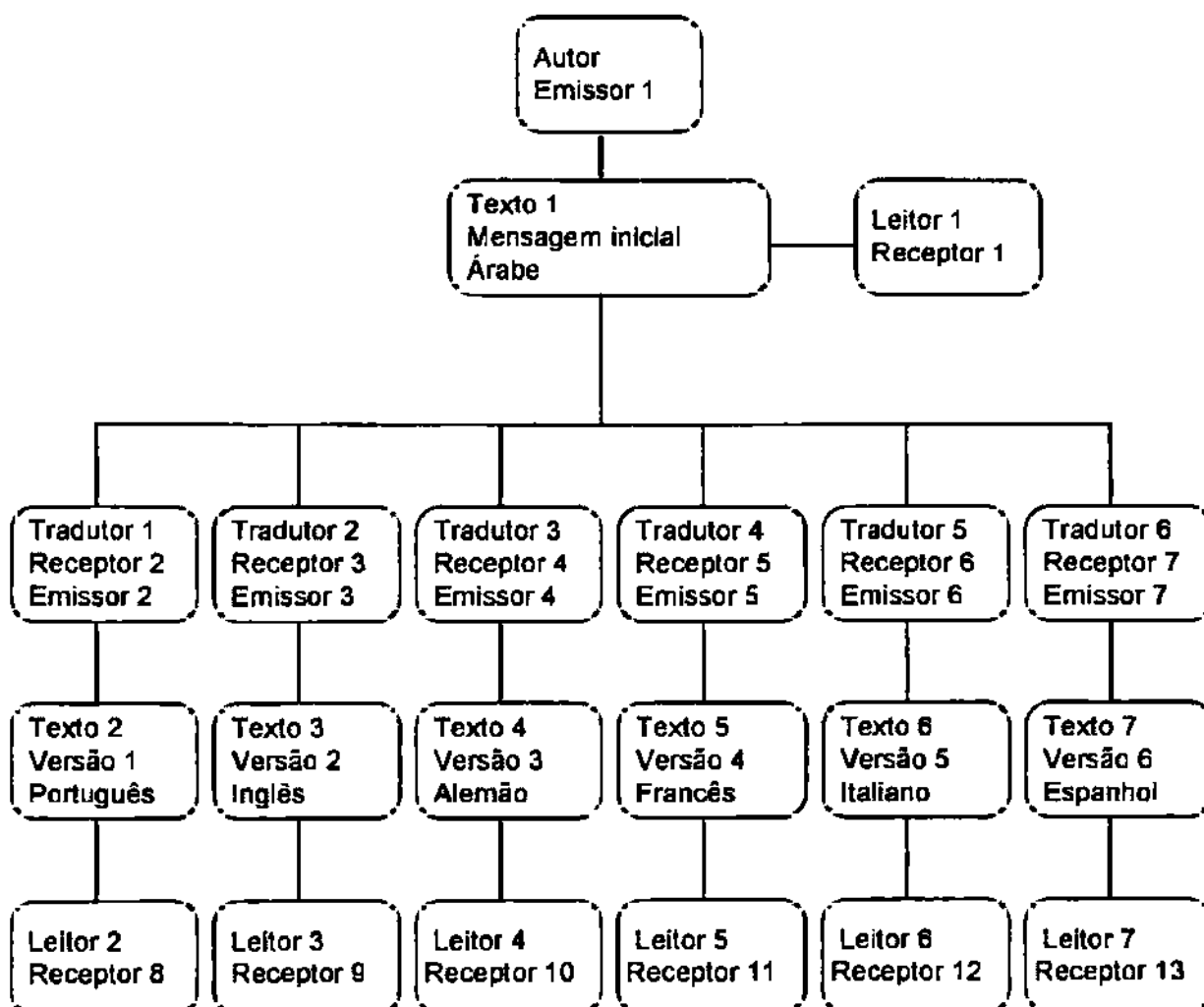
*Gegenüber dem einsprachigen Kommunikationsakt, der auf dem Prinzip des code-sharing basiert, weist der interlinguale Kommunikationsvorgang eine viel komplexere Struktur auf, weil sprachliche Kommunikation hier nicht auf jeweils einen Enkodierungs- und einen Dekodierungsvorgang beschränkt ist, sondern jeweils zwei alternierende Enkodierungs und Dekodierungsvorgänge erforderlich sind. [Wilss, 1977, p. 63]*

Na Hipertradução, são vários os códigos linguísticos envolvidos. A mensagem formulada na língua-fonte por um emissor inicial é repassada, em seguida, para um ou mais tradutores, que serão os primeiros receptores da mensagem. Estes lêem, analisam e interpretam o texto, para depois reformularem a mensagem, utilizando-se, para tanto, de outros códigos linguísticos, assumindo, assim, a função de novos emissores.

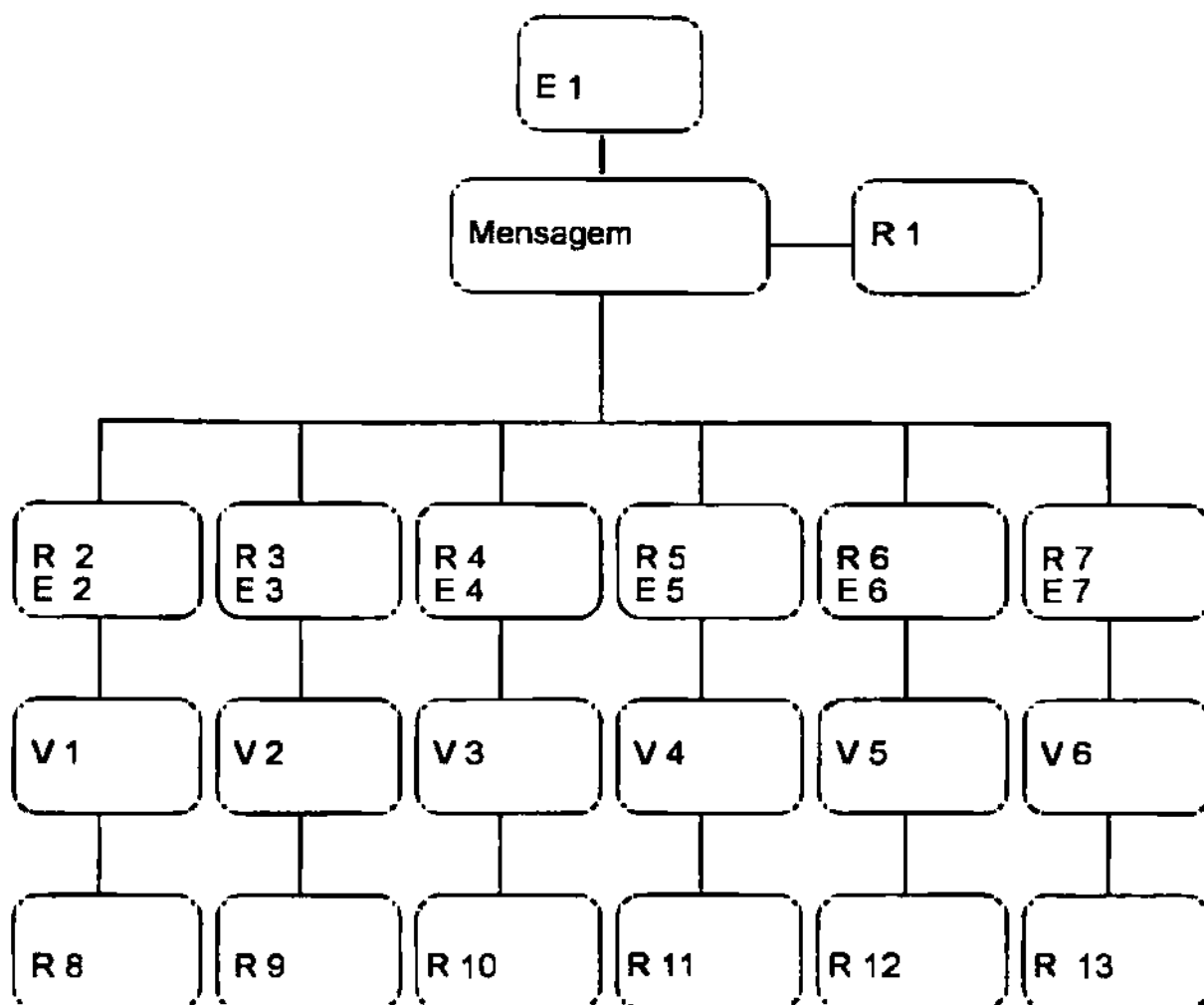
*The model sender to receiver which respects any semiological and semantic process is antologically equivalent to the model source-language to receptor-language used in the theory of translation. In both schemes there is in the middle an operation of interpretative decipherment, an encoding-decoding function or synapse(...). [Steiner, 1982, p. 47]*

O mecanismo utilizado é o mesmo decorrente da teoria da comunicação, porém, a complexidade passa a ser maior. Graças à multiplicidade dos agentes que participam do processo hipertradutório, as operações encadeadas diversificam-se, como veremos no gráfico da página a seguir.

## Diversidade dos Agentes num Sistema Multilíngüe de Hipertradução



O Autor do texto-fonte é o Emissor 1, que através de seu Texto 1 em língua árabe atinge o Leitor 1 que entende a língua árabe. Porém, o Tradutor 1, que é bilíngüe, acumula as funções de Receptor 2 da Mensagem Inicial em árabe e Emissor 2 da Versão 1, atingindo com o Texto 2 em português o Leitor 2, que será também o Receptor 8 da mensagem. E o esquema se diversifica para cada entrada de língua no sistema: inglês, alemão, francês, italiano e espanhol, de tal maneira que o Tradutor 6, bilíngüe, acumula as funções de Receptor 7 da Mensagem Inicial em árabe e Emissor 7 da Versão 6, atingindo com o Texto 7 em espanhol o Leitor 7, que será o Receptor 13 da mensagem.



Simplificando-se o esquema, chegamos a essa visualização da diversidade dos agentes num sistema multilíngüe de Hipertradução. Entretanto, num sistema dinâmico, os agentes não permanecerão estanques como ocorre no quadro, mas um único tradutor multilíngüe poderá acumular, por exemplo, as funções de R2, R3, R4, etc. Com suas versões em português, inglês e alemão, ele atinge um receptor também multilíngüe que acumula as funções de R8, R9, R10, e assim por diante.

### 3.3 As especificidades do canal expressivo

A Hipertradução se coloca ao lado da tradução do texto escrito (*Übersetzen*) e da interpretação eminentemente oral (*Dolmetschen*) como uma forma especial de comunicação interlingual, e delas se distingue pelas especificidades pertinentes ao canal expressivo que lhes são próprios. Tradicionalmente se concede à interpretação atributos e propriedades que a distinguem da tradução de textos impressos, que se justifica pelo canal expressivo e pelo caráter situacional inerentes a cada uma delas.

*Wir verstehen daher unter Übersetzen die Translation eines fixierten und demzufolge permanent dargebotenen bzw. beliebig oft wiederholbaren Texts der Ausgangssprache in einen jederzeit kontrollierbaren und wiederholt korrigierbaren Text der Zielsprache. Unter Dolmetschen verstehen wir die Translation eines einmalig (in der Regel mündlich) dargebotenen Texts der Ausgangssprache in einen nur bedingt kontrollierbaren und infolge Zeitmangels kaum korrigierbaren Text der Zielsprache. [Kade, 1968, p. 35]*

O fato da tradução de textos impressos se viabilizar pela escrita, enquanto que a interpretação se vincula à oralidade, tem sido constantemente destacado como elemento distintivo fundamental, quando se tenta conceituar esses dois formatos de comunicação



interlingual. A escrita, como meio expressivo do pensamento, caracteriza-se pela estabilidade, que permite a repetição no tempo e dá margem a inúmeras reformulações. Essa propriedade da escrita é transferida para a tradução de textos escritos. Na tradução escrita, o tradutor tem pelo menos duas possibilidades de “revisão”:

- Através da leitura crítica do texto final, produto do processo tradutório, onde se leva em conta, por exemplo, as normas do sistema da língua para a qual o texto foi traduzido e os aspectos pragmáticos relacionados com a cultura do usuário final da tradução.
- Através da comparação entre o texto-fonte e o texto final, produto do processo tradutório, onde se pode avaliar, por exemplo, o grau de literalidade e os recursos expressivos pertencentes a cada sistema lingüístico.

A eventualidade do tradutor se utilizar ou não desses recursos em nada modifica as potencialidades pertinentes ao canal expressivo:

*Korrigierbarkeit meint potentielle (mögliche) Korrigierbarkeit, nicht real vorzunehmende oder vorgenommene Korrektur. Ob eine Textfassung tatsächlich korrigiert wird, ist für die Begriffsbestimmung irrelevant. Vielleicht stellt ja ein Übersetzer bei der Überprüfung seiner Erstfassung fest, dass dieser Wurf für ihn genial unvollkommen war. [Reiss/Vermeer, 1984, p. 10]*

Ao intérprete, por seu lado, permitem-se algumas oportunidades de auto-correção ou reformulação de seu discurso. Porém, o tempo e o espaço concedido para isso é bastante restrito. A situação também não é adequada para a retomada do texto-fonte, a não ser que o tradutor peça que o locutor repita suas palavras ou confirme alguns dados proferidos, dentro de um certo limite de tolerância dos agentes participantes (autor, tradutor, receptor), que, no caso, estão todos presentes.

A tradução escrita e a interpretação não são atividades intelectuais distantes entre si, são as suscetibilidades do meio que as distinguem. Katharina Reiss e Hans Vermeer reúnem-nas em um único conceito de *Translatorisches Handeln* (ato translatório) [*id.*, *ibid.*]. Da mesma maneira, a Hipertradução, que se viabiliza no ambiente eletrônico, possui suas próprias susceptibilidades, constituindo-se como uma modalidade especial de comunicação interlingual, e incluindo -se, também, no conceito amplo de “ato translatório”.

A *Skopostheorie*, tal qual introduzida por Hans Vermeer, chama a atenção para o fato de que não há um princípio geral para o processo translatório, mas

*bei allen Handlungen müsse potentiell ein Ziel angebbbar sein. Da Übersetzungen als Handlung behauptet wurde, wird damit zugleich behauptet, alles Übersetzen sei skoposorientiert. [Vermeer, 1989, p.97 ]*

Ou seja: é necessário que se leve em conta a função pragmática e a intenção de cada ato translatório, assim como o destinatário do texto assim produzido.

*Der Gedanke an ein (bestimmtes) Ziel/eine (bestimmte) Funktion/Intention enge die Übersetzungsmöglichkeiten ein und verenge damit die Interpretationsbreite des Zieltexes im Vergleich zu Interpretationsweite des Ausgangstexes. [ id., ibid., p. 110 ]*

E isso é válido tanto para o texto publicitário quanto para o texto jornalístico ou literário, para uma bula de remédio quanto para um poema, como atesta Vermeer:

*Werbetexte sollen werben. Je erfolgreich die Werbung, desto besser war offenbar der Text. Gebrauchsanleitungen soeben beschreiben, wie man ein Gerät montiert, handhabt und wartet. Je reibungsloser das gelingt, desto besser war offenbar die Anleitung. - Es ist keine Frage, dass solche und ähnliche "Gebrauchstexte" und ihre Übersetzungen ihrem Ziel (Zweck) gemäss verlassen werden müssen (...). Zeitungsmeldungen haben für Produzent und Rezipient einen (u.U. unterschiedlichen) Zweck. Auch ihre Übersetzungen? Zumindest doch den, eine Nachricht zu verbreiten. Also sollten Übersetzungen solcher Art rezipientenorientiert verfasst werden, d.h. so, dass die erwartbaren (! dies ist die Nachricht verstehen können - und zwar so, wie sie sie verstehen sollen. (...). Wenn jemand meint, Skoposangabe wäre für jeden literarischen Text eine Einschränkung der Interpretationsmöglichkeiten, so ist dem Folgendes entgegenzuhalten: Natürlich kann ein Skopos mögliche Interpretationen ausschalten, weil sie nicht zum*

*Translationsziel gehören. Aber es wäre jedenfalls auch ein denkbares Ziel, die Interpretationsweite eines Ausgangstextes in der Übersetzung zu erhalten. [id., ibid., pp. 110-112]*

No âmbito do hipertexto eletrônico, mais do que nunca esses pressupostos se tornam evidentes. Todo ato translatório consumado na rede deverá ir de encontro às necessidades e expectativas de um determinado grupo de leitores. Mesmo porque, o texto que não despertar o interesse de nenhum leitor permanece *off-line*, ou melhor, se o texto não for acessado por alguém, ele não existe na rede.

### 3.4 Características distintivas

No caso da Hipertradução, não há estabilidade dos textos. Tanto o texto inicial quanto as inúmeras versões resultantes podem ser constantemente modificadas, uma vez que permanecem *on-line*, disponíveis na rede, podendo ser alteradas a qualquer momento, por interferência do autor ou pelo leitor. Portanto, a Hipertradução se distingue radicalmente da tradução de textos impressos, que, como vimos, se caracterizam pela rigidez do formato. Por outro lado, a hipertradução também se diferencia da interpretação pela flutuação temporal que lhe é própria. Ao contrário do ato de interpretação, que se coloca como uma *performance* única no tempo e espaço, a Hipertradução flutua num tempo presente contínuo, e o que menos importa num sistema descentralizado é a sua origem no espaço geográfico. Se quisermos conceder atributos a cada uma dessas modalidades do ato translatório aqui mencionado, diríamos que à tradução impressa se atribui a estabilidade do texto, à interpretação a improvisação, enquanto que à Hipertradução se atribui a contemporaneidade, na medida que, via de regra, está sempre sendo atualizada (*updated*).

No quadro que se segue, demonstramos as características distintivas das modalidades do ato translatório que genericamente se denomina tradução escrita e interpretação, assim comparando-as à tradução ambientada em sistemas de hipertexto eletrônico, a qual denominamos Hipertradução.

<u>Tradução escrita</u>	<u>Interpretação</u>	<u>Hipertradução</u>
impresso	ao vivo	on-line
substituição do texto	duplicação do texto	paralelismo
ausência do autor	presença do autor	presença virtual
revisão textual	improvisação	atualização
catalogação	memória	navegação

Christiane Nord define o meio ou canal (*Medium/Kanal*) como sendo o veículo através do qual o texto atinge o destinatário.

*Ich verstehe darunter das Transportmittel oder - Vehikel, mit dessen Hilfe der Text an den Empfänger gelangt (Kanal: Schwellen, gedrucktes Papier), wobei jedoch weniger die technischen Einzelheiten von Interesse sind als vielmehr die Frage der Wahrnehmbarkeit, der Speicherung und der Interaktionsvoraussetzungen. [Nord, 1988, p. 63]*

E, logo em seguida, ela estabelece a oposição entre a comunicação escrita e a comunicação oral:

*Es geht hier zunächst einmal um die Frage, ob der Text in einer mündlichen oder schriftlichen Kommunikationssituation steht. Die mündliche oder schriftliche*

*Konstitution bzw. Präsentation des Textes wirkt sich nicht nur auf die Bedingungen der Rezeption, sondern vor allem auf die Produktion aus: Darbietung des Inhalts (Explizitheitsgrad, logisch-argumentativer Aufbau) und sprachliche sowie nichtsprachliche Gestaltung des Textes (Satzbau, Kohäsionsmerkmale, Stilebene, Gliederungssignale, Einziehung nonverbaler Ausdrucksmittel wie Gestik und Mimik etc.). Ganz besonders beeinflusst sie daneben auch den Grad der Verbalisierung von Orts- und Zeitbezügigen der Situation, die bei der mündlichen Kommunikation in der Regel für Sender und Empfänger "präsent" sind, während sie bei schriftlicher Kommunikation textextern oder textintern verbalisiert sein müssen. [Nord, 1988, p. 64]*

O meio eletrônico, por sua vez, cria um novo veículo, através do qual o texto atinge o destinatário da comunicação. A hipermídia utiliza-se de textos, imagens e de recursos sonoros na veiculação da informação. Por isso, a dualidade comunicação escrita *versus* comunicação oral não basta para descrever o fenômeno, pois a dimensão situacional e a temporal se realizam no espaço e no tempo virtual. Daí, a necessidade de se encontrar categorias especiais para caracterizar a tradução no ambiente do hipertexto eletrônico.

Naturalmente, a tradução escrita pode eventualmente ser lida em voz alta, e uma interpretação de conferência pode ser gravada em fita magnética e depois transcrita para ser impressa, mas esses processamentos não alteram as características básicas em que esses textos se produzem. No entanto o texto virtual só pode existir no espaço cibernético,

fazendo parte de uma rede de relações com outros textos, imagens e sons, independentemente dos quais ele não existe como tal.

**Vejam os alguns traços característicos que distinguem a Hipertradução:**

- **Situação:**

Em termos situacionais, podemos dizer que a interpretação se caracteriza como um evento ao vivo; por exemplo, uma palestra de um filósofo, com a presença do público, é um acontecimento social que tem lugar em um determinado lugar numa data que pode se tornar histórica. A tradução de um livro desse mesmo filósofo já seria um produto editorial que envolve o processamento do texto, o qual passa sucessivamente pelas mãos de revisores, editores, publicitários e outros intermediários até chegar à sua forma final de mercadoria exposta na vitrine das livrarias. Em contrapartida, a hipertradução se passa numa temporalidade virtual (*on-line*), migrando de computador a computador e se estendendo num período de tempo contínuo que dura indefinidamente enquanto as máquinas estiverem ligadas.

- **Substituição:**

Simultânea ou consecutiva, a interpretação implica sempre a duplicação do texto em outro código linguístico. O público presente pode optar pela versão que mais lhe convém, ou eventualmente ouvir as duas versões e compará-las. Na tradução escrita, no entanto, ocorre a substituição de uma versão pela outra, exceção feita aos casos de edições bilingues, em que o texto inicial do autor é substituído pelo texto do tradutor. No caso da



Hipertradução, não ocorre essa substituição, pois o texto inicial permanece sempre tangente, enquanto as diferentes versões traduzidas coexistem em paralelismo.

- **Presença**

Na interpretação, contamos com a presença física do autor do texto inicial, que eventualmente, caso for bilingue, pode controlar a fidelidade da tradução, e se achar necessário, interferir, fazendo correções ou esclarecendo os pontos de ambiguidade. Por seu lado, o texto impresso representa seu autor em sua ausência, sendo o resultado de um processo em anterioridade e apresentado como versão definitiva. Na Hipertradução, a presença do autor é virtual, ou seja, hipoteticamente ele está presente em algum ponto da rede, e sua telepresença está garantida enquanto as máquinas permanecerem em funcionamento. O canal de comunicação está sempre aberto. A qualquer momento, o leitor pode dialogar com o autor ou o tradutor, podendo até mesmo interferir na produção do texto, que assim permanece inacabado.

- **Reformulação**

Espera-se de um intérprete de conferências muita espontaneidade e capacidade de improvisação, pois o tempo do ato translatório coincide com o tempo real e não há espaço para consultas com especialistas ou para pesquisas em dicionários especializados. A auto-correção é tolerada, mas dentro de um limite bastante restrito, ao passo que, para o tradutor de textos impressos, os dicionários e os textos paralelos são ferramentas indispensáveis na elaboração da tradução. Quando há tempo hábil para consultas mais aprofundadas com especialistas da área e contatos com o autor, tanto melhor. A margem de correção só é

limitada pelos prazos estabelecidos pela urgência de finalização do trabalho. Porém, uma vez concluída a fase de revisões, o texto se apresenta como versão final. Os mecanismos de correção após essa data são muito precárias, como erratas em anexo ou a promessa de uma nova edição mais atualizada. Já a hipertradução, em princípio, sempre pode ser reformulada, e a qualquer momento atualizada pelo seu autor ou tradutor, até mesmo pelo leitor.

- **Recursos**

O intérprete conta com seu potencial de memória para cumprir a sua função, podendo recorrer a técnicas mentais e sistemas de breves anotações para melhor se garantir, ao passo que o tradutor textual conta com todas as vantagens do sistema da escrita (fichários, tabelas, obras de referência, dicionários e outros recursos). O tradutor do hipertexto conta com todos os recursos disponíveis na rede; além disso, é sempre possível solicitar a colaboração de outros agentes conectados ao sistema.

### 3.5 O leitor/ autor da Hipertradução

Na comunidade multilíngüe da *World Wide Web*, o leitor que lê uma tradução pela manhã pode ser o tradutor de um outro texto à tarde. Por ser um espaço geograficamente descentralizado, a rede permite que falantes nativos e ativos de uma determinada língua participem de um ato translatório sem se deslocar no espaço. Por isso, Hipertradução significa o fim do isolamento do tradutor. Claro que a tradução sempre foi parte de uma linha de produção editorial da qual faz parte uma equipe de editores, publicitários, fotógrafos, críticos e outros. Mas, com os recursos do hipertexto eletrônico e do circuito da *World Wide Web*, a dinâmica de produção é outra. No ambiente de interatividade da rede, é corriqueiro o autor solicitar a colaboração dos leitores. Por exemplo, *The Alternative Language Dictionary* apresenta-se como sendo um serviço disponível na rede, onde se pode ler ou acrescentar verbetes que normalmente não se encontram em dicionários comuns, e que inclui várias línguas, entre elas o português.

*The idea is to make dictionaries of slang, dirty words and other bad language, as these are often very common, but usually difficult to find in common dictionaries, and it takes some courage to ask native speakers about the meaning of such words.*  
[<http://www.notan.uio.no/~hholm/alllang>]

Por outro lado, numa publicação impressa em papel, a primeira página logo após a página do título, é dedicada ao aviso proibitivo relativo aos direitos autorais: *All rights reserved*. Assim, o leitor é desencorajado a entrar em diálogo criativo com o texto, antes mesmo de começar a ler. Diferentemente, na rede a colaboração é enfaticamente incentivada. *The HyperQur'aan*, por exemplo, coloca em sua página, logo após as boas-vindas:

*Welcome to the Cybermuslim Information Collective's HyperQur'aan Project! What you will find here is the embryo of what we hope will develop into the first networked hypermedia Qur'aan. The HyperQur'aan Project is an experiment in Islamic networking. It will grow only through the contributions and participation of the net community. Feel free to explore the rest of Dunya of which the HyperQur'aan Project is a part. Direct any queries or comments to Mas'ood Cajee at: macajee@uoknor.edu. [Cajee, M. 1995. Dunya: the CyherMuslim WWW Site]*

### 3.6 Os interesses específicos

Traduzir para o ambiente eletrônico da rede é algo que envolve um outro tipo de relacionamento entre tradutor e leitor. A rigidez do texto final se dissolve numa variedade de versões, cada qual devidamente afinada com determinados parâmetros de produção e atendendo as expectativas de um certo grupo de leitores. Portanto, a finalidade da tradução (*Skopos* - ver Vermeer) se diversifica. À medida que se pode dar um tratamento mais personalizado a cada grupo de leitores com versões paralelas de um mesmo texto, permite-se uma precisão maior na intenção que motiva cada tradução. Assim, evita-se o mal-estar causado pela necessidade de se atender a uma entidade que se denomina leitor médio que, na realidade, todos sabem que nunca existiu. Porém, guiado pelas circunstâncias, é a essa entidade hipotética que o tradutor do texto impresso, via de regra, é levado a satisfazer. No espaço cibernético, esta categoria se torna menos evidente. Os leitores do hipertexto eletrônico possuem interesses bem diversificados, e o autor que deseja se comunicar com eles deve saber exatamente a que grupo se dirigir, em que língua e em que tom.

O empresário norte-americano da área de informática, Bill Gates, analisa em seu livro *A estrada do futuro* as tendências atuais da informática, apontando para a crescente demanda de especificidade por parte dos usuários:

*A Levi Strauss & Co. já está ensaiando a produção de jeans sob medida para mulheres. Em um número crescente de seus distribuidores, os clientes pagam cerca de dez dólares a mais para ter um jeans feito com suas especificações exatas - qualquer das 8-18 diferentes combinações de medidas e estilos de quadril, cintura, costura interna e cavalo. A informação é transmitida de um micro na loja para uma fábrica no Tennessee, onde o tecido é cortado por máquinas computadorizadas, etiquetando com códigos de barras e depois lavado e costurado. Os jeans prontos são enviados para a loja onde foi feita a encomenda, ou despachados diretamente para o cliente. [Gates, 1995, p. 211]*

Da mesma forma que os sistemas computadorizados permitem que uma loja de jeans atenda seus clientes de forma personalizada e sob medida, os sistemas de hipertexto eletrônico têm condições de atender as necessidades específicas a cada grupo de leitor. Isso é possível porque cada versão estará em fina sintonia com os interesses de seus destinatários, que possuem canal aberto para manifestar as suas exigências. Poderíamos falar de um texto “sob medida”. O canal aberto e a rapidez da comunicação entre leitor e autor/tradutor, que os sistemas de rede possibilitam, evitam a demora na resposta tanto por parte do público como por parte do autor devido às características das publicações impressas em papel. Pois *a escrita, ao intercalar um intervalo de tempo entre a emissão e a recepção da mensagem, instaura a comunicação diferida, com todos os riscos de mal-entendidos, de perdas e erros que isso implica.* [Lévy, 1993, p. 88]

Como Hans Vermeer coloca em sua *Skopos*theorie, não é possível haver ato translatório que não busque satisfazer algum motivo ou expectativa.

*Das bedeutet einerseits, dass jeder Text von einem Produzenten zu einer bestimmten Zeit und für einen bestimmten Rezipienten (oder Rezipientengruppe) hergestellt wurde, um andererseits heisset dies, dass der text zum Text wird, wenn der Rezipient ihn, aus einem bestimmten Grund, zu einer bestimmten Zeit wahrnimmt. Der eine schreibt Gedichte, weil dies für ihn eine geeignete Form ist, seine Gedanken auszudrücken, der andere liest diese Gedichte, weil er ein schönes Zitat für den Brief an seinen Freund sucht. (...) An dieser Stelle möchte ich jedoch lediglich darauf hinweisen, dass es "den" Text und "das" Verständnis "des" Textes nicht gibt, sondern, dass ein Text in unterschiedlichen Situationen, bei unterschiedlichen Rezipienten auf je andere Art und Weise erst zum Text "wird". [Ammann, 1989, p. 49-50]*

### Tradução escrita

- O texto traduzido respeita a ordem estabelecida pelo autor/tradutor/editor.
- Há uma sequência hierárquica para o texto traduzido conforme a tradição editorial: e.g. título, dedicatória, prefácio, notas do tradutor, capítulos numerados, índice, etc.
- As páginas são numeradas e indexadas em um sumário preferivelmente conforme o texto original.
- O leitor da tradução pode anotar comentários, às margens do texto, para seu próprio uso posterior.
- O leitor não pode alterar o texto traduzido nem reutilizá-lo sob pena de lei.
- O leitor pode folhear o texto traduzido aleatoriamente, numa ordem que dificilmente será retomada.
- O texto em geral é monolíngue ou se apresenta em edições especiais bilíngue.
- Usam-se imagens gráficas, fotografias, ícones.
- A tradução se apresenta datada e com lugar de origem.
- As notas do tradutor são numeradas e indexadas.
- Em geral não se faz menção a outras traduções.



### Hipertradução

- O leitor não precisa seguir a ordem preestabelecida pelo autor/tradutor.
- Pode haver uma seqüência hierárquica para o texto traduzido, porém essa não é a única possibilidade de ordem da leitura.
- Não há páginas numeradas e o leitor se movimenta no texto através de um "menu".
- O leitor da hipertradução pode fazer comentários para seu uso ou para uso de outros leitores, se utilizando para tanto de uma área reservada para esse fim.
- O leitor da hipertradução é convidado a participar da construção do texto traduzido, fazendo acréscimos e dando sugestões.
- O leitor pode "navegar" pelo texto traduzido, sendo sempre possível percorrer o caminho inverso (back) ou visualizar o trajeto percorrido.
- O texto possui tendência para ser multilíngüe, com versões paralelas.
- O texto possui tendência multimídia: arquivos de som, imagem, vídeo, etc.
- Há grande facilidade no acesso ao texto fonte.
- Pode-se navegar o texto através de "links".
- Apresentam-se múltiplas referências a outras versões e textos informativos.



#### **Dona Marina (c. 1501- c. 1550)**

Dona Marina, also known as "la Malinche", was among twenty young native women offered to conquistador Hernán Cortés almost immediately upon his arrival in Tabasco, Mexico. Fluent in the language of the Aztecs, Náhuatl, and that of the coastal Maya, she is said to have picked up Castilian readily. She acted as interpreter to Cortés, was his mistress and bore him a child. She proved herself an indispensable aid, thwarting ambushes, grasping the true intentions the native people, informing Cortés of rivalries between tribes, suggesting ways to cooperate with them and so on. She acted as a "lieutenant" and adviser to the Spanish conqueror, yet there is no monument to commemorate her singular achievements. Only a single extinct volcano bears her name. [Desfile, 1995, p. 280 e-286-7]



### **Jan Hus (c.1371-1415)**

The Czech religious reformer Jan Hus (John Huss) was dean, rector, of the University of Prague. Influenced by the ideas of John Wycliffe (c. 1320-84), the Englishman who came to be known as the "first Protestant", Hus translated the Bible into Czech and also published a commentary of the Holy Scriptures in his native language. His work helped shape a Czech literary language. Twice excommunicated, he was condemned by the Council of Constance and burned at the stake for heresy on July 6, 1415. [Delisle, 1995, p. 190 e 284]

### 3.7 O tradutor ideal

*No quería componer otro Quijote - lo cual es fácil - sino el Quijote. Inútil agregar que no encaró nunca una transcripción mecánica del original; no se proponía copiarlo. Su admirable ambición era producir unas páginas que coincidieran - palabra por palabra y línea por línea - con las de Miguel de Cervantes. [Borges: Ficciones, 1957, pp. 39-40]*

Desaparecer por detrás do texto, essa é a intenção declarada de Pierre Menard, personagem do obstinado escritor latinoamericano criado por Borges. Mas bem poderia ser o ideal do tradutor, que deseja se tornar invisível para seu leitor. A utopia da tradução imperceptível está intimamente associada ao fenômeno da substituição do texto inicial pela tradução impressa. No caso da Hipertradução, esse ilusionismo não se sustenta, pois o leitor tem acesso direto ao texto inicial sempre que o desejar. Mas ele busca a versão que mais lhe convém, sem se importar com o fato de ser esta uma tradução ou não. Não há, portanto, um tradutor ideal para o espaço cibernético, porém, cada grupo de interesses se reconhece na versão que melhor atende às suas necessidades.

*Escravo do texto e/ou do autor do original e atrelado às restrições impostas pelas diversidades linguísticas e culturais, o tradutor deveria, na medida do possível e do impossível, abstrair o seu próprio ser, tornar-se um mero canal, livre de "ruidos"*

*ou outras obstruções à passagem "plena" do texto original à sua nova configuração linguística. Quando estas se manifestam, ou são tidas por se manifestarem, constituiriam "interferência" indevida por parte do tradutor, originários de sua incompetência para a função que se propôs, e resultante em desvios inadmissíveis. [ Aubert, 1993, p. 7]*

### 3.8 Os parceiros do ato translatório

No ambiente eletrônico, não se traduz para uma língua, mas para um determinado grupo que fala aquela língua, dialeto ou ideoleto. E o grupo endereçado reconhece a versão que mais se adapta aos seus interesses. Portanto, a lógica de produção deixa de ser a do editor e passa a ser a do *groupware*, que possui parênteses próprios de argumentação e contra-argumentação. Pois,

*os hipertextos de auxílio à inteligência cooperativa garantem o desdobramento da rede de questões, posições e argumentos, ao invés de valorizar os discursos das pessoas tomados como um todo. A representação hipertextual faz romper a estrutura agonística das argumentações e contra-argumentações. A ligação das idéias a pessoas torna-se nebulosa. Em uma discussão comum, cada intervenção aparece como um microacontecimento, ao qual outros irão responder sucessivamente, como em um drama teatral. O mesmo ocorre quando dois ou mais autores discutem através de textos intercalados. Com os groupwares, o debate se dirige para a construção progressiva de uma rede de argumentação e documentação que está sempre presente aos olhos da comunidade, podendo ser manipulada a qualquer momento. Não é mais "cada um na sua vez" ou "um depois do outro", mas sim uma espécie de lenta escritura coletiva, dessincronizada, desdramatizada, expandida, como se crescesse por conta própria seguindo uma infinidade de linhas paralelas, e portanto sempre disponíveis, ordenada e objetivada sobre a tela. [Lévy, 1993, pp. 66-67]*

Na estrutura rígida do esquema de produção editorial de textos impressos, a comunicação entre os participantes do ato translatório é bastante precária. Em geral, o tradutor não estabelece nenhum contato como autor do texto inicial, sendo o editor o seu representante legal, mediante a concessão dos direitos autorais. Com o editor, o tradutor negocia formas de pagamento pelo trabalho prestado, prazos, etc. E, em segundo plano, fica relegada a discussão sobre as intenções e motivações do leitor, que, na realidade, é o verdadeiro destinatário e cliente da tradução. Aliás, o editor nem sempre tem consciência das necessidades do leitor, uma vez que está mais ocupado com estratégias de *marketing* do que com as relações intersubjetivas envolvidas entre os participantes do ato translatório. Por isso, as indicações do editor nem sempre são satisfatórias. Embora a função do editor ou *receptor intermediário* seja, além de negociar o valor da tradução e as possibilidades mercadológicas, também

*o interlocutor privilegiado é o Receptor Intermediário. Este tem (ou teria), entre suas diversas funções: (i) a de estabelecer/negociar o valor da tradução, o resultado de tal negociação tendo conseqüências diretas para o grau de motivação que impulsionará o tradutor na execução do ato tradutório; e (ii) a de proporcionar ao tradutor um indicativo das intenções e motivações do usuário final da tradução. Nada garante, porém, que as indicações fornecidas terão uma afinidade suficiente com a realidade. Com efeito, seus interesses não são necessariamente coincidentes com os do receptor final da tradução (podem, por exemplo, resumir-se aos interesses estritamente comerciais, enquanto que o receptor final pode comparecer ao texto com uma motivação essencialmente estética), conflito esse nem sempre administrável pelo tradutor, quer pela relação de forças, ou devido à inacessibilidade das informações pertinentes. Nessas relações intersubjetivas, portanto, é possível identificar o que talvez seja uma das*

*principais faixas de risco para a efetivação de um ato tradutório que seja satisfatório aos seus diversos participantes. [Aubert, 1993, pp. 27-28]*

Nos tempos pioneiros da rede Internet, as relações que se estabeleceram entre autores e leitores eram mais de camaradagem do que de uma transação comercial. Não era raro o autor de uma página solicitar aos leitores que auxiliassem na tradução da página para outras línguas. A relação que se estabelece aí é, portanto, de parceria. Embora a escalada comercial a que está sujeita a rede atualmente torne incerto o futuro desse tipo de relacionamento, alguma coisa deve restar do espírito de colaboração. Pois a participação é uma característica fundamental do hipertexto eletrônico, que se traduz em termos de interatividade. O leitor não se contenta em navegar pelas páginas da *World Wide Web*, todos desejam criar o seu próprio *site*, e estabelecer *links* com outras páginas que compartilham os mesmos interesses. A partir daí, surge um novo tipo de pensamento coletivo: da mesma forma que é costume se dizer que a escrita disciplina o pensamento, a rede dá um novo suporte ao pensamento.

*Quem pensa? Uma imensa rede loucamente complicada, que pensa de forma múltipla, cada nó da qual é por sua vez um entrelace indiscernível de partes heterogêneas, e assim por diante, em uma descida fractal sem fim. Os atores desta rede não param de traduzir, de repetir, de cortar, de flexionar em todos os sentidos aquilo que recebem de outros. Pequenas chamas evanescentes de subjetividade unitária correm na rede como fogos fátuos no matagal das multiplicidades. Subjetividades transpessoais de grupos. Subjetividades infrapessoais do gesto, do olhar, da carícia. É claro, a pessoa pensa, mas é porque uma megarrede cosmopolita pensa dentro dela, cidades e neurônios, escola pública e neurotransmissores, sistemas de signos e reflexos. Quando deixamos de manter a*



*consciência individual no centro, descobrimos uma nova paisagem cognitiva, mais complexa, mais rica. Em particular, o papel das interfaces e das conexões de todos os tipos adquire uma importância fundamental. Citando apenas um exemplo clássico, é sabido que o uso do alfabeto impresso faz trabalhar sobretudo o cérebro esquerdo (mais analítico e linguístico), enquanto que as escritas ideográficas também utilizam o cérebro direito (mais global, ligado às imagens e ritmos). Assim, as tecnologias intelectuais não se conectam sobre a mente ou o pensamento em geral, mas sobre certos segmentos do sistema cognitivo humano. Elas formam, com estes módulos, agenciamentos transpessoais, transversais, cuja coerência pode ser mais forte do que algumas conexões intrapessoais. [Lévy, 1993, p. 173]*

### 3.9 As questões éticas

As questões éticas relativas ao funcionamento do hipertexto eletrônico ainda não foram suficientemente discutidas e têm sido muito pouco explicitadas. Mas, uma coisa é certa: as rotinas editoriais estabelecidas para a publicação do livro impresso não servem para o espaço cibernético da rede. Se a lei do *copyright*, por exemplo, já deixa muito a desejar no meio editorial, imaginem sua inadequação para atuar em um universo que se caracteriza pela descentralização, colaboração e identidade de interesses. Politicamente falando, o hipertexto eletrônico almeja à democratização da informação, à medida que derruba barreiras de ordem geopolítica ou étnica, ao mesmo tempo que dissolve a distância entre o autor e o leitor, superando a comunicação unilateral.

*One sign of the disappearance of boundaries between author and reader consists in its being the reader, not the author, who largely determines how the reader moves through the system, for the reader can determine the order and principle of investigation. Hypertext has the potential, thus far only partially realized, to be a democratic or multicentered system in yet another way: as readers contribute their comments and individual documents, the sharp division between author and reader that characterizes page-bound text begins to blur and threatens to vanish, with several interesting implications: first, by contributing to the system, users accept some responsibility for materials anyone can read; and second, students thus establish a community of learning, demonstrating to themselves that a large part of any investigation rests on the work of others. [Landow, 1992, pp. 178-179]*

Embora não se saiba ao certo os rumos que a rede irá tomar mediante a comercialização dos *sites*, essas questões são de vital importância cultural e intelectual, com consequências óbvias para a teoria e a prática da tradução. Este é o momento propício para se discutir, por exemplo, sobre os direitos que o tradutor possui sobre seu trabalho como autor - antes que se estabeleça o esquema imoral de concessão de direitos autorais que se tornou a norma na indústria do livro impresso.

*Hypertext demands new classes or conceptions of copyright that protect the rights of the author while permitting others to link to that author's text. Hypertext, in other words, requires a new balancing of rights belonging to those entities whom we can describe variously as primary versus secondary authors, authors versus reader-authors, or authors versus linkers. Although no one should have the right to modify or appropriate another's text any more than one does now, hypertext reader-authors should be able to link their own texts or those by a third author to a text created by someone else, and they should also be able to copyright their own link sets should they wish to do so. [Landow, 1992, p. 198]*

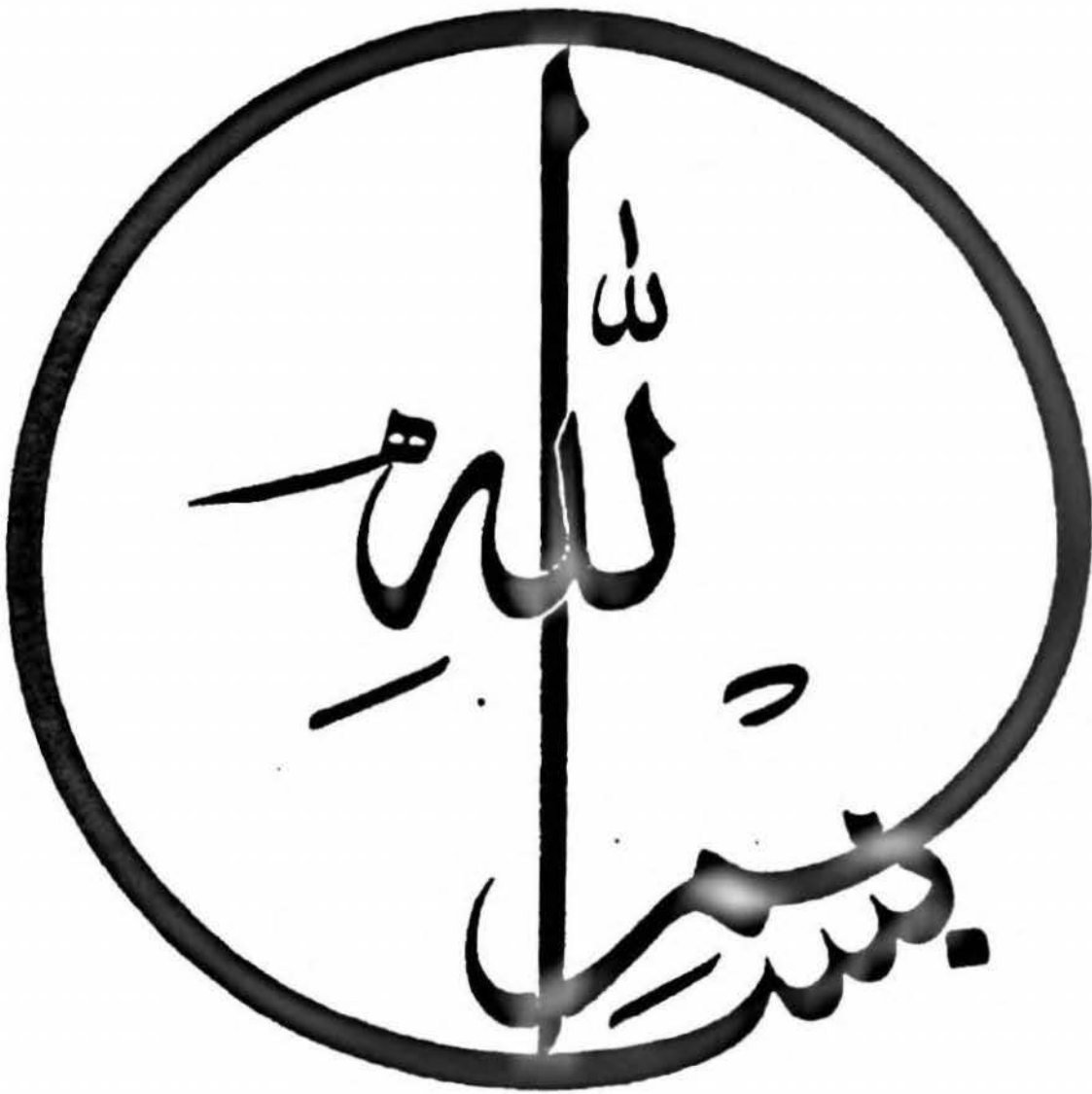
Nestes termos, o tradutor seria um segundo autor (*secondary author*) que, ao lado do primeiro autor (*primary author*), assume a total responsabilidade sobre o texto traduzido e, portanto, merece receber os créditos correspondentes ao seu trabalho, sem que para isso seja necessária nenhuma concessão de direitos.

Esses são apenas alguns dos aspectos dos desafios apresentados pelo hipertexto eletrônico, que se caracteriza como descentralizado, o que não quer dizer que seja caótico. Acreditamos ser perfeitamente possível criar uma nova ética baseada no respeito aos

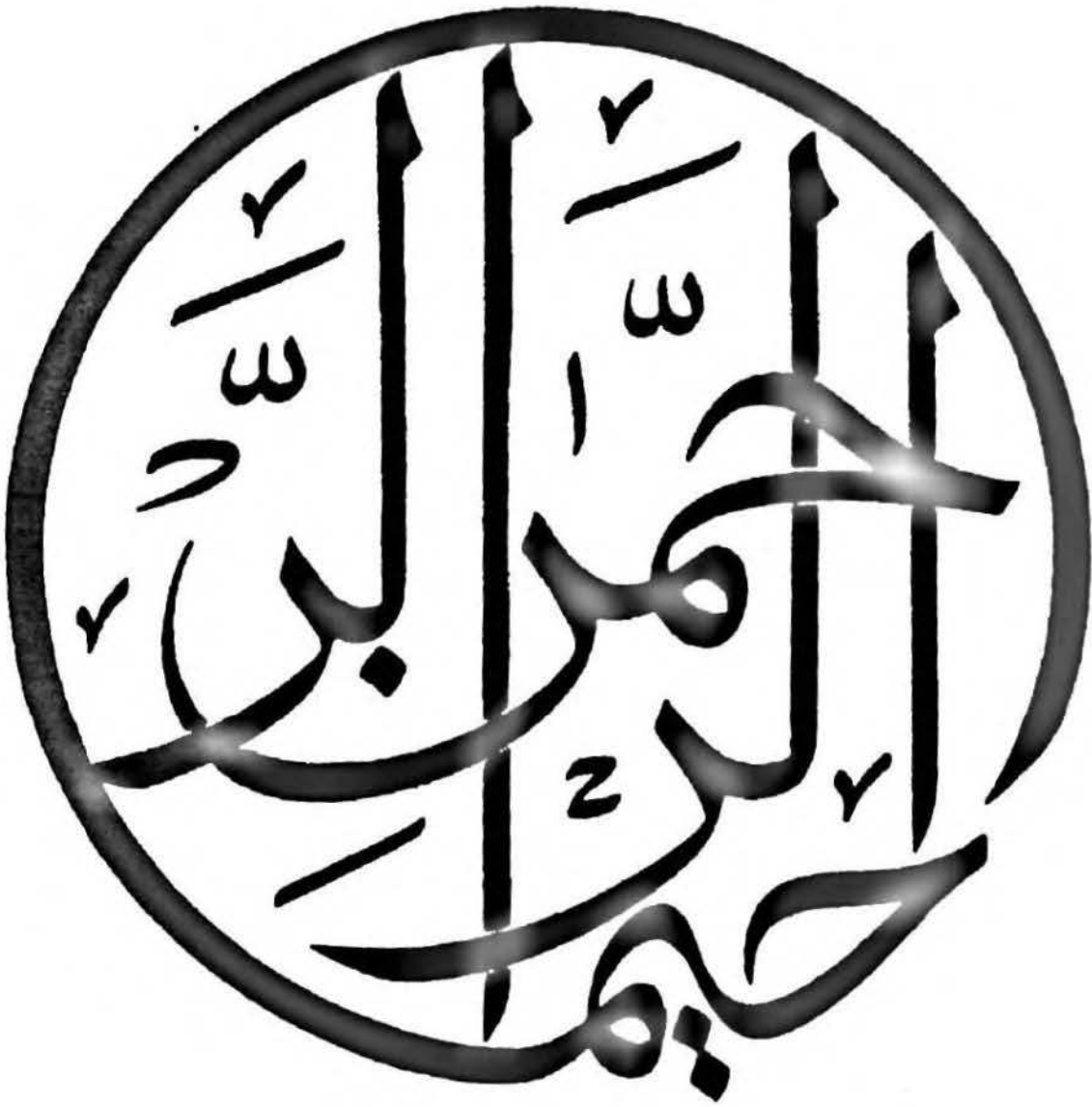
direitos sobre a propriedade intelectual, mas sem emperrar a livre circulação da informação. Pois a função da rede é, em primeira instância, o acesso irrestrito à informação para o maior número de pessoas possível, de modo rápido e descomplicado. Certamente, o tradutor deve participar intensamente desse processo, porque ele tem um papel fundamental na eliminação das barreiras lingüísticas e culturais que dificultam o intercâmbio da informação, ao mesmo tempo que ajuda a preservar o caráter multilíngüe da comunidade da rede.

# 4

**Oficina de  
hipertradução:  
O Alcorão**



Em nome de Deus,



Clemente Misericordioso.

## 4.1 A construção do aplicativo

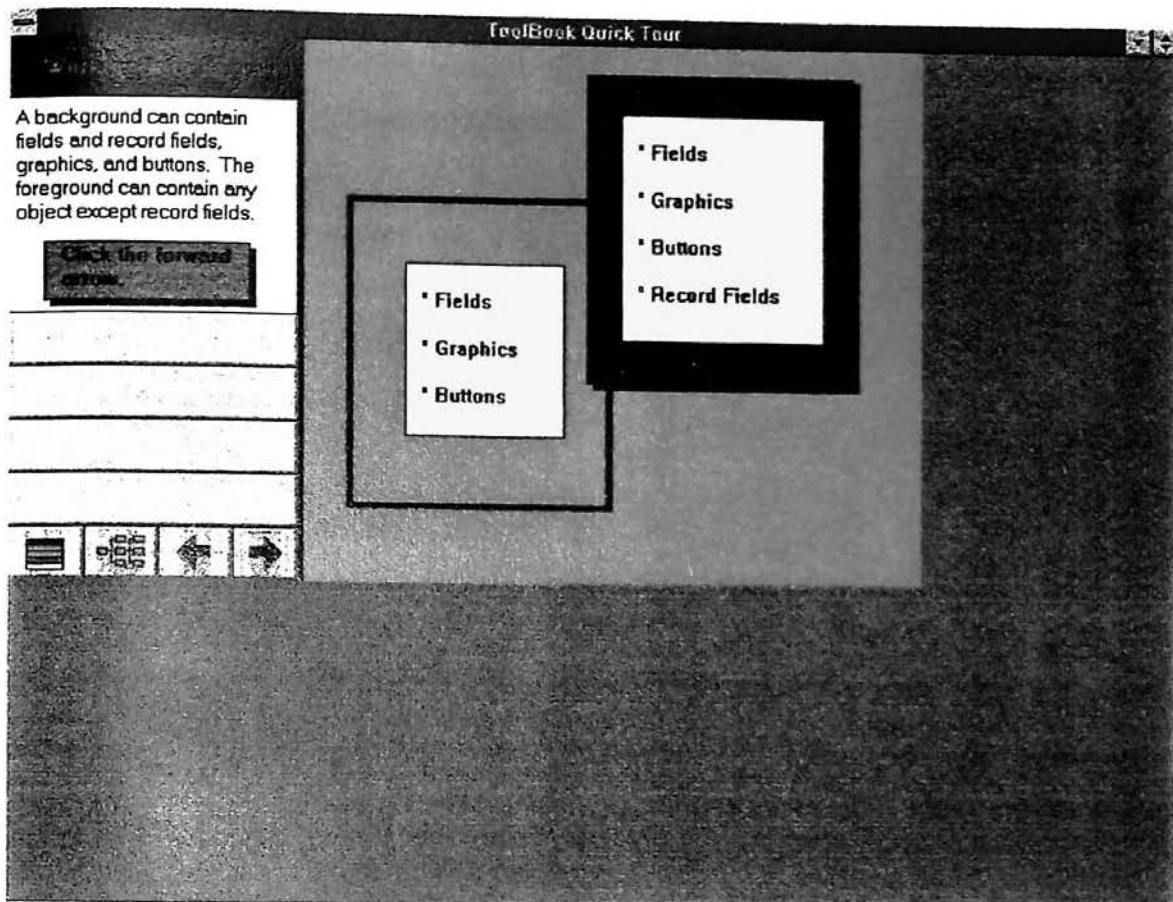
- **As ferramentas:**

Construímos o nosso sistema de hipertexto denominado *The Koran* com recursos do software *Multimedia ToolBook* da *Asymetrix*. Trata-se de um aplicativo de autoria pioneiro no ambiente Windows para PC, com poderosos recursos de multimídia. O ToolBook é baseado numa metáfora que relaciona cada tela do sistema a uma página de um livro convencional impresso. O leitor pode "virar" as páginas do livro eletrônico, empreendendo uma leitura linear, ou abrir outros livros, ao acionar a tecla do mouse com o cursor apontando para um botão ou *hot word* posicionados na tela do monitor. Para criar um botão ou uma área de texto, basta desenhar o objeto desejado com a ferramenta apropriada. A linguagem de programação do ToolBook é totalmente orientada para o objeto (*object-oriented*), o que torna mais fácil a criação de aplicativos no ambiente Windows.

*ToolBook makes it easy to design and build appealing color screens for your application by drawing objects in the ToolBook window. Every object you create has a set of built-in behavior. For exemple, buttons know how to flash and how to display a centered caption; fields know how to scroll text. This means you can skip a lot of the work ordinarily involved with creating an application.*

*[Asymetrix, 1991, p. 2]*





### • O Texto

Utilizamos o texto do Alcorão como protótipo de nossa pesquisa. Trata-se de um texto sagrado para os muçulmanos e se enquadra na categoria de escritura sagrada, assim como a Bíblia. São textos históricos, ao mesmo tempo que são considerados como fruto da revelação divina. *All members of a community agree to confer mythic status on these writings, whose age and linguistic features set them apart from other kinds of discourse. Centuries of veneration have given them a thick overlay of meaning. [Delisle, 1995, p. 159]*

No entanto, o Alcorão possui características que lhes são próprias concernentes à época e as condições em que se originou.

*“Alcorão” significa literalmente leitura, ou re-citação. Ao ditar estes textos aos seus discípulos, o Profeta afirmava que eram eles a revelação Divina que lhe havia sido feita. Ele não ditou tudo de uma só vez; as revelações sobrevieram-lhe em fragmentos, de tempos em tempos. Tão logo ele recebia uma, imediatamente costumava comunicá-la aos discípulos e não só pedia que a decorassem - de maneira a poder recitá-la durante o culto - como também a escrevê-la e produzir cópias. [Hamidullah, 1991, pp. 34-35]*

O Alcorão se inscreve na categoria das escrituras sagradas, para as quais só o texto original é liturgicamente reconhecido, enquanto que as traduções para outras línguas são tidas apenas como instrumentais, para auxiliar àqueles que não entendem o árabe. Portanto, as diferentes versões do Alcorão não substituem o texto original em árabe, como ocorre, por exemplo, com as traduções da Bíblia Sagrada:

*From the viewpoint of translation, religions fall into two broad categories: those for which there exists one unique, sacred language and those for which the message of sacred texts can be expressed with equal validity in all tongues. In the first case (of which Judaism and Islam are the main models), translations will always be considered mere adjuncts of the original texts, while in the second case (which includes Christianity and Buddhism), they can come to replace the original. [Delisle, 1995, p. 159]*

Tradicionalmente, o Alcorão é considerado intraduzível, principalmente por questões intrínsecas às origens da própria religião muçulmana. No texto do Alcorão, há passagens que se referem à língua árabe como a língua da revelação.

*Several koranic verses explicitly state that Arabic and no other language, was intended to be the vehicle of the Divine word. For example: "Thus we have sent it down as an Arabic Qur'an, that you might comprehend" (S. 12: 2). Similarly, the Koran proclaims its own superb eloquence and unique style, which render it practically irreproducible in any other language: "This is a message brought down by the Merciful, the Compassionate: A Book of Revelations eloquently expresses" (S.41:2). The doctrine of the inimitability, and hence untranslatability, of the Koran is an element of gernal agreement in the Muslim community.*

*[Delisle, 1995, pp. 177-178 ]*

Mas, há ainda outras razões que explicam a intradutibilidade do Alcorão para outras línguas:

*Throughout history, the koranic text has been associated with the expressive quality of the Arabic language, reflected in the rich body of pre-Islamic poetry. Early Muslim scholastic tradition placed the debate about the inimitability of the koran within a broader theological concern with the Divine Essence. Any attempt at translation is futile since eternal discourse, as embodied in the Koran, cannot be imitated or reproduced by any human. [Delisle, 1995, p. 178 ]*

Todos esses motivos devem ser levados em conta. Porém, a nosso ver, há razões de ordem técnica que contribuem para que as traduções do Alcorão não sejam satisfatórias, apesar de existirem luxuosas publicações bilíngues como é o caso da tradução realizada por Yusuf Ali. O papel como suporte expressivo não é adequado para comunicar os referenciais sonoros, visuais e conceituais inerentes ao texto original em árabe.

*In the Islamic translation, three modes of reception of the Koran act in a complementary manner, linking the aural, visual and cognitive process: oral recitation, writing (copying, or the art of calligraphy, is a sacred act) and the Koran, combined with the multidimensional nature of the translator as a propagator of religious ideas appear rather ambiguous. [Delisle, 1995, p. 179]*

De fato, o meio impresso não é capaz de realizar essa conexão entre o sonoro, o visual e o cognitivo. O texto traduzido é mudo, e as notas do tradutor, que se confundem com os textos dos comentaristas, são muitas vezes penosas de serem lidas. Pois, além de ser um texto considerado sagrado, o Alcorão se situa no limite entre a tradição oral e a escrita. O hábito de decorar o texto do Alcorão data do tempo de Maomé (570-622) e continua até os nossos dias. As traduções para outras línguas, por outro lado, não são jamais recitadas.

*Quando o Profeta exalou seu último suspiro, estava em marcha uma rebelião em certas partes do país. Ao subjugar-las, caíram várias pessoas que conheciam o Alcorão de cor. O Califa Abu-Bakr sentiu então a urgência de codificar o Alcorão, fazendo com que a tarefa fosse terminada uns poucos meses após a morte do Profeta. [Hamidullah, 1991, p. 35]*

Esses aspectos históricos tornam o Alcorão um texto de especial interesse para nós. Pois uma obra que sofreu a passagem da tradição oral para a escrita assume agora o formato de livro eletrônico, possibilitando, assim, a reflexão sobre as tecnologias intelectuais - das técnicas de memorização, passando pela escrita até assumir a forma digital.

Além disso, minha experiência pessoal nos países árabes também influenciou na escolha desse texto para nossa oficina de Hipertradução: presenciei no Cairo um autêntico fenômeno multimídia construído sobre antigas tradições culturais. Uma página do texto corânico iluminado na tela de televisão em meu quarto de hotel acompanhado da leitura em recitativo do mesmo trecho. E fiquei sabendo que esse é um fato que se repete todos os dias no horário das orações, em rede nacional de televisão. Faltou-me, é claro, na ocasião, a tradução legendada senão para o português, ao menos para o inglês ou alemão. E, caso as legendas fossem acrescentadas, estaríamos diante de uma performance de hipertradução com recursos de multimídia.

Outro aspecto característico dessa obra é o fato de que a caligrafia árabe assume grande importância estética para os leitores do texto do Alcorão em seu original. Uma vez que, segundo os princípios muçulmanos, as representações de imagens do ser humano ou de animais é interdita, outros recursos gráficos assumem papel de destaque. Formas abstratas e geométricas se associam aos caracteres árabes para decorar as paredes das mesquitas e palácios. Mas é nas edições do texto do Alcorão que a arte da caligrafia árabe mais se aperfeiçoa. Naturalmente, em traduções do Alcorão para línguas européias, esse aspecto

formal do texto original se perde, fato que obriga o leitor a voltar sempre ao texto original escrito em caracteres árabes.

Assim como a Bíblia e o Bhagavad-Gita, o Alcorão é um texto bastante complexo e cheio de referências culturais. As edições mais tradicionais do Alcorão geralmente trazem grande abundância de notas de rodapé e comentários. Há trechos do livro que causam muita polêmica entre seus comentaristas, o que acabou gerando uma matéria à parte que se caracteriza como a exegética do Alcorão.

*Conoce que las palabras del Corán son simples,*

*Pero dentro del sentido extemo hay un secreto interno.*

*Bajo ese significado secreto hay un tercero,*

*Con lo que el ingenio más alto enmudece.*

*El cuarto significado no ha sido visto por nadie*

*Excepto Dios, el Incomparable y Todo-suficiente.*

*De este modo siguen, hasta siete significados, uno tras otro,*

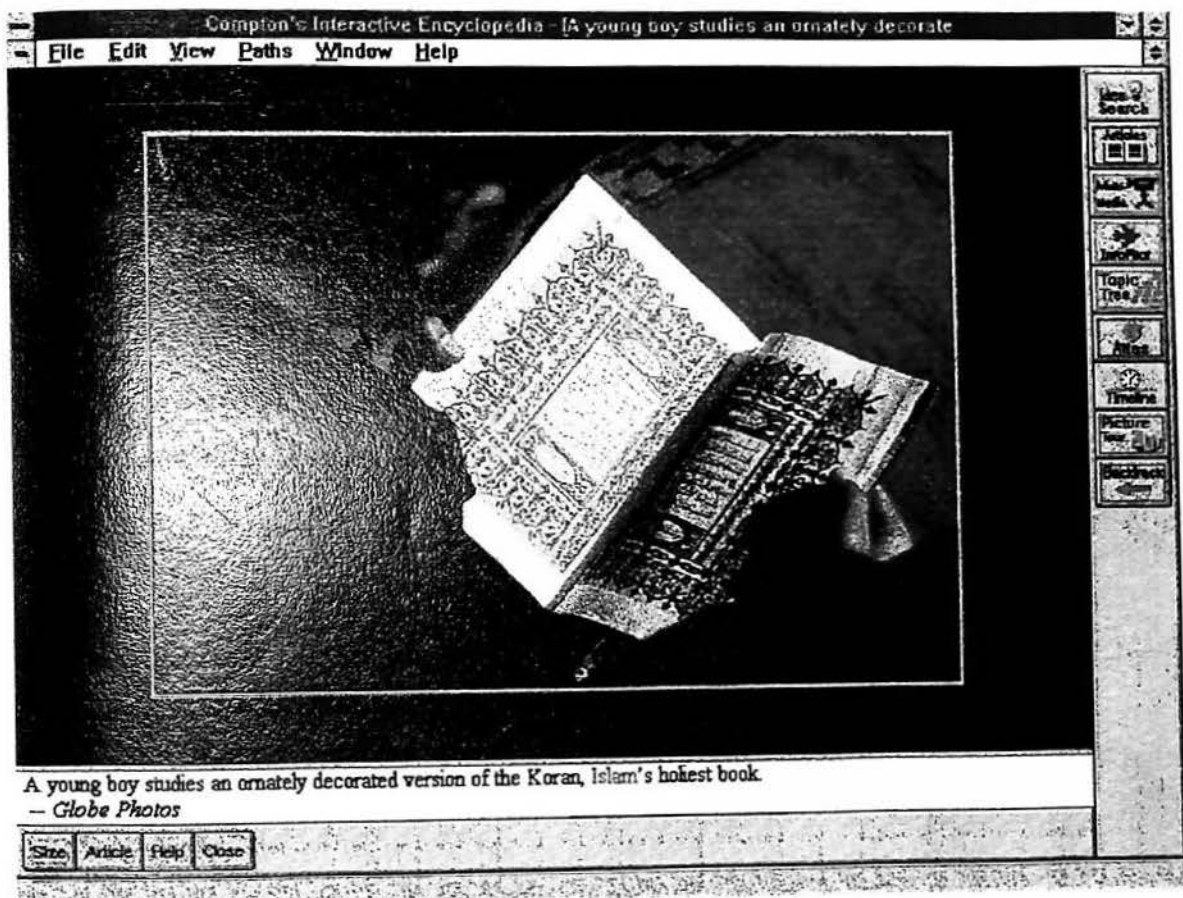
*De acuerdo con el dicho del Profeta, sin ninguna duda.*

[ Rumi, 1984, p. 199 ]

Por essas razões, muitos editores optam pela edição bilingue do Alcorão, acompanhado de comentários e notas. No entanto, nem mesmo esse tipo de edição consegue dar conta de todos os aspectos semióticos, envolvendo texto, som e imagem. Daí, valer a pena a tentativa de utilização dos recursos oferecidos pelos sistemas de hipermídia para melhorar as traduções do Alcorão, aproximando mais o leitor do texto-fonte com recursos que o texto impresso em papel não pode oferecer, pois somente um sistema de hipertexto pode proporcionar:

- Acesso imediato ao texto-fonte.
- Diversas versões para a língua de opção do leitor.
- Traduções paralelas para outras línguas do conhecimento do leitor multilíngüe
- Espaço ilimitado para notas e comentários.
- Textos paralelos das tradições do Profeta Maomé e de comentaristas do Alcorão.
- Documentação histórica
- Arquivos de imagem (figuras, gráficos, vídeos)
- Arquivos de som com a voz gravada do texto recitado do Alcorão
- Espaço interativo facilitando a participação dos leitores na construção do texto traduzido
- Acesso imediato a referências a outras escrituras sagradas, como o Talmude e o Novo Testamento etc.
- Bibliografia completa com índices e referências cruzadas.

## 4.2 Importância da multimídia



Como vimos acima, o texto escrito do Alcorão é posterior ao texto recitado e permanece até hoje inseparável deste. O capítulo de abertura do Alcorão, *Al Fatiha*, é invariavelmente recitado nas cerimônias muçulmanas. E fica impregnado na memória auditiva de qualquer pessoa que tenha visitado uma mesquita na hora das orações. É



praticamente impossível compreender o fervor religioso do povo muçulmano sem presenciar uma dessas cerimônias tão ricas em colorido e sonoridade. Imaginem uma civilização futura que não dispusesse dos meios de reprodução das gravações das músicas de jazz, tendo em mãos somente os versos das canções. Que idéia poderiam fazer do significado do jazz para os cidadãos do nosso século? Do mesmo modo, o texto do Alcorão estabelece íntimas relações com a sonoridade do texto recitado, impossíveis de serem intuídas somente com a percepção de caracteres impressos.

### 4.3 Alcorão e História

Ainda mais um aspecto de interesse é o fato de a problemática da tradução do Alcorão ser uma questão muito antiga. Talvez possamos compará-la somente à questão sempre atual da tradução da Bíblia Sagrada.

*O caráter universal do Islam necessitava do entendimento do Alcorão por não-árabes; e vemos surgirem aí séries de traduções, algumas já nos tempos do Profeta—Salman al-Farsi havia traduzido trechos da obra para o persa - até os nossos dias, e o fim desse processo ainda está bem distante. Deve-se ressaltar que essas traduções foram feitas unicamente com o propósito de tornar possível a compreensão do conteúdo por aqueles que não conhecessem a língua árabe, jamais para o sacerdócio; pois na prática dos ritos de oração só se usa o texto árabe. [Hamidullah, 1991, p. 253]*

A primeira tradução do Alcorão para o latim data do ano de 1143. A iniciativa partiu do monge beneditino Pedro, o Venerável, do mosteiro de Cluny. Ele viajou para a Espanha com o firme propósito de ver o texto islâmico traduzido para a língua da Igreja *porque estava convencido de que era muito mais benéfico para a cristandade conhecer as doutrinas dos muçulmanos do que combatê-los a ferro e fogo.* [Nunes, 1994, p. 18] A

tradução foi realizada por uma equipe transnacional conforme os costumes da escola de tradutores de Toledo. Participaram dela: o judeu Pedro de Toledo, o eslavo Hermann (o Dálmata) e o inglês Roberto de Chester. Para se ter uma idéia das condições em que essa tradução aconteceu, é preciso saber um pouco sobre a chamada Escola de Tradutores de Toledo, que, ao que parece, nunca chegou a ser uma escola no sentido estrito do termo. Constituiu-se como um movimento de pessoas interessadas em tradução e que geralmente trabalhavam em grupo composto por um moçárabe cristão (arabista), trabalhando em conjunto com outro intérprete que poderia ser árabe ou judeu. *Enquanto um tradutor vertia um determinado texto do árabe para a lingua romance, o espanhol nascente, o outro tradutor fazia a versão do romance para o latim.* [Id., ibid., p. 15]

Somente em 1543 essa tradução chegou a ser impressa em Basileia, por Theodor Bibliander, com comentários feitos por Martin Luther e Philipp Melanchton. Seguiram-se outras traduções, algumas delas realizadas com o propósito de criticar o Alcorão, como a tradução latina do Alcorão de Ludovico Marracci, que era acompanhada por um “Prodromus ad refutationem Alcoran”, ou seja, a tradução se justificava como uma refutação do texto corânico. Apesar de “intraduzível”, o fato é que, entre proibições e dificuldades decorrentes de mistificações ideológicas, o Alcorão tem sido amplamente traduzido. *A World Bibliography of Translations of the Meaning of the Holy Qur’ân* lista 2668 traduções do Alcorão editadas em setenta línguas. [Delisle, 1995, p. 178]

*Pope Alexander VII, pontiff from 1655 to 1667, renewed the Church’s ban on publishing the Koran, both in the original and in translation. It was not until 1772, then, that a German edition of the Koran, translated directly from Arabic by David*

*Friedrich Megerlin, was published in Frankfurt-am-Main. The best known rendition of the koran into English include interpretations of G. Sale (1737) and E.H.Palmer (1880), as well as more contemporary translations by R. Bell (1939) and A.J. Arberry (1955). Noteworthy French versions include the works of A. Du Ryer (1647), M. Savary (1783) and R. Blachère (1949). [Id. ibid., p. 180]*

No espaço cibernético da *World Wide Web*, traduções do Alcorão apareceram bastante cedo na rede, o HiperQur'aan Project, por exemplo, de Mas'ood Cajee já estava no ar em 1995. Hoje, uma vasta documentação se encontra em páginas relacionadas com a cultura árabe e muçulmana, que podem ser acessadas através de *links* eletrônicos.

#### 4.4 Hipertradução comentada do Alcorão

A seguir, apresentamos os textos integrais das versões em alemão e em português dos primeiro e segundo capítulos do Alcorão. A tradução para o português foi realizada por nós, a partir do texto original em árabe e dos textos das versões em inglês, francês, italiano, alemão e espanhol, numa tentativa de realizar uma tradução do Alcorão através do método de Hipertradução em ambiente eletrônico. De acordo com os princípios da Hipertradução, a versão aqui apresentada não constitui um texto definitivo. A intenção é que o leitor multilíngue se utilize do sistema, deslocando-se de uma versão a outra e colaborando para a construção do texto traduzido. Naturalmente, as limitações da impressão em papel não permitem observar o funcionamento dinâmico e a interatividade característica dos sistemas de hipertexto. Por isso, essas duas versões figuram aqui apenas a título de demonstração.

Nossa tradução é mais uma leitura comentada do texto original e das outras versões do que uma tradução propriamente dita. Por isso optamos por uma linguagem coloquial, que visa também facilitar a participação de outros leitores, que devem se sentir à vontade para modificar a nossa proposta de tradução, dentro do espírito de colaboração incentivado pelo hipertexto eletrônico.

• **Sura Primeira**

**Erste Sure: Eröffnung des Korans  
(Al Fatiha) offenbart zu Mekka**

1. Im Namen Allahs, des Allbarmherzigen!
2. Lob und Preis sei Allah, Herrn aller Weltenwohner,
3. dem gnädigen Allerbarmer,
4. der am Tag des Gerichtes herrscht.
5. Dir allein wollen wir dienen,  
und zu dir allein flehen wir um Beistand.
6. Führe uns den rechten Weg,
7. den Weg derer, welche sich deiner Gnade  
freuen und nicht den Pfad jener,  
über die du zürnst oder die in die Irre gehen.

**Surata I  
Al Fatiha, Capitulo de Abertura  
(Meca)**

1. Em nome de Deus, Boníssimo, Benevolente.
2. Louvado seja Deus, Senhor dos Universos,
3. Boníssimo, Benevolente
4. Soberano no Dia do Juízo Final.
5. Ao Senhor adoramos e sua ajuda pedimos!
6. Mostra-nos o caminho certo,
7. O caminho daqueles que o Senhor abençoou,  
e não o dos arruinados e perdidos.

## 4.5 Comentários sobre a Sura Primeira

*Al Fatiha* é o capítulo de abertura do Alcorão. Seu nome deriva do verbo “fataha”, que significa em árabe “abrir”. Portanto, essa é a sura de abertura do Livro. Esses versos são recitados nas cerimônias religiosas muçulmanas como uma prece, que se repete 34 vezes, nas cinco orações rituais de cada dia.

*La première sourate, qui est une prière, n'a pas toujours été comprise dans le nombre total des sourates. Noldeke, qui la considère comme ancienne, la place à la fin de la première période des sourates de la Mecque. Il est à remarquer qu'elle n'est pas spécifiquement islamique; on en trouve le soutenu (quant au fond des idées) dans tout livre de piété juif ou chrétien. [Risler, 1958, p. 23]*

1) O Alcorão abre com a dedicatória *Em nome de Deus, Boníssimo Benevolente*. Este verso de abertura precede todas as suras, menos a nona, e se tornou tradição nas publicações muçulmanas que usam essa fórmula como dedicatória. É também a expressão utilizada pelos muçulmanos quando iniciam uma ação ou começam uma refeição. Em português, a tradução mais consagrada desse verso seria: *Em nome de Deus, Clemente Misericordioso*, que é a tradução que utilizamos no início deste capítulo para o texto escrito em caligrafia artística, em caracteres árabes. No entanto, decidimos aqui imitar a consonância do original, “*bismillahi-r-rahmani-r-rahim*”, que podemos ouvir no texto recitado, ao clicar o botão AUDIO de nosso aplicativo. **Inglês:** *In the name of God, Most Gracious, Most Merciful*. se clicarmos o botão da tradução para o inglês, veremos que essa consonância também foi reproduzida, assim como no alemão

*Im Namen Allahs, des Allbarmherzigen!* Quanto às outras traduções para línguas latinas de nosso sistema, nenhuma delas parece se preocupar com a sonorização do verso, mas se aproximam bastante umas das outras do ponto de vista semântico. A versão para o italiano *In nome di Dio, Clemente, Misericordioso* apresenta uma semelhança especular com a tradução tradicional para o português. A versão francesa opta por: *Au nom d'Allah Le Très Miséricordieux, Le compatissant*. E a versão em espanhol *En el nombre de Dios, graciabilísimo, misericordiosísimo* também coloca em evidência a idéia da misericórdia. É ocasião de se questionar se não haveria nas traduções latinas forte influência dos textos religiosos cristãos.

6) Português: *Mostra-nos o caminho certo*: decidimos contrariar todas as traduções do sistema que enfatizam a idéia de retidão do caminho: *via retta/straight way/voie droite/rechten Weg*. Para nós, o texto em árabe transcende a idéia de retidão, pois um caminho tortuoso também pode ser o caminho certo. Por outro lado, aproximamo-nos do inglês ao traduzir *Mostra-nos/Show us*, e afastamo-nos do alemão *Führe uns den rechten Weg*. A nota do tradutor Abdullah Yusuf Ali, autor da versão inglesa, justifica assim a tradução:

*If we translate by the English word "guide", we shall have to say: Guide us to and in the straight Way." For we may be wandering aimlessly, and the first step is to find the Way; and the second need is to keep in the Way: our own wisdom may fail in either case. The straight Way is often the narrow Way, or steep Way, which many people shun. [Yusuf, 1968, p. 15]*



## 4.6 Comentários sobre a Sura Segunda

### Zweite Sure: Die Kuh (Al-Bakarah)

offenbart zu Medina

Im Namen Allahs, des Allbarmherzigen.

1. Alif Lam Mim.
2. Dieses Buch - es ist vollkommen, nichts ist zu bezweifeln, ist eine Richtschnur für die Frommen,
3. die auch an das geheimnisvoll Unbeweisbare (an das Unsichtbare) glauben, das Gebet verrichten, von dem, was wir ihnen huldvoll verliehen haben, Almosen geben;
4. und an das glauben, was wir dir offenbarten, auch an das, was vor dir offenbart wurde, und die auf das Jenseits fest vertrauen.
5. Sie folgen der Führung ihres Herrn, ihnen wird es wohl ergehen.
6. Den ungläubigen aber (für sie) ist es gleich, ob du sie mahnest warst oder nicht: Sie bleiben ungläubig
7. Allah hat ihnen Herz und Ohr verschlossen, ihre Augen verhüllt - harte Strafe wartet ihrer.

### Surata II

Bacara, ou A Novilha  
(revelada em Medina)

Em nome de Deus, Bonissimo, Benevolente.

1. Alif, Lam, Mim.
2. Este é o Livro, onde sem dúvida alguma há orientação segura para aqueles que temem a Deus.
3. Aqueles que creem no mundo imaterial, oram sempre e dividem com o pobre o que providenciamos para eles.
4. Aqueles que acreditam na revelação por você recebida e na revelação recebida em tempos passados; guardando no coração a certeza da vida eterna.
5. Aqueles são bem orientados pelo Senhor e serão os vencedores.
6. Quanto ao ateus, tanto faz para eles, se você dá o seu conselho ou não, jamais acreditarão.
7. Deus colocou um lacre em seus corações e ouvidos, e sobre os seus olhos há um véu; grande é o suplício que os espera.

O segundo capítulo é o mais longo do Alcorão, contando com 286 versos. O nome dessa sura é "Bacara", que significa "vaca" em árabe e se refere a acontecimentos

narrados nos versos 67-71, que relembram uma antiga parábola da tradição judaica sobre o sacrifício de uma novilha vermelha. Princípios básicos da fé muçulmana são aqui discutidos, como, por exemplo, a peregrinação a Meca, o mês de Ramadam, assim como as leis fundamentais de convivência social, direitos da mulher, lei de herança e contratos e outros. Porém, um dos temas centrais dessa sura é a questão dos judeus. A tradição judaica é revisada e interpretada, aceitando-se alguns pressupostos e rejeitando-se outros.

*Israel's story is then told according to their own records and traditions - What privileges they received and how they abused them, thus illustrating again as by a parable the general story of man.*

*In particular, reference is made to Moses and Jesus and their struggles with an unruly people: how the people of the Book played false with their own lights and in their pride rejected Muhammad, who came in the true line apostolic succession.*

*They falsely laid claim to the virtues of Father Abraham: he was indeed a righteous man, but he was the progenitor of Ismail's line (Arabs) as well as of Israel's line, and he with Ismail built the Ka'ab (Temple of Mecca) and purified it, thus establishing a common religion, of which Islam is the universal exponent. [Yusuf Ali, 1968, p. 16 ]*

1) "Alif, Lam, Mim": Em 29 das suras do Alcorão aparecem, logo após a dedicatória, misteriosas letras de significado heimétrico. Optamos pela transliteração das letras árabes como também ocorre na versão alemã. Porém, a versão inglesa traz letras latinas mais ou menos correspondentes foneticamente às letras árabes:

*Much has been written about the meaning of these letters, but most of it is pure conjecture. Some commentators are content to recognize them as some mystic*

*symbols, of which it is unprofitable to discuss the meaning by mere verbal logic. In mysticism we accept symbols as such for the time being: their esoteric meaning comes from the inner light when we are ready for it.*

*Among the conjectures there are two plausible theories. One is that each initial represents an attribute of God. Among the attributes it is not difficult to select three which will fit in with these letters. Another theory, favoured by Baidahawi, is that these letters are the initial, the final and the middle (or again the initial) letter of three names: Allāh, Jibril, and Muhammad, - the source of revelation, the heavenly Messenger who brought it, and the human Messenger through whom it was promulgated in human speech. This might be appropriate to the first Sura which Baqara really is (if we treat Fātiha as a preface), but if it was prefixed to others, why to these six only? If we look to the nature of the sounds which the letters represent, A is a breathing and comes from the throat, L is a lingual-palatal dental sound from the middle of the mouth, and M is a labial or lip-sound. Can we not take them as symbolical of the Beginning, Middle and End? If so, are they not appropriate to the Suras which treat specifically of Life, Growth, and Death -the Beginning and the End? In the New Testament Greek scripture, the first and the last letters of the Greek alphabet, Alpha and Omega, are symbolical of the Beginning and the End, and give one of the titles of God: "I am Alpha and Omega, the beginning and the ending, saith the Lord, which is, and which was, and which is to come, the Almighty." (Rev. i.8.) The symbolism of the three things is better with three letters. [id., ibid., p. 17]*

Num sistema de hipertexto eletrônico, há a vantagem de podermos abrir arquivos de imagem contendo as letras escritas em caligrafia artística dos caracteres árabes:

*La caligrafia árabe nació al mismo tiempo que el Islam. Es el arte de la decoración caligráfica, aplicado a la glorificación de las palabras de Allah, esto es, las aleyas del Sagrado Corán. [El Sagrado Corán, p. 30]*

Além disso, num sistema de hipertexto com recursos de multimídia pode-se ouvir os sons das letras recitadas do original em árabe, o que pode ter grande significado para

a hermenêutica mística que envolve essas letras. Como exemplo, temos a *home-page* de Mas'ood Cajee na *World Wide Web*, que traz algumas recitações da sura *Al Fatiha* [<http://www.uoknor.edu/cybermuslim>].

3) Português: *Aqueles que creem no mundo imaterial, oram sempre e dividem com o outro tudo o que agradecemos a eles*: ao que tudo indica, o Alcorão não está, nesse ponto, se referindo ao ato de caridade, como dá a entender a versão alemã: *die auch an das geheimnisvoll Unbeweisbare (an das Unsichtbare) glauben, das Gebet verrichten, von dem, was wir ihnen huldvoll verliehen haben, Almosen geben*; pois não o texto não está se referindo apenas aos bens materiais, conforme destaca Yusuf Ali:

*They may be physical gifts, e.g. food, clothing, houses, gardens, wealth, etc., or intangible gifts, e.g. influence, power, birth and the opportunities flowing from it, health, talents, etc., or spiritual gifts, e.g., insight into good and evil, understanding of men, the capacity for love, etc. We are to use all in humility and moderation. But we are also to give out of every one of them something that contributes to the well-being of others. We are to be neither ascetics nor luxurious sybarites, neither selfish misers nor thoughtless prodigals. [id., ibid., p. 17 ]*

A versão francesa também não leva em consideração esses fatos: *Qui croient au monde invisible, et sont fermes dans la prière, et font l'aumône du nécessaire dont Nous les avons pourvus*, assim como a espanhola e a italiana: *Que creen en el más allá, observan la oración y hacen caridad con algo de cuanto les agradecemos; - per coloro che credono nell'invisibile, e fanno stare la preghiera, che l'osservano nelle ore prescritte, e che di quello, che abbiamo elargito loro erogano in elemosina*. Por isso, apesar da ocorrência minoritária em nosso sistema, ficamos com a tradução argumentada

de Yusuf Ali: *Who believe in the Unseen, are steadfast in prayer, and spend out of what We have provided for them.*

6) Alemão: *Den ungläubigen aber (für sie) ist es gleich, ob du sie mahnend warst oder nicht: Sie bleiben ungläubig.* - O termo em árabe reservado para aqueles que negam a fé no Deus Único é “kafara”. Trata-se de um conceito de central importância na doutrina muçulmana, pois se refere àqueles que negam o monoteísmo. Há vários termos em português que se aproximam do termo árabe, como infiel, descrente, cínico etc., porém, todos eles estão bastante carregados de conotações cristãs; por exemplo, na versão espanhola: *Por cierto que a los incrédulos tanto les da que les amonestes o no les amonestes: no creerán,* - e na versão francesa: *En vérité, quant aux ignorants, il leur est égal que tu les avertisses ou que tu ne les avertisses pas: il ne croiront pas.* - Em nossa tradução, optamos por “ateu”, que é um termo mais radical e se adapta melhor à força dessa designação em árabe.

8. Da gibt es Menschen, die sprechen zwar: "Wir glauben an Allah und an das Weltgericht!", doch sie sind nicht gläubig.

9. und sie wollen Allah und die Gläubigen täuschen - aber sie betrügen nur sich selbst; doch dafür fehlt ihnen das Verständnis.

10. Ihr Herz ist krank, und Allah überlässt es mehr und mehr der Krankheit; bittere Strafe wird sie wegen ihres vertögten Leugnens treffen.

11. Spricht man zu ihnen: "Süftet kein Unheil auf Erden!", so antworten sie: "Wir sind rechtschaffen (fördern Frieden)!"

12. Doch in Wahrheit sind sie die unheilvollen Weltverderber - und wollen es nicht wahrhaben.

13. Sagt man zu ihnen: "Glaubt doch, wie die anderen glauben!", dann erwidern sie: "Sollen wir denn gleich Toren glauben?" - Doch sie selbst sind die Toren - und wissen es nicht.

14. Treffen sie mit Gläubigen zusammen, sprechen sie: "Auch wir glauben." Kommen sie aber wieder zu ihren satanischen Verführern, sagen sie: "Wir halten es doch mit euch, und mit jenen treiben wir nur Spot."

15. Allah aber spottet ihrer und lässt die Verblendeten in ihrem frevlen Irrtum beharren.

16. Sie haben den Weg zur Wahrheit mit dem Irregehen vertauscht, ihr Handeln bringt ihnen kein Gewinn: Sie sind vom rechten Weg abgekommen.

17. Sie sind dem zu vergleichen, welcher ein Feuer entzündet, und da dieses nun alles um ihn erleuchtet, löscht Allah das Licht und lässt ihn in schwarzer Finsternis: so sieht er nichts.

18. Taub, stumm und blind ist er - darauf findet er keine Umkehr (büst nicht).

19. Oder wie in Finsternis sind die, wenn unter Donner und Blitz aus schweren Wolken Regen vom Himmel sturzen; und Allah ergreift die Ungläubigen.

20. Des Blitzes Strahl blendet ihre Augen; sooft dieser alles um sie erleuchtet, wandeln sie in seinem Lichte; wird es aber wieder finster, dann stehen sie festgebannt. Und wenn Allah nur wollte, um ihr Gesicht und Gehör wäre es geschehen: denn Allah vermag alles, was er will.

8. Existem pessoas que dizem: "Acreditamos em Deus e no Dia do Juízo Final"; mas na realidade não acreditam.

9. Aham que podem enganar a Deus e aos que creem, mas apenas enganam a si próprios, e não percebem.

10. Uma enfermidade tomou conta de seus corações, e Deus agravará ainda mais essa enfermidade. Terrível é o suplício que os espera, porque são falsos.

11. Quando se diz a eles: "Não espalhem a discórdia sobre a terra," Eles dizem: "Somos gente de paz!"

12. Com certeza, são eles os corruptos, mas não reconhecem.

13. Quando se diz a eles: "Creiam como fazem os outros.", eles dizem: "Devemos acreditar como fazem os ignorantes?" - Mas com certeza são eles os ignorantes e não se dão conta disso.

14. Quando estão entre os que acreditam dizem: "Nós acreditamos." Porém, quando estão na companhia dos perversos, então dizem: "Na verdade estamos com vocês, estávamos apenas debochando deles."

15. Deus dará o troco desse deboche, e alongará seus momentos de agonia, perambulando de um lado para outro na escuridão.

16. São esses os que barganharam o bom conselho pelo erro: mas o negócio deles não deu lucro. E acabaram perdendo o rumo.

17. Eles se parecem com o caso do homem que acendeu uma fogueira, e quando estava bem claro ao seu redor, Deus apagou o fogo, ficando tudo na mais completa escuridão.

18. Cegos, surdos e mudos, jamais encontrarão o caminho.

19. Poderíamos também compará-los com alguém que é surpreendido por uma tempestade, com nuvens negras no céu, relâmpagos e trovões. Tapam os ouvidos para evitar os estrondos. Mas quando escurece novamente, um terror de morte cai sobre eles. Mas Deus está sempre espreitando os infiéis.

20. O claro dos raios quase os faz cegar. Sempre que se ilumina eles avançam um passo, e quando a escuridão domina ficam paralisados. Se Deus assim o quisesse, tiraria deles a faculdade da visão e da audição, pois Deus tem o poder sobre todas as coisas.

10) Português: *Uma enfermidade tomou conta de seus corações, e Deus agravará ainda mais essa enfermidade. Terrível é o suplício que os espera, porque são*

*falsos. Inglês: In their hearts is a disease; and God has increased their disease: And grievous is the penalty they (incur), Because they are false (to themselves). - Já o texto em espanhol opta por uma tradução muito mais definida para essa enfermidade, identificando-a com a dúvida. Espanhol: Alberga la duda en sus corazones, y Dios les agravará su duda, y por haber mentido sufrirán un severo castigo. O Alcorão parece se referir metaforicamente aqui à hipocrisia, que como doença pode ser curada, mas ao agravar-se, pode ser fatal.*

15) Português: *Deus dará o troco desse deboche, e alongará seus momentos de agonia, perambulando de um lado para outro na escuridão. - Comparável aos castigos dantescos, os hipócritas pagarão pela sua falta de sinceridade e duplicidade de sentimentos, vagando nas trevas, sem orientação. Inglês: God will throw back their mockery on them, and give them rope in their trespasses; so they will wander like blind ones (to and fro). Num sistema de hipertexto, o leitor pode efetivamente fazer conexões com o texto da Divina Comédia de Dante, e verificar como cada falta humana é ali simbolicamente retratada, a exemplo do castigo reservado para os hipócritas no inferno.*

*Dante's epic masterpiece, The Divine Comedy, was probably begun about 1307; it was completed shortly before his death. The work is an allegorical narrative, in verse of great precision and dramatic force, of the poet's imaginary journey through hell, purgatory, and heaven. It is divided into three sections, correspondingly named il inferno, Il purgatorio, and Il paradiso. In each of these three realms the poet meets with mythological, historical, and contemporary personages. Each character is symbolic of a particular fault or virtue, either religious or political; and the punishment or rewards meted out to*

*the characters further illustrate the larger meaning of their actions in the universal scheme. Dante is guided through hell and purgatory by Vergil, who is, to Dante, the symbol of reason. The woman Dante loved, Beatrice, whom he regards as both a manifestation and an instrument of the divine will, is his guide through paradise. [Dante Alighieri, in: Microsoft (R) Encarta. Copyright (c) 1994 Microsoft Corporation. Copyright (c) 1994 Funk & Wagnall's Corporation]*

17) Espanhol: *Se parecem a aquellos que encendieron fuego, mas cuando éste alumbró cuanto les rodeaba, Dios extinguió su luz, les dejó sin ver en las tinieblas. -*  
 Aqui, o Alcorão fala por parábola, da qual pode-se retirar um ensinamento:

*The man wanted light; he only kindled a fire. It produced a blaze, and won the applause of all around. But it did not last long. When the flame went out as was inevitable, the darkness was worse than before. And they all lost their way. So hypocrisy, deception, arrogant compromise with evil, cynism, or duplicity may win temporary applause. But the true light of faith and sincerity is wanting, and therefore it must mislead and ruin all concerned. In the consternation they cannot speak or hear each other, and of course they cannot see; so they end like the deliberate rejecters of Faith, wildly groping about, dumb, deaf and blind. [Yusuf Ali, 1968, p. 20]*



21. O Menschen (ungläubige Mekkaner), dienet dem Herrn, der euch und die vor euch erschuf, damit ihr ehrfürchtig verehren lernet.

22. Er bereitete euch die Erde zum Teppich und den Himmel zum Gezelt; er lässt Wasser vom Himmel strömen, um Früchte zu euerem Unterhalt hervorzubringen. Daher stellt Allah gegen besseres Wissen keine Götzen zur Seite.

23. Bezweifelt ihr das, was wir unserem Diener offenbarten, nun, so bringi doch nur eine Sure gleich diesen hervor, ruft eure Zeugen ausser Allah zu Hilfe, wenn ihr die Wahrheit sprecht.

24. Könnt ihr dies aber nicht - und nimmermehr vermögt ihr dies -, so fürchtet das Feuer, das Menschen und Steine verzehrt, das für die Ungläubigen bereitet ist.

25. Verkunde denen, die glauben und Gutes tun, dass die in Gärten kommen werden, die Ströme durchfließen; und sooft sie dort Früchte genießen werden, sagen sie: "Diese Früchte waren auch schon früher unsere Speise!" - Gleicher Art werden diese dort sein. - Auch unbefleckte Frauen werden ihnen zuteil werden, ewig sollen sie in den Gärten weilen.

26. Gewiss, Allah ist nicht zu gross, kleine Gleichnisse von Mücken oder noch Kleinerem zu gehen. Die Gläubigen wissen, dass nur Wahrheit von ihrem Herrn kommt. Die Ungläubigen aber sprechen: "Was will Allah mit solchem Gleichnis?" Viele sollen dadurch irre werden, viele recht geleitet. Aber nur die Frevler lässt er im Irrtum bleiben.

27. Die das errichtete Bündnis mit Allah zerreißen und trennen, was Allah vereinigt haben will, und die auf Erden Verderben stiften, diese werden untergehen.

28. Wie wollt ihr Allah leugnen? Ihr wart ja ohne Leben, er hat euch Leben gegeben; er wird euch sterben lassen, und er wird euch dereinst wieder zum Leben rufen - dann werdet ihr zu ihm zurückkehren.

29. Er ist es, der für euch alles auf Erden erschuf, der den Himmel weitete und sieben Himmel bildete: er, der Allkundige.

21. Oh povo! Adore seu Senhor e Protetor, que os criou, e criou os que vieram em tempos passados. Assim talvez aprendam a temer a Deus.

22. Aquele que fez da terra o seu conforto, e do céu o seu abrigo; derramou a chuva do alto, fazendo crescer o fruto para o seu sustento. Portanto, não nomeie rivais a Deus - uma vez que vocês sabem da verdade.

23. E se acaso tiverem dúvidas sobre o que revelamos de tempos em tempos ao nosso servidor, então produzam uma escritura como essa. E chamem perante Deus testemunhas e adeptos, se é que há algum. Se suas dúvidas têm fundamentos.

24. Mas se não são capazes - que decerto não o são - então temam o fogo do inferno, onde o ídólatra e o ídolo servirão de combustível para o fogo que está sendo preparado para os infieis.

25. Dê a boa nova para aqueles que acreditam e praticam o bem; pois a recompensa deles será um jardim com rios a correr, e uma variedade infinita de frutos, onde em boa companhia, viverão para sempre, puros e na bem-aventurança.

26. Deus não se importa em mostrar o seu exemplo com um simples mosquito. Para Ele não há diferença entre seres inferiores e superiores. Aqueles que acreditam sabem que essa é a verdade do Senhor, mas os infieis dizem: "O que será que Deus quer dizer com essa comparação? Através dela Ele faz com que muitos se percam, enquanto outros são guiados pelo caminho certo." Entretanto, não é assim, só se perdem os que abandonam o Caminho.

27. Aqueles que romperam o convênio feito com Deus, depois desse ter sido confirmado, e que separam o que Deus juntou, disseminando o mal sobre a terra, e só prejudicam a si próprios.

28. Como é possível se negar a fé em Deus? - Constatando-se que você era sem vida e Ele lhe deu a vida. Depois causará a sua morte; e novamente lhe trará de volta à vida; para que em seguida retorne a Ele.

29. Ele criou para vocês tudo o que se encontra sobre a face da terra, seu domínio se estende pelos céus. Porque Ele concedeu ordem e perfeição para as sete esferas celestes, Onisciente.

22) Francês: *Qui a fait pour vous de la terre un divan, et des cieux un dôme. Il fait descendre l'eau des cieux, et par elle Il fait germer les fruits pour votre subsistance journalière. Ainsi ne donnez pas d'égaux à Alláh, puisque vous savez (tout cela)! -*

Aqui, o Alcorão fala na linguagem mais poética, se referindo ao Deus Único, causador

de todas as coisas. *El dogma fundamental, irrefragable e intangible del Islam es el de un Dios Unico.* [El Sagrado Coran Por Ahmed Abboud y Rafael Castellanos, Centro Islamico de Venezuela, Valencia.] Além de Único, a Alá são atribuídos mais 99 nomes, entre eles: Protetor, Renovador, Generosíssimo, Vivificador, Guia, Criador, Altíssimo. Neste verso, Deus é o Provedor: Italiano: *È Dio che ha dato a voi la terra per materasso e il cielo per edificio, e che mandò del cielo l'acqua, e per essa fece uscire dai frutti alimento per voi. Non ponete dunque a Dio similitudini; or voi sapete che vi è un Dio solo.* Portanto, sempre é ocasião para que a unicidade de Alá seja enfatizada. Inglês: *Then set not up rivals unto God when ye know(the truth).* -- E na versão espanhola, o texto assume tom de mandamento. Espanhol: *No atribuyáis, pues, pariguales a Dios, a sabiendas."*

24) Espanhol: *Pero si no lo hacéis--y ciertamente no podréis hacerlo-, temed, pues, el fuego infernal, cuyo pasto son los idólatras y los idolos; es fuego que está destinado para los incrédulos.* Italiano: *Temete dunque il fuoco, il cui olocausto saranno gli uomini e le pietre: esso fu preparato per gli infedeli.* A metáfora faz alusão aos idólatras e seus ídolos de pedra, que servirão de combustível para o fogo do inferno. Porém, no espanhol, a metáfora não foi recuperada.

25) Espanhol: *Albricias a los creyentes que practican el bien, que obtendrán jardines bajo los cuales corren los rios. Cada vez que sean agraciados con algunos de sus frutos, dirán: "Esto es lo mismo que nos fue concedido antes", pero no lo será más que en apariencia. Allí tendrán esposas inmaculadas y allí morarán eternamente.* Francês: *(mais) annonce la bonne nouvelle, à ceux qui croient et qui font les bonnes actions, qu'à eux (sont réservés) des jardins, sous lesquels courent des ruisseaux. Toutes les fois que, pour leur nourriture de chaque jour, ils en prendront les fruits, ils diront: "Voilà des fruits dont nous nous nourrissions autrefois." Et ils auront à leur disposition des (fruits) variés. Et il y aura pour eux des épouses pures. Et ce sera leur demeure éternelle.* Neste verso, o Alcorão se refere pela primeira vez ao Paraíso. A idéia da abundância da água como fonte da vida é fácil de compreender no âmbito da cosmologia dos povos nômades do deserto. Esses rios subterrâneos que irrigam os jardins:

“*jardines bajo los cuales corren los rios.*” são a garantia da fertilidade do solo, que resulta em muitos frutos. Italiano: *Ogni qualvolta saranno da essi orti provveduti di un frutto in alimento, esclameranno: questo è quello di cui fummo provveduti anche prima.* É o retorno ao Paraíso. Mas o homem não deve estar só nesse jardim.. Inglês: *And they have therein companions pure (and Holy); and they abide therein (for ever).* A eterna felicidade é gozada em boa companhia. A versão inglesa evita o conteúdo sexual da situação, utilizando o termo *companions*:

*Then there is companionship. If sex is suggested, its physical associations are at once negated by addition of the word mutaharatum “pure and holy”. The arabic epithet is the intensive form, and must be translated by two adjectives denoting purity in the highest degree. The Companionship is that of souls and applies to both sexes in the physical world of men and women.” [Yusuf Ali, 1968, p. 22]*

Na versão espanhola, temos, porém: *Alli tendrán esposas inmaculadas y allí morarán eternamente.*

27) Italiano: *Certamente Dio non arrossisce di proporre ad esempio qualche cosa di vile come un moscerino, e qualche cosa di più di quello;* - Fala-se, aqui, de modo alusivo da imparcialidade divina perante suas criaturas; em espanhol: *Por cierto que Dios no se averguenza en ejemplificar con un insignificante mosquito o algo mayor que él.* O exemplo do mosquito, tão expressivo no texto espanhol, perde-se na abstração da versão inglesa: *God disdains not to use the similitude of things, lowest as well as highest.* E o tradutor compensa através de uma nota o tom genérico de sua versão:

*The word for “the lowest” in the original Arabic means a gnat, a byword in the Arabic language for the weakest of creatures. (...) To God all His creatures has some special meaning appropriate to itself, and some of what we consider the lowest creatures have wonderful aptitudes, e.g., the spider or the fly. [Yusuf Ali, 1968, p. 22]*

30. Dann sprach dein Herr zu den Engeln: "Ich will auf Erden einen Statthalter (den Menschen) setzen." Sie antworteten: "Willst du dort einen einsetzen, der zerstörend wütet und Blut vergießt? Wir aber singen dir Lob und heiligen dich." Er aber erwiderte: "Ich weiss, was ihr nicht wisst."

31. Daraufhin lehrte er Adam die Namen von allem Sein, zeigte alles den Engeln und sprach: "Nennet mir die Namen dieser Dinge, wenn ihr recht habt!"

32. Sie antworteten: "Lob dir! Wir wissen nur das, was du uns gelehrt hast, denn nur bist der Allwissende und Allweise!"

33. Dann sprach er: "Adam, verkunde du ihnen die Namen!" Als dieser sie genannt hatte, fuhr er fort: "Habe ich euch nicht gesagt, dass ich die Geheimnisse der Himmel und der Erde kenne und weiss, was ihr bekennt und was ihr verheimlicht."

34. Darauf sagten wir zu den Engeln: "Fallt vor Adam nieder!" Und sie taten es: nur Iblis, der hochmütige Teufel, weigerte sich: Er war einer der Ungläubigen.

35. Wir sprachen sodann: "Adam, du und dein Weib, bewohnt den Garten des Paradieses und esset, was ihr wollt. Nur diesem Baume naht euch nicht, sonst werdet ihr Sünder!"

36. Doch der Satan verführte und vertrieb sie ans Eden; wir sprachen: "Hinweg von hier! Einer sei des anderen Feind, euer Wohnsitz sei nun die Erde, dort auch euer Unterhalt auf eine Weile."

37. Dann lernte Adam von Allah Worte des Gebets, und Allah kehrte sich ihm in Gnaden wieder zu; denn er ist der oft Verzeihende und Barmherzige.

38. Wir sprachen: "Entfernt euch alle von hier! Es wird euch von mir eine Weisung zukommen; wer dieser folgt, wird weder Furcht noch Trauer kennen."

39. Die, welche nicht glauben und unsere Zeichen (den Koran) verleugnen, werden Bewohner des Höllenfeuers sein und darin verbleiben.

30. "Ouçam!" disse Deus aos anjos: "Eu estabelecerei um governante sobre a terra." Eles disseram: "O Senhor colocará lá alguém que praticará o mal e derramará o sangue? Enquanto nós só celebramos a Tua glória e honramos o Teu Santo Nome?" Então Ele disse: "Eu sei o que vocês não sabem."

31. E Ele ensinou a Adão a natureza e o nome de todas as coisas. E depois o colocou frente aos anjos e disse: "Falem-me sobre a natureza dessas coisas, se acaso souberem."

32. Eles disseram: "Glória ao Senhor pelo Teu conhecimento. Nós não possuímos nenhum; a não ser aquilo que o Senhor nos ensinou. Em verdade, o Senhor é perfeito em conhecimento e sabedoria."

33. Ele disse: "Oh Adão, diga a eles sobre suas naturezas." Quando Adão falou a eles, Deus disse: "Acaso não disse a vocês que Eu sabia os segredos do céu e da terra, e sei o que vocês mostram e o que vocês ocultam."

34. E mais! Dissemos aos anjos: "Curvem-se perante Adão." E eles se curvaram, menos Iblis, que se recusou e se mostrou arrogante, se colocando entre os infiéis.

35. Dissemos: "Oh Adão! Você e sua mulher vão morar no Jardim do Paraíso, e poderão comer das delícias que lá existe, no momento e no lugar que desejarem. Porém, não se aproximem desta árvore, senão cometerão falta e transgressão."

36. Em seguida Satã fez com que saíssem do Paraíso, tirando-os da bem-aventurança na qual se encontravam. Então nós dissemos: "Desçam vocês dois para viverem em constante desarmonia sobre a terra, que lhes servirá por hora de morada, e da qual tirarão o sustento."

37. Ai então, Adão aprendeu com o Senhor palavras elevadas, e o Senhor se voltou mais uma vez para ele, pois é Boníssimo e Misericordioso.

38. Nós dissemos: "Desçam todos daqui." Porém aqueles que seguirem os meus conselhos, não devem temer nem se lamentar; pois certamente serão orientados por mim.

39. Quanto aos outros, os que renegam a fé e zombam de nossos designios, esses serão lançados ao fogo do inferno, onde terão a sua morada.

31) O homem se distingue das outras criaturas divinas pela sua capacidade de aprender sobre a natureza das coisas, e o poder de nomeá-las. Por isso, é colocado sobre a face da terra como representante de Alá. Francês: *ton Seigneur dit aux anges:*

*"Je vais établir un vicaire sur la terre" - Inglês: thy Lord said to the angels: "I will create A vicegerent on earth." (sura ii, v.30). Na versão alemã *Daraufhim lehrte er Adam die Namen von allem Sein,*" Adão se destaca pela sua capacidade de aprender sobre os nomes das coisas. O tradutor da versão inglesa, por sua vez, opta por: "*And He taught Adam the nature of all things;*" E ele assim se justifica:*

*The literal words in Arabic throughout this passage are: "The names of things:" which commentators take to mean the inner nature and qualities of things, and things here would include feelings. The whole passage is changed with mystic meaning. The particular qualities or feelings which were outside the nature of angels were put by God into the nature of man. Man was thus able to love and understand love, and thus plan and initiate, as becomes vicegerent. The angels acknowledge this.*

Porém, essa discussão poderia ser levada mais a fundo, até se polarizar para um ponto que servirá de gancho para uma discussão sobre o nominalismo:

*Nominalism (Latin *nominalis*, "of or pertaining to names"), in medieval Scholastic philosophy, doctrine stating that abstractions, known as universals, are without essential or substantive reality, and that only individual objects have real existence. These universals, such as animal, nation, beauty, circle, were held to be mere names, hence the term nominalism. For example, the name circle is applied to things that are round and is thus a general designation; but no concrete identity with a separate essence of roundness exists corresponding to the name. The nominalistic doctrine is opposed to the philosophical theory called extreme realism (see REALISM), according to which universals have a real and independent existence prior to and apart from particular objects. Nominalism evolved from the thesis of Aristotle that all reality consists of individual things; the extreme theory of realism was first enunciated by Plato in*

*his doctrine of universal archetypal ideas. The nominalist-realist controversy became prominent in the late 11th and 12th centuries, the nominalist position being expounded by the Scholastic Roscelin, and the realist by the Scholastics Bernard of Chartres and William of Champeaux. [Nominalism", in: Microsoft (R) Encarta. Copyright (c) 1994 Microsoft Corporation. Copyright (c) 1994 Funk & Wagnall's Corporation]*

34) Espanhol: *E quando abbiamo detto agli angeli: inchinatevi davanti ad Adamo, si inchinarono, meno che Eblis il quale si rifiutò. Anzi egli s'inorgogli e fu dalla degli ingrati.* Em nossa tradução, incluímos Iblis (Satã) entre os anjos como dá entender também a versão italiana. Satã seria, no caso, um anjo caído, identificando-se com a cosmologia judaico-cristã. Porém, *the theory of fallen angels is not usually accepted in Muslim theology. [Yusuf Ali, 1968, p. 25]* Mais adiante (Sura XVIII, 50), Iblis é visto como um dos gênios: *We said to the angels, 'Bow down to Adam': they bowed down except Iblis. He was one of the Jinns, and he broke the Command of his Lord.*

37) Inglês: *Then learnt Adam from his Lord Words of inspiration, and his Lord turned towards him; for He is Oft-Returning, Most Merciful.* Francês: *Et Adam reçut de son Seigneur certaines paroles, et Il revient à lui. Car Il est celui qui revient, Le Compatissent.* Após cair nas mazelas no inimigo perverso, Satã, Adão se arrepende e retorna ao seu Senhor, que o aceita de volta, graças à benevolência de Alá. E assim como aprendeu sobre a natureza das coisas com o Senhor, Adão aprende agora o arrependimento e também a elevar o seu espírito em louvores. Na versão francesa, não se

destaca a importância da capacidade para o arrependimento, que Adão teria sido digno de aprender com o Senhor. No inglês: *Then learnt Adam from his Lord Words of inspiration, and his Lord Turned towards him; for he is Oft-Returning, Most Merciful.* Deus ensina ao homem as palavras inspiradas, que o conduzem de volta. O termo em árabe “*tauba*” significa retorno. Na versão espanhola, as palavras inspiradas são traduzidas simplesmente por orações: *Adán aprendió de su Señor algunas plegarias y Él le absolvió, porque es remisorio, misericordiosísimo.*

40. O Kinder Israels, gedenkt des Guten, das ich euch erwies, haltet in Treuen an dem Bündnis mit mir, dann will auch ich fest daran halten. Und verehrt nur mich.

41. Und glaubt, was wir zur Bestätigung unserer früheren Offenbarungen nun ihm (Mohammed) offenbarten, und seid nicht die ersten, die nicht daran glauben, und verachtet diese nicht mit Nichtigem, sucht Schutz bei mir und verehrt nur mich.

42. Kleidet nicht die Wahrheit, verschleiern, in das Gewand der Lüge und verhehlt sie nicht gegen euer besseres Wissen.

43. Verrichtet das Gebet, spendet zugunsten der Armen und beugt euch mit den sich (betend) Beugenden.

44. Wie wollt ihr andere zu rechter Frömmigkeit mahnen, wenn ihr das eigene Seelenheil vernachlässigt? Ihr lest die Schrift, wollt ihr sie denn nicht auch begreifen?

45. Betet für euer Heil in Geduld; wohl nur den Demütigen ist das ein leichtes,

46. denen, welche glauben, dass sie ihrem Herrn entgegenwärtigen und einst zu ihm zurückkehren werden.

40. O Filhos de Israel! Lembrem-se das bênçãos que derramei sobre vocês e cumpram sua parte do Convênio, como Eu cumpri a minha. E não temam a outro Deus, a não ser a mim.

41. Acreditem no que revelo, confirmando a revelação que já está em seu poder. E não estejam entre os primeiros a renegar a fé, nem vender barato as minhas insignias. Mas temam a mim, e somente a mim.

42. Não camuflam a verdade com a mentira, nem escondam a verdade quando a conhecem.

43. Orem sempre, pratiquem a caridade e curvem suas cabeças juntamente com aqueles que se curvam em sinal de devoção.

44. Como podem exigir a boa conduta dos outros e deixarem de praticá-la vocês mesmos, apesar de estudarem as Escrituras? Será que jamais compreenderão?

45. Pois busquem a ajuda divina, com paciência, perseverança e orações. Não é nada fácil, a não ser para os humildes que possuem o espírito elevado.

46. Que têm em mente a certeza de que em breve verão o Senhor e de que retornarão a Ele.

40) Francês: *O enfants d'Israel! Souvenez-vous de Mes bienfaits dont Je vous ai comblés, et soyez fidèles à Mon alliance: Je serai fidèle à votre alliance. Et redoutez-Moi.* O Alcorão se refere aqui à tradição judaica do Convênio, que Deus teria feito com os filhos de Israel. Na versão francesa, o pacto aparece como aliança. Porém, a idéia do convênio é mais precisa, pois trata-se aqui de um compromisso de ambas as partes e não de uma simples associação de interesses, como na versão italiana: *Figli d'Israele, ricordatevi della Mia grazia, che ho accordato a voi, e soddisfatte alla promessa verso di Me; Io soddisfarò alla promessa verso voi, e Me temetemi;* - e na versão espanhola: *¡Oh, israelites!, acordáos de mis mercedes con que os agracié y cumplid con mi compromiso que yo cumpliré con el vuestro. ¡Temedme a mi solamente!* Na versão inglesa, aparece o termo "Covenant", tal qual ficou consagrado na tradição dos textos bíblicos também em português: *O children of Israel call to mind the (special) favor*



*which I bestowed upon you, and fulfil your Covenant with Me as I fulfill your Covenant with you, and fear none but Me.*

**43) Francês:** *Faites la prière en temps voulu, donnez l'aumône, et inclinez-vous avec ceux qui s'inclinent.* Mais uma vez, a mensagem se dirige ao povo de Israel, para que se lembrem de seus compromissos para com o Senhor. De acordo com a tradição corânica, os judeus são denominados o Povo do Livro, por terem recebido revelações em tempos passados. Seus Profetas são considerados precursores do Islam. O costume dos judeus de se curvarem perante o Deus Único se incorpora à doutrina muçulmana. As outras versões: **Italiano:** *Siate pronti alla preghiera: date l'elemosina, ed incurvatevi con chi s'incurva.* **Inglês:** *And be steadfast in prayer; practice regular charity; and bow down your heads with those who bow down (in worship).* Somente o texto espanhol emprega um termo mais específico “prosternáos”. **Espanhol:** *Y observad la oración, pagad el azaque y prosternáos con los orantes.*

A prostração é um elemento considerado de grande importância no ritual do culto muçulmano:

*No Islão, o conceito e a ação de prostração (as-sujud) no solo é muito importante na vida de toda gente. É importante física, medicinal, moral, espiritual e biologicamente. (...) O método de prostração, que tem de apoiar a testa no chão, enquanto o nariz, as mãos, os joelhos e os dedos dos pés também deverão tocá-lo. [Agamgy, 1992, p. 13 ]*

45) Inglês: *Nay, seek (God's) help with patient perseverance and prayer: It is indeed hard, except to those who bring a lowly spirit.* - A palavra árabe “Sabr” é empregada aqui em sua plenitude de significado. [Ver Yusuf, p. 1968, p. 28] Portanto, um único conceito como “perseverancia” na versão espanhola não dá conta da profundidade do termo. Espanhol: *Implorad el socorro con la perseverancia y la oración, porque ésta no es un sacrificio para los timoratos,* - Nas outras versões, francês: *Cherchez l'aide de la patience et de la prière, bien que ce soit difficile, excepté pour les humbles.* Italiano: *Implorate soccorso con costanza ed orazione: certamente si ella è un peso; ma non per gli umili.* O tradutor Yusuf Ali enumera em sua nota a abrangência de significação do termo em árabe:

*The arabic word Sabr implies many shades of meaning, which is impossible to comprehend in one English word. It implies: 1) patience in the sense of being thorough, not hast; 2) patient perseverance, constancy, steadfastness, firmness of purpose; 3) systematic as opposed to spasmodic or chance action; 4) a cheerful attitude of resignation and understanding in sorrow, defeat, or suffering, as opposed to murmuring or rebellion, but saved from mere passivity or listlessness, by the element of constancy or steadfastness. [Yusuf, 1968, p. 28]*

47. Ja, ihr Kinder Israels, erinnert euch doch des Guten, das ich euch erzeigte, indem ich euch über die übrigen Völker erhob.

48. Fürchtet den Tag, an dem keine Seele stellvertretend für eine andere Genugtuung leiten kann und keine Fürsprache angenommen und kein Lösegeld gezahlt wird, an dem keine Hilfe gebracht werden kann.

49. Denkt daran, wie wir euch vor Pharaos Volk erreteten, das euch hart bedrückte, eure Söhne tötete und nur eure Frauen schonte. Dies war eine schwere Prüfung eures Herrn.

50. Denkt daran, wie wir für euch zu eurer Errettung das Meer spalteten und vor euren Augen Pharaos Leute ertränkten.

51. Denkt daran, wie ihr, als ich mich vierzig Nächte mit Moses besprach, das Kalb vergöttertet und sündigtet,

52. was wir euch später verziehen haben, damit ihr dankbar seid.

53. Auch gaben wir Moses die Schrift und die Offenbarung zu eurer Richtschnur.

54. Damals sprach Moses zu seinem Volk: "O mein Volk, ihr habt euch zutiefst in euren Seelen durch dieses Kalb versündigt, kehrt zu eurem Schöpfer zurück, tötet euch selbst. Das wird eurem Schöpfer wohl gefallen, und er wird sich wieder vergebend zu euch wenden; denn er ist der huldvoll Verzeihende und Barmherzige.

55. Als ihr sprach: "O Moses, wir wollen dir nicht eher glauben, bis wir Allah mit eigenen Augen gesehen haben!", da kam unter Donner Strafe über euch, und ihr kamt zur Einsicht.

56. Darauf weckten wir euch aus eurem Dahinsterben wieder zum Leben, damit ihr es dankbar anerkennt.

57. Wolken, die wir sandten, spendeten euch Schatten, und wir liessen Manna und Salva herabfallen und sprachen zu euch: "Esst von diesen vorzüglichen Speisen, die wir sandten." Und keineswegs uns, sich selbst haben sie geschadet.

58. Sagten wir: "Geht in diese Stadt und esst darin zur Sättigung, soviel ihr mögt, aber tretet andächtig durch das Tor und sprecht: 'Hittatum' - 'Versöhnung! Vergebung!' Wir wollen euch eure Sünden vergeben und das Heil der Frommen vermehren."

59. Da verdrehten die Frevler das Wort zu anderen Wörtern und sprachen: "Habbatan" (Korn), "Hintatan" (Gerste) und anderes Gottloses und plünderten. Darum haben wir über die ungehorsamen Frevler ein Strafgericht vom Himmel gesandt.

47. O Filhos de Israel! Lembrem-se das bênçãos que derramei sobre vocês, e que dentre todos os demais foram vocês os escolhidos para receber a minha mensagem.

48. Então previnam-se para o dia em que alma alguma poderá apelar por outra, ninguém poderá interceder por ninguém. Nem compensação poderá ser paga, nem se poderá receber ajuda de fora.

49. Lembrem-se de que foram por mim libertados do povo do Faraó. Eles lhes impuseram trabalho forçado e castigos; assassinaram seus filhos homens, poupando somente as meninas. Foi uma terrível provação da parte do Senhor.

50. Lembrem-se de que repartimos o mar para que vocês passassem, enquanto o povo do Faraó era afogado a olhos vistos.

51. Lembrem-se de que nos reunimos 40 noites com Moisés, e que na sua ausência, vocês tomaram um bezerro de ouro como objeto de idolatria, e assim fazendo, agiram muito mal.

52. Mesmo assim foram perdoados, uma chance a mais para serem agradecidos.

53. Lembrem-se de que demos a Moisés as Escrituras e o Critério do Bem e do Mal; uma ocasião a mais para serem agradecidos.

54. Lembrem-se de que Moisés disse a seu povo: "Meu povo! Erraram muito ao adorarem o bezerro de ouro. Portanto, arrependam-se e peçam perdão ao Criador. E executem vocês mesmos os culpados. Isso será melhor para vocês aos olhos do Criador." Então foram perdoados, porque Ele é Boníssimo e Misericordioso.

55. Lembrem-se de que disseram a Moisés: "Só acreditaremos em você quando Deus se manifestar claramente. Porém foram aniquilados por raios fulminantes quando olharam para o alto.

56. Depois foram por Mim ressuscitados, uma ocasião a mais para serem agradecidos.

57. Demos a vocês a sombra das nuvens, e fizemos descer do céu Maná e codornizes dizendo: "Comam à vontade das boas coisas que providenciamos para vocês." Mas se rebelaram, para nós não causaram nenhum dano, mas prejudicaram suas próprias almas.

58. Lembrem-se de que dissemos: "Entrem nesta cidade e comam à vontade da fartura que aí existe. Porém, atravessem a porta com humildade, em postura e em palavras. Assim perdoaremos todas as faltas por vocês cometidas e aumentaremos a fortuna daqueles que praticam o bem.

59. No entanto, os transgressores adulteraram as palavras do que havia sido prescrito. Então lançamos uma praga sobre eles, por terem infringido nossas leis repetidas vezes.

49) Inglês: *And remember, We delivered you from the people of Pharaoh: they set you hard tasks and punishments, slaughtered your sons and let your women-folk live; Therein was a tremendous trial from your Lord.* A história dos israelitas é relembrada em detalhes nesse trecho do Alcorão. Daí, a intertextualidade potencial do texto que, num sistema de hipertexto, poderia estabelecer conexões com outras obras, como o Velho Testamento, o Talmud etc.

50) Francês: *Lorsque Nous fendîmes pour vous la mer, et que Nous vous sauvâmes et que Nous noyâmes les gens de Pharaon, et que vous (le) vîtes;*" - Espanhol: *Y de cuando hendimos el mar para vosotros, que os salvamos, y a vuestra vista anegamos a la dinastía del faraón.* O texto se refere ao episódio narrado no Velho Testamento sobre a fuga dos israelitas do Egito, sendo perseguidos pelo exército do Faraó. Comparemos com o Êxodo:

*And Moses stretched out his hand over the sea; and the Lord caused the sea to go back by a strong east wind all the night, and made the sea dry land, and the waders were divided. And the children of Israel went into the midst of the sea upon the dry ground: and the waters were a wall unto them on their right hand, and on their left. [Exod XIV, 21-22, The Holy Bible, New York Bible Society]*

53) O Alcorão narra que Alá teria dado a Moisés as Escrituras Sagradas e o Critério do Bem e do Mal, em árabe "*Furqan*", que seriam outros sinais de discernimento destinado a orientar o povo israelita. Na versão alemã, como na versão inglesa e italiana, a dualidade dessas revelações estão bem demarcadas. Inglês: *And*

*remember We gave Moses the Scripture and the Criterion (Between right and wrong): there was a chance for you to be guided aright. Italiano: E ricordate quando demmo a Mosè il libro (cioè il Pentateuco) e il mezzo di distinzione tra il bene e il male; forse che voi vi sareste mossi sulla diretta via. Porém, na versão espanhola essa dualidade não é tão demarcada, dando margem para ambiguidades: Y de cuando concedimos a Moisés el Libro con la Distinción para que os ilumináseis. Enquanto que, na versão francesa, o Critério se confunde com o Livro, a tradução identifica um com o outro: Et lorsque Nous avons donné à Moïse le Livre (qui est) la Séparation (entre le bien et le mal); - peut-être serez-vous guidés dans (la voie droite)!"*

60. Als Moses um Wasser für sein Volk flehte, da sagten wir: »Schlage mit deinem Stab an den Felsen!«, und es sprudelten zwölf Quellen hervor, so daß alle Stämme ihren Trinkplatz erkannten. »Eßt und trinkt von dem, was Allah gegeben hat, und verübt nichts Böses mehr auf Erden, stiftet keinen Unfrieden!«

61. Als ihr sagtet: »O Moses, wir können uns mit immer der gleichen Speise nicht mehr länger zufriedengeben, bitte deinen Herrn für uns, daß er uns der Erde Gaben sprießen lasse: Feldfrucht, Gurken, Knoblauch, Linsen und Zwiebeln«, da erwiderte er: »Wenn ihr dem das nähere Schlechte dem Besseren vorzieht, so kehrt in die ägyptische Gefangenschaft zurück, dort findet ihr, was ihr verlangt.« Elend und Armut waren dafür ihre Strafe, und Allahs Zorn traf sie, weil sie nicht an seine Zeichen glaubten und die Propheten ungerechterweise töten wollten und sich ungehorsam und frevelhaft ansehten.

60. Lembrem-se de que Moisés orou para conseguir água para seu povo. Nós dissemos: "Toque a rocha com seu bastão." E a água jorrou, dando origem a doze mananciais. Cada grupo reconheceu a sua fonte. Portanto, comam e bebam dos mantimentos providos pelo Senhor. E não disseminem a discórdia sobre a face da terra.

61. Lembrem-se de que disseram: "O Moisés! Não suportamos mais comer sempre o mesmo tipo de comida. Solicite ao Senhor que faça a terra produzir verduras e legumes; cebola alho e lentilhas." Então Ele disse: "Acaso querem trocar o bom pelo pior? - Pois, é só descerem para qualquer um dos povoados e encontrarão tudo o que desejam." Então, ficaram cobertos de vergonha e sentiram-se miseráveis. Eles provocaram a ira de Deus. Isso porque insistiam em ignorar os sinais de Deus, continuando a assassinar injustamente os Profetas, eram rebeldes e continuavam a transgredir a lei.

60) Inglês: *And remember Moses prayed for water for his people; we said: "Strike the rock With thy staff." Then gushed forth there from twelve springs. Each group knew its own place for water. So eat and drink of the sustenance provided by God, and do no evil nor mischief on the (face of the) earth.* Aqui, o texto se refere à organização tribal dos judeus. As doze tribos teriam derivado dos filhos de Jacó, cujo nome foi mudado para Israel, que significa "soldado de Deus", depois de ter lutado pelo seu povo, conforme conta a tradição hebraica: *Thy name shall be called no more Jacob, but Israel: for as a prince hast thou power with God and with men, and hast prevailed. (Genesis, XXXII, 28).* Os descendentes dessas doze tribos são, portanto, os filhos de Israel. Note-se a simbologia da água como principio da vida e garantia de fertilidade. Espanhol: *Y de cuando Moisés nos imploró agua para su pueblo, que le dijimos: " ¡Golpea la roca con tu báculo!" Y de pronto, brotaron de ella doce manantiales, y cada tribu reconoció el suyo. Entonces les dijimos "Comed y bebed de la*

*gracia de Dios y no encisméis en la tierra, corrompiéndola*". Há aí também uma limitação para a exploração dos recursos dados ao homem. A recomendação é a de que o homem aproveite dos recursos da terra sem abusos, como na versão inglesa: *So eat and drink of the sustenance provided by God,*" – *entretanto: "do no evil nor mischief on the (face of the) earth.*

61) Inglês: *O Moses! we cannot endure one kind of food (always); so beseech thy Lord for us to produce for us of what the earth groweth, - its pot-herbs, and cucumbers, Its garlic, lentils, and onions." He said: "Will ye exchange the better for the worse? Go ye down to any town, and ye shall find what ye want!" They were covered with humiliation and misery; they drew on themselves the wrath of God. This because they went on rejecting the Signs of God and slaying His Messengers without just cause. This because they rebelled and went on transgressing.* O tradutor Yusuf Ali comenta em nota de rodapé:

*There is here a subtle reminiscence as well as a severer reproach. The rebellious children of Israel murmured at the sameness of the food they got in the desert. They were evidently hankering after the delicacies of the Egypt which they had left, although they should have known that the only thing certain for them in Egypt was their bondage and harsh treatment. Moses's reproach to them was twofold: 1) Such variety of foods you can get in any town: would you, for this sake sell your freedom? Is not freedom better than delicate food? 2) In front is the rich Promises Land, which you are reluctant to march to; behind is Egypt, the land of bondage. [Yusuf Ali, 1968, p. 32]*

62. All denen - seien es Gläubige, Juden, Christen oder Sabäer -, wenn sie nur an Gott glauben, an den jüngsten Tag und das Rechte tun, wird einst Lohn von ihrem Herrn, und weder Furcht noch Traurigkeit wird über sie kommen.

63. Als wir den Bund mit euch schlossen und hoch über euch den Berg ragen ließen, da sagten wir: »Haltet mit Festigkeit an dem, was wir euch offenbarten, beherzigt den Inhalt zu eurer Errettung in treuem Gedenken!«

64. Doch bald darauf wart ihr untreu, und hätte Allah euch nicht schützend geschont und sich nicht eurer erbarmt, schon längst wärt ihr verloren.

65. Ihr wißt sicherlich, was denen unter euch widerfuhr, die den Sabbat entweihten; wir sagten zu ihnen: »Seid gleich den Affen von der menschlichen Gesellschaft ausgeschlossen!«

66. so daß sie eine abschreckende Lehre für Mit- und Nachwelt und eine warnende Mahnung für die Frommen waren.

67. Als Moses zu seinem Volk sprach: »Allah gebietet euch, ihm eine Kuh zu opfern«, da erwiderten sie: »Verspottest du uns?« Er aber sagte: »Da sei Allah davor, er behüte, daß ich zu den Toren gehören mußte!«

68. Sie erwiderten: »Bitte deinen Herrn für uns, daß er uns unterrichte, wie diese Kuh sein soll.« Er antwortete: »Sie sei eine Kuh, weder zu alt noch zu jung, ausgewachsen, mittleren Alters, so zwischen beiden; nun tut, wie euch geboten wurde.«

69. Sie sagten weiter: »Bitte deinen Herrn für uns, daß er uns lehre von welcher Farbe sie sei.« Er antwortete: »Allah will, die Kuh sei gelbrot, etwa hellrot, und satt im Farbton; dem, der sie ansieht, eine frohe Lust.«

70. Und wieder sprachen sie: »Bitte nochmals deinen Herrn für uns, daß er uns genau über ihre Beschaffenheit belehre, da uns unsere Kühe eine der anderen ähnlich scheinen und wir Allahs Befehl gerne pünktlich erfüllen.«

71. Er sprach: »Es sei eine Kuh, nicht hochgebeugt und abgemagert vom Pflügen und Bewässern der Felder, sondern sie sei gesund, tadellos, kein Fehl an ihr!« Darauf sagten sie: »Nun kommst du mit der Wahrheit« und opferten die Kuh; ungern; und wenig fehlte, und sie hätten es unterlassen.

62. Todos aqueles que acreditam no Alcorão, ou seguem as escrituras judaicas, os cristãos e sabinitas - todos aqueles que acreditam em Deus, no Dia do Juízo Final, e agem corretamente, receberão a sua recompensa da parte do Senhor. Não terão pelo que temer nem se lamentar.

63. Lembrem-se de que fizemos um Convênio com vocês. E elevamos sobre as suas cabeças as alturas do Monte Sinai, dizendo: "Agarrem-se firmemente ao que demos a vocês e tenham sempre em mente o que aí está contido. Talvez assim temam a Mim."

64. Mas vocês voltaram atrás; não fosse pela infinita graça e misericórdia divina certamente estariam entre os perdidos.

65. E vocês bem conheciam aqueles entre vocês que profanaram o Sabá. Dissemos a eles: "Que sejam como macacos, desprezados e repugnantes!"

66. Então os tomamos como exemplo para seus contemporâneos e para a posteridade, uma lição para aqueles que temem a Deus.

67. Lembrem-se de que Moisés disse a seu povo: "Deus ordenou que se sacrifique uma novilha." Eles disseram: "O senhor está brincando conosco?" Moisés respondeu: "Deus me livre de ser ignorante a este ponto!"

68. Eles disseram: "Interceda em nosso favor perante o Senhor e pergunte a Ele que tipo de novilha deve ser. Ele respondeu: "A novilha não deve ser nem muito velha nem muito nova, mas de idade mediana; e agora realizem o que lhes foi comandado."

69. Eles disseram: Interceda em nosso favor perante o Senhor para que Ele diga a cor da novilha." Então ele disse: "Uma novilha de cor avermelhada, de tom forte e vistoso, de causar admiração e espanto."

70. Eles disseram: "Interceda em nosso favor perante o Senhor para que diga exatamente como deve ser, pois para nós todas as novilhas se parecem. Desejamos ardentemente ser bem orientados, se Deus assim o quiser."

71. Ele falou: "O Senhor disse uma novilha não treinada para puxar arado nem regar a plantação; sadia e sem defeito." Então, disseram: "Agora sim, o senhor disse tudo." Em seguida, ofereceram o sacrifício, mas não de muito boa vontade.



63) Espanho!: *Y de cuando aceptamos vuestra promesa y levantamos, por encima de vosotros, el monte Sinai, diciéndoos "Recibid con fervor cuanto os concedimos y observad su contenido a fin de que me temáis.* A montanha sagrada pode ser tomada aqui como referencial geográfico e histórico. O monte Sinai se situa no deserto da Arábia, no centro da península, entre os dois braços do Mar Vermelho. Ele possui grande significado também para os judeus e cristãos, pois conforme a tradição bíblica, aí Moisés teria recebido as tábuas da lei, enquanto os israelitas permaneceram acampados aos seus pés por quase um ano, e onde presenciaram fatos maravilhosos.

*And mount Sinai was altogether on a smoke, because the Lord descended upon it in fire: and the smoke of a furnace, and the whole mount quaked greatly. And when the voice of the trumpet sounded long, and waxed louder and louder, Moses spoke, and God answered him by a voice. And the Lord came down upon mount Sinai, on the top of the mount: and the Lord called Moses up to the top of the mount; and Moses went up. (Exodus XIX, 16-20).*

Num sistema de hipermídia, o leitor interessado pode obter informações gerais sobre o monte Sinai, consultar mapas e arquivos de imagens, animações e outros recursos.

**SINAI PENINSULA.** *A triangular landform linking Africa and Asia, Egypt's Sinai Peninsula has an area of about 23,440 square miles (60,710 square kilometers). It lies between the Gulf of Suez and the Suez Canal on the west, the Gulf of Aqaba and the Negev desert on the east, the Mediterranean Sea on the north, and the Red Sea on the south. Mount Sinai is renowned as the principal site of divine revelation in Jewish history, where God appeared to Moses and gave him the Ten Commandments. It is also sacred in both Christian and Islamic tradition.*

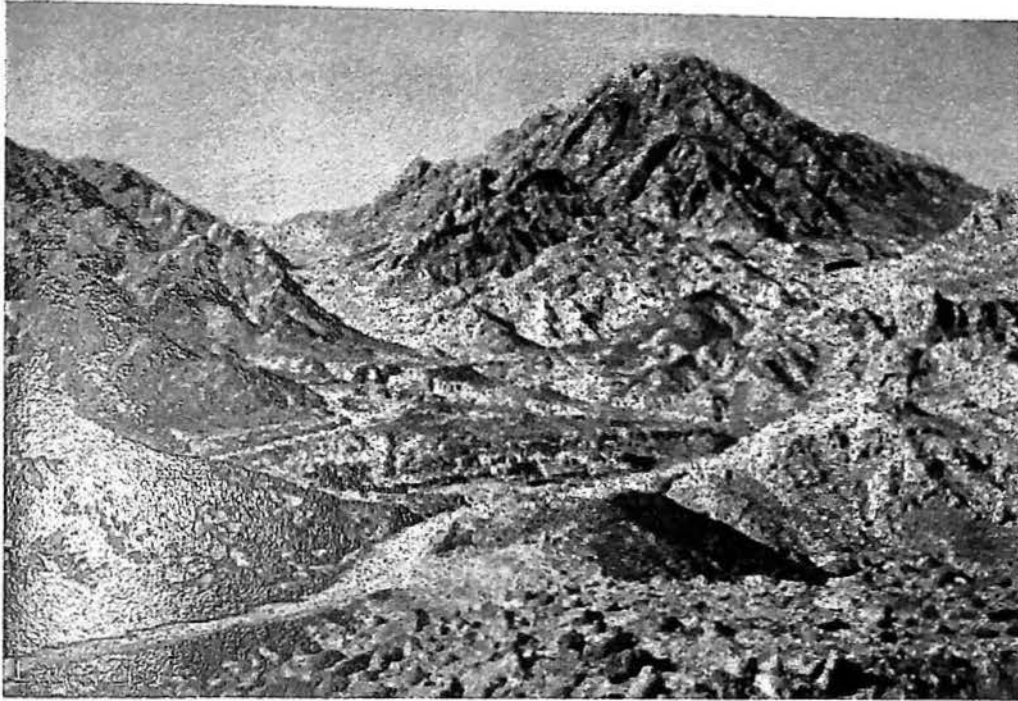


The peninsula's southern region is a complex of high mountains made up of igneous rocks. Egypt's highest point, *Jebel Katherina*, reaches 8,655 feet (2,638 meters). Deep seasonal watercourses drain toward the Gulf of Aqaba or the Gulf of Suez. The northern region, forming two thirds of Sinai, is a great plateau sloping towards the Mediterranean. It is characterized by an extensive plain, a number of islandlike massifs, and broad coastal plains with extensive sand dunes.

The scanty population is mostly concentrated in the northern fringe, where water supplies are adequate, and in the western fringe, where petroleum and manganese industries have been developed. The settled population is engaged in agriculture and land reclamation and in the petroleum, mining, and fishing industries. The wandering Bedouin tribes, of Arab origin, migrate with the changing availability of water and pasture. Agricultural activities include the grazing of livestock and the cultivation of barley, melons, and olives. Date-palm groves are widely distributed. Irrigation is practiced in deltaic areas with water pumped from underground sources. Petroleum was first discovered in 1910 in western Sinai. Other minerals include manganese, glass sand, coal, copper, phosphates, iron, and uranium.

The earliest written reference to Sinai dates from 3000 BC. The name Sinai may have been derived from the original name of one of the oldest Near Eastern religious cults, that of the moon god Sin. The Monastery of St. Catherine, which was founded in about AD 527 at the base of Mount Sinai, is probably the world's

*oldest continuously inhabited Christian monastery. A community of Eastern Orthodox Christian monks still resides there. The Sinai Peninsula has been under Egyptian control since World War I. It was occupied by Israel in the Six-Day War of 1967 but was returned to Egypt in 1982 under the terms of the 1979 peace treaty. [Excerpted from Compton's Interactive Encyclopedia, Copyright © 1993, 1994 Compton's NewMedia, Inc.]*



#### **Sinai Mountain Road, Egypt**

This road at Mount Sinai winds its way to Bir Zreir, Egypt. The Old Testament regards Mount Sinai, sometimes called Horeb, as the sacred mountain on which Moses received the Ten Commandments from Jehovah. Laura Zito, Photo Researchers, Inc.

67) Inglês: *And remember Moses said to his people: "God commands that ye sacrifice a heifer." They said: "Makest thou a laughing-stock of us?" He said: "God save me from being an ignorant (fool)!"* A história narrada nesses versos, de 67 a 71, dá nome à Segunda Sura do Alcorão: "Bacara" em árabe, ou "The Heifer" em inglês.

A parábola do sacrifício da novilha vermelha faz parte da tradição judaica, como já vimos, e se relaciona com o Livro dos Números:

*Disse mais o Senhor a Moisés e a Arão: Esta é uma prescrição da lei, que o Senhor ordenou, dizendo: Dize aos filhos de Israel que nos tragam uma novilha vermelha, perfeita, sem defeito, que não tenha ainda levado jugo. Entregá-la-eis a Eleazar, o sacerdote; este a tirará para fora do arraial, e será imolada diante dele. Eleazar, o sacerdote, tomará do sangue com o dedo, e dele espargirá para frente da congregação sete vezes. À vista dele será queimada a novilha: O couro, a carne, o sangue e o excremento, tudo se queimará. E o sacerdote, tomando pau cedro, hissopo, e estofo carmesim, os lançará no meio do fogo que queima a novilha. Então o sacerdote lavará as vestes, e banhará o seu corpo em água, depois entrará no arraial, será imundo até à tarde. Também o que queimou lavará as suas vestes com água, e em água banhará o seu corpo, e imundo será até à tarde. Um homem limpo ajuntará a cinza da novilha, e a depositará fora do arraial, num lugar limpo, e será ela guardada para a congregação dos filhos de Israel, para a água purificadora: é oferta pelo pecado. O que apanhar a cinza da novilha, lavará as vestes, e será imundo até à tarde: isto será por estatuto perpétuo aos filhos de Israel, e ao estrangeiro que habita no meio deles.*

*[A Bíblia Sagrada, 1969, xix, 1-10]*

A versão espanhola utiliza o termo mais genérico de “vaca” ao se referir ao animal sacrificado, que na realidade corresponde ao árabe “bacara”; no entanto, pelas especificações da narrativa, “*El dice que ha de ser una vaca ni vieja ni joven, sino de mediana edad.*” E também, levando-se em conta a referência bíblica, optamos pelo termo “novilha”, que em português significa: 1) Vaca nova, bezerra; 2) Rês fêmea que ainda não deu cria. *[Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, 1983]*

72. Wenn ihr jemand erschlagen habt und über den Täter streitet, so enthüllt Allah, was ihr verheimlicht.

73. Wir befahlen: »Schlagt ihn (den Täter) zur teilweisen Buße für jenen, dann wird Allah dem Toten wieder Leben geben; er weist euch seine Zeichen damit ihr begreifen lernt".«

74. Doch bald darauf wurde euer Herz verhärtet, wie Stein wurde es, ja härter noch als Steine -; aus einigen quellen Ströme; andere Steine - sie spalten sich, und es fließt Wasser daraus; manche stürzen auch aus Gottesfurcht vor Allah nieder, euer Tun ist wahrlich Allah nicht unbekannt.

75. Ihr wollt, daß sie euch glauben sollen? Ein Teil hat wohl Allahs Wort vernommen und begriffen, dann aber mit Absicht verdreht, gegen besseres Wissen, in Kenntnis der Folgen.

76. Begegnen sie den Gläubigen, so sagen sie: »Auch wir glauben.« Wenn sie aber (die Juden) insgeheim zusammenkommen, so sagen sie: »Wollt ihr denn mit solchen sprechen, was euch offenbart wurde, damit sie über das vor euerem Herrn mit euch darüber streiten?« Seht ihr denn dies nicht ein?

77. Aber wissen sie denn nicht, daß Allah bekannt ist, was sie verheimlichen und was sie kundtun?

78. Zwar gibt es unwissende Leute unter ihnen, welche die Schrift nicht verstehen, sondern nur Märchen - sie glauben selbst nicht an diese - und eigene Wünsche; sie vermuten bloß.

79. Wehe denen, welche die Schrift mit eigenen Händen schreiben und geringen Gewinnes wegen sagen: »Dieses ist von Allah.« Wehe ihnen wegen ihrer Hände Schrift und wehe ihnen wegen ihres geringen Gewinnes dafür!

80. Sie sagen zwar, das Höllenfeuer werde - wenn überhaupt - sie nur wenige Tage quälen. Sagt ihnen aber: »Habt ihr diese Zusicherung von Allah? Wird er eine Verheißung euret wegen brechen? Oder sprecht ihr etwas von Allah daher, was ihr nicht wißt?«

81. Deshalb, wer Böses tut und in Sünde verstrickt ist, wird im Höllenfeuer wohnen; dort bleibt er.

82. Wer aber glaubt und das Gute übt, der kommt ins Paradies und weilt dort ewiglich.

72. Lembrem-se de quando mataram um homem e começaram a discutir entre vocês sobre a autoria do crime. Mas Deus colocou às claras o que vocês escondiam.

73. Então dissemos: "Toquem o defunto com uma parte da novilha." E Deus trouxe o morto de volta à vida, como sinal. Talvez assim, vocês entendam.

74. Mesmo assim, seus corações se endureceram como pedra, ou ainda pior, em dureza. Pois entre as pedras há aquelas de onde a água brota, de outras a água escorre pelas fendas, enquanto outras vão ao fundo por temor a Deus. Mas Deus está atento a cada ato de vocês.

75. Vocês que têm fé! Acaso ainda alimentam esperanças que os judeus venham a acreditar? — Mesmo sabendo que uma parte deles já ouviu a palavra de Deus, e a deturpou apesar de ter compreendido tudo muito bem.

76. Atenção! Porque quando eles encontram um homem de fé dizem: "Nós acreditamos." Mas quando estão a sós entre eles dizem: "Devemos falar sobre o que Deus nos revelou, deixando que eles provoquem uma polêmica, e nos joguem contra o Senhor? — Não percebem a intenção deles?"

77. Acaso não sabem que Deus sabe tudo o que eles escondem e o que demonstram?

78. Existem entre eles alguns ignorantes que não conhecem o Livro, mas o interpretam levemente, imaginando coisas.

79. Malditos sejam os que escrevem o Livro com suas próprias mãos e dizem: "Isso vem de Deus." Para ganharem algum mísero benefício. Malditos sejam pelo que escrevem e pelo que ganham.

80. E dizem: "Só passaremos no inferno um determinado número de dias." Então pergunte: "Deus prometeu isso a vocês? — Porque Ele sempre cumpre as promessas que faz. Ou será que não sabem o que estão falando a respeito de Deus?"

81. De fato, os que buscam tirar proveito do mal e se acobertam de erros terão no inferno a sua morada e lá permanecerão toda eternidade.

82. Mas, aqueles que têm fé e agem corretamente habitarão o Jardim do Paraíso, e lá permanecerão para sempre.

74) O Alcorão fala alegoricamente dos sentimentos humanos. Inglês:

*Thenceforth were your hearts hardened: they became like a rock and even worse in*

*hardness. For among rocks There are some from which Rivers gush forth; others there are which when split assunder send forth water; and others which sink for fear of God. And God is not unmindful of what ye do.* Há uma diferenciação entre os sentimentos humanos, assim como as rochas se diferenciam naturalmente umas das outras:

*The sinner' s heart gets harder and harder. It is even harder than rocks, of which a beautiful poetical allegory is placed before us. In nature we think there is nothing harder than rocks. But there are rocks that weep voluntarily, like repentant hearts that come to God of their own accord: such are the roks from which rivers and spring flow spontaneously, sometimes in small trickles, sometimes in big volumes (...) [Yusuf, 1968, p. 37]*

Esse tipo de mensagem poética pode dar origem a diversos tipos de interpretações. Vejamos como as outras versões de nosso sistema resolvem o problema.

Francês: *Mais vos coeurs se sont endurcis après cela; ils sont devenus comme des rochers, et encore plus durs. Car, en vérite, les rocs, il en est d'ou jaillissent des cours d'eau; il en est qui se fendent et il en sort de l'eau; il en est aussi qui s'écroulent par la crainte d'Allâh. Mais Allâh n'est pas inattentif à ce que vous faites.* – Italiano: *Ma s'indurarono i vostri cuori dopo di ciò, e divennero come le pietre e anche, in durezza, più duri. Certo tra le pietre qui si pratica un'apertura e di lì scorrono i fiumi; là si fa una fenditura e n'esce l'acqua; parimenti ve ne ha che precipitano per timore di Dio; ma Dio non è distratto da quello che fate.* – Espanhol: *Pero, a pesar de ello, vuestros corazones se endurecieron como las rocas o aún más duros, porque de algunas rocas brotan rios y de otras que se quebrajan mana el agua, y las hay también que se derrumban por temor a Dios, mas Dios no está desatento a cuanto hacéis.*

75) Espanhol: *¡Oh, creyentes!, ¿aspiráis acaso a que los judíos os crean, cuando algunos de ellos escuchaban la palabra de Dios, y después de haberla comprendido la alteraron a sabiendas?* -- Grande parte da segunda Sura é dedicada ao tema dos judeus. O Alcorão sofreu influências de pelo menos três fontes de conhecimento religioso. Em primeiro lugar, a herança judaica e cristã, *a la quelle Mahomet a pu puiser par l'intermédiaire de la tradition orale.* [Risler, 1958, p. 9] Essas duas influências externas sedimentaram-se sobre a religiosidade de origem popular e costumes dos povos do deserto. No texto do Alcorão, Maomé irá repassar cada uma dessas influências, analisando em detalhes os mitos e as tradições de cada uma delas, à medida que aceita certas tendências e refuta radicalmente outras, como veremos na seqüência do texto:

*La religion juive paraît avoir été la principale source de la doctrine coranique. Cela est si vrai que, dans les éléments connus au Christianisme et au Judaïsme, dont nous constatons la présence dans le Coran, le texte arabe du Prophète est pénétré de l'inspiration juive plutôt que de l'inspiration Chrétienne: c'est la forme juive qui l'emporte. Cela n'a rien de surprenant, Juifs et Arabes étant tous deux d'origine sémitique: il s'agit ici d'une influence de race.* [Risler, 1958, p. 9]

83. Als wir mit den Kindern Israels einen Bund schlossen, befahlen wir: »Verehrt nur Allah allein, seid gut gegen euere Eltern und Verwandten, gütig zu Waisen und Armen und wunscht den Menschen nur Gutes, redet gut zu ihnen, verrichtet das Gebet und spendet euren Teil zum Almosen.« Doch bald darauf wurdet ihr abtrünnig und fielt mit Ausnahme weniger ab.

84. Auch das Bündnis schlossen wir mit euch: »Vergießt kein Blut der Eurigen, vertreibt niemanden aus seinem Hause!« Da bezeugtet ihr, daran festzuhalten.

85. Doch bald erschlugt ihr einander und vertriebt euch aus den Häusern. Im Unrecht und in Feindschaft steht ihr euch bei. Und wenn sie dann als Gefangene zu euch kommen, löst ihr diese wohl aus, doch war euch ihre Vertreibung verboten. Glaubt ihr denn nur einen Teil der Schrift, und den andern wollt ihr leugnen? Wer solches tut, den wird in diesem Leben Schande treffen und die harteste Strafe am Tage des Gerichtes; Allah bleibt nicht verborgen, was ihr tut.

86. Und diese sind es, die das irdische Leben um den Preis des zukünftigen erkaufen; ihre Strafe wird nicht gemildert, nie wird ihnen Hilfe.

83. Lembrem-se de que fizemos um Convênio com os Filhos de Israel dizendo: "Não adorem senão a Deus; tratem com carinho seus pais e amigos, os órfãos, os necessitados e sejam atenciosos com as demais pessoas. Orem sempre e pratiquem a caridade. Mas, em seguida, a maioria deles voltou atrás, afastando-se da fé.

84. Lembrem-se de que fizemos um Convênio dizendo: "Não derramem sangue entre vocês, nem expulsem sua própria gente de suas casas." E isso foi solenemente confirmado e testemunhado.

85. Depois disso, vocês mesmos se mataram uns aos outros e expulsaram alguns dos seus dos próprios lares, instigando seus inimigos contra eles por rancor. E eles chegaram até vocês como escravos e vocês os compraram, embora não fosse correto expulsá-los de sua própria terra. Então, vocês acreditam numa parte do Livro e ignoram a outra? Mas qual será o resultado desse tipo de comportamento senão o fracasso nessa vida? No Dia do Juízo Final está reservado para eles o mais cruel dos castigos; pois Deus está atento para cada um de seus atos.

86. Essas pessoas pretendem negociar a vida futura pela vida neste mundo; o castigo que os espera não será aliviado nem terão socorro.

83) As recomendações morais genéricas que são feitas nesse verso não são de caráter autoritário. Mas, recomenda-se que se trate com bondade os pais, parentes, amigos e os necessitados. Não se exige que se ame o próximo como a si mesmo, como o faz a fórmula cristã. Porém, é recomendado que se empreguem palavras suaves no tratamento dos semelhantes, enquanto o respeito e a veneração são reservados a Deus.

Francês: *Lorsque Nous acceptâmes l'alliance des Enfants d'Israël, (Nous leur dîmes): Vous n'adorerez que Dieu; vous serez bons envers vos parents et vos proches, envers les orphelins et les pauvres; vous n'aurez pour les hommes que des paroles de bonté; soyez assidus à la prière et donnez l'aumône. Alors vous avez tourné le dos, à l'exception*



*d'un petit nombre d'entre vous, et vous vous êtes écartés.* Na versão italiana, entretanto, o texto usa o verbo “*amate*”. Italiano: *E quando stringemmo alleanza coi figli d'Israele, dicemmo loro: non adorare se non Dio; e coi genitori usate beneficenza, e così amate i parenti e gli orfani e i poveri, e a tutti gli uomini dite cose buone; osservate la preghiera, e fate l'elemosina. In seguito però avete voltato le spalle, non volendo osservare ciò, se si eccettuino pochi di voi, e vi siete.*

87. Wir offenbarten bereits Moses die Schrift, ließen ihm noch andere Boten folgen, wir rüsteten Jesus, den Sohn Marias, mit überzeugender Wunderkraft aus und gaben ihm den heiligen Geist. Aber sooft ein Bote kam mit solchem, was euch nicht gefiel, da bleibt ihr halsstarrig und ungläubig; einen Teil der Gesandten habt ihr des Betruges beschuldigt, den anderen brachtet ihr um.

88. Die Juden sagten: »Unsere Herzen sind (unbeschnitten) unberührt.« Aber Allah hat sie ihres Unglaubens wegen verflucht, nur wenige glaubten wenig.

89. Als nun diese Schrift (der Koran) ihnen von Allah gegeben worden war, welche die frühere bestätigte, und obgleich sie früher um Beistand gegen die Ungläubigen inbrünstig gebetet hatten, wollten sie jetzt diese Schrift, als sie kundgetan war, leugnen. Allahs Fluch daher auf diese Ungläubigen!

90. Für nichts haben sie ihre Seelen verkauft: Sie leugnen die Offenbarung Allahs nur aus Neid darüber, daß Allah seine Diener nach Gefallen wählt und diesen sich in seiner Huld offenbart. Zorn auf Zorn kommt so über sie. Schmäbliche Strafe trifft die Ungläubigen.

91. Sagt man zu ihnen: »Glaubt an das, was Allah offenbart!«, so antworten sie: »Wir glauben nur an das, was uns offenbart wurde.« Und so verleugnen sie alles später Folgende, obgleich es die Wahrheit ist, welche die frühere bestätigt. Sprecht zu ihnen: »Warum habt ihr, wenn ihr Gläubige wart, die früheren Propheten Allahs erschlagen?«

92. Als Moses mit deutlichen Wunderzeichen zu euch kam, verehrtet ihr hernach dennoch das Kalb und habt euch vergangen.

93. Als wir ein Bündnis mit euch schlossen, den Berg über euch ragen ließen und sprachen: »Haltet treu an dem fest, was wir offenbarten, und hört!«, da sprachen sie: "Wir horten es wohl, aber wir gehorchen nicht.« Und in ihrem Unglauben war ihr Herz trunken vom Kalb Sage ihnen: »Schlimm ist, was euch euer Glaube befiehlt, wenn ihr Gläubige sein wollt.«

94. Sprich zu ihnen: »Wenn ihr einen besonderen Himmel bei Allah, getrennt von den übrigen Menschen, erhofft, so solltet ihr ja sogleich den Tod wünschen, wenn ihr wahrhaft im Rechte seid!«

95. Aber nimmer wünschen sie ihn, ihrer Hände schuldig sundhaft Werkes wegen, das ihrem Tode vorausseilt. Allah kennt die Bösewichter.

96. Du wirst finden, daß gerade sie, mehr noch als die eidnischen Götzendiener, gierig an diesem Leben hängen. Jeder wünscht, daß er doch tausend Jahre leben möge. Aber lebte er auch tausend Jahre, nimmer würde er der Strafe entgehen; Allah weiß, was sie verbrochen haben.

87. Concedemos o Livro a Moisés e depois dele seguiu-se uma sucessão de profetas; concedemos a Jesus, filho de Maria, sinais evidentes e o fortalecemos com Santo Espírito. Será que sempre que aparece um profeta trazendo coisas que não são do seu agrado vocês se enchem de arrogância? – Alguns profetas vocês chamaram de impostores e a outros assassinaram.

88. Responderam: "Nossos corações estão selados." Mas a maldição divina caiu sobre eles por causa de suas blasfêmias; é um povo de muito pouca fé.

89. Quando receberam um Livro de Deus, confirmando o que já havia sido confiado a eles, deveriam reconhecê-lo como bom. Mas, embora desde há muito tempo orassem pela vitória contra os infiéis, se negaram a crer. Que a maldição divina caia sobre os incrédulos!

90. Miserável é o preço pelo qual venderam suas almas. Negaram a revelação mandada por Deus, por ciúme de que Deus derramasse a sua graça sobre aqueles que melhor Lhe agradam. Portanto, atraíram sobre si malogro em cima de malogro. Humilhante castigo está reservado para os infiéis.

91. Quando se diz a eles: "Acreditem naquilo que foi enviado por Deus." Eles dizem: "Acreditamos no que só a nós foi revelado." E no entanto, negam tudo que veio depois, apesar de ser a pura verdade, confirmando o que já estava em seu poder. Pergunte a eles: "Se é que acreditam, por que então assassinaram os Profetas de Deus em tempos passados?"

92. Moisés mostrou a sinais evidentes, entretanto adoraram o Bezerro de Ouro em sua ausência, e assim se condenaram.

93. Lembrem-se de que estabelecemos com vocês um Convênio e levantamos sobre suas cabeças as alturas do Monte Sinai, dizendo: "agarrem-se firmemente ao que concedemos a vocês e obedçam a lei." Eles disseram: "Ouvimos, mas não obedecemos." E tiveram que amargar seus corações com o sangue do Bezerro, por causa de sua falsidade. Diga: "Malfadada seja a fé de vocês, se é que têm alguma."

94. Diga a eles: "Se um lugar no céu, bem próximo de Deus está para vocês reservado, então devem desejar ardentemente a própria morte, se é que são sinceros."

95. Mas eles jamais desejariam a própria morte, por causa dos muitos crimes que suas mãos demunciam. E Deus sabe distinguir muito bem os perversos.

96. Você vai notar que entre as pessoas, eles são os que mais se agarram à vida, ainda mais do que os idólatras. Cada um deles gostaria de viver mil anos. Mas mesmo uma vida assim tão longa não os livraria do castigo infernal, pois Deus está atento a cada um de seus atos.

87) Inglês: *We gave Moses the Book and followed him up with a succession of Apostles : We gave Jesus the son of Mary clear (Signs) and strengthened him with the holy spirit. Is it that whenever there comes to you an Apostle with what ye yourselves desire not, ye are puffed up with pride ? – Some ye called impostors, and others ye slay!* De acordo com a tradição muçulmana, Jesus possui lugar de destaque na linhagem dos Profetas do Islam, porém, ele próprio não seria de natureza divina, apesar de ser iluminado pelo Santo Espírito.

*It is against reason and revelation to call him God or the son of God. He is called the Son of Mary to enfasize this. He had no known human father, as his birth was miraculous. But it is not this which raises him to his high spiritual position as a prophet, but because God called him to his office. [Yusuf, 1968, p. 138]*

Como mencionamos acima, o Alcorão aceita alguns dogmas do Cristianismo e refuta outros, assim como o faz com a tradição judaica e com as tradições pré-islâmicas. No caso desse verso, o mistério da Virgem Maria é respeitado, mas a idéia da trindade, segundo a qual Jesus seria de natureza divina, juntamente com o Pai e o Espírito Santo, é refutada. Mesmo que seja bem pouco provável que Maomé tenha lido os Evangelhos Cristãos, observamos mais uma vez que a intertextualidade está sempre presente no Alcorão. A mediação aí se deu através da tradição oral. Portanto, para que se formem redes de significados, não é necessário que existam textos impressos ou a rede Internet. Porém, o hipertexto eletrônico torna as relações intertextuais muito mais explícitas e evidentes.

97. Sage ihnen: »Wehe dem, der ein Feind Gabriels ist! Gabriel gab dir auf Allahs Geheiß die Offenbarung (den Koran) ein, die das erfüllt, was schon früher an Weissagung vorhanden war; als eine Richtschnur und frohe Verheißung für die Gläubigen.

98. Wehe dem, der ein Feind Allahs ist, seiner Engel, seiner Boten, von Gabriel und Michael! Allah ist solcher Ungläubigen Feind!

99. Ja! Überzeugende Zeichen haben wir dir gegeben, nur Gottlose können sie ungehorsam bezweifeln.

100. Sooft sie mit dir eine Vereinbarung beschworen, ein Teil von ihnen verwirft sie doch. Die meisten wollen nicht daran glauben.

101. Als Allahs Gesandter zu ihnen kam, der damit ihnen früher Offenbartes bestätigte, warf ein Teil derer, welche die Schrift besitzen, dieses göttliche Buch hinter den Rücken, als wüßten sie nichts davon.

102. Sie folgten dem Plane, den die Satane gegen König Salomo eronnen hatten; aber Salomo war nicht ungläubig, sondern die Teufel waren es. Sie lehrten die Menschen Trug und falsche Künste; sie folgten dem, was den beiden Engeln in Babel, Harut und Marut, mitgeteilt worden war. Doch lehrten diese niemanden, es sei denn, er sprach: »Ich bin zu der Versuchung bereit«; doch darum werdet noch keine Ungläubigen! Von ihnen lernte man auch, was uneinig zwischen Mann und Frau. Sie taten niemandem, außer mit Allahs Zulassung, etwas zu Schaden. Sie lehrten, was Schaden stiftet und keinen Nutzen bringt. Dabei wußten sie, wer solches erkaufte, hat kein Teil am künftigen Leben. - Für Unseliges haben hier manche ihre Seelen verkauft; hätten sie es nur verstanden!

103. Wären sie doch Gläubige und Rechtschaffene gewesen, von Allah wäre ihnen schönerer Lohn zuteil geworden! Hätten sie es sich doch zu Herzen genommen!

97. Diga-lhes: "Quem se declara inimigo de Gabriel? Que, conforme a vontade de Deus, colocou ao alcance de seus corações a revelação divina, em confirmação do que havia sido dado anteriormente: orientação e prenúncio de felicidade para os que acreditam.

98. Quem se declare inimigo de Deus e de seus anjos e profetas, de Gabriel e de Miguel, saiba que Deus também é inimigo dos infieis."

99. Mandamos a vocês Sinais evidentes, e ninguém pode negá-los, a não ser os mais perversos.

100. Será que sempre que firmam um Convênio alguns deles o desprezita? Pois é, a maioria deles é infiel.

101. E quando surgiu entre eles um Mensageiro de Deus, confirmando o que já havia sido dito antes, uma parte do Povo do Livro ignorou as Escrituras Sagradas, como se fosse algo que não lhes dissesse respeito.

102. Eles seguiram o que os maus espíritos anunciaram falsamente contra a força de Salomão. O blasfemador não era Salomão, mas os maus espíritos que ensinavam aos homens a magia e coisas do gênero que aconteceram na Babilônia com os anjos Harut e Marut. Mas nenhum deles ensinou nada a ninguém sem antes prevenir: "Estamos apenas pondo à prova, portanto, não blasfemem." Aprenderam com eles o modo de disseminar a discórdia entre o homem e a mulher. Mas não causaram mal algum a ninguém sem que Deus permitisse. E só aprenderam o que há de ruim, e nada de bom. Descobriram que os comerciantes da magia não tomarão parte na felicidade da vida futura. Venderam suas almas por um preço bem baixo. Ah! Se tivessem compreendido!

103. Se conservassem a fé, e tivessem recusado o mal, teria sido muito melhor para eles; seriam bem recompensados pelo Senhor. Ah! Se eles tivessem compreendido!

102) Inglês: *They followed what the evil ones gave out (falsely) against the power of Solomon: the blasphemers were, not Solomon, but the evil ones, teaching men magic, and such things As came down at Babylon to the angels Harut and Marut. But neither of these taught anyone (such things) without saying: We are only for trial; So do not blaspheme." They learned from them the means to sow discord between man*

*and wife. But they could not thus harm anyone except by God's permission and they learned what harmed them, not what profited them. And they knew that the buyers of (magic) would have no share in the happiness of the Hereafter. And vile was the price for which they did sell their souls, If they but knew!* Harut e Marut são personagens de um conto popular da tradição judaica, que narra a história desses dois anjos que teriam pedido a permissão divina para descerem à terra. Entre os homens, apesar de perfeitos, eles sucumbem à tentação da carne e caem em desgraça.

*Les deux anges délégués reçurent l'ordre de ne pas tomber dans les péchés graves (idolâtrie, fornication, meurtre, etc.). Mais, ayant vu une femme très belle, ils succombèrent au péché de la chair, et pris sur le fait, assassinèrent celui qui les avait découverts. Dieu laissa aux coupables le choix de la punition: une peine en ce monde ou une peine dans l'autre monde. Les anges déchus choisirent la première et furent emprisonnés à Babylone, où ils souffrent les tortures méritées par leur infamies. [Risler, 1958, p.43]*

Aqui, portanto, a intertextualidade é estabelecida com os contos populares da tradição judaica, que misturam mito e realidade na narrativa da história desses dois heróis que presumivelmente teriam vivido na Babilônia na época em que ali prosperavam as ciências, principalmente a astronomia, não obstante misturada com superstições e magia. Daí, a referência aos poderes maléficos:

*What the evil ones learnt from Harut and Marut they turned to evil. When mixed with fraud and deception, it appeared as charms and spells and love potions. They did nothing but cause discord between the sexes. But of course their power was limited to the extent to which God permitted the evil to work, for His grace protected all who sought His guidance and repented and returned to Him. But apart from the harm that these false pretenders might do to others, the chief*

*harm which they did was to their souls. They sold themselves into slavery to the Evil One, as is shown in the allegory of Goethe's Faust. [Yusuf, 1968, p. 45]*

Lendas talmúdicas, ensinamentos morais, crenças populares e muitas outras fontes. A rede de significados pode ser estabelecida até mesmo com o Fausto de Goethe, como acontece na nota do tradutor Abdullah Yusuf Ali. Ou, então, pode-se buscar ligações profundas com a tradição rabínica, como faz o tradutor da versão francesa:

*Cette légende est d'origine juive. Elle repose, comme fond primitif, sur le récit biblique (Gen. 6, v. 1-4) qui rapporte le commerce charnel des "fils des Dieux" avec les "filles des hommes", d'où sont nés les géants qui ont peuplé la terre à l'origine. Dans un midrâch (commentaire rabbinique) sur la Genèse, les deux anges coupables s'appellent Chamkhazai et Azaël. La femme qui a séduit les anges s'appelle dans le midrâch, Istchar. Ce non n'est autre que celui de la déesse de l'amour dans le panthéon sémitique. [Risler, 1958, p. 44]*

104. O Gläubige, sagt nicht »Raina!« (Blick auf uns!), sondern »Unzurna!« (Sie auf uns!) - Gehorcht! Auf die Ungläubigen wartet harte Strafe.

105. Die Ungläubigen - jene, die zwar die Offenbarung besitzen (die Juden), und die, welche heidnisch neben Allah an mehr Gottheiten glauben (die Christen) -, sie wünschen nicht, daß euch Gutes von euerem Herrn werde, doch Allah ist in unermesslicher Güte huldvoll, zu wem es ihm gefällt. Denn Allah ist voll unendlicher Gnade und allgewaltig.

106. Verwerfen wir gegebene Zeichen des Buches (im Koran) oder heißen wir sie vergessen, so gibt unsere Offenbarung gleich Gutes dafür oder Besseres. Weißt du denn nicht, daß Allah allmächtig ist?

107. Oder weißt du nicht, daß er der Beherrscher der Himmel und der Erde ist und ihr außer ihm keinen Beschützer und Helfer habt?

108. Oder wollt ihr und fordert ihr von euerem Propheten, was man einst von Moses forderte (nämlich Allah selbst zu schanen)? Wer gegen Glauben Unglauben eintauscht, der ist schon vom rechten Wege abgeirrt.

109. Ein großer Teil der gelehrten Schriftbesitzer wünscht, daß ihr, nachdem ihr gläubig geworden seid, wieder ungläubig werdet: aus dem Neid ihrer Seelen, da sie die Wahrheit sehen (die ich euch lehre); aber kehrt euch ab und vergebet ihnen, bis Allah euch seine Entscheidung befiehlt. Er ist der Allmächtige.

110. Verrichtet das Gebet, leistet euren Beitrag zum Almosen, denn was ihr zu euerem Seelenheil auf Erden Gutes tut, das findet ihr einst bei Allah wieder: Allah ist allwissend.

111. Sie sagen zwar: »Nur Juden und Christen kommen ins Paradies!« So ist es ihr Wunsch. Sagt ihnen aber: »Bringt euere Beweise, wenn ihr im Rechte seid!«

112. Nur wer bekennend ein Angesicht zu Allah wendet und fromm ist, der erhält Belohnung von seinem Herrn, und weder Furcht noch Trauer kommt über ihn.

104. Fiéis! Não se dirijam ao Profeta com palavras levianas, mas com palavras de respeito, e ouçam com atenção o que ele diz. Um terrível castigo está reservado para os que renegam a fé.

105. Os infiéis entre o Povo do Livro e os pagãos jamais desejaram que o Senhor enviasse algo de bom para vocês. Mas Deus escolhe como bem entende seus protegidos. Pois Deus é o Senhor da Infinita Graça.

106. Nenhum verso revelado será cancelado ou esquecido. Mas algo de melhor ou semelhante poderá tomar o seu lugar. Então não sabem que Deus tem poder sobre todas as coisas?

107. Então não sabem que a Deus pertence o reino dos céus e da terra? E que, além Dele, não há outro patrão ou protetor.

108. Acaso questionarão seu Profeta como Moisés foi questionado antigamente? Entretanto, todos os que se afastaram da fé certamente se desviaram do bom caminho.

109. Um bocado de pessoas do Povo do Livro, por inveja e egoísmo, gostaria de ver vocês perdendo a fé. Mesmo tendo visto a manifestação da verdade. Mas, perdoem e não se importem com isso. Deixem que Deus cumpra o seu propósito. Pois Deus tem poder sobre todas as coisas.

110. Orem sempre e pratiquem regularmente a caridade. E tudo de bom que realizarem para proveito de suas almas está consignado com Deus. Pois Deus está atento para cada um de seus atos.

111. Eles dizem: "Somente entrarão no céu os judeus e os cristãos." Ledo engano. Diga: "Então provem! Se estão falando a verdade."

112. Com certeza! Todo aquele que se submeter inteiramente a Deus, e for amante do bem, receberá sua recompensa da parte do Senhor. Esses não terão porque temer nem se lamentar.

109) Inglês: *Quite a number of the People of the Book wish they could turn you (people) back to infidelity after ye have believed, from selfish emy, after the Truth hath become manifest unto them: But forgive and overlook, till God accomplish His purpose; for God Hath power over all things.* Os designios de Deus, "amr" em árabe,

possui um significado complexo que inclui a vontade de Deus, assim como os seu planos. Nas versões, cada tradutor optou por um aspecto em particular. O alemão ficou com: *Entscheidung befiehlt*, que adquire a conotação de decisão soberana, ou um mandamento, como acontece na versão francesa: *jusqu'à ce qu'Allâh vienne avec Son commandement*. Ou a versão italiana: *sino a che Dio non rechi i Suoi ordini*. A versão espanhola, por seu lado, usa *designio*, e se aproxima mais da versão inglesa, *purpose*, ao traduzir esse verso: *Muchos de los adeptos del Libro, acuciados por la envidia, intentaron volveros a la incredulidad, después que habiais creído y a pesar de haberseles evidenciado la verdad. Toleradles y perdonadles hasta que Dios cumpla su designio, porque Dios es omnipotente.*



113. Die Juden sagen: »Die Christen haben keine Gewißheit.« Die Christen sagen: »Die Juden haben keine Gewißheit.« Und doch lesen beide die Schrift. Ähnlich sprachen die, welche gar keine Offenbarung kannten. Aber Allah wird einst am Tage der Auferstehung über das entscheiden, worüber sie heute streiten.

114. Wer ist frevelhafter als der, der Allahs Gotteshäuser, wo sein Name hochgepriesen werden soll, verwehren will, ja sie zu zerstören sich bestrebt. Nur mit Zittern sollten diese sie betreten. Hieneiden treffen sie Schmach und Schande und im Jenseits schwere Strafe.

115. Allah ist Herr über Ost und West; wohin ihr euch wendet, da ist Allahs Auge: Allah ist allgegenwärtig und allwissend.

116. Es sagen einige: Allah habe einen Sohn gezeugt. - Erhaben ist er darüber, fern ist ihm dies. Himmel und Erde sind sein eigen. Alle gehorchen ihm.

117. Wenn er etwas beschließt, so spricht er nur: »Es werde!« - und es ist.

118. Die Unwissenden sagen: »Wir wissen nichts, bis Gott selbst mit uns spricht oder dich in Wunderzeichen bezeugt!« So sprachen auch andere schon vor ihnen, ihre Herzen sind sich ähnlich. Denen, die glauben wollen, gaben wir hinlängliche Beweise.

119. Wir sandten dich mit der Wahrheit, mit froher Botschaft, auch als warnenden Verkünder der Strafen. Für die durch ihr Tun zur Hölle Bestimmten mußt du dich nicht verantworten, sie fragten dich nicht (nach mir).

120. Juden und Christen werden nicht eher mit dir zufrieden sein, als bis du dich zu ihrer Religion bekehrst. Sprich aber: »Nur Allahs Gebot ist wahre Richtschnur!« Wärs du ihrem Verlangen nachgekommen, nachdem dir doch Erkenntnis zuteil geworden ist, keinen Schutz und keine Hilfe könntest du von Allah erwarten.

121. Die, welche dem Buche, wie es ihnen gegeben wurde, so folgen, wie ihm gefolgt werden soll, die glauben auch daran; die aber, die nicht daran glauben, stürzen sich ins Elend.

113. Os judeus dizem: "Os cristãos não têm nada sobre o que se basear". E os cristãos dizem: "Os judeus não têm nada sobre o que se basear". E no entanto, eles estudam o mesmo Livro. Falam como alguém que não sabe o que diz. Mas Deus decidirá sobre essa disputa no Dia do Juízo Final.

114. Quem poderia cometer injustiça maior do que os que impedem o acesso aos lugares de celebração do nome de Deus? Qual seria a intenção deles - arruinar os fiéis? Não é direito que estes tenham medo de entrar nos ambientes de culto. Quanto àqueles, nada mais devem esperar a não ser a desgraça nesse mundo e no outro, grandes tormentos os esperam.

115. A Deus pertence tudo o que está a Leste e o que está a Oeste. Para onde quer que dirijam suas faces, lá está a presença de Deus. Pois Deus é Onipresente e Omisciente.

116. Eles dizem: "Deus gerou um filho." Que Deus seja louvado. Mas não! Só a Ele pertence tudo o que está no céu, e o que está sobre a face da terra, e todo o universo lhe obedece.

117. A Ele devemos o principio de tudo, dos céus e da terra. Quando Ele decreta algo, Ele simplesmente diz: "Seja!" - E assim será.

118. Os ignorantes dizem: "Por que Deus não fala diretamente a nós? Ou por que não nos manda um sinal claro? Assim também se interrogaram outros em tempos passados. Seus corações são do mesmo feitio. Na realidade, enviamos Sinais bastante evidentes para qualquer um que tenha o entendimento.

119. Em verdade, enviamos a você como portador da boa nova e admoestador. Mas nenhuma responsabilidade lhe será cobrada sobre os companheiros do Fogo do Inferno.

120. Jamais os judeus ou os cristãos ficarão satisfeitos, a não ser que você siga a forma de religião deles. Então diga: "A orientação divina é a única orientação que conta." Mas se você fizer como eles deseja depois de ter o conhecimento, então, não conte com a proteção de Deus.

121. Aqueles aos quais concedemos o Livro, que o estudem como deve ser estudado. Esses são os que acreditam no que ali está contido. Quanto aos que abandonam a fé, o prejuízo será todo deles.

114) Inglês: *And who is more unjust than he who forbids that in places for the worship of God, God's name should be Celebrated? - whose zeal is (in fact) to ruin them? It was not fitting that such should themselves enter them except in fear. For*

*them there is nothing but disgrace in this world, and in the world to come, an exceeding torment.* Assim, colocado na forma interrogativa, deixando a reflexão por conta do leitor, esse verso é como que um lema em nome da liberdade de culto. O tradutor inglês optou por uma tradução mais genérica, *places for the worship of God*, assim como a versão italiana: *E chi più iniquo di colui che proibisce gli oratorii di Dio, che si ricordi in essi il nome di Lui, e si affatica alla distruzione loro?*, enquanto a versão francesa se refere a “*mosquées d'Alláh*”, termo que restringe culturalmente o termo no âmbito da tradição muçulmana: *Mais qui est plus injuste que celui qui empêche que, dans les mosquées d'Alláh, soit célébré Son Nom, et qui travaille à leur ruine?*

115) O Alcorão recomenda que os devotos dirijam as suas orações para a direção da Mesquita Sagrada em Meca. Porém, o Alcorão também estabelece que, para onde quer que o homem se volte, Deus estará lá. Espanhol: *Tanto el Levante como el Poniente pertenecen a Dios, y donde quiera os dirijáis, allí hallaréis el rostro de Dios; porque Dios es omnipresente, sapientísimo.* O termo árabe aqui traduzido por “rosto” é “wajh” que significa face, mas que metaforicamente também pode significar presença. A idéia é de que Alá está presente em todas as partes, em conformidade com alguns de seus nomes que atestam esse atributo: Onividente (*al-basir*), Onipresente (*al-wasi*), Testemunha (*ach-chaahid*), Onisciente (*al-muhsi*), Observador (*ar-raquib*), Luz (*an-nur*).

117) Espanhol: *Él es el originador de los cielos y de la tierra, y cuando decreta algo le basta con decir " ¡Sea!", y es.* -- Comparemos esse verso do Alcorão com o Primeiro Livro de Moisés:

*In the beginning God created the heaven and the earth. And the earth was without form, and void; and darkness was upon the face of the deep. And the spirit of God moved upon the face of the waters. And God said: Let there be light: and there was light. And God saw the light, that it was good: and God divided the light from the darkness. And God called the light Day and the darkness he called Night. And the evening and the morning were the first day.*  
[Gen. I, 1-5 ]

O texto corânico sintetiza nesse verso as idéias dos versos de abertura do Primeiro Livro de Moisés. A palavra de Deus é o próprio ser e a vontade, na versão inglesa: *To Him is due the primal origin of the heavens and the earth when He decreeth a matter, He saith to it: " Be," and it is.* E na versão francesa: *C'est Lui l'Initiateur des cieux et de la terre. Lorsqu'il a décrété une chose, Il lui suffit de dire: "Sois!" et elle est.* A mesma concisão pode também ser encontrada na abertura do Evangelho de João: *In the beginning was the Word, and the Word was with God, and the Word was God.*  
[João I, 1 ]

122. O ihr Kinder Israels, erinnert euch des Guten, das ich euch bescherte, auch daran, daß ich euch über alle Völker erhob.

123. Fürchtet den Tag, an dem keine Seele für eine andere etwas zu tun vermag, an dem kein Lösegeld angenommen, keine Fürbitte nützen und keine Hilfe sein wird.

124. Als der Herr den Abraham durch mancherlei Gebote auf die Probe gestellt hatte und dieser sich als treuer Diener bewährte, da sagte er: »Ich setze dich als Hohenpriester für die Menschen ein.« Abraham fragte: »Und meine Nachkommen?« Gott antwortete: »Die sundigen Frevler umfaßt mein Bündnis nicht.«

125. Und als ich für die Menschen ein Versammlungshaus errichtete - auch als Zufluchtsstätte - und sagte: »Haltet die Stätte Abrahams als Bethaus«, da schlossen wir einen Bund mit Abraham und Ismael, daß sie dieses Haus (vom Götzendienste) rein halten, für die sowohl, welche erst dasselbe (siebenmal) umschreiten, wie für jene, die dann darin weilen und sich im Gebet niederwerfen.

126. Und Abraham sprach: »Mein Herr, mache diesen Ort zur Friedensstätte und nähre seine Bewohner, die an Allah und das Jüngste Gericht glauben, mit seinen Früchten!« Da antwortete Allah: »Auch die, welche nicht glauben, will ich speisen, aber nur eine Weile, sie aber dann ins Höllenfeuer verstoßen. Ein harter Weg wird das sein!«

127. Als Abraham und Ismael den Grund zu diesem Hause legten, da flehten sie: »Herr, nimm es gnädig von uns an: denn du horst alles und bist der Allwissende!«

128. O Herr, mache uns zu dir ergebenen Moslems und unsere Nachkommen zu einem dir ergebenen Volke. Lehre uns unsere frommen Gebräuche zu deiner Verehrung! Wende dich gnädig an uns: denn du bist der verlässlich Verzeibende, der Barmherzige!

129. Herr, laß einen Gesandten aus ihrer Mitte kommen, der ihnen deinen Willen verkundet und sie die Schrift und das Bekenntnis lehrt und sie gläubig macht. Denn du bist der Mächtige und Weise.«

122. Filhos de Israel! Lembrem-se das bênçãos que derramei sobre vocês, e de que os escolhi dentre todos os outros povos.

123. Portanto, estejam preparados para o dia em que uma alma não poderá socorrer a outra, nem resgate poderá ser pago por ela, ninguém poderá interceder por ela, nem será possível receber ajuda de fora.

124. Lembrem-se de que o Senhor pôs Abraão à prova com mandamentos que ele cumpriu. Ele disse: "Eu farei de você um líder entre as nações. Abraão então perguntou: "E quanto aos meus descendentes?" Então, Ele disse: "Meu compromisso não se estende aos perversos."

125. Lembrem-se de que fizemos da Casa um local de reunião e asilo; e concedemos a vocês as paragens de Abraão como pontos de oração; fizemos convênios com Abraão e Ismael, mandando que santificassem Minha Casa para aqueles que a visitam, a usam como refúgio, ou se curvam em orações.

126. Lembrem-se de que Abraão disse: "Meu Senhor faça dessa cidade a Cidade da Paz, e alimente sua gente com muitos frutos. Ao menos para aqueles que acreditam em Deus e no Dia do Juízo Final. Então, Ele disse: "Sim, e também para aqueles que renegam a fé. Num primeiro momento, deixarei que gozem um pouco, mas depois os lançarei ao Fogo do Inferno - um fim realmente cruel."

127. Lembrem-se de que Abraão e Ismael ergueram o alicerce da Casa com essas palavras de oração: "Senhor Nosso! Aceite essa oferenda de nossa parte, pois o Senhor é o que tudo ouve e tudo sabe."

128. Senhor! Faça de nós humildes muçulmanos, curvando-nos à sua vontade, e de nossa descendência, um povo devoto que se curva ao seu desejo. Mostra-nos os lugares para a celebração dos rituais. Olha para nós com piedade, pois o Senhor é Benevolente e Misericordioso.

129. Senhor nosso! Faça com que apareça entre eles um Profeta que aponte para os sinais do Senhor, com as escrituras e o discernimento. E santifica-os, pois o senhor é o Todo Poderoso, o Sábio."

124) Abraão é uma figura de grande importância na tradição muçulmana. Aqui ele aparece como o "Iman" das nações, palavra árabe que significa líder religioso, exemplo a ser seguido e guia espiritual. Espanhol: *Y de cuando su Señor probó a*

*Abraham, con ciertos mandamientos que él observó. Dios le dijo: "Por cierto que te designaré imán de los hombres". Abraham dijo: "¿Y también lo serán los de mi descendencia?" Dijole: "Mi promesa no alcanzará a los inicuos".* A versão alemã usa um termo correspondente do termo árabe em alemão, *Hohenpriester*, e a versão italiana utiliza *capo degli uomini*. As outras versões de nosso sistema emprestam o termo diretamente do árabe. **Francês:** *Je t'établirai Imâm des hommes.* **Inglês:** *I will make thee an Imam to the Nations.*

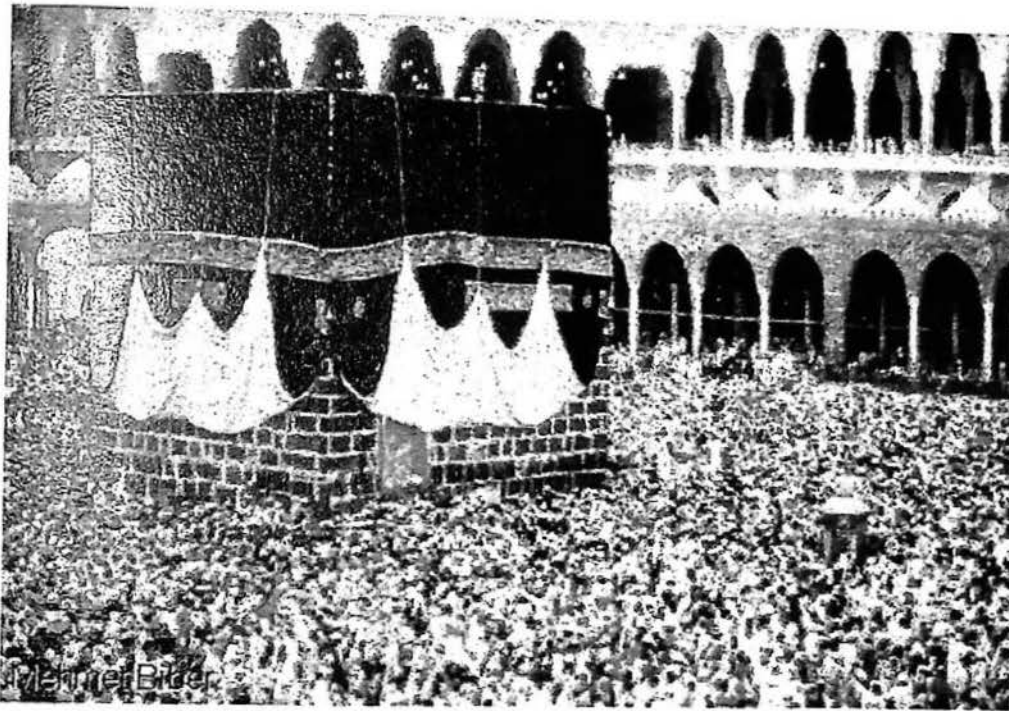
125) O culto à Caaba se encaixa na influência das tradições árabes pré-islâmicas. Segundo as narrativas populares, teria sido Abraão quem edificou a "Casa de Deus", em Meca, que viria a se tornar centro de peregrinações e ponto de convergência para os povos nômades do Deserto da Arábia. As redondezas da Caaba se converteram em território livre e refúgio para foragidos de todas as partes, que ali encontravam proteção.

*It was the centre to which all the Arab tribes resorted for trade, for poetic contests, and for worship. It was sacred territory, and was respected by friend and foe alike. At certain reason, all fighting was and is forbidden within its limits, and even arms are not allowed to be carried, and no game or other thing is allowed to be killed. Like the Cities of Refuge under the Mosaic Dispensation, to which manslaughterers would flee, or the Sanctuaries in Mediaeval Europe, to which criminals could not be pursued, Meca was recognized by Arab custom as inviolable for the pursuit of revenge or violence. [ Yusuf, 1968, p. 52 ]*

Desse modo, Maomé soube incorporar em sua reforma religiosa os elementos populares que garantiram a adesão dos povos do deserto às suas doutrinas. O sincretismo religioso resultante adota certas crenças e hábitos enraizados na cultura dos povos nômades, ao mesmo tempo que ameniza alguns elementos de barbárie.

*A lui se rattachent la croyance aux Djinns (génies bons ou méchants, le caractère sacré de la ka'ba, les traditions relatives à 'Ad, Thalmoùd, etc. De l'ancien paganisme arabe, Mohamet a conservé en le spiritualisant, c'est-à-dire en lui donnant un caractère monothéiste, le pèlerinage a La Mecque, avec toutes les pratiques qu'il comportait. [Risler, 1958, p. 10]*

Num sistema de hipermídia, o leitor pode fazer diversas associações com os acontecimentos de hoje. Os camelos foram substituídos por aviões, mas os peregrinos continuam se dirigindo a Meca, para dar as sete voltas em torno da pedra sagrada e rezar no mesmo lugar em que o Patriarca Abraão teria um dia louvado o Deus Único.



#### **Pilgrimage to the Kaaba**

Muslims consider the Kaaba—a small sanctuary near the center of the Great Mosque in Mecca—to be the most sacred spot on earth. Muslim legend teaches that the ancient religious patriarchs Abraham and Ishmael built the shrine using foundations first laid by Adam. Muslims all over the world orient themselves toward the Kaaba while praying, and every able Muslim is expected to make a pilgrimage to the Kaaba at least once in his or her lifetime. This picture shows pilgrimage ceremonies, which consist of several days of rituals and festivals during the Islamic month of pilgrimages, Dhu al-Hijja. [Mehmet Biber, Photo Researchers, Inc.]

130. Wer kann wohl den Glauben Abrahams verwerfen? - Nur der, dessen Herz töricht ist! Wir erhoben Abraham auf dieser Welt und auch in jener gehört er zu den erwählten Gerechten!

131. Als sein Herr, Allah, zu ihm sagte: »Seid mir ergeben!«, da antwortete er: »Ich bin dem Herrn der Weltbewohner ergeben.«

132. Diese Religion vererbte Abraham getreu seinen Söhnen. Und auch Jakob sprach: »Oh, meine Söhne, wahrlich diese Religion hat Allah für euch auserkoren, lebt und stirbt nur als wahre Moslems.«

133. Wart ihr Zeugen, als es mit Jakob zum Sterben kam und er zu seinen Söhnen sagte: »Wen wollt ihr anbeten, wenn ich tot bin?«, als sie antworteten: »Deinem Gott allein wollen wir dienen, dem Gott deiner Väter, Abrahams und Isaels und Isaaks, dem einzigen Gott; ihm wollen wir treue Bekenner sein!«

134. Dieses Volk ist dahin; ihm ist zuteil geworden, was es verdiente; und auch ihr werdet nach euren Verdiensten beurteilt werden, und ihr werdet nicht nach dem gefragt werden, was jene getan haben, nur nach euren Taten.

135. Sie sagen (zu euch): »Seid Juden oder Christen, dann seid ihr auf dem rechten Wege.« Darauf erwidert: »Nein! Wir befolgen die Lehren Abrahams und folgen seiner Religion, ihm, der nur den einen Gott verehrte und nicht Götter neben Allah.«

136. Sagt: »Wir glauben an Allah und an das, was er uns und was er Abraham und Ismael und Isaak und Jakob und den Stämmen offenbarte, und an das, was Moses, Jesus und den (anderen) Propheten von ihrem Herrn gegeben wurde. Wir kennen unter diesen keinen Unterschied. Wir bleiben Allah ergeben.«

137. Glauben sie nun, wie auch ihr glaubt, dann sind sie auf dem rechten Wege; wenden sie sich aber davon ab, dann sind sie Ketzer. Dir aber wird Allah beistehen, denn er hört und weiß alles.

138. Die Religion Allahs wählen wir, und was ist besser als seine Lehre? Besser als er? Ihm dienen wir.

139. Wollt ihr über Allah mit uns streiten? - Ist er doch unser und euer Herr. Unsere Werke werden uns zugeschrieben, euch gehören die eurigen. Und ihm sind wir treu ergeben.

140. Oder wollt ihr sagen, daß Abraham, Ismael, Isaak, Jakob und die Stämme Juden oder Christen gewesen sind? Wißt ihr mehr als Allah? Wer ist aber frevelhafte als der, welcher das Zeugnis Allahs verheimlicht? Allah ist nicht unbekannt, was ihr tut.

141. Dieses Volk ist nun dahin; was es verdiente, ist ihm zuteil geworden; auch euch wird nach euerem Verdienste zukommen, und ihr werdet nicht nach Taten gefragt werden, die jene setzten.

130. Quem renega a fé de Abraão, só pode ser um insensato. Pois ele é um dos escolhidos neste mundo. E no mundo futuro estará entre os justos.

131. Quando o Senhor disse a ele: "Conforme-se com a minha vontade." Ele disse: "Estou conformado com a vontade do Senhor dos Universos."

132. Essa é a recomendação que Abraão deixou a Jacó e seus outros filhos; dizendo: "Meus filhos! Essa é a fé que Deus escolheu para vocês. Portanto, não morram sem antes abraçar a Fé do Islã."

133. Vocês não testemunharam quando a Morte apareceu a Jacó? Então ele disse a seus filhos: "A quem mais vocês adorarão além de mim?" Eles disseram: "Adoraremos o seu Deus, o Deus de seus antepassados, de Abraão, Ismael e Isaque, o Deus Verdadeiro, a Ele nos curvaremos."

134. Aquela foi uma geração que passou. Eles colherão os frutos do que plantaram. E vocês terão a recompensa que merecem. Ninguém assumirá a responsabilidade pelo que os outros fizeram.

135. Quando disserem: "Sigam a religião cristã ou o judaísmo, que estarão no bom caminho." Diga: "Não! Permanecemos na religião de Abraão, o mais fiel, que não estava entre os idólatras."

136. Diga: "Nós acreditamos em Deus e na revelação que nos foi enviada através de Abraão, Ismael, Isaque, Jacó, às tribos, a Moisés, Jesus e tantos outros Profetas do Senhor. Não os diferenciamos uns dos outros e nos curvamos perante Deus no Islam."

137. Portanto, se eles acreditam como nós acreditamos, certamente estarão no bom caminho. Mas caso se afastarem, são eles os sectários. Mas Deus dará forças para enfrentá-los. Ele ouve tudo e sabe de tudo.

138. Nós aceitamos a fé em Deus. E quem é mais digno de fé que Ele? A Ele adoramos.

139. Diga: "Acaso pretendem discutir conosco sobre Deus, mesmo sabendo que Ele é nosso Deus, e também de vocês; que somos responsáveis pelos nossos atos, assim como vocês são responsáveis pelos atos de vocês, e que nós somos sinceros na fé que temos Nele?"

140. Acaso Abraão, Ismael, Isaque, Jacó e as Tribos eram compostas de judeus e de cristãos? Diga então: "Querem saber mais do que o próprio Deus? Quem é mais culpado do que aquele que omite o testemunho dado por Deus? Mas Deus não esquece nenhum dos atos de vocês."

141. Aquela foi uma geração que passou. Eles colherão os frutos do que plantaram, assim como vocês terão a recompensa que merecem. E ninguém será responsável pelo que os outros fizeram.

134) A versão alemã se aproxima da tradução literal do texto em árabe: *ihr werdet nicht nach dem gefragt werden, was jene getan haben, nur nach euren Taten.* Que corresponderia ao português: vocês não serão questionados sobre o que os outros fizeram. O tradutor da versão inglesa, por seu lado opta por uma tradução mais livre: *That was a People that hath passed away. They shall reap the fruit of what they did, and ye of what ye do! Of their merits there is no question in your case!* Com esse verso, o Alcorão desobriga os seguidores da nova fé muçulmana de prestar contas às tradições judaicas e cristãs. Apesar de aceitar a descendência espiritual de Abraão, Ismael, Isaque e outros, os muçulmanos são conclamados a serem coerentes apenas com seus próprios princípios.



142. Die Toren unter dem Volke fragen: »Was wendete sie von ihrer bisherigen Gesichtsrichtung (im Gebet) ab?« Sage ihnen: »Allah gehört (Ost und West. Er leitet auf den rechten Weg, wen er will.

143. Wir haben euch zu Mittelern unter den Völkern (zwischen Juden und Christen) erhoben, damit ihr Wächter unter den Menschen seid; der Prophet aber wird euer Zeuge sein. (Wenn ihr treulos werdet.) Die Gebetsrichtung eurer Augen haben wir deshalb geändert, damit man zwischen denen, die dem Propheten folgen, und denen, die ihm den Rücken wenden (und Juden bleiben) unterscheiden kann. Manchem fällt dies zwar schwer, doch nicht dem, den Allah leitet. - Und Allah belohnt euren Glauben gerecht: denn Allah ist den Menschen gnädig. Er ist barmherzig

144. Wir haben gesehen, daß du dein Gesicht (im Gebet) zum Himmel emporhobst; nun haben wir ihm die Richtung nach einem Ort gegeben, der wohl gefällt. Wende dein Angesicht nach Al-Haram (zum Tempel zu Mekka); wo immer du auch weilen mögest: Nur in der Kibla richte dein Gesicht. Diejenigen, die dieses Buch besitzen, wissen wohl, dass diese Anordnung in Wahrheit vom Herrn kommt. Allah kennt ihr Tun.

145. Brächtest du denen, welche die Schrift empfangen, noch so viele Beweise, sie würden dennoch deiner Blickrichtung (im Gebet) nicht folgen; folge du ihrer daher auch nicht; folgen ja viele nicht der Richtung anderer. Wenn du aber, nachdem dir Erkenntnis zuteil geworden ist, ihnen zu Willen wärest, gehörtest du zu den Frevlern.

146. Die Schriftbesitzer kennen (sie und) ihn (den prophezeiten Gesandten Allahs) so gut, wie sie ihre eigenen Söhne kennen; aber ein Großteil von ihnen sucht die Wahrheit (und mich, den Propheten) zu verleugnen (und seine Ankunft und Vollmacht zu verfälschen), obgleich sie (die Juden) die Wahrheit kennen.

147. Die Wahrheit kommt von deinem Herrn, gehöre darum nicht zu den Zweiflern!

142. Os tolos perguntarão: "O que os teria feito se afastar da Quibla que já lhes era familiar?" Diga: "A Deus pertence o Leste e o Oeste, e Ele orienta a quem quer pelo caminho certo.

143. Então fizemos de vocês um modelo de justiça, para servir de mediadores entre os povos. E enviamos um Profeta como testemunha. E mudamos a direção da Quibla que já lhes era familiar, somente para experimentar a fidelidade dos que seguem o Profeta e dos que se afastam da fé. De fato, houve momentos de difícil decisão, menos para aqueles que são orientados por Deus. Mas, Deus não despreza a fé de vocês. Pois está pleno de bondade e de perdão.

144. Observamos que dirigiam a face para o céu. Agora vamos direcioná-la para uma Quibla que será do seu agrado. Dirijam suas faces para a direção da Mesquita Sagrada, estejam onde estiverem, dirijam suas faces naquele sentido. O Povo do Livro bem sabe que essa é a verdade da parte do Senhor. Assim como Ele não se esquece de cada um de seus atos.

145. Mesmo que tentem apresentar ao Povo do Livro todos os Sinais possíveis, eles não respeitariam a sua Quibla. Assim como vocês não irão se orientar pela Quibla deles. Tampouco eles se orientarão pela Quibla de outros. Mas se vocês, depois de terem conhecido a verdade, se deixarem guiar pela vontade alheia, então estarão perdidos.

146. O Povo do Livro conhece isso tudo tão bem como conhece os próprios filhos, mas alguns entre eles omitem a verdade, que conhecem muito bem.

147. A verdade vem de Deus. Não tenham dúvida quanto a isso.

142) A "Quibla" é a direção para a qual os muçulmanos dirigem as suas orações.

Neste, e em outros versos que se seguem, o Alcorão esclarece a esse respeito. No início os seguidores de Maomé, ao fazerem suas orações, voltavam-se para a direção de

Jerusalém, que permanece sendo um sítio sagrado para os muçulmanos, assim como para judeus e cristãos.

*Talvez tenha sido um sinal do rompimento com os judeus o fato de a direção para onde se voltava a comunidade durante a prece mudar de Jerusalém para Meca (Quibla), e de dar-se nova ênfase à linguagem de descendência espiritual que ligava Maomé a Abraão. Já se firmara a idéia de que Abraão fora fundador de uma extremada fé monoteísta e do santuário de Meca; agora, ele passou a ser visto nem como judeu nem como cristão, mas como um ancestral comum de ambos, e também dos muçulmanos. Essa mudança estava relacionada também com uma mudança nas relações de Maomé com os coraixitas e Meca. Houve uma espécie de reconciliação de interesses. Os mercadores de Meca corriam o risco de perder suas alianças com os chefes tribais e o controle do comércio, e na própria cidade havia um número crescente de seguidores do Islam; um acordo com o novo poder afastaria certos perigos, enquanto a comunidade de Maomé, por sua vez, não poderia sentir-se segura enquanto Meca fosse hostil, e precisava dos ofícios dos patrícios mecenos. Como se julgava que o haram de Meca fora fundado por Abraão, podia-se aceitá-lo como um lugar de peregrinação, embora com um sentido modificado. [Hourani, 1995, p. 35]*

Esse princípio segue sendo importante fator de identidade da religião muçulmana, e está de acordo com suas origens enraizada nos costumes e tradições dos povos árabes pré-islâmicos. *The Fools among the people will say: " What hath turned them from the Qibla " to which They were used ? " Say: To God belong both East and West: He guideth whom He will to a Way that is straigh.*

148. Jedermann hat eine bestimmte Richtung (ein Ziel), wohin er sich wendet (wonach er strebt); ihr aber wendet euch zu der besseren (strebt um die Wette nach guten Werken); dann wird Allah euch einst, wo ihr auch sein mögt, zuruckbringen (zusammenfuhren): denn Allah ist allmächtig.

149. Woher du auch kommen magst, wende immer dein Gesicht nach Al-Haram zur Moschee; wisse, diese Wahrheit kommt von deinem Herrn; und Allah bleibt nicht unbekannt, was ihr tut.

150. Woher du auch kommst, kehre dein Antlitz nach der heiligen Moschee; dorthin wendet euere Augen, wo ihr auch seid: damit niemand einen Grund zum Vorwurf (Streiten) gegen euch habe, höchstens die Frevier. Doch nicht diese furchtet, sondern nur mich allein, eueren Gott; dann will ich euch all meine Gnade schenken und euch auf dem rechten Pfade weiterleiten.

151. Ich sandte euch meinen Propheten aus eurer Mitte, damit er euch meine Zeichen bringe, daß er euch fromm mache, euch das Buch lehre und Erkenntnis vermittele und euch unterrichte in dem, was ihr nicht wißt.

152. Denkt an mich, damit ich auch an euch denke. Seid mir dankbar und keine undankbaren Ungläubiger!

148. Cada um possui um ponto no céu para onde dirige suas orações. Porém, unam-se uns aos outros conforme a vontade de Deus. Pois Ele tem o poder sobre todas as coisas.

149. Venham de onde vierem, dirijam sempre as suas faces para a direção da Mesquita Sagrada. Essa é a verdade do teu Senhor. E Ele está atento para cada um dos atos de vocês.

150. Portanto, venham de onde vierem, dirijam sempre as suas faces para a direção da Mesquita Sagrada. Estejam onde estiverem dirijam sempre as suas faces para lá. Para que não haja motivo de disputa contra você entre as pessoas, exceto para os fracos de espírito. Portanto, não tema a ninguém, a não ser a mim. Para que Eu derrame muitas bênçãos sobre vocês, deixando que eu os guie.

151. Uma bênção semelhante já foi concedida quando mandamos uma Apóstolo entre o seu povo, mostrando para vocês os meus Sinais, santificando e instruindo sobre as Escrituras, trazendo sabedoria e conhecimento.

152. Lembrem-se sempre de Mim; e Eu me lembrarei sempre de vocês. Sejam gratos e não reneguem a fé.

148) O Alcorão recomenda aos muçulmanos que, ao fazerem suas orações, se dirijam para a Mesquita Sagrada de Meca. Mas, ao mesmo tempo, reconhece que cada um possui seus próprios objetivos. Inglês: *To each is a goal to which God turns him; then strive together (as in a race) towards all that is good. wheresoever ye are, God will bring you together. For God hath power over all things.* Razões de organização estratégica, ao mesmo tempo que religiosa, levaram ao estabelecimento da "Quibla" em Meca. *From whencesoever thou startest forth, turn thy face in the direction of the Sacred Mosque; that is indeed the truth from thy Lord. And God is not unmindful of what ye do.* E também nos versos que se seguem, a recomendação se repete. Inglês: *So, but fear Me; and that I may complete My favours on you, and ye may (consent to) be guided from whencesoever thou startest forth, turn thy face in the direction of the Sacred Mosque; (...)*

153. Oh! Gläubige, faßt euch in Geduld und betet um Hilfe! Allah ist mit den standhaft Geduldigen  
 154. Sagt nicht von jenen, die für den Weg (die Religion) Allahs getötet wurden: »Sie sind tot«, sondern: "Sie sind lebendig", ihr versteht das nur nicht.

155. Wahrlich, wir wollen euch auf die Probe stellen: durch Furcht, Hunger und Schaden, den ihr an Vermögen, Leib und Feldfrüchten erleiden werdet. Aber Heil verkünde den fromm Duldenden,

156. denen, welche im Unglück sprechen: »Wir gehören Allah an, wir kehren (einst) zu ihm zurück.«

157. Über diese kommt Segen und barmherzige Gnade von ihrem Herrn. Sie wandeln auf dem richtigen Weg.

158. Auch auf Safa und Marwa stehen Zeichen Allahs, und wer nach Allahs Haus wallfähret oder auf kurzer Pilgerfahrt dieses besucht, der begeht nichts Unrechtes, wenn er auch um diese (Hügel) schreitet. Wer aus eigenem Antrieb (über das Gebot) Gutes tut, dem wird großer Lohn von Allah, dem Belohnenden, dem Allwissenden, zuteil.

159. Diejenigen, welche die deutliche Lehre verheimlichen (für sich und andere nicht anerkennen und leugnen), auch die Rechtleitung, welche wir offenbart und die Menschen deutlich in der Schrift gelehrt haben, werden von Allah verflucht, und alle, die zu verfluchen (d. s. Menschen und Engel) imstande sind, werden sie verfluchen;

160. die aber, welche bereuen, sich bessern und (zur Offenbarung) bekennen, nehme ich wieder gnädig verzeihend auf, denn ich bin vergebend und barmherzig.

161. Die aber, welche leugnen und als ungläubige Leugner sterben; die trifft Allahs Fluch und der Fluch aller Engel und der aller Menschen.

162. Ewig wird dieser (Fluch) auf ihnen lasten, ihre Strafe wird nicht geändert (gemildert oder erlassen), und nirrmer werden sie Schutz (Aufschub) finden.

163. Allah ist euer einziger Gott, es gibt keinen Gott außer ihm, dem Allbarmherzigen.

153. Vocês que acreditam! busquem auxílio com paciência perseverança e orações. Pois Deus está com aqueles que são pacientes e perseverantes.

154. Jamais digam que aqueles que caíram no caminho de Deus "estão mortos". Porque na verdade eles estão vivos, embora vocês não percebam.

155. Estejam certos de que passarão por provas como o medo, a fome e a perda de bens materiais, vidas ou frutos de seu trabalho. Mas não deixem de dar o seu apoio aos pacientes e perseverantes,

156. àqueles que, ao serem afligidos pela calamidade, dizem: "Nós pertencemos a Deus, e a Ele retornaremos."

157. Sobre eles Deus derramará suas bênçãos e misericórdia, e serão bem guiados.

158. Ouçam! Safa e Marwa estão entre os símbolos divinos. Portanto, os que visitarem a Casa de Deus durante a temporada ou em outra época do ano, poderão contorná-las, nenhum mal há nisso. E se alguém se sentir inclinado a fazê-lo; estejam certos de que Deus é Reconhecedor e Onisciente.

159. Aqueles que ocultam os sinais evidentes que fizemos descer, e a orientação, depois de termos colocado claramente para o povo no Livro, sobre eles cairá a maldição divina, e a maldição daqueles capazes de amaldiçoar.

160. Exceto aqueles que se arrependem e se regenerarem, declarando publicamente a verdade: para esses me voltarei, pois sou Complacente e Misericordioso.

161. Aqueles que renegam a fé e morrem renegando, sobre eles cairá a maldição divina, a maldição dos Anjos e de toda a humanidade.

162. Para sempre serão malditos. Suas penas não serão aliviadas, nem serão levados em consideração.

163. Seu Deus é o Deus Único. Não há outro Deus a não ser Ele. Boníssimo, Benevolente.

154) Neste verso, o Alcorão se refere ao Caminho de Deus, *la voie d'Allah* em francês: *Ne dites pas de ceux qui sont tués dans la voie d'Allah: "Ce sont des morts."* *Mais (dites): "Ce sont des vivants!"* *Mais vous êtes sans intelligence.* Pode-se ver aqui uma alusão à guerra santa, porém, a metáfora aqui presente transcende a uma

interpretação restrita, de uma simples chamada à luta pela causa de Alá. Para o tradutor Yusuf Ali por exemplo, o Caminho de Deus pode ser assim interpretado:

*It is active in the way of Truth, which is the way of God. Such striving is the spending of one's self in God's way, either through our property or through our own lives, or the lives of those nearest and dearest to us, or it may be the loss of all the fruits of a lifetime's labour not only in material goods but in some intellectual or moral gain, some position which seemed in our eyes to be eminently desirable in itself, but which we must cheerfully sacrifice, our apparent loss may be our real gain: he that loses his life may really gain it; and the rewards or "fruits" that seem lost were mere impediments on our path to real inward progress. [Yusuf Ali 1968, p.61]*

164. In der Schöpfung der Himmel und der Erde; im Wechsel von Nacht und Tag; in dem Schiff, welches das Meer mit dem den Menschen Nützlichen durchsegelt; in dem Wasser, das Allah vom Himmel strömen läßt, um die Erde nach ihrem Todesschlaf neu zu beleben; in der Verbreitung vielerlei Getiers; in dem bewegten Wechsel der Winde und Wolken, die ohne Lohn zwischen Himmel und Erde dienen: (in all diesem) gibt es für nachdenkende Menschen der Zeichen genug.

165. Und dennoch gibt es Menschen, die neben Allah Götzen annehmen und sie lieben, wie man nur Allah lieben soll; doch die Liebe der Gläubigen zu Allah ist inniger (und kraftvoller). Oh, möchten doch die Frevler es einsehen, ehe die Strafe sie ereilt, daß Allah allein alle Macht hat. Er ist der streng Bestrafende.

166. Wenn einst die Verführten von den Verführern sich lossagen und sie die Strafe sehen und sehen, wie alle Bande zerreißen,

167. werden sie sprechen: »Könnten wir doch ins Leben zurückkehren, so wollten wir uns von ihnen, so wie sie sich jetzt von uns, absondern (lossagen).« Dann wird Allah ihnen ihre Werke zeigen; schmerzlich werden sie wehklagen, und nimmer werden sie aus dem Höllefeuer kommen.

164. Ouçam! Na criação dos céus e da terra; na alternância do dia e da noite; nos navios que cruzam os oceanos em busca do lucro para o comerciante; na chuva que cai do céu, dando nova vida à terra seca; em toda espécie de animal selvagem que povoa a terra; na mudança dos ventos e das nuvens que são arrastadas entre o céu e a terra; aí se encontram os sinais para as pessoas de discernimento.

165. Há pessoas que idolatram outras entidades além de Deus, igualando-as a Deus. Adoram essas entidades como deveriam adorar a Deus. Porém, os homens de fé estão plenos de amor divino. Se ao menos esses equivocados pudessem emergir, eles veriam o castigo que os espera. E Deus Todo Poderoso aumentará ainda mais esse castigo.

166. Depois os perseguidos se livrarão daqueles que os perseguem. Eles verão o castigo e verão como todas as relações serão cortadas.

167. Então, dirão: "Se ao menos nos dessem mais uma chance, nós nos livrariamos deles como eles se livraram de nós." Então, Deus mostrará o fruto de seus atos, que serão amarguras, e não conseguirão se safar do fogo do inferno.

164) O cosmos é aqui poeticamente descrito. A natureza, o comércio dos homens e os animais de todas as espécies que são vistos como manifestação divina. O mundo é visto como um livro aberto para aqueles que possuem o discernimento: *Behold! In the creation of the heavens and the earth; in the alternation of the night and the day; in the sailing of the ships through the ocean for the profit of mankind; in the rain which God sends down from the skies, and the life which He gives therewith to an earth that is dead; in the beasts of all kinds that He scatters through the earth; in the change of the winds, and the clouds which they trail like their slaves between the sky and the earth;— (Here) indeed are Signs for a people that are wise.* Cada versão de nosso sistema

busca reproduzir a seu modo as alegorias poéticas desse segmento; o francês, por exemplo: *En vérité, dans la création des cieux et de la terre, dans l'alternance de la nuit et du jour, dans le navire qui court sur la mer avec ce qui est utile aux hommes, et dans ce qu'Allâh fait descendre du ciel, l'eau qui rend la vie à la terre, après qu'elle (a paru) morte, et où il a répandu toutes sortes d'animaux, et dans le changement des vents et dans les nuages, qui sont astreints au service entre le ciel et la terre, il y a des signes pour ceux qui sont intelligents.* - Na versão italiana: *Certamente nella creazione dei cieli e della terra, nella varietà della notte e del giorno, e ne la nave che corre nel mare con ciò che è utile agli uomini, e ciò che dal cielo Dio manda di acqua e vivifica con essa la terra dopo la sua morte, disperde in essa di ogni genere di animali, e nel cambiamento dei venti, e ne le nubi guidate tra il cielo e la terra, sono segni evidenti per gente che intendono.* -- Em espanhol: *Por cierto que en la creación de los cielos y de la tierra, en la alternación de los días y de las noches, en los navios que singlan el mar para beneficio del hombre, en el agua que Dios envía desde el cielo, con la cual vivifica la tierra, después de haber sido árida, donde diseminó toda especie animal, en la mudanza de los vientos, en las nubes sometidas entre el cielo y la tierra, sin duda que en ello hay maravillas para los sensatos.*

168. Menschen genießt, was gut und erlaubt ist auf Erden und folgt nicht den Stufen des Satans; er ist ja euer offener Feind

169. und befiehlt euch nur Böses und Schändliches, und Dinge von Allah zu sagen, die ihr nicht versteht.

170. Sagt man (zu ihnen): "Folgt dem, was Allah offenbart hat!" - so antworten sie: »Nein, wir folgen den Bräuchen unserer Väter!« Aber waren ihre Väter denn nicht unbelehrt oder falsch geleitet?

171. Doch die Ungläubigen sind den Tieren gleich, die nur Schall und Ruf und weiter nichts hören; taub und stumm und blind (sind sie), erfassen sie nichts.

172. O Gläubige! Genießt vom dem Guten, das wir euch zur Nahrung gaben, und dankt Allah dafür, wenn ihr ihn (gläubig) verehrt.

173. Euch ist nur verboten: das, was verendet ist, und Blut und Schweinefleisch, und was nicht im Namen Allahs geschlachtet (oder Götzen geopfert) ist. Wer aber (aus Not) gezwungen, unfreiwillig, ohne böse Absicht und nicht unmaßig davon genießt, der hat keine Sünde damit (begangen); denn Allah verzeiht und ist barmherzig.

174. Jenen, die verheimlichen, was Allah in der Schrift offenbarte, und es für geringen Lohn (Preis) tauschen (also Strafe statt Vergebung wählen), wird Feuer die Eingeweide verzehren; Allah spricht sie am Auferstehungstage nicht in Güte an, er wird sie nicht für rein erklären (entsühnen). Harte Strafe wartet auf sie.

175. Die so den Irrtum für wahren Unterricht (die richtige Botschaft halten), Strafe für Erbarmen wählen, welche Feuerstrafen (sie erdulden werden),

176. deshalb erdulden werden, weil Allah das Buch in Wahrheit offenbarte und sie, darüber streitend, dem Irrtum verfallen sind

168. O povo! Comam daquilo que há sobre a terra, do lícito e bom; e não sigam os passos do príncipe do mau, porque ele é teu inimigo declarado.

169. Porque ele incita à maldade e à vergonha, e faz com que vocês digam coisas sobre Deus que não conhecem.

170. Quando se diz a eles: "Sigam aquilo que Deus revelou", dizem: "Não, seguiremos os caminhos trilhados pelos nossos pais." Como! Se seus antepassados eram gente desprovida de sabedoria e orientação?

171. A parábola daqueles que renegam a fé seria como alguém que chama e berra com um rebanho de ovelhas; mas essas são surdas, mudas e cegas a tudo, totalmente desprovidas de sabedoria.

172. Vocês que crêem! Comam das boas coisas que providenciamos para vocês, e agradeçam a Deus, se é a Ele que vocês adoram.

173. Ele apenas proibiu que comessem a carne do animal morto, o sangue, e a carne de porco, e que outro nome seja invocado além do nome de Deus. Mas, se alguém for levado a comer por necessidade, sem propósito de desobediência nem de transgredir certos limites, então, não são culpados. Pois Deus é Bondoso e Benevolente.

174. Aqueles que ocultam a revelação divina, retirando disso um mísero lucro, é como se estivessem engolindo fogo; Deus não se lembrará deles no dia da Ressurreição, nem serão purificados; terrível é a pena que os espera.

175. Esses são os que barganham a orientação pelo erro, o perdão pelo tormento. Ah! Como se atiram em direção ao fogo do inferno!

176. Deus fez descer do céu um Livro com a verdade. Aqueles que buscam razões de disputa nesse Livro estão se dividindo, e se afastando de seu propósito.

168) Com este verso, o Alcorão faz uma chamada à moderação. *joh, humanos!*, *disfrutad de todo lo lícito y bueno que contiene la tierra, mas no sigáis los pasos de Satanás, porque es vuestro enemigo declarado.* E no trecho que segue, serão feitas recomendações sobre o que é lícito e bom, em contrapartida àquilo que deve ser evitado para o sustento do homem, por exemplo, a carne do animal morto, o sangue, a carne de



porco, etc. “Taiyb” é a palavra árabe aqui empregada para se referir ao bom, puro, limpo, saudável, nutritivo, saboroso. Nas outras versões: *O ye people! Eat of what is on earth, lawful and good; and do not follow the footsteps of the Evil One, for he is to you an avowed enemy. — O hommes! Mangez de ce qui est sur la terre, des (mets) permis, des (choses) bonnes, et ne suivez pas les traces de Satan. En vérité, il est votre ennemi déclaré. — O uomini, mangiate di quello che è in terra lecito, buono, e non seguite i passi di Satana; certamente agli è per voi nemico indubitabile.*

177. Die Gerechtigkeit besteht nicht darin, daß ihr das Antlitz (beim Gebet) nach Ost oder West richtet, sondern jener ist gerecht, der an Allah glaubt und an den Jüngsten Tag und an die Engel und an die Schrift und die Propheten; der voll Liebe von seinem Vermögen gibt: den Verwandten, Waisen und Armen und den Pilgern, überhaupt jedem, der darum bittet; der Gefangene löst, das Gebet verrichtet, Almosen spendet; der an geschlossenen Verträgen festhält; der geduldig Not und Unglück und standhaft die Schrecken des Krieges erträgt. Dieser ist gerecht: Er ist wahrhaft gottesfürchtig.

178. O Gläubige, die ihr vermeint, euch sei bei Totschlag (Mord) Vergeltung vorgeschrieben: ein Freier für einen Freien, ein Sklave für einen Sklaven und Weib für Weib! Verzeiht aber der Bruder dem Mörder, so ist doch nach Recht billiges Sühnegeld zu erheben, und der Schuldige soll gutwillig zahlen. Diese Milde und Barmherzigkeit kommt von euerem Herrn. Wer aber darauf sich doch noch rächt, den erwartet harte Strafe.

179. Dieses Wiedervergeltungsrecht erhält euer Leben, eure Sicherheit, wenn ihr vernünftig nachdenkt und gottesfürchtig seid.

180. Es ist auch vorgeschrieben: Wenn einer von euch zum Sterben kommt und Vermögen hinterläßt, so soll er aus diesem nach Billigkeit seine Eltern und Anverwandten im Testament (Legat) bedenken. Das ist Pflicht für Fromme

181. Wer einen (mundlichen) Letzten Willen hörte und ihn hernach ändert (fälscht), der läßt Schuld auf sich; denn Allah hört alles und weiß alles.

182. Vermutet einer aber von dem, welcher das Testament aufstellte, einen Irrtum oder eine Ungerechtigkeit und er sucht die Sache gutlich zu vermitteln: dieser läßt keine Schuld auf sich, denn Allah ist gerecht und barmherzig.

177. Não importa se vocês dirigem suas faces para o Leste ou para o Oeste, o que importa é a crença sincera em Deus, no Dia do Juízo Final, nos Anjos, nas Escrituras e nos Mensageiros. Por amor a Deus, repartir seus bens com seus semelhantes, com o órfão, o necessitado, o forasteiro, o pedinte e para a alforria do escravo; orar sempre e praticar a caridade regularmente; para cumprir a parte do Convênio que vocês fizeram; ser forte e paciente, na dor e nas controvérsias e no momento do desespero. Assim age o seguidor da verdade, o povo que teme a Deus.

178. Vocês que acreditam! A Lei da Equidade está prescrita a vocês. No caso de assassinato: O senhor pelo senhor, o escravo pelo escravo; a mulher pela mulher. Mas se o irmão da vítima estiver pronto a perdoar, então ofereça a ele uma compensação à altura. Pois assim se manifesta a benevolência e a misericórdia do Senhor. Mas os que se excederem a esses limites, esses serão severamente punidos.

179. Na Lei da Equidade está a preservação da vida para aquele que possui o entendimento. Espera-se que sejam capazes de se auto controlarem.

180. Está prescrito que, quando a morte se aproximar de algum de vocês, se esse possuir algum bem, que deixe para seus pais e chegados como mandam os bons costumes. Isso se espera daquele que teme a Deus.

181. Se alguém alterar o testamento depois de ser lido, a culpa recairá sobre aquele que fizer a alteração. Porque Deus ouve tudo e de tudo está ciente.

182. Mas se a alteração for consentida, de comum acordo com todos os interessados e a questão amigavelmente resolvida, mal algum há nisso. Porque Deus é Benevolente e Misericordioso.

177) O Alcorão refuta o formalismo na religião: *It is not righteousness that ye turn your faces towards East or West; but it is righteousness to believe in God ' and the Last Day, And the Angels, and the Book, and the Messengers; to spend of your substance, out of love for Him, for your kin, for orphans, for the needy, for the*

*wayfarer, for those who ask, and for the ransom of slaves; to be steadfast in prayer, and practice regular charity; to fulfil the contracts which ye have made; and to be firm and patient, in pain (or suffering) and adversity, and throughout all periods of panic. Such are the people of truth, the God-fearing.*

Depois de ter apontado claramente aos devotos para onde eles devem se dirigir ao realizarem suas orações, ( verso 148) e fazer recomendações a respeito do que é bom e do que é ilícito comer (verso 168), o texto fala agora que não importa o lado para o qual o homem se volta, o importante é acreditar em Deus. Parece haver aí uma incoerência. Porém, devidamente interpretado no âmbito da lógica da fé muçulmana, essa incoerência revela-se apenas aparente. Na realidade, há uma hierarquia de valores. Há valores fundamentais como a fé no Deus Único e a aceitação de Maomé como seu mensageiro. Nesse verso, são apresentados esses valores básicos da fé muçulmana. Nas outras versões, temos: *La piété ne consiste pas à tourner vos visages à l'orient ou à l'occident. Mais la piété consiste à croire en Allâh, et au jour dernier, et aux anges, et au Livre, et aux prophètes; à donner de ses biens, pour l'amour de Lui, à (ses) proches, et aux orphelins, et aux pauvres, et aux fils de la route, et à qui demande, et aux captifs; à observer la prière, et à donner l'aumône, et à être fidèles à leurs serments, quand ils font un serment; à être patients dans la pauvreté et la détresse, et en temps de violence. Ceux-là sont justes et ceux-là craignent (Allâh). —Non è la giustizia posta in questo: che rivolgate i vostri volti verso oriente od occidente mentre pregate, ma al contrario la giustizia è di colui, che crede in Dio e al giorno novissimo e agli Angioli e al Libro e ai profeti, e di colui che avrà dato la sua facoltà per amore di Lui a' suoi parenti, agli orfani, ai poveri e al filgio del viaggio (cioè al viandante) e ai supplicanti, e per redimere gli schiavi, e farà la preghiera, e darà l'elemosina, e di coloro che mantengono*

*la loro promessa, quando hanno promesso, e di quelli che sopportano con pazienza le avversità e le perdite e il tempo del rigore: costoro sono quelli che sono veraci, e costoro sono i tementi il Signore. — La piedad no sólo consiste en que orientéis vuestros rostros hacia el Levante o el Poniente, sino que la verdadera piedad es la de quien cree en Dios, en el día del Juicio Final, en los ángeles, en el Libro, en los profetas; en invertir su hacienda en caridades, por amor a Dios, a sus parientes, a los huérfanos, a los menesterosos, a los viandantes, a los mendigos, y en el rescate de cautivos. Quienes observan la oración, pagan el azaque, cumplen con sus compromisos contraidos, son pacientes tanto en la miseria como en la adversidad o durante el combate. ¡Estos son los verdaderos creyentes, y éstos son los timoratos!*

178) Aquí se revela o carácter legalista do Alcorão, e são estabelecidas as normas que governam a sociedade muçulmana emergente de então. O princípio da retaliação é enraizado na tradição oriental (Lex Talionis) e é incorporado ao sistema da lei muçulmana: *¡oh, creyentes!, os está preceptuado el talión para el homicidio: el libre por el libre, el esclavo por el esclavo, la mujer por la mujer, mas si el deudo de la victima condonase la penaal victimario, éste deberá indemnizarle espontánea y voluntariamente. Ello es un alivio y misericordia de vuestro Señor.* Entretanto, a selvageria e a vingança desenfreada são controladas: *Mas quien después de esto se vengue, sufrirá un severo castigo.*

183. O Gläubige, auch eine Fastenzeit ist euch wie eueren Vorfahren vorgeschrieben, damit ihr gottesfürchtig seid (bleibt).

184. Eine bestimmte Anzahl von Tagen sollt ihr fasten. Wer aber krank oder auf Reisen ist, der faste ebenso viele andere Tage dafür. Doch wer es schwer vermag, der soll zur Ablösung einen Armen speisen. Noch besser ist es für ihn, freiwillig Gutes zu tun. Es ist aber gut, wenn ihr die Fasten einhaltet (beobachtet). Könntet ihr das doch einsehen!

185. Der Monat Ramadans, in dem der Koran offenbart wurde - als Leitung für die Menschen und deutliche Lehre des Guten -, werde von denen, die zu Hause weilen, gefastet; wer aber krank oder auf Reisen ist, der faste gleich lang zu einer anderen Zeit - denn Allah will es euch leicht machen und nicht schwer! Ihr müßt nur immer die bestimmte Anzahl der Fasttage einhalten. Verherrlicht Allah dafür, daß er euch auf den rechten Weg fuhrte! Seid dankbar dafür!

186. Wenn dich meine Diener über mich befragen, so sage ihnen, daß ich nahe bin und die Gebete der Flehenden gern erhöere, wenn sie zu mir beten; doch müssen sie auch auf mich hören und an mich glauben, damit sie recht geleitet sind.

187. Es ist euch erlaubt, in der Nacht der Fastenzeit eueren Frauen beizuwohnen, denn sie sind euch und ihr seid ihnen eine Decke (euch gegenseitig unentbehrlich). Allah weiß, daß ihr euch dieses (mit Mühe nur) versagt habt, aber in seiner Güte erläßt er euch dies. Darum beschlaft sie jetzt und begehrt, was Allah euch erlaubt. Auch eßt und trinkt des Nachts, bis ihr im Morgenstrahl einen weißen Faden von einem schwarzen unterscheiden könnt. Tagsüber aber haltet Fasten bis zur Nacht, haltet euch fern von ihnen (den Frauen), zieht euch (die letzten zehn Tage des Ramadan) in das Bethaus zurück. Dies sind die Schranken, die Allah gebietet; kommt ihnen nicht zu nahe! So lehrt Allah die Menschen (in seinen Versen) seinen Willen, auf daß sie ihn (gegen Böses gefeit) verehren.

188. Bringt euch nicht sündlich selbst um euer Vermögen, bestecht auch den Richter nicht damit, damit ihr einen Teil des Vermögens eueres Nächsten unrechtmäßig, gegen besseres Wissen und Gewissen, erhaltet.

183. A vocês que acreditam! O jejum está prescrito, como foi prescrito aos que vieram antes de vocês; para que aprendam a se autocontrolarem.

184. Jejuem por um período determinado de dias. Porém, se algum de vocês estiver doente, ou em viagem, o número de dias prescrito deverá ser adiado para uma outra ocasião. Os que tiverem posses poderão alimentar um faminto em compensação. Mas os que derem de livre vontade, tanto melhor. E ainda melhor para vocês se jejuarem. Quando é que vão aprender isso?

185. O mês de Ramadano é o mês em que enviamos o Alcorão Sagrado, como guia para a humanidade, e sinais evidentes do critério de discernimento entre o bem e o mau. Portanto, todo aquele que estiver em casa durante esse mês deve jejuar. Caso esteja doente ou viajando, o número de dias prescrito deverá ser adiado para uma outra ocasião. Deus deseja facilitar as coisas para vocês, Ele não quer colocar ninguém em dificuldades. Seu desejo é de que vocês cumpram os dias prescritos de jejum e assim possam glorificá-lo. Para isso foram orientados por Ele, portanto sejam gratos.

186. Quando meus servidores chamarem o meu nome, Eu estarei sempre ao lado deles. Eu ouço as orações de todo suplicante que me invoca. Então, que eles também ouçam o meu chamado, e creiam em mim, para que permaneçam no caminho certo.

187. É permitido a vocês que se aproximem de suas mulheres na noite do jejum. Elas são o teu agasalho, e vocês o agasalho delas. Deus sabe o que vocês costumavam fazer escondido entre vocês. Mas ele concedeu o seu perdão. Portanto, juntem-se a elas e façam conforme Deus ordenou. Comam até que a luz da alvorada permita distinguir um fio branco de um preto. Depois prossigam o seu jejum até que a noite venha. Porém não se aproximem de suas mulheres quando estiverem em retiro nas mesquitas. Esses são os limites determinados por Deus, guardem essa distância. São sinais enviados por Deus para que o homem aprenda o autocontrole.

188. Não dilapidem seus bens em futilidades. Nem use suas riquezas para subornar as autoridades, na ganância de se apoderar da propriedade alheia.

185) O jejum durante todo o mês de Ramadam é considerado um dos pilares do Islam. E permanece como umas das práticas mais populares entre as populações muçulmanas, mesmo nos países mais industrializados, onde um regime tão rígido de

abstinências entra em conflito com o as condições da vida moderna. Pois o jejum exige a abstinência total de alimentos sólidos e líquidos, cigarros etc., desde o nascer do sol até o anoitecer.

*Assim que a Lua Nova do Ramadão é vista, alegre e obediente os Muçulmanos correspondem. Cada dia é passado em jejum: do alvorecer ao por do sol, num mês inteiro, nem um pedacinho de comida, nem uma gota de água, nada, na verdade, passa pela garganta; nem o sexo é satisfeito. E em cada noite, as horas são devotadas à Oração perante Allah.*

*[ Adamgy, 1990, p. 16 ]*

O mês de Ramadam segue o calendário lunar, em contraste com o calendário gregoriano que se baseia nas quatro estações. E como experiência coletiva representa um importante fator na identidade cultural dos povos árabes e islâmicos em geral, conforme a tradição muçulmana, é o mês em que o Alcorão teria sido revelado a Maomé. Inglês: *Ramadhan is the (month) in which was sent down the Qur-an, as a guide to mankind, also clear (Signs) for guidance and judgment (between right and wrong). So every one of you who is present (at his home) during that month should spend it in fasting, but if any one is ill, or on a journey, the prescribed period (should be made up) by days later. God intends every facility for you; He does not want to put you to difficulties. (he wants you) to complete the prescribed period, and to glorify Him in that He has guided you; and perchance ye shall be grateful.*

No final do mês de Ramadam, as famílias se visitam e a comunidade se encontra para reviver antigas lendas e tradições:

*Ibn Maja, um dos grandes eruditos de "Hadices", relata que o Profeta (paz e bênção de Allah estejam com ele) disse: "Quando o mês de Ramadão chega, as*

*portas do Paraíso são abertas completamente, enquanto que as do Inferno são fechadas. Todos os Satãs (shayatin) são postos em grilhões, e um arauto grita: "O vós que procurais o bem, vinde! E vós que procurais o mal, desistí!"*  
 [ Adamgy, 1990, p. 16 ]

Para se ter uma idéia de como textos de tipologias diversas podem estabelecer conexões entre si, vejamos como o guia de turismo Fodor's tem a dizer sobre o mês de Ramadam na Norte da África:

*The month of Ramadam is strictly observed in Morocco and Algeria, slightly less noticeable in Tunisia. Public services, banks, offices, shops, and even transport move at half speed. Tourists isolated in vacation complexes in Moroccan or Tunisian beach resorts will feel little inconvenience, as hotels and restaurants are tuned to their needs. Any reluctance to consume food and drink in view of the fasting population is most laudable, but most eating places in the popular quartes are closed anyway from sunrise to sundown. In Algeria, which is less tourist-oriented, most restaurants and even some provincial hotels may be closed. [Fodor's, 1991, p. 2 ]*

E vejamos também o que o Almanaque do Exportador Brasileiro, publicado pela Câmara de Comércio Árabe-Brasileira recomenda sobre a observação dos feriados islâmicos e sua influência sobre os negócios:

*Muito embora os métodos matemáticos da astronomia permitam determinar com exatidão o momento de ocorrência de cada evento, a tradição religiosa islamica exige que certos feriados e festividades religiosas tenham seu inicio decretado por meio de observação pessoal dos fenômenos celestes. Por este motivo, as datas de certos importantes acontecimentos são incertas. O Qur'an determina, por exemplo, que os fiéis iniciem o jejum do Ramadan somente após observarem, a olho nu, a lua nova que marca o dia 1. desse mês. A tradição estabeleceu que essa observação deverá ser feita por uma das testemunhas*

*idôneas e piedosas que comunicarão o fato a autoridades islâmicas reconhecidas, as quais decretarão, então, o início do período. No dia 29 do mês de Xaaban, as testemunhas perscrutarão o céu. Se a lua nova for vista, terá início o mês do Ramadan. Se não for, considerar-se-á que o mês de Xaaban terá 30 dias e o Ramadan será adiado para o dia seguinte. O mesmo se aplicará à data do fim do Ramadan. Por este motivo, as datas dos feriados religiosos são apenas aproximadas, podendo ocorrer diferenças de um ou dois dias. Pela mesma razão, são também incertas as datas de início e a duração de alguns meses e, portanto, incerto é todo o calendário. A própria duração do ano lunar pode ser de 354 a 356 dias, conforme o caso.*

*Significação: Trata-se de um período de sacrifício em que os fiéis estão proibidos de comer, de beber e de quaisquer outras atividades carnis durante as horas do dia, podendo fazê-lo somente à noite. Não é propriamente um feriado, mas nesses 30 dias as atividades de negócios sofrem sensíveis modificações. Recomenda-se ao exportador que, antes de viajar para países islâmicos nessa época, certifiquem-se que os negócios de que pretende tratar não sofrerão interrupção. [ Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, 1989, p. 44]*



189. Auch über den Mondwechsel werden sie dich befragen; sage ihnen: »Er dient, den Menschen die Zeit und die Pilgerfahrt nach Mekka zu bestimmen.« - Die Gerechtigkeit besteht nicht darin, daß ihr (nach der Wallfahrt) durch die rückwärtige Pforte euer Haus betretet, sondern daß ihr Allah ehrfurchtet; geht in euer Häuser zur Türe hinein; furchtet nur Allah, damit ihr selig werdet.

190. Tötet (bekämpft) für Allahs Pfad - euer Religion -, die euch töten wollen; doch beginnt nicht ihr die Feindseligkeiten; Allah liebt die nicht, welche über das Ziel schießen.

191. Tötet sie, wo ihr sie trifft, verjagt sie, von wo sie euch vertrieben; vertreiben ist schlimmer als töten. Bekämpft sie, aber nicht in der Nähe heiliger Stätte; greifen sie euch aber dort an, erlegt sie auch da; dies sei das verdiente Schicksal der Ungläubigen.

192. Lassen sie aber ab, dann ist Allah versöhnend und barmherzig.

193. Bekämpft sie, bis ihr Versuch aufgehört und Allahs Religion gesiegt hat. Lassen sie aber ab, hört alle Feindseligkeit auf, die nur gegen Frevler bestehenbleibt.

194. Selbst im heiligen Monat Moharam vergilt Unrecht, das in dem Monat gesetzt wurde. Auch für Mekkas heiligen Boden (Al-Haram) gelte Vergeltungsrecht. Wer euch feindselig angreift, dem vergeltet auf ähnliche Weise und furchtet nur Allah und wißt, daß Allah mit jenen ist, die ihn furchten.

195. Für Allahs Religion (so im Religionskrieg) gebt gern eueren Anteil und stürzt euch nicht mit eigener Hand ins Unglück! Tut Gutes, denn Allah liebt die, welche Gutes tun.

196. Vollzucht die große Pilgerschaft und die kleine Fahrt zu Allahs Haus; seid ihr aber daran verhindert, so bringt wenigstens ein kleines Opfer, jedoch schert dann euer Haupthaar nicht eher, als bis euer Opfer seine Stätte erreicht hat. Wer aber krank ist oder ein Kopfübel hat, der löse sich durch Fasten, Almosen oder sonst ein Opferwerk aus. Seid ihr vor Feinden sicher und schiebt bis zur Pilgerschaft den Besuch von Allahs Haus auf, dann bringt ein kleines Opfer. Wer das nicht kann, faste drei Tage auf der Pilgerfahrt, sieben, wenn er zurückgekehrt ist, zusammen zehn Tage. Dasselbe soll der tun, dessen Hausleute nicht zur heiligen Moschee wanderten. Furchtet Allah und wißt, daß er gewaltig zu strafen vermag.

189. Quando eles perguntarem a respeito da Lua Nova, diga: "É um indicador que serve para regular o trabalho do homem e demarcar o período das peregrinações. Tanto faz se você entrar pela porta de trás ou da frente de sua casa, o que interessa é o temer a Deus. Entrem em suas casas pela porta adequada e temam a Deus. Assim talvez serão felizes.

190. Combatam na causa de Deus os que se levantarem contra você. Mas não transgridam certos limites, porque Deus não ama o transgressor.

191. Aniquile o inimigo onde quer que esteja; e expulso-o de onde vocês foram expulsos por ele. A insegurança e a opressão são piores que a morte. Porém, não os ataquem na Mesquita Sagrada, a não ser que ele ataque primeiro. Se atacar, mate-o. Essa é a recompensa para aqueles que ameaçam a fé.

192. Porém, se ele se retirar, deixe estar, Deus é Boníssimo e Misericordioso.

193. Combata sem cessar até que não haja mais insegurança e opressão; e que prevaleça a justiça e a fé em Deus. Mas se o inimigo se retirar, que não haja mais motivo de hostilidades, exceto para aquele que exercer a opressão.

194. O mês sagrado pelo mês sagrado; que haja represálias pela profanação das coisas sagradas. Se alguém agir de má fé contra você, aja também de má fé contra ele. Porém, tema a Deus e não se esqueça de que Deus está com aquele que sabe se controlar.

195. Despenda de seus bens na causa de Deus. Não seja autodestrutivo, mas pratique o bem, porque Deus ama aqueles que praticam o bem.

196. Realize a peregrinação para servir a Deus. Mas se for impedido de realizá-la, envie uma oferenda, como sacrifício. E não corte a barba e os cabelos até que a oferenda chegue ao seu destino. Se algum de vocês estiver doente ou tiver alguma doença na cabeça, deverá jejuar, alimentar um faminto ou oferecer algum tipo de sacrifício. Quando tudo estiver bem novamente, se quiser prosseguir na peregrinação, deverá fazer uma oferenda, na medida de suas posses. Deverá jejuar três dias durante a peregrinação e mais sete ao retornar, perfazendo um total de dez dias. Esses preceitos são para aqueles que não habitam nas imediações da Mesquita Sagrada. Que temem a Deus, e sabem que Deus é severo em seus castigos.

189) Espanhol: *Te interrogarán sobre los novilunios. Diles "Son signos para indicar el tiempo al hombre y el de la peregrinación" La piedad no consiste en que*

*entréis en vuestras casas por la parte trasera; la verdadera piedad es la del timorato. Franquead, pues, las casas por sus portales, y temed a Dios para que prosperéis.* O Alcorão desmistifica a lua de poderes sobrenaturais; neste verso, ela aparece como um simples elemento natural, que serve para contar o tempo, e em termos práticos reger o período dos negócios e determinar a época da peregrinação a Meca. Portanto, certas superstições e crenças populares são postas de lado, como mais à frente, quando vai ser desaconselhada a superstição de sempre entrar pela porta dos fundos da casa ao retornar da peregrinação. Inglês: *They ask thee concerning the New Moons. Say: "They are but signs to mark fixed periods of time in (the affairs of) men, and for Pilgrimage. It is no virtue if ye enter your houses from the back: it is virtue if ye fear God. Enter houses through the proper doors: and fear God: that ye may prosper.* Nota-se que a referência aos negócios, colocada entre parênteses, *mark fixed periods of time in (the affairs of) men*, desaparece no espanhol, que coloca simplesmente *para indicar el tiempo al hombre*.

196) Outro pilar do Islam, a peregrinação a Meca permanece ainda hoje como a maior experiência coletiva dos povos muçulmanos árabes e não-árabes. Transcrevemos aqui as palavras de Malcom X, negro norte-americano que se converteu ao Islamismo aos 40 anos, e se tornou líder espiritual de sua comunidade até ser morto em 1965. Um ano antes de seu assassinato ele veste o pano sem costura do peregrino e se dirige à Mesquita Sagrada de Meca:

*Aqui está o que eu escrevi... do meu coração. Jamais testemunhei tão sincera hospitalidade e irresistível espírito de verdadeira irmandade, como as que são praticadas pelos povos de todas cores e raças, nesta antiga Terra Sagrada, a*

*casa de Abraão, de Muhammad (s.a.w.), e de todos os outros profetas das Escrituras.*

*Fui abençoado ao visitar a Sagrada Cidade de Meca. Fiz os meus sete circuitos à volta da Caaba, guiado pelo jovem 'mutawaf' de nome Muhammad. Bebi água do poço de Zam-Zam. Corri sete vezes para trás e para a frente entre as colinas do Monte Al-Saffa e Al-Marwa. Rezei na antiga cidade de Mina e no Monte Arafat.*

*Havia dezenas de milhar de peregrinos, de todo o mundo. De todas as cores, desde louros, de olhos azuis, a africanos de pele preta. Mas estávamos todos a participar no mesmo ritual, exibindo um espírito de unidade e irmandade que as minhas experiências na América me tinham feito crer no que nunca podia existir entre o branco e o não-branco. [Malcom X, citado por Adangy, 1981, p. 4]*

197. Die Wallfahrt geschehe in den letzten Monaten (Schewal, Dulkada, Dulhedscha). Wer in diesen die Wallfahrt unternemen will, der muß sich des Beischlafs, allen Unrechts und eines jeden Streites während der Reise enthalten. Und das Gute, das ihr tut, bemerkt Allah. Verseht euch auch mit dem Notwendigen zur Reise, doch das Nötigste ist: fromme Redlichkeit. Darum verehrt mich (allein), die ihr verständigen Herzens seid.

198. Auch ist es kein Vergen, wenn ihr euch irdische Vorteile von euerem Herrn erbittet (günstige Handelsgeschäfte zum Beispiel auf der Reise zu machen sucht). Wenn ihr mit weiten Schritten vom heiligen Arafat herabkommt, denkt an Allah! Seid ihr in Maschar al-Haram (an heiliger Stätte) angelangt, denkt daran, daß er euch wohlleitende Lehre gab und daß ihr zuvor zu den Irrenden gehörtet.

199. Dann geht eilenden Schrittes, wie andere tun, und bittet Allah um gnadige Vergebung. Er ist versöhnlich und barmherzig.

200. Habt ihr nun die heiligen Gebräuche vollendet, dann denkt mit Dank an Allah, so wie ihr an eure Väter denkt, ja noch inniger denkt an ihn.

201. Es gibt Menschen, die sprechen: »Herr, gib uns unser Teil in dieser Welt!« Diese haben an der zukünftigen kein Teil. Andere wieder sprechen: »Herr, gib uns in dieser und in jener Welt Gutes und bewahre uns vor dem Höllenfeuer!«

202. Diese werden ihr Teil, das sie verdienen, erhalten; denn Allah ist schnell im Zusammenrechnen (er prüft und beurteilt rasch und bestimmt danach Lohn und Strafe).

203. Seid Allahs eingedenk an den bestimmten (drei) Tagen (nach der Wallfahrt im Gebet). Wer jedoch sich beeilt, dies in zwei Tagen zu tun, der läßt keine Schuld auf sich; aber auch nicht der, welcher länger bleibt, wenn er gottesfürchtig ist. Doch fürchtet Allah und wißt, daß ihr einst zu ihm versammelt werdet.

204. Da gibt es einen Mann, der durch seine Reden über diese irdische Welt dich in frohes Erstaunen setzen will und Allah zum Zeugen für die Gesinnung seines Herzens anruft, und doch ist er ein heftiger Gegner.

205. Sowie er sich von dir entfernt, richtet er Unheil auf der Erde an und zerstört alles, Acker und Keim (die Jugend). Allah aber liebt verderblichen Unfrieden nicht.

197. A peregrinação deve ser realizada nos meses determinados. Quando alguém se propuser a cumprir com esse dever, que não haja obscenidades nem discórdias durante a peregrinação. E o que de bom vocês fizerem, estejam certos de que Deus está ciente de tudo. Levem provisões para a viagem, mas a melhor provisão é a boa vontade. Portanto, temam a mim e mostrem-se sábios.

198. Não há mal algum em fazer pedidos a Deus durante a visita ao monte Arafat. Reverenciem a Ele, dando graças nesse monumento sagrado. E lembrem-se de que Ele lhes mostrou o caminho quando vocês estavam perdidos.

199. Depois sigam a multidão aos lugares em que a multidão costuma ir. E peçam perdão a Deus, pois Ele é Conciliador e Misericordioso.

200. Quando terminarem os rituais sagrados, celebrem a Deus como seus pais costumavam fazer com seus antepassados. Mas com ainda mais devoção e empenho. Há pessoas que dizem: "Senhor, nos conceda riquezas nesse mundo!" Porém esses não terão nada a ganhar na vida futura.

201. Há alguns que dizem: "Senhor, nos conceda riquezas nesse mundo como na vida futura, e nos defenda do fogo do Inferno!"

202. Esses terão o que merecem, e Deus é hábil em seus apontamentos.

203. Celebrem a glória de Deus nos dias predeterminados. Mas se alguém só puder ficar dois dias, não existe mal nenhum nisso. E se puder ficar mais tempo, também não incorrerá em nenhuma falta, desde que tenha em mente somente o bem. Temam a Deus e tenham certeza de que se reunirão a Ele.

204. Existe um certo tipo de gente cujo modo de falar dessa vida é de espantar. E invocam a Deus para que compartilhe do que se passa em seus corações. No entanto, são os mais perigosos dos inimigos.

205. Quando viram as costas, seu propósito é de disseminar o mal por todas as partes da terra, destruindo o que o outro plantou e criou. Porém, Deus não ama a maldade.

197) Neste segmento, o Alcorão descreve os rituais da peregrinação em detalhes. Esses rituais encontram sua razão de ser em lendas bíblicas e costumes ancestrais dos povos do Deserto da Arábia que o Alcorão sanciona:

*O empenho ritualístico recapitula as antigas experiências de Abraão, a procura frenética de água por Hagar para o sequioso Ismael, e o perdão de Adão e Eva nas Planícies de Arafat. Tudo isto é trazido de maneira inesquecível, de regresso à mente humana revelando com isso, as imensas recompensas do Sacrifício e da Oração. [Peerbhai, p. 6]*

O tradutor da versão inglesa enumera os principais rituais da peregrinação a Meca numa nota de rodapé:

- 1) the wearing of the pilgrim garment (ihram) from certain points definitely fixed on all roads of Mecca; after this the pilgrimage prohibitions come into operation and the pilgrim is dedicated to worship and prayer and the denial of vanities;*
- 2) the going round the Ka'ba seven times (tawaf), typifying activity, with the kissing of the little Black Stone built into the wall, the symbol of concentration in the love of God;*
- 3) after a short prayer at the station of Abraham, the pilgrim goes to the hills Safa and Marwa, the symbols of patience and perseverance;*
- 4) the great sermon (Khufba) on the 7th of Zul-hajj, when the whole assembly listens to an exposition of the meaning of Hajj;*
- 5) the visit on the eighth, of the whole body of pilgrims to the Valley of Mina (about six miles north of Mecca), where the pilgrims halt and stay the night, proceeding on the ninth to the plain and hill of Arafat, about five miles further north, which commemorates the reunion of Adam and Eve after their wanderings, and is also called the Mount of Mercy;*
- 6) the tenth day, the Id Day, the day of Sacrifice, when the sacrifice is offered in the Valley of Mina, and the symbolic ceremony of casting seven stones at the Evil One is performed on the first occasion, it is continued on subsequent days; both rites are connected with the story of Abraham: this is the Id-ul-Adha; note that the ceremony is symbolically connected with the rejection of evil in thought, word, and deed. This closes the Pilgrimage, but a stay of two or three days after this is recommended, and this is called "Tashrig".*

206. Sagt man zu ihm: »Fürchte Allah!«, dann ergreift ihn Stolz und Frevelust. Die Hölle ist sein Lohn, sie wird ihm eine unselige Lagerstatt.

207. Und da ist wieder ein anderer, der verkauft im Verlangen nach der Gnade Allahs gar sich selbst. Und Allah ist voll Huld gegen seine Diener.

208. O Gläubige, nehmt die Heilslehre (den Islam) ganz an, die weise ist, und folgt nicht den Fußtapfen des Satans, der euer offener Feind ist.

209. Solltet ihr aber wanken, nachdem euch die deutliche Lehre bekanntgeworden ist, so wißt, daß Allah allmächtig und weise ist.

210. Oder erwarten sie etwa, daß Allah selbst mit seinen Engeln in Wolkenschatten zu ihnen kommt? Es ist doch bestimmt, daß einst alles zu Allah heimkehren soll.

206. Quando se diz: "Tema a Deus!", ele é tomado pela arrogância e desejo de matar. O Inferno é o lugar ideal para ele, de fato um péssimo lugar de repouso.

207. E existe um certo tipo de gente que dedica a sua vida para satisfazer a Deus. E Deus está cheio de bondade para os seus devotos.

208. Vocês que acreditam! Entrem para o Islam de todo coração. Não sigam os passos de Satã, pois ele é seu inimigo declarado.

209. Se você voltar atrás depois de ter receber os sinais evidentes, então saiba que Deus é Todo Poderoso e Sábio

210. Será que vão esperar até que Deus se apresente a eles sentado sobre as nuvens na companhia dos anjos. Porém, todas as questões retornam a Deus para que Ele decida.

208) **Inglês:** *O ye who believe ! Enter into Islam whole-heartedly; and follow not the footsteps of the Evil one; for he is to you an avowed enemy.* O tradutor da versão inglesa optou nesse caso por traduzir "shaitan" do árabe por the *Evil One*, enquanto todas as outras versões emprestam o termo do árabe. **Francês:** *O vous qui croyez! Entrez tous dans la paix et ne suivez pas les traces de Satan: en vérité, il est pour vous un ennemi déclaré.* **Italiano:** *Oh! quei che credettero! ... entrate nella vera religione, nell'Islam, tutti: e non seguite i passi di Satana: certamente egli vi è nemico manifesto.* **Espanhol:** *joh, creyentes!, abrazad todos el Islam y no sigáis los pasos de Satanás, porque es vuestro enemigo declarado.* O Alcorão se refere a Satã também como Iblis, o demônio, inimigo declarado do homem e amaldiçoado por Alá:

*The curse of Iblis remained, i. e. he was deprived of God's grace and became in the spiritual world what an outlaw is in a political kingdom. An earthly kingdom may not be able to catch and destroy an outlaw. But God is Omnipotent, and such power as Iblis may have can only come through the respite by God. (...) In God's grant of limited free-will to man is implied the faculty of choosing between good and evil, and the faculty is exercised through temptations and allurements put forward by Satan, "the open enemy" of man. This is for the earth. Even so, no temptation have power over the sincere worshippers of God, who are purified by His grace. [Yusuf Ali, 1968, p. 664]*

O Alcorão se refere a Satã também como Iblis, o demônio, inimigo declarado do homem e amaldiçoado por Alá:

*The curse of Iblis remained, i. e. he was deprived of God's grace and became in the spiritual world what an outlaw is in a plotical kingdom. An earthly kingdom may not be able to catch and destroy an outlaw. But God is Omnipotent, and such power as Iblis may have can only come through the respite by God. (...) In God's grant of limited free-will to man is implied the faculty of choosing between good and evil, and the faculty is exercised through the temptations and allurements put forward by Satan, "the open enemy" of man. This is for the period of man's probations on this earth. Even so, no temptations have power over the sincere worshippers of God, who are purified by His grace. [Yusuf Ali, 1968, p. 644]*

211. Frage die Kinder Israels, welche deutliche Wunderzeichen ich ihnen huldvoll gegeben habe. Wer aber die Huld Allahs vertauscht (geringachtet), nachdem sie ihm zuteil wurde, dem ist er ein strenge strafender Gott.

212. Glänzend erscheint wohl den Ungläubigen das irdische Leben, und darum verspotten sie die Gläubigen. Doch am Tage des Gerichtes werden die Frommen weit über jenen stehen; denn Allah ist gegen den, welcher ihm wohlgefällig ist, gnädig über die Massen.

213. Einst hatten die Menschen nur einen Glauben; später (als sie sich spalteten) sandte Allah ihnen Propheten, Heil zu verkünden und mahnend Strafen anzudrohen; durch sie offenbarte er in Wahrheit die Schrift, um die Streitpunkte unter den Menschen zu entscheiden. Aber gerade da stritten diese (erst recht), nachdem die Schrift ihnen bekanntgeworden war, aus Neid miteinander. Und Allah leitet (nun) die Gläubigen (da andere verschiedener Ansichten sind) durch sein Gebot zu der Wahrheit. Er leitet auf den rechten Weg, wen er will.

214. Oder glaubt ihr, ins Paradies einzugehen, ohne daß euch überkomme, was die vor euch Lebenden in Leid erfuhren? Unglück, Schmerz und Drangsal waren ihr Los, bis der Gesandte Allahs und mit ihm die Gläubigen ausriefen: "Wann kommt Allahs Hilfe?" - »Wahrlich, Allahs Hilfe ist nahe!« hieß es dann.

215. Sie werden dich fragen, was sie an Almosen geben sollen; sage ihnen: "Gebt reichlich von euerem Vermögen den Eltern, Verwandten, Waisen, Armen und dem Sohne des Weges (den Pilgern); das Gute, das ihr tut, kennt Allah."

216. Der Krieg (Kampf) ist euch vorgeschrieben. Und er gefällt euch nicht? Aber vielleicht ist es so, daß euch etwas mißfällt, was euch gerade gut (dienlich) ist, und vielleicht auch, daß euch etwas lieb ist, was euch gerade schädlich ist. Allah weiß es, ihr aber wißt es nicht.

211 Perguntem aos Filhos de Israel quantos sinais evidentes enviamos a eles. Porém, se alguém, após ter recebido a graça de Deus, se atrever a nomear substitutos a Ele, Deus será severo em seu castigo.

212. A vida nesse mundo pode sorrir para aqueles que renegam a Fé, e eles podem debochar dos fiéis. Mas justiça será feita no dia da ressurreição. Porque Deus derrama a sua graça sobre aqueles que ele bem quer.

213. A humanidade era uma só nação, e Deus enviou mensageiros com as boas novas e preceitos. Mandou com eles o Livro com a verdade, para resolver as diferenças entre as pessoas. Mas o Povo do Livro, depois de terem recebido os sinais evidentes, não se reconciliaram entre si, continuando em seu egoísmo. Deus, pela graça, orienta os que acreditam para que cheguem a um entendimento quando há diferenças.

214. Ou vocês acham que vão entrar no Jardim das Delícias sem passar por provas semelhantes àquelas pelas quais passaram os antigos? Eles se depararam com sofrimentos e injúrias; e ficaram tão abalados que até mesmo o Profeta e os homens de fé que o acompanhavam, clamaram: "Quando virá o socorro divino?" Na verdade, o socorro divino está sempre por perto.

215. Eles perguntam a você quanto devem gastar em caridade. Diga: deverão repartir o que têm de bom com os parentes, os órfãos, os necessitados e o peregrino. Deus possui perfeito conhecimento de todo bem que fizerem.

216. A guerra foi prescrita para vocês, mas vocês a detestam. No entanto, pode ser que vocês não gostem de alguma coisa que seja boa para vocês; e que gostem de alguma coisa que seja má para vocês. Deus sabe o que vocês não sabem.

215) A questão da caridade é esclarecida aqui: o que é digno de ser dado aos necessitados, quem é digno de receber? *Inglês: They ask thee what they should spend (in charity). Say: Whatever ye spend that is good, is for parents and kindred and orphans and those in want and for wayfarers. And whatever ye do that is good,—God knoweth— it well. Francês: Ils t'interrogeront sur la façon dont il faut dispenser les aumônes. Réponds: Ce que vous donnerez en fait d'aumônes, doit être pour vos parents*



*ou pour vos proches, pour les orphelins, pour les pauvres et pour les voyageurs. Et tout le bien que vous faites, en vérité, Allâh le connaît.*

216) Neste verso, o Alcorão coloca que a luta, ou a guerra, conforme consta na versão alemã, "Der Krieg (Kampf)", possui razões de ser que nem sempre o homem pode compreender. Espanhol: *Se os ha prescripto la guerra, aunque la aborrezcáis. Es posible que aborrezcáis algo que sea un bien para vosotros, y quizás que gustéis de algo aunque os sea perjudicial; porque Dios sabe y vosotros ignoráis.* Italiano: *Vi è prescritta la guerra, ed essa vi è disgradevole. Ed è possibile che vi sia disgradevole una cosa, mentre essa sia meglio per voi; ed è possibile che desideriate una cosa, mentre essa sia peggio per voi. E Dio sa, e voi non sapete.* O francês e o inglês não usam o termo *guerra*, mas preferem *combate (combat)* e *luta (fighting)*. Francês: *Le combat vous a été prescrit, mais vous avez de l'aversion pour lui. Il se peut que vous haïssiez une chose qui est bonne pour vous, et il se peut que vous aimiez une chose qui est mauvaise pour vous. Allâh (le) sait, et vous ne (le) savez pas.* Inglês: *Fighting is prescribed for you, and ye dislike it. but it is possible that ye dislike a thing which is good for you, and that ye love a thing which is bad for you. But God knoweth, and ye know not.* A chamada guerra santa tornou-se uma questão polêmica que atinge os dias de hoje. Muhammad Hamidullah esclarece esse item em sua *Introdução ao Islam* da seguinte forma:

*Toda forma de guerra é proibida pelo Islam, a não ser que seja por uma causa justa e ordenada pela lei Divina. A vida do Profeta nos proporciona precedentes de somente três tipos de guerra: defensiva, punitiva e preventiva. Em sua célebre correspondência com o Imperador Heráclito de Bizâncio, referindo-se ao assassinato de um embaixador muçulmano no território bizantino, o Profeta propôs três opções: "Convertam-se ao Islam—caso*

*contrário, paguem o tributo da jizya... se não, não interfiram entre os súditos e o Islam se aqueles desejam converter-se a ele... caso contrário, paguem a jizya (cf. Abu 'Ubaid). O objetivo e a luta do Profeta Mohammad foram o estabelecimento da liberdade da consciência no mundo, e quem terá no Islam mais autoridade que ele? Essa é a "guerra santa" dos muçulmanos, aquela que não é empreendida com o propósito da exploração, mas num espírito de sacrifício, seu único objetivo sendo o de fazer prevalecer a Palavra de Deus. Tudo o mais é ilícito. Não há absolutamente razão para se engajar em guerras para compelir outrem a converter-se ao Islam; tal seria uma guerra profana.*

*[ Hamidullah, 1991, p. 247 ]*

217. Befragen sie dich aber über Krieg (Kampf) im heiligen Monat Moharam, so antworte: »Schlimm ist es, Kämpfe in diesem zu führen; doch abzuweichen von Allahs Weg, ihn und seine heilige Moschee zu verleugnen und sein Volk aus derselben zu vertreiben ist noch weit schlimmer. Die Verführung (zum Götzendienst) ist schlimmer noch als Krieg (im heiligen Monat).« Sie werden nicht eher ablassen, euch zu bekämpfen, bis es ihnen gelingt, euch vom Glauben abzubringen. Aber wenn einer von euch, dem Glauben abtrünnig, also als Ungläubiger, stirbt, bleiben auch seine guten Werke in dieser und jener Welt unbelohnt. Das Höllenfeuer ist sein Teil, ewig wird er darin bleiben.

218. Jene aber, die glauben und ausziehen, um für die Religion Allahs zu kämpfen, die dürfen Allahs Barmherzigkeit gewärtig sein; denn Allah ist versöhnlich und barmherzig.

219. Auch über Wein und Spiel (arab. Meisar: Pfeilspiel um ein Kamel) werden sie dich befragen. Sag ihnen: »In beiden liegt Gefahr der Veründigung- doch auch Nutzen für die Menschen; der Nachteil überwiegt jedoch den Nutzen!« - Fragen sie dich, wieviel an Almosen sie zu geben haben, so sage ihnen: »Eueren Überfluß.« Diese Vorschrift hat euch Allah gelehrt, damit ihr dieser eingedenk seid!

220. Auch des irdischen Loses und der zukünftigen Welt (gedenkt)! Wenn sie dich über ihr Verhalten zu den Waisen befragen, so sage ihnen: »Am besten ist für euch, sie zu fördern.« In Fürsorge verwendet ihre Habe genauso gut wie die curige. Sie sind ja eure Brüder: Allah weiß hierbei den Ungerechten vom Gerechten zu unterscheiden; wollte er, er könnte euch (aus seinem Wissen) in Angst und Sorge versetzen; denn er ist allmächtig und weise.

221. Nehmt keine Götzdienerin zur Frau, bis sie gläubig wurde. Ja, eine gläubige Sklavin ist besser als die freie Götzdienerin, auch wenn sie euch noch so sehr gefällt. Verheiratet auch keine (gläubige) Frau an einen Götzdiener, ehe er gläubig wurde; sicher, ein gläubiger Sklave ist besser als der freie Götzdiener, wenn dieser euch noch so sehr gefällt. Diese rufen euch zum Höllenfeuer, Allah aber zum Paradies und zur Sündenvergebung; nach seinem Willen durch sein Gebot. Er zeigt den Menschen seine Zeichen (Verse), damit sie seiner Gebote gedenken.

217. Eles questionam sobre o combate durante o Mês Sagrado. Diga: "o combate nessa época é uma grave ofensa. Porém, mais grave é impedir a entrada aos lugares santos; renegá-lo; impedir o acesso à Mesquita Sagrada e dispersar os fiéis." A desordem e a opressão são piores do que a morte. Eles jamais irão deixar de combatê-los até que consigam afastar-lhes da Fé. E se algum de vocês abandonar a Fé e morrer infiel, o empreendimento deles não dará fruto nessa vida. E no outro mundo eles serão lançados no fogo do Inferno, e lá habitarão para sempre.

218. Aqueles que acreditam, aqueles que foram exilados e lutaram sem cessar nas sendas do senhor, esses tem a esperança do perdão de Deus. E Deus é Benevolente e Misericordioso.

219. Eles questionam sobre a bebida e o jogo de azar. Diga: "Há em ambos um grande mal e algum proveito para o homem, mas o mal é maior." Quando perguntarem quanto devemos gastar, diga: "O que tiver dentro de suas possibilidades." Deus coloca esses sinais às claras para que vocês os considerem seus significados para essa vida e para a vida futura.

220. Eles perguntam sobre os órfãos. Diga: "Procurem fazer o melhor para o bem estar deles. Podem juntar os bens deles com os seus, pois eles são seus irmãos. Porém, Deus sabe distinguir as boas intenções das más. Se Deus desejasse, poderia colocá-los em dificuldades. Ele é o Todo Poderoso, o Sábio.

221. Não tomem com esposas mulheres idólatras, a não ser que se convertam. Uma escrava é melhor que uma idólatra; mesmo que se sintam atraídos por ela. Tampouco consinta o casamento de suas filhas com idólatras, até que se convertam, porque um escravo fiel é melhor que um idólatra livre, mesmo que este lhes agrade. Os infiéis pretendem empurrá-los para o fogo do Inferno. Porém Deus, através de sua graça conduz para o Jardim das Delícias, e concede o perdão. Ele faz com que seus sinais se tornem claros para a humanidade, para que celebrem a sua Graça.

221) Inglês: *Do not marry Unbelieving women (idolaters), Until they believe: A slave woman who believes Is better than an unbelieving woman, Even though she allure you. nor marry (your girls) to unbelievers until they believe: A man slave who believes Is better than an unbeliever, Even though he allure you. Unbelievers do (but) beckon you to the Fire. But God beckons by His Grace to the Garden (of Bliss) And forgiveness, And makes His Signs Clear to mankind: That they may Celebrate His praise.* Com esse verso, o Alcorão coloca as aspirações espirituais acima dos preceitos de castas sociais. Na prática, as normas que em geral são aceitas na sociedade muçulmana de hoje, no que diz respeito ao casamento, são as seguintes:

*(...) o homem muçulmano pode casar-se não somente com uma mulher muçulmana, mas também com uma mulher de fé judaica ou cristã; mas não com uma adepta da idolatria, politeísta ou ateísta. Uma mulher muçulmana não pode casar com um homem que não seja muçulmano. No caso de uma mulher casada converter-se ao Islam, não sendo muçulmano o seu marido, a vida conjugal cessa imediatamente, e após um prazo razoável, a mulher deve pleitear a separação judicial.*  
 [ Hamidullah, 1968, p. 299 ]

A versão italiana não se refere ao homem ou à mulher idólatra, mas utiliza o termo mais genérico *infedeli*. Italiano: *E non sposate donne infedeli, finchè non credano; e ben migliore è una serva fedele d'una infedele lebera, sebbene questa vi piaccia di più. E nemmeno mariate le figlie vostre con gli infedeli, finchè essi non credano; e ben migliore è un servo fedele d'un infedele, sebene questi vi piaccia di più.* Em todas as outras versões, no entanto, a referência à idolatria é explícita, no francês: *un esclave croyant vaut mieux qu'un idolâtre*; no espanhol: *un esclavo creyente es preferible a un liberto idólatra*; no alemão: *ein gläubiger Sklave ist besser als der freie Götzendiener*.

222. Auch über die monatliche Reinigung der Frauen werden sie dich befragen; sage: »Diese (Zeit) bringt euch Schaden; darum haltet euch während ihrer monatlichen Reinigung von ihnen fern, kommt ihnen nicht nahe, bis sie sich gereinigt haben.« Haben sie sich aber gereinigt, mögt ihr nach Vorschrift Allahs zu ihnen kommen; Allah liebt die bekehrten Gläubigen und Reinen.

223. Die Weiber sind euer Acker, geht auf euren Acker, wie und wann ihr wollt, weiht aber Allah zuvor eure Seele (durch Gebet, Almosen oder gutes Werk). Fürchtet Allah und wißt, daß ihr einst vor ihm erscheinen werdet. Verkünde den Gläubigen Heil.

224. Benutzt Allahs Namen nicht ständig zur Bekräftigung eurer Eidschwüre, um als gerecht, fromm und friedfertig unter den Menschen zu gelten. Allah hört alles, er weiß alles.

225. Ein unvorherbedachtes Wort in euren Eiden wird Allah nicht bestrafen; wohl aber bestraft er jeden Vorbedacht (die böse Absicht) eures Herzens. Allah ist gnädig und in Langmut milde.

226. Die unter Eidschwur beabsichtigen, sich von ihren Frauen zu trennen, die sollten es vier Monate bedenken; treten sie von ihrer Absicht dann zurück, so ist Allah versöhnlich und barmherzig.

227. Bestehen sie aber schließlich durchaus auf Ehescheidung, hört und weiß Allah es auch.

228. Die geschiedene Frau muß dann, ehe sie über sich verfügt, noch so lange warten, bis sie dreimal ihre Reinigung hatte; sie darf nicht verheimlichen, was Allah in ihrem Leibe geschaffen hat, sofern sie an Allah und den Jüngsten Tag glaubt. Es ist billiger, daß der Mann, ist sie schwanger, sich ihrer wieder annimmt (und sie wieder zurücknimmt) und sie sich miteinander in verständnisvoller Güte - beide guten Willens - versöhnen (und sich wiedervereinigen); dem Manne steht hierbei jedoch das Vorrecht vor ihr zu (seine Entscheidung genießt Vorrang). Allah ist mächtig und weise.

222. Eles questionam sobre a menstruação da mulher. Diga: "É um mal." Fiquem longe de suas mulheres durante esse período, e não se aproximem delas até que sejam purificadas. Mas quando estiverem puras, aproximem-se delas quando e como quiserem conforme Deus determinou. Porque Deus ama aqueles que o buscam sempre e os que se conservam puros.

223. Suas mulheres são para vocês como um campo cultivado. Vá ao seu campo quando quiserem. Mas façam alguma boa ação para as suas almas antes, e temam a Deus. Saibam que um dia vão encontrar com Ele, e transmitam a boa nova para aqueles que acreditam.

224. E não usem o nome de Deus como desculpa para deixar de praticar o bem, agir corretamente, ou promover a paz entre os homens. Porque Deus é Aquele que tudo ouve e tudo sabe.

225. Deus não te castigará por promessas levianas e não cumpridas, mas pelas intenções ocultas em teu íntimo. Ele é Benevolente e Tolerante.

226. Para aqueles que se separam de suas esposas, um período de quatro meses de espera lhes é requerido. Depois disso, se quiserem retornar a elas, Deus é Benevolente e Misericordioso.

227. Mas se sua intenção é de se separar definitivamente, Deus entenderá. Ele está ciente de tudo.

228. A mulher divorciada deverá aguardar até que chegue as suas regras, nem será lícito a ela ocultar o que Deus criou em seu ventre; se tem fé e acredita no Dia do Juízo Final. Seu marido tem todo direito de recebê-las de volta se desejarem a reconciliação. E as mulheres terão direitos semelhantes, mas os homens possuem certas vantagens sobre elas. E que Deus seja exaltado, em seu poder e sabedoria.

223) Espanhol: *Vuestras mujeres son vuestra sementera. Disfrutad pues, de vuestra sementera como os plazca, pero antes rogad en vuestro favor y temed a Dios, y sabed que seréis comparecidos ante Él. Y tú, Oh, Apóstol!, albricia a los creyentes con la*

*bienaventuranza*. A esposa é comparada metaforicamente a um campo de cultivo. A comparação não chega a ser ofensiva, mas, sem dúvida, deixa transparecer a idéia de posse sobre a mulher presentes na sociedade oriental daquela época. No entanto, a reforma religiosa e legal realizada por Maomé resultou em benefícios sociais para as mulheres, assim como direitos concernentes às questões domésticas:

*No que diz respeito à mulher como esposa, é bem conhecido o que o Profeta disse: "Os melhores dentre vós são aqueles que tratam melhor as suas esposas." Em seu inesquecível Sermão de Despedida, pronunciado por ocasião da Última Peregrinação, o Profeta falou longamente sobre a mulher, dizendo, em especial: "(O humanos, em verdade, vossas mulheres têm direito sobre vós, como vós tendes direitos sobre elas. Quanto aos seus deveres para convosco, é que não permitam que vossos leitos sejam maculados, nem permitam que entrem em vossas casas aqueles que não vos agradam, sem a vossa permissão, e devem evitar a imodéstia. Se fizerem tais coisas, Deus vos permite repreendê-las, primeiro, evitar-des relações sexuais com elas (por algum tempo), em segundo, e de castigá-las em terceiro, sem contudo causar-lhes ferimentos. Se elas se abstiverem disso e vos forem obedientes, então é vosso dever alimentá-las e vesti-las de acordo com os bons costumes. Tratai bem as vossas mulheres e sede bondosos para com elas, pois elas são vossas companheiras e empenhadas ajudantes. Vós as tomastes como depósito de Deus, e elas foram feitas lícitas para vós pela Palavra de Deus. Temei, pois, a Deus, no que diz respeito às mulheres! Estais notificados? Que Deus seja Testemunha!" [ Hamidullah, 1991, pp. 213-214 ]*

227) Com relação ao divórcio, os direitos da mulher são esclarecidos nesse verso e nos que se seguem. Inglês: *But if their intention is firm for divorce, God heareth and knoweth all things.* — e no próximo verso: *Divorced women Shall wait concerning*

*themselves for three monthly periods. Nor is it lawful for them to hide what God hath created in their wombs, If they have faith in God and the Last Day. And their husbands have the better right to take them back in that period, if they wish for reconciliation. And women shall have rights Similar to the rights against them, according to what is equitable: but men have a degree (of advantage) over them. And God is Exalted in Power, Wise.*

O Alcorão tenta amenizar as diferenças legais entre o homem e a mulher prevaletentes na sociedade pré-islâmica, por exemplo, no plano da propriedade de bens privados e na lei de herança:

*(...) o direito de herança requer algum esclarecimento. A mulher árabe pré-islâmica não tinha o direito de ser herdeira de ninguém, nem do pai nem do seu próprio marido. O Profeta Mohammad não deu atenção a essa questão durante os primeiros quinze anos de sua missão. Os cronistas mencionam que no ano 3 da Hijra, um rico dos Ansar, Aus ibn Sábít, faleceu, deixando viúva e quatro filhas impúberes.*

*De acordo com os costumes de Madina, somente os adultos do sexo masculino, capazes de lutar numa guerra, tinham direito a herdar; nem mesmo um filho homem menor de idade tinha qualquer direito à propriedade do seu falecido pai. Desse modo, os primos de Aus tomaram a posse de tudo que ele havia deixado, fazendo com que a família ficasse indigente da noite para o dia, privada dos meios de sobrevivência. Nesse momento, foi revelado um trecho do Alcorão, que promulgou uma lei de herança que desde então vem sendo aplicada pelos muçulmanos, e até mesmo por várias outras comunidades tais como a dos cristãos do oriente. De acordo com essa lei (An-Nisaa IV-7-12 E 176), diversos parentes do sexo feminino passaram a ter direitos de herança; a esposa, a filha, a mãe e a irmã, em especial. [Hamidullah, 1991, pp. 222-223 ]*

229. Solche (widerrufliche) Ehescheidung ist zweimal erlaubt. Dann müßt ihr die Frau endgültig versöhnt behalten oder mit Vermögen gütlich (abgefertigt) entlassen. Es ist euch nicht erlaubt, etwas von dem zu behalten, was ihr dieser Frau zuvor geschenkt habt; es sei denn, daß beide Teile fürchten, die Gebote (Vorschriften) Allahs nicht erfüllen zu können. Befürchten sie aber wirklich, die Bestimmungen Allahs nicht erfüllen zu können, so ist es keine Sünde, wenn die Frau sich aus ihrem Vermögen auslöst (ihre Freiheit erkauft). Dies sind die Vorschriften Allahs, übertretet sie nicht! Wer sie übertritt, gehört zu den Frevlern.

230. Trennt sich der Mann zum dritten Male von der Frau, so darf er sie nicht wiedernehmen; oder sie müßte zuvor einen anderen Mann geheiratet und auch dieser sich von ihr getrennt haben; dann ist es keine Sünde, wenn sie sich erneut vereinigen; aber sie müssen vermeiden, die Gebote und Schranken Allahs einhalten zu können. Dies sind die klaren Vorschriften Allahs, die er dem Volke bekanntmachte und die verständlich sind.

231. Wenn ihr euch nun von euren Frauen trennt und es ist die hierfür bestimmte Frist abgelaufen, so müßt ihr sie entweder in Gute behalten oder nach Billigkeit entlassen. Haltet sie aber nicht mit Gewalt zurück. Wer das tut, der sündigt. Treibt mit Allahs Gebot, seinen Versen, nicht euren Spott und erinnert euch seiner Huld, die er euch erwies, und der Schrift und der Erkenntnis, die er euch zur Mahnung offenbarte. Fürchtet Allah und wißt, daß er allwissend ist.

229. O divórcio será permitido somente duas vezes, depois disso, o casal deverá continuar junto em termos razoáveis ou se separar amigavelmente. Não é lícito ao homem tomar de volta as doações que tiver feito à sua esposa, a não ser que ambos estejam de acordo por temor a Deus. Para os que temem que eles não sejam capazes de respeitar os limites estabelecidos por Deus, não existe mal nenhum se ela abrir mão de algo pela sua liberdade. Esses são os limites estabelecidos por Deus. Portanto, não transgridam esses limites, se alguém o fizer estará se colocando ao lado dos injustos.

230. Se o marido, após ter se divorciado definitivamente de sua esposa, desejar tomá-la novamente como mulher, só lhe será permitido fazê-lo depois desta ter-se casado e se divorciado de um outro homem. Nesse caso, não há mal algum para ambos em se reunirem, desde que sintam serem capazes de respeitar os limites estabelecidos por Deus, claramente colocados por Ele para quem possui entendimento.

231. Quando você se divorciar de uma mulher e ela cumprir os termos de suas obrigações, receba-a de volta em termos razoáveis ou deixe-a em liberdade em termos também razoáveis. Mas não a receba de volta para injuriá-la, ou obter vantagens. Se alguém fizer isso, estará prejudicando sua própria alma. Não se refira aos Sinais de Deus com deboche: lembre-se das graças que Deus lhe concedeu e do fato de que enviou o Livro e a sabedoria para o seu entendimento. Tema a Deus e saiba que Deus está ao par de todas as coisas.

229) A lei concernente ao divórcio é minuciosamente explicitada. Espanhol: *El divorcio revocable podrá efectuarse sólo dos veces. Después, habréis de conservarlas con vosotros dignamente o bien las repudiareis con benevolencia, y os está vedado sacarles nada de cuanto las hayáis dotado, a menos que ambos no observasen las leyes de Dios. Oh, jueces!, si temiéseis que ambos no observasen las leyes de Dios, ninguno será recriminado, cuando ella rescatase su libertad. Tales son las leyes de Dios. No las*



*profanéis, pues quienes profanen las leyes de Dios serán inicuos.* Além da questão moral, não são desprezados detalhes de caráter prático e financeiro:

*If a separation is inevitable, the parties should not throw mud at each other, but recognise what is right and honourable on a consideration of all the circumstances. In any case a man is not allowed to ask back for any gifts or property he may have given the wife. This is for the protection of the economically weaker sex. [Yusuf, 1968, p. ??????]*

Naturalmente, toda as descrições feitas pelo Alcorão remetem à sociedade islâmica emergente do século VII. Num sistema de hipertexto, essas relações temporais podem ser exploradas ao máximo.

232. Wenn ihr euch von euren Frauen scheidet und ihre bestimmte Zeit ist gekommen, dann hindert sie nicht, einen anderen Mann zu nehmen, wenn sie sich nach Recht einigten. Dies ist eine Mahnung für jene, die an Allah und den jüngsten Tag glauben. Dies diene euch zur Erkenntnis der Gerechtigkeit, es ist lautere und segensreiche Wahrheit. Allah weiß, doch ihr wißt nicht.

233. Die Mutter (auch die geschiedene Frau) soll ihre Kinder zwei volle Jahre säugen, wenn der Vater will, daß die Säugung die volle Zeit dauere. Dem Vater des Kindes obliegt es, der Mutter Nahrung und Kleidung nach Billigkeit zu geben. Niemand ist aber gezwungen, über sein Vermögen zu leisten. Weder Vater noch Mutter soll hierzu der Kinder wegen gezwungen sein noch werden. Für (des Vaters) Erben (den Vormund) gilt dasselbe. Soll das Kind vor dieser Zeit - nach gemeinschaftlicher Beratung übereinstimmend - entwöhnt werden, so begehent sie damit kein Vergehen. Und wenn ihr wollt, so könnt ihr auch eine Amme für das Kind nehmen, wenn ihr nur den Lohn, den sie ausgebuget, nach Billigkeit ihr gebt. Fürchtet Allah und wißt, daß Allah alles sieht, was ihr tut.

234. Wenn ihr sterbt und Frauen hinterlaßt, so müssen diese vier Monate und zehn Tage warten. Ist diese Zeit um, dann ist es keine Sünde, wenn sie nach Billigkeit über sich verfügen. Allah weiß, was ihr tut.

235. Es ist auch kein Vergehen, wenn ihr vor dieser Zeit schon einer Witwe einen Heiratsantrag macht oder euch geheim in euren Herzen mit dieser Absicht tragt; Allah kennt ja doch euere Wünsche. Versprecht euch aber nicht heimlich mit ihr, redet zumindest nur in keuschen Worten! Die Verbindung jedoch beschließt nicht vor abgelaufener Frist! Wißt, daß Allah weiß, was in eurer Brust vor sich geht, darum nehmt euch wohl in acht. Wißt aber auch, daß Allah gegen euch gnädig und milde ist.

232. Quando você se divorciar de uma mulher, e esta cumprir a parte de seu compromisso, não impeça que ela se case novamente com seu ex-marido, se eles estiverem de acordo em termos razoáveis. Essa instrução é para todos vocês que acreditam em Deus e no Dia do Juízo Final. Esse é o caminho da pureza e da virtude. Deus sabe o que vocês não sabem.

233. As mães deverão amamentar seus bebês por um período de dois anos, se o pai desejar que se cumpra esse período; nesse caso, ele deverá arcar com as despesas de alimentação e roupas para ela. Nenhuma alma terá uma carga maior do que possa suportar. Nenhuma mãe será obrigada a amamentar contra sua vontade e nenhum pai será obrigado a arcar com as despesas além de suas possibilidades. Um herdeiro receberá esse mesmo tratamento. A criança poderá ser desmamada se os pais estiverem de acordo. E caso vocês decidam contratar uma ama de leite para seu filhos, não há mal algum nisso, desde que arquem com as despesas. Temam a Deus que observa todos os seus atos.

234. Se algum de vocês morrer, deixando viúvas, elas deverão aguardar um período de luto de quatro meses e dez dias. Quando tiverem cumprido esse período, mal algum há para vocês se elas se colocarem à disposição de maneira discreta. Deus está ciente de todos os seus atos.

235. Mal algum existe em fazer propostas de casamento a mulheres nessas condições, ou guardar em seus corações a intenções de fazê-las. Mas não assumam compromissos secretos com elas, a não ser em termos honrados, nem deliberem sobre a união matrimonial até que os termos prescritos sejam cumpridos. Deus sabe o que está em seus corações. Respeite-O e saiba que Deus é Benevolente e Misericordioso.

233) Espanhol: *Las madres divorciadas amamentarán a sus hijos durante dos años enteros, siempre que el padre desee completar la lactancia, y éste deberá mantenerlas y vestirlas decorosamente. Nadie está obligado a hacer más de lo que esté a su alcance. Ninguna madre será perjudicada a causa de su hijo ni tampoco un padre por los suyos. El*

*heredero del padre tiene las mismas obligaciones, pero si ambos (los padres) de común acuerdo y consulta mutua desean la ablactación antes del plazo establecido, no serán recriminados. Si preferis tomar una nodriza para vuestros hijos, no seréis culpados, siempre que paguéis estrictamente lo que hayáis prometido. ¡Temed a Dios y sabed que Dios ve cuanto hacéis!* O Alcorão assume aqui aspirações igualitárias ao explicitar que a lei é a mesma também no caso de um herdeiro, ou primogênito, “El heredero del padre tiene la mismas obligaciones”. Na versão francesa, *Le même (devoir incombe) à l'héritier (du père)*, fala-se de *devoirs* em contrapartida a *obligaciones* do espanhol.

232. Wenn ihr euch von euren Frauen scheidet und ihre bestimmte Zeit ist gekommen, dann hindert sie nicht, einen anderen Mann zu nehmen, wenn sie sich nach Recht einigten. Dies ist eine Mahnung für jene, die an Allah und den jüngsten Tag glauben. Dies diene euch zur Erkenntnis der Gerechtigkeit, es ist lantere und segensreiche Wahrheit. Allah weiß, doch ihr wißt nicht.

233. Die Mutter (auch die geschiedene Frau) soll ihre Kinder zwei volle Jahre säugen, wenn der Vater will, daß die Säugung die volle Zeit dauere. Dem Vater des Kindes obliegt es, der Mutter Nahrung und Kleidung nach Billigkeit zu geben. Niemand ist aber gezwungen, über sein Vermögen zu leisten. Weder Vater noch Mutter soll hierzu der Kinder wegen gezwungen sein noch werden. Für (des Vaters) Erben (den Vormund) gilt dasselbe. Soll das Kind vor dieser Zeit - nach gemeinschaftlicher Beratung übereinstimmend - entwöhnt werden, so begehen sie damit kein Vergehen. Und wenn ihr wollt, so könnt ihr auch eine Amme für das Kind nehmen, wenn ihr nur den Lohn, den sie ausbedungen, nach Billigkeit ihr geht. Fürchtet Allah und wißt, daß Allah alles sieht, was ihr tut.

234. Wenn ihr sterbt und Frauen hinterlaßt, so müssen diese vier Monate und zehn Tage warten. Ist diese Zeit um, dann ist es keine Sünde, wenn sie nach Billigkeit über sich verfügen. Allah weiß, was ihr tut.

235. Es ist auch kein Vergehen, wenn ihr vor dieser Zeit schon einer Witwe einen Heiratsantrag macht oder euch geheim in euren Herzen mit dieser Absicht tragt; Allah kennt ja doch eure Wünsche. Versprecht euch aber nicht heimlich mit ihr, redet zumindest nur in keuschen Worten! Die Verbindung jedoch beschließt nicht vor abgelaufener Frist! Wißt, daß Allah weiß, was in eurer Brust vor sich geht, darum nehmt euch wohl in acht. Wißt aber auch, daß Allah gegen euch gnädig und milde ist.

232. Quando você se divorciar de uma mulher, e esta cumprir a parte de seu compromisso, não impeça que ela se case novamente com seu ex-marido, se eles estiverem de acordo em termos razoáveis. Essa instrução é para todos vocês que acreditam em Deus e no Dia do Juízo Final. Esse é o caminho da pureza e da virtude. Deus sabe o que vocês não sabem.

233. As mães deverão amamentar seus bebês por um período de dois anos, se o pai desejar que se cumpra esse período; nesse caso ele deverá arcar com as despesas de alimentação e roupas para ela. Nenhuma alma terá uma carga maior do que possa suportar. Nenhuma mãe será obrigada a amamentar contra sua vontade e nenhum pai será obrigado a arcar com as despesas além de suas possibilidades. Um herdeiro receberá esse mesmo tratamento. A criança poderá ser desmamada se os pais estiverem de acordo. E caso vocês decidam contratar uma ama de leite para seu filhos, não há mal algum nisso, desde que arque com as despesas. Tema a Deus que observa todos os teus atos.

234. Se algum de vocês morrer, deixando viúva, elas deverão aguardar um período de luto de quatro meses e dez dias. Quando tiverem cumprido esse período, mal algum há para você se ela se colocar à disposição de maneira discreta. Deus está ciente de todos os teus atos.

235. Mal algum existe em fazer propostas de casamento a mulheres nessas condições, ou guardar intenções de fazê-lo em seus corações. Mas não assumam compromissos secretos com elas, a não ser termos honrados, nem deliberem sobre a união matrimonial até que os termos prescritos sejam cumpridos. Deus sabe o que está em teu coração. Respeite-O e saiba que Deus é Benevolente e Misericordioso.

233) Espanhol: *Las madres divorciadas amamentarán a sus hijos durante dos años enteros, siempre que el padre desee completar la lactancia, y éste deberá mantenerlas y vestir las decorosamente. Nadie está obligado a hacer más de lo que esté a su alcance.*

*Ninguna madre será perjudicada a causa de su hijo ni tampoco un padre por los suyos. El heredero del padre tiene las mismas obligaciones, pero si ambos (los padres) de común acuerdo y consulta mutua desean la ablactación antes del plazo establecido, no serán recriminados. Si preferis tomar una nodriza para vuestros hijos, no seréis culpados, siempre que paguéis estrictamente lo que hayáis prometido. ¡Temed a Dios y sabed que Dios ve cuanto hacéis!* O Alcorão assume aqui aspirações igualitárias ao explicitar que a lei é a mesma também no caso de um herdeiro, ou primogênito, *El heredero del padre tiene las mismas obligaciones*; na versão francesa *Le même (devoir incombe) à l'héritier (du père)*, fala-se de *devoirs* em contrapartida a *obligaciones* do espanhol.

236. Auch ist es kein Vergehen, sich von der Frau zu trennen, wenn ihr sie noch nicht berührt, noch ihr eine Morgengabe verschrieben habt, doch müßt ihr dann - der Reiche wie der Arme -, jeder nach Umständen und Billigkeit, für ihren Unterhalt sorgen: Für Rechtschaffene ist dies Pflicht.

237. Entlaßt ihr sie, bevor ihr sie berührt, aber nachdem ihr ihr eine Gabe verschrieben habt, so erhält sie die Hälfte des Verschriebenen, wenn sie oder der, welcher die Eheverträge in Händen hält, in dieser Hinsicht nicht Nachgiebigkeit zeigt. Jeder beweise aber bereitwilliges Nachgeben, dann kommt ihr der Rechtschaffenheit näher. Vergeßt nicht göttliche Einsicht gegeneinander, denn Allah sieht alles, was ihr tut.

238. Haltet die gebotenen Gebete ein, besonders die üblichen mittleren (zur Tagesmitte); betet demütig zu Allah.

239. Seid ihr in Furcht, betet im Stehen oder im Sattel (Reiten); in Sicherheit jedoch gedenkt Allahs so, wie er es euch lehrte, als ihr noch unwissend wart.

240. Stirbt einer von euch und hinterläßt Frauen, so vermacht ihnen ihren Unterhalt auf ein ganzes Jahr, damit sie nicht aus dem Hause gehen müssen. Verlassen sie dasselbe freiwillig, so trifft euch keine Schuld für das, was sie rechtmäßig unternehmen. Allah ist der Allmächtige und Weise.

241. Auch für den Unterhalt der geschiedenen Frauen müßt ihr nach Billigkeit sorgen; Frommen geziemt dies.

242. Allahs Befehl ist klar. Begreift ihn!

236. Não há mal em separar-se de uma mulher antes da união ter sido de fato consumada, ou antes do dote da noiva ter sido fixado. Porém conceda a ela uma compensação adequada, o rico e o pobre, cada um conforme as suas possibilidades; agir corretamente é o que se espera do homem de bem.

237. No caso do divórcio acontecer antes da união ter sido de fato consumada, mas o dote já ter sido fixado, então, a metade do dote pertence a ela, a não ser que esta desista de sua parte, ou que o homem desista; o que seria o comportamento mais correto. Nunca se esqueçam que a generosidade deve estar sempre entre vocês. Deus está sempre atento a cada um de seus atos.

238. Conservem com rigor o hábito das orações, especialmente a Oração do Meio. Apresentem-se perante Deus em estado de devoção.

239. Se o inimigo estiver por perto, ore em pé ou montado, da maneira mais conveniente. Mas se estiverem em segurança, celebrem a glória de Deus da nova maneira, que Ele ensinou a vocês.

240. Aquele que morrer deixando viúva, deve garantir para ela um ano de alimento e moradia. Mas se elas abandonarem o lar, vocês não serão responsáveis pelo que elas fizerem. Façam o que for mais razoável e que Deus seja exaltado em seu Poder e Sabedoria.

241. As mulheres divorciadas deverão receber o necessário para seu sustento. Esse é um compromisso de direito para os que temem a Deus.

242. Deus coloca em evidência seus Sinais, assim talvez vocês o entendam.

241) Também aqui, o caráter legalista do Alcorão fala sobre os direitos da mulher.

Inglês: *For divorced women maintenance (should be provided) on a reasonable (scale).*

*This is a duty on the righteous.*

*A possibilidade de anulação de um casamento também existiu sempre na lei muçulmana. Há o direito unilateral adquirido pelo marido, para divorciar-se da esposa. Esta pode adquirir um direito igual no ato da contratação do casamento. A corte de justiça também tem o poder de separar o casal mediante queixa da*

*esposa, de que o marido seja incapaz de cumprir com os seus deveres conjugais, ou de estar ele sofrendo de alguma doença especialmente séria, ou de ter ele desaparecido por anos sem deixar qualquer traço de si, etc. Há ainda a separação bilateral, quando ambos membros do casal concordam mutuamente, sob condições, de descontinuar o laço matrimonial. O Alcorão insiste em que ambos devam referir suas querelas a um arbitrio antes de decidir por uma separação definitiva. Podemos nos lembrar do ditado do Profeta "A mais detestável das coisas permitidas aos olhos de Deus é o divórcio." A lei, a ética, e as exortações, todas completam-se umas às outras; e a fonte de todas elas é a mesma, ou seja, o Alcorão e as tradições. [ Hamidullah, 1991, p. 229 ]*

243. Habt ihr noch nicht von jenen gehört, die aus Todesfurcht ihre Wohnstätten verließen? Es waren ihrer Tausende. Da sprach Allah zu ihnen: »Sterbet!« Hernach belebte er sie wieder; Allah ist gnädig gegen die Menschen, doch die meisten danken ihm nicht dafür.

244. Kämpft für Allahs Religion und wißt, daß Allah alles hört und alles weiß.

245. Wer möchte wohl nicht Allah für gute Zinsen ein Darlehen geben (wer für fromme Werke Geld gibt, leiht Allah auf Zinsen), vielfältig verdoppelt gibt er es wieder. Allah streckt freigebig seine Hand aus, aber er zieht sie auch zurück (entzieht irdisches Gut). Und zu ihm kehrt ihr einst heim.

246. Hast du noch nicht hingeschaut auf jene Versammlung der Kinder Israels nach Moses Tod. Sie sprachen zum Propheten Samuel: »Gib uns einen König, daß wir für die Religion Gottes kämpfen!« Er antwortete: »Wollt ihr wohl auch dann kämpfen, wenn euch der Krieg befohlen wird?« Sie antworteten: »Wie sollten wir nicht für seine Religion kämpfen wollen, sind wir ja bereits von unseren Kindern und aus unseren Wohnstätten vertrieben.« Als ihnen dann der Krieg geboten wurde, da flohen sie bis auf wenige. Allah aber kennt die Frevler.

247. Als ihnen der Prophet nun sagte: »Allah hat den Talut (Saul) zum König über euch gesetzt«, da sagten sie: »Wie sollte dieser über uns König sein, da wir des Zepters würdiger sind als er. Er besitzt auch keinen Reichtum.« Er aber erwiderte: »Allah hat ihn für euch auserwählt und ihn mit Vorzügen an Geist und Leib ausgezeichnet.« Allah verleiht die Herrschaft, wem er will. Allah ist allmächtig und weise.

248. Der Prophet sagte ferner zu ihnen: »Das Zeichen seiner Herrschaft wird die Bundeslade sein, in der euer Herr in Gegenwart (Schechina) ist (Allahs Macht wohnt), sie wird zu euch kommen, auch die Reliquien, die Moses und Aarons Familie hinterließen. Engel werden sie tragen. Dies seien euch Zeichen, wenn ihr gläubig seid.«

243. Acaso não viram aqueles que abandonaram suas casas aos milhares de medo da morte. Deus disse-lhes: morram! Depois Ele os trouxe de volta à vida. Porque Deus está cheio de bondade para com a humanidade, mas a maioria dos homens são ingratos.

244. Lute pela causa de Deus. E saibam que Deus tudo ouve e tudo sabe.

245. Quem é que vai oferecer a Deus uma dádiva magnífica, para que Ele a multiplique e devolva em dobro? É Deus quem lhes dá o muito ou o pouco. E é a Ele que vocês retornarão.

246. Acaso não viram o que aconteceu com os Filhos de Israel depois da época de Moisés? Eles disseram a uma Profeta que se encontrava entre eles: "Indique para nós um rei, para que combatamos pela causa de Deus." Ele disse: "Será possível que vocês sejam comandados para lutar e não lutem?" Eles disseram: "Como poderíamos deixar de lutar pela causa de Deus, uma vez que fomos obrigados a abandonar as nossas casas e as nossas famílias?" Mas quando foram comandados a lutar, eles voltaram atrás; menos um punhado deles. Porém, Deus sabe muito bem quem é incorreto.

247. Seu Profeta disse a eles: "Deus apontou Talut para ser rei de vocês." Eles disseram: "Como ele pode exercer autoridade sobre nós, quando nós somos mais competentes para exercer autoridade? Além disso, ele nem é favorecido em riqueza e propriedades." O Profeta disse: "Deus o escolheu para estar sobre vocês, e o dotou de muita sabedoria e energia. Deus concede sua autoridade a quem ele bem quer. Deus se ocupa de todos e de tudo tem perfeito conhecimento.

248. Então, o Profeta disse a eles: "Um sinal de sua autoridade é que chegará a Arca do Convênio, trazendo a presença do Senhor, e as relíquias deixadas pelas famílias de Moisés e de Aarão, trazida pelos anjos. Aí está um Sinal para vocês, se é que acreditam.

248) Este verso menciona a Arca do Convênio, que é um dos mitos das tradições judaicas. Na versão espanhola, a expressão usada é "Arca de la Alianza". Espanhol: *Y su profeta les dijo "Sin duda que el signo de su autoridad consistirá en que os llegará el Arca*



*de la Alianza conducida por los ángeles, conteniendo el sosiego de vuestro Señor y algunas reliquias legadas por la familia de Moisés y la de Aarón. Por cierto que en ello tendréis un prodigio, si sois creyentes".* O uso sacramentado pela tradição bíblica em português é Arca do Convênio, como também acontece na versão inglesa "Ark of the Covenant". **Inglês:** *And (further) their Prophet Said to them: " A Sign of his authority is that there shall come to you the Ark of the Covenant, With (an assurance) therein of security from your Lord and the relics left by the family of Moses and the family of Aaron, carried by angels. In this is a Symbol for you if ye indeed have faith."* A conexão aqui pode ser estabelecida com o Êxodo, capítulo 25, versos de 10 a 16, onde se descreve as especificações da Arca, que deveria conter as Tábuas da Lei, ou seja o estatuto sobre o qual repousa a identidade dos israelitas, tomado, por isso, como símbolo de união:

*And they shall make an ark of shittin wood: two cubits and a half shall be the length thereof, and a cubit and a half the breadth thereof, and a cubit and a half the height thereof. And thou shalt overlay it with pure gold, within and without shalt thou overlay it, and shalt make upon it a crown of gold round about. And thou shalt cast four rings of gold for it, and put them in the four corners thereof; and two rings shall be in the one side of it, and two rings in the other side of it. And thou shalt make staves of shittin wood, and overlay then with gold. And thou shalt put the staves into the rings by this sides of the ark, that the ark may be borne with then. The staves shall be in the rings of the ark: they shall not be taken from it. And thou shalt put into the ark the testimony which I shall give thee. [Exodus, 25, 10/16]*

249. Als Talut (Saul, Gideon) mit dem Heer auszog, sagte er: »Allah will euch an diesem Flusse prüfen. Wer daraus trinkt, der hält es nicht mit mir, wer aber nicht trinkt, der ist mit mir. Jedoch sei der ausgenommen, der mit flachgehöhlter Hand eine Handvoll daraus schöpft.« Aber mit Ausnahme weniger tranken alle aus dem Fluß. Als sie diesen überschritten hatten, er und mit ihm die Gläubigen, da sagten sie: »Wir haben heute keine Kraft, gegen Galuth (Goliath) und dessen Heer zu kämpfen.« Die aber fest daran glauten, daß sie einst zu Allah kommen, sagten: »Wie oft hat schon mit Allahs Willen ein kleines Heer ein weit mächtigeres besiegt, denn Allah ist mit denen, die standhaft ausharren.«

250. Als sie nun dem Kampf mit Galuth (Goliath) und seinem Heer entgegentraten, da beteten sie: »Gieße standhafte Geduld über uns aus, gib dem Schritt unserer Füße Kraft und hilf uns gegen dieses ungläubige Volk!«

251. Sie besiegten mit Allahs Willen den Feind, und David tötete den Galuth. Ihm gab Allah darauf die Herrschaft über das Reich und die Weisheit und lehrte ihn, was ihm gutdünkte. Hätte Allah eben nicht durch die Menschen selbst die ganze Menschheit in ihren Schranken, dann wäre die Erde schon längst dem Verderben anheimgegeben. Aber Allah ist gnädig gegen die Erdbewohner.

252. Das sind die Worte Allahs, die er hiermit wahrhaft offenbarte; und du bist einer seiner Gesandten.

253. Unter den Propheten haben wir einige vor anderen bevorzugt. Mit einigen sprach Allah selbst (gab ihnen Gesetze), andere erhob er noch höher im Range. Jesus, dem Sohne Marias, gaben wir Wunderkraft und rusteten ihn mit dem heiligen Geist (sandten ihm den Engel Gabriel als Boten). Hätte es Allah gewollt: Die nach Jesus Lebenden, denen so deutliche Belehrung zuteil geworden war, wären nicht so verschiedener Meinungen; aber sie sind uneinig: einer glaubt, ein anderer leugnet. Hätte Allah gewollt, sie hätten nicht gestritten; aber Allah tut, was er will.

249. Quando Saul partiu com seu exército, disse: "Deus testará vocês à beira do rio, aqueles que beberem de sua água não seguirá com o exército, somente os que não experimentarem dessa água seguirá comigo. Mas quase todos beberam, apenas uns poucos não. Quando atravessaram o rio, ele e os que permaneceram féis eles disseram: "Hoje não poderemos encarar o gigante Golias e seus homens. Mas aqueles que estão convencidos que verão a Deus disseram: "Quantas e quantas vezes, pela vontade divina, uma pequena força prevaleceu sobre o mais forte. Deus está com aquele que resiste com paciência.

250. Quando avançaram para encontrar Golias e seus homens eles oraram: "Senhor, dê-nos força para resistir e faça que nosso passo seja firme, ajude-nos vencer esses infieis.

251. Pela graça divina eles afugentaram o inimigo; e Davi matou o gigante Golias. E Deus concedeu a ele poder e sabedoria e ensinou-lhe muitas coisas. Se Deus não tomasse os homens uns pelos outros, a terra já teria se corrompido há muito tempo. Porém, Deus está cheio de bondade para com todos os humanos.

252. Esses são os sinais de Deus, em verdade revelados a você. Pois você está entre os Profetas.

253. Concedemos aos Profetas muitos dotes, a alguns mais que outros. A alguns Deus lhes falou, a outros Deus elevou a graus de honra. A Jesus, filho de Maria mostrou Sinais evidentes e o fortaleceu com o Espírito Santo. Se Deus assim o desejasse, as gerações que se sucederam não combateriam umas às outras depois de terem recebido Sinais evidentes. Mas eles optaram pela disputa, alguns acreditando e outros renegando. Se Deus assim o desejasse, eles não lutariam entre si. Mas Deus traçou seu próprio plano.

253) O Alcorão fala de uma sucessão de mensageiros de Deus, precursores do Islam, entre eles se destacam as figuras de Abraão, Moisés, David, Jesus. Ou seja, além dos

patriarcas incluídos no Velho Testamento, o Alcorão incorpora também Jesus, ao qual se refere como "The son of Mary". Inglês: *Those apostles We endowed with gifts, some above others: To one of them God spoke; others He raised to degrees (of honour) : to Jesus the son of Mary We gave Clear (Signs), and strengthened him with the holy spirit. If God had so willed, succeeding generations would not have fought among each other, after clear (Signs) had come to them, but they (chose) to wrangle, some believing and others rejecting. God had So willed, they would not have fought each other; but God fulfillt th His plan.*

254. Gläubige, gebt Almosen von dem, was ich euch zu euerem Unterhalte verlieh, bevor der Tag kommt, an dem es kein Unterhandeln, keine Freundschaft und keine Fürbitte mehr gibt. Die Frevler schaden sich als Ungläubige selbst.

255. Allah ist Allah, außer ihm gibt es keinen Gott. Er ist der aus sich selbst Lebendige, der Ewige. Ihn ergreift nicht Schlaf, noch Schlummer. Sein ist, was in den Himmeln, sein, was auf Erden ist. Wer kann bei ihm ohne seinen Willen hirsprechen und vermitteln? Er weiß, was zwischen ihren Händen und hinter ihnen ist (was ist, war und sein wird), und die Menschen begreifen von seiner hehren Allwissenheit nur, soweit es ihm gefällt. Über den Himmeln und der Erde steht sein Thron, Herrschaft und Wacht sind ihm keine Bürde. Er ist der Erhabene und Mächtige! (Der Thronvers.).

256. Zwingt keinen zum Glauben, da die wahre Lehre vom Irrglauben ja deutlich zu unterscheiden ist. Wer Tagut (alt arab. Götze Irrglaube) verwirft und an Allah glaubt, ergreift eine Stütze, die nie zerbricht. Er allein hört alles und weiß alles.

257. Allah allein ist Schirmherr der Gläubigen; er führt sie aus der Finsternis ins Licht. Der Ungläubigen Beschützer aber ist Tagut; er führt sie aus dem Licht in die Finsternis. Sie gehören zur Gesellschaft, die im Höllenfeuer wohnen wird; und darin werden sie bleiben.

254. Fideis! Repartam com o pobre aquilo que providenciamos para vocês, antes que chegue o dia em que não haverá comércio, nem amizades nem ninguém poderá interceder por qualquer outro. Aqueles que renegam a fé são os praticantes do mal.

255. Alál não há outro deus além Dele, o Deus Vivo, o Auto-suficiente, o Eterno. O entorpecimento do sono não se apodera Dele. Tudo que há nos céus e na terra Lhe pertence. Quem pode interceder perante Ele sem Sua permissão? Ele sabe o que vai à frente e o que vai atrás de suas criaturas. O homem nada sabe com sua ciência que Ele não deseje. Seu trono se estende pelos céus e pela terra; e Ele não sente fadiga ao guardá-lo e preservá-lo. Porque Ele é o Altíssimo, em sua Suprema Glória.

256. Que não haja compulsão religiosa. A verdade se distingue claramente do erro. Todo aquele que rejeitar o mal e acreditar em Deus estará se agarrando à mais sólida das colunas. Deus tudo ouve e tudo sabe.

257. Deus é o protetor daqueles que têm fé. Das profundezas das trevas Ele os guiará para a luz. Quanto aos infieis, seu patrão é o Demônio. Da luz ele os guiará para a profundezas das trevas. Eles habitarão o Fogo do Inferno, e lá permanecerão para sempre.

255) Esse é o célebre Verso do Trono, *Ayat-ul-kursi*, de grande poeticidade e difícil tradução. Vejamos como cada tradutor trata esse segmento do texto. Espanhol: *¡Dios! No hay más dios que Él, viviente, subsistente, a quien jamás rinde modorra ni sueño, cuyo es cuanto existe en los cielos y en la tierra. ¿Quién podrá interceder ante El sin su amuencia? Él conoce tanto su pasado como su futuro, y ellos no conciben nada de su ciencia, sino lo que Él quiere. Su omnisciencia abarca los cielos y la tierra, cuya custodia no le agobia, porque es excelso, ingente.* Italiano: *Dio!... non v'è Dio fuori di Lui; il Vivo, l'Eterno. Non lo prende assopimento, nè sonno. A Lui appartiene quel che è nei cieli e quel che su la*

*terra si trova. Chi è quegli che interceda presso di Lui, se non per Sua volontà? Egli sa che cosa fu prima di essi, e che cosa sarà dopo di essi, nè essi comprendono cosa alcuna della Sua scienza, se non in quanto Esso voglia. Abbraccia il Suo trono i cieli e la terra; nè Lo affatica la custodia di tutti e due; ed Egli è l'Eccelso, il Grande. Francès: Alláh! Il n'y a pas de Dieu sinon Lui, Le Vivant, L'Existant par lui-même! L'assoupissement et le sommeil ne s' emparent pas de Lui. A Lui (appartiennent) ce qui est dans les cieux et ce qui est sur la terre. Qui est le maître d' intercéder auprès de Lui sans Sa permission ? Il connaît ce qui est devant eux et ce qui est derrière eux, et (les hommes) n'embrassent quelque chose de Sa science que ce qu'il veut. Son trône s' étend sur les cieux et sur la terre, et la conservation des deux ne pèse pas sur Lui, car Il est Le Haut, Le Grand. Inglès: God! There is no god But He,—the Living, the Self-subsisting, Eternal. No slumber can seize Him nor sleep. His are all things in the heavens and on earth. Who is there can intercede in His presence except as He permitteth? He knoweth what (appeareth to His creatures as) Before or after or behind them. Nor shall they compass Aught of His knowledge except as He willeth. His Throne doth extend over the heavens and the earth, and He feeleth no fatigue in guarding and preserving them for He is the Most High, The Supreme (in glory).*

258. Hast du nicht von jenem vernommen (Nimrod), der mit Abraham über den Herrn stritt, ihm sei die Herrschaft verliehen? Abraham sagte: Mein Herr ist es, der lebendig macht und tötet. «Jener aber antwortete: »Auch ich mache lebendig und töte!« Abraham erwiderte: »Sieh, Allah bringt die Sonne von Osten her, bringe du sie doch einmal von Westen.« Das verwirrte den Ungläubigen. Allah leitet die Frevler nicht.

259. Oder hast du nicht von jenem (Esra) vernommen, der an einer Stadt vorbeikam, die bis auf den Grund zerstört war (Jerusalem), und sprach: »Wie wird Allah diese wieder beleben, da sie völlig vernichtet ist?« Darauf ließ Allah ihn sterben, und erst nach hundert Jahren weckte er ihn wieder und fragte ihn: »Sage, wie lange hast du hier zugebracht?« Dieser antwortete: »Einen Tag oder nur einen Teil eines Tages.« Allah aber erwiderte: »Nein, hundert Jahre sind es. Sieh auf deine Speise und deinen Trunk, noch sind sie nicht verdorben. Blick auf deinen (toten) Esel (sein Gebein). Sei ein Beweis den Menschen! Schau auf das Gerippe (des Esels). Wir rücken es zusammen und bedecken es mit Fleisch.« Als dieser das Wunder sah, rief er: »Nun weiß ich, daß Allah allmächtig ist!«

260. (Bedenke!) Als Abraham sprach: »O Herr, zeige mir, wie du die Toten lebendig machst!«, sagte der Herr: »Willst du noch immer nicht glauben?« - »Doch!« erwiderte er. »Ich frage nur, um mein Herz zu beruhigen.« Allah sagte darauf: »Nimm vier Vögel und zerteile (oder: zähme) sie, bringe auf vier Berge je ein Stück, dann rufe sie, und eilends werden sie zu dir kommen, dann weißt du, daß Allah allmächtig und allweise ist.«

258. Você não viu o que se passou com aquele que discutiu com Abraão sobre o Senhor, porque o Senhor havia concedido poder a ele? Abraão disse: "Meu Senhor é aquele que tem o poder sobre a vida e a morte." Ele respondeu: "Eu tenho poder sobre a vida e a morte." Abraão disse: "Mas é Deus que faz com que o sol se levante no leste; acaso consegue fazer com que o sol se levante do oeste. Assim o arrogante infiel se confundiu. Tampouco Deus orienta os injustos.

259. Ou então considere o caso do homem que passando pelas ruínas de uma cidade disse: "Como Deus faria essa cidade reviver?" E Deus fez com que ele ficasse como morto por cem anos, depois o trouxe de volta à vida. Ele se perguntou: "Quanto tempo estive adormecido um dia inteiro ou meio dia?" Deus respondeu: "Nada disso, você adormeceu por cem anos. Veja a sua comida e a sua bebida elas não demonstram nenhuma marca do tempo, e veja o seu burro. Que o que aconteceu a você sirva como um Sinal para as pessoas. Veja o monte de ossos, como nós os juntamos e o cobrimos de carne." Quando ele viu isso claramente ele afirmou: "Agora sei que Deus tem poder sobre todas as coisas.

260. Ouçam! Disse Abraão: "Senhor, mostre-me como o Senhor dá vida às coisas que estão mortas." Ele disse: "Então, você também não acredita?" Ele respondeu: "Sim, acredito, só queria satisfazer o meu entendimento. Então Ele disse: "Tome quatro pássaros, corte-os em pedacinhos e atire sobre os montes, depois chame-os de volta, e verá que eles virão voando a seu encontro. Ai vai saber que Deus é o Todo Poderoso e Sábio."

259) Mais um conto da tradição judaica é aqui recuperado pelo Alcorão. Espanhol:  
*¿Tampoco has reparado en aquel que pasó por una ciudad en ruinas?, que dijo: "¿Cómo podrá Dios resucitarla después de su muerte? ". Dios le hizo permanecer muerto durante cien años, después lo resucitó y le dijo: "¿Cuánto tiempo permaneciste allí?". Dijo: "He permanecido un día o parte de un día". Dijole: " ¡Quíá! Has permanecido cien años; observa, pues, tu comida y tu bebida, que aún no se han estropeado. Ahora observa tu asno: no queda de él más que la osamenta; ello para hacer de ti un ejemplo para los humanos. observa cómo disponemos sus huesos y luego los revestimos de carne". Cuando lo hubo visto con sus propios ojos, dijo " ¡Reconozco ahora que Dios es omnipotente! "*

261. Die ihr Vermögen für die Religion Allahs hergeben, gleichen einem Samenkorn, das sieben Pihren treibt, und jede ihre enthält hundert Samenkörner. So gibt Allah dem vielfach, welcher ihm gefällt. Allah ist überaus gütig und weise.

262. Wer sein Vermögen für Allahs Religion spendet und die Gabe nicht wiederfordert, auch keinen Zank deshalb beginnt (voll Vorwurf zurückbegehrt und sie unfreundlich vorhält), den erwartet Lohn vom Herrn, den trifft weder Furcht noch Trauer.

263. Ein Wort voll Güte und Milde ist besser als eine unfreundliche Gabe. Allah ist reich an sich selbst und voll langmutiger Milde.

264. O Gläubige, vermindert doch nicht den Wert eurer Gaben durch vorwurfsvolle Vorhalte und Lieblosigkeit wie die, welche nur Almosen geben, damit es die Leute sehen, die aber nicht an Allah und den Jüngsten Tag glauben. Diese gleichen dem Fels unter einer Erdschicht: Mag es noch soviel regnen, er bleibt bloßgeschwemmt, doch hart. Ihr Werk bringt solchen Menschen letztlich keinen Gewinn. Allah leitet die Ungläubigen nicht.

265. Die aber aus dem reinen Streben, Allah zu gefallen, und aus ganzer Inbrunst zu ihrer Seelen Heil Almosen geben, diese gleichen einem Garten, der auf einem Hügel liegt und auf den ein ergiebiger Regen fällt und der doppelte Früchte trägt. Und trinkt ihn nicht Regen, so befeuchtet ihn doch Tau. Und Allah weiß, was ihr tut.

266. Wünscht nicht jeder von euch einen Garten zu besitzen, mit Palmen, mit Weinstöcken, von Quellen bewässert, der Früchte aller Art trägt - doch hohes Alter bedrückt, und schwächliche Nachkommen bereiten Sorge. Und Sturm vernichtet den Garten. Blitzflammen verzehren ihn. Diese Überlegung lehrt Allah in diesem Vers. Denkt darüber nach und beherzigt ihn.

261. A parábola daquele que gasta de seu patrimônio na Causa de Deus é semelhante àquela do pé de milho que dá sete espigas com cem grãos cada uma. Deus faz prosperar a quem Ele bem quer, e Deus se preocupa com todas as criaturas e de tudo está ciente.

262. Aqueles que gastam do seu patrimônio na Causa de Deus e não se vangloriam de sua caridade, nem fazem-na seguir do insulto terão sua recompensa da parte do Senhor. Nada terão a temer ou se lamentar.

263. Palavras amáveis e a reconciliação valem mais que a caridade seguida do insulto. Deus está acima de todas as necessidades, e Ele é Generosíssimo.

264. Fiéis! Não tomem seu ato de caridade sem efeito se vangloriando dele ou insultando o pobre. Como aqueles que ostentam sua generosidade às vistas de todos; mas não acreditam em Deus, nem no dia do Juízo Final. Eles são como a rocha coberta por uma fina camada de solo. A chuva forte cai e leva a terra, deixando a rocha estéril. Eles não são capazes de fazer nada que mereça ser lembrado. E Deus não orienta aqueles que renegam a fé.

265. E os que gastam do seu patrimônio, buscando satisfazer a Deus e fortalecer suas almas se assemelham com um jardim, elevado e fértil. A chuva forte cai, fazendo com que fique ainda mais exuberante e produtivo; e se vem a seca, a sua própria umidade lhe é suficiente. Deus observa cada coisa que fazemos.

266. Quem de vocês não quer possuir um jardim com altas palmeiras e rios a correr, com todo tipo de frutos. No entanto, a velhice chega, e os filhos ainda não conseguem se manter sozinhos. A tempestade vem e destrói o jardim; ou, então, o fogo queima tudo. Assim, Deus mostra seus Sinais evidentes para que vocês reflitam.

263) Além do seu caráter legalista, o Alcorão assume também a função de moderador dos costumes, como acontece nesse verso. Espanhol: *Una palabra cordial y una indulgencia son preferibles a una caridad seguida de un agravio; porque Dios es de suyo opulento, tolerante.*

267. O Gläubige, gebt Almosen von den Gütern, die ihr erwerbt, und von dem, was wir euch aus der Erde Schoß wachsen lassen; sucht nicht das Schlechteste zum Almosen aus, solches, das ihr wohl selbst nicht annehmen wolltet, außer ihr wardet getäuscht; wißt, Allah ist in sich selbst reich und hoch gepriesen.

268. Der Satan droht mit Armut und befiehlt euch Schändliches; Allah verheißt euch Vergeltung und reiche Gnade. Allah ist milde und weise.

269. Er gibt Weisheit, wem er will. Und wem Weisheit geworden ist, der besitzt ein großes Gut; seid klug und bedenkt das.

270. Was ihr an Almosen gebt und was ihr gelobt, Allah weiß es. Die Frevler werden nicht geschützt.

271. Macht ihr euer Almosen laut bekannt, nun sei es gut so; doch wenn ihr das, was ihr den Armen gebt, im geheimen reicht, so ist es besser. Dies wird euch von Sünden entschulden. Allah kennt euer Tun.

272. Nicht verantwortest du (Mohammed!), ob die Frevler folgen. Allah leitet, wen er will. Was ihr an Almosen gebt, ist für euerer Seele Heil; doch gebt nur in der Absicht, dereinst Allahs Antlitz zu schauen. Was ihr den Armen Gutes tut, wird euch einst belohnt werden. Ihr werdet davon nur Vorteil haben.

273. Die Armen, die im Kampf für Allahs Sache stehen (und keinem Erwerb nachgehen können), sie können nicht im Land umherziehen und ihren Unterhalt suchen. Die Törichteren halten sie ihrer Bescheidenheit wegen für reich (der Not enthoben). An ihrem Äußeren kannst du sie erkennen; sie fordern nichts mit Ungestüm (zudringlich). Was ihr ihnen Gutes tut, Allah ist es bekannt.

267. Fideis! Reparta com o pobre as boas coisas que ganharam, e os frutos da terra que produzimos para vocês. Não dê ao pobre só aquilo que já não presta mais ou que não serve para você. Saiba que Deus não precisa de auxílio, e é Merecedor de Todo Louvor.

268. Satã ameaça com toda sorte de miséria e está sempre perseguindo o homem, enquanto Deus promete o seu perdão e bondade. Deus se preocupa com todas as criaturas e está ciente de tudo.

269. Ele concede sabedoria a quem Ele deseja. E aquele que recebeu a sabedoria é um bem-aventurado. Porém, só o homem de entendimento compreende a mensagem.

270. Tudo o que vocês gastarem em caridade ou devoção, tenham certeza que Deus está observando. Mas os praticantes do mal não terão socorro.

271. Se vocês fizerem caridade aos olhos de todos, está muito bem; mas se fizerem discretamente, com sinceridade e se preocupando com os necessitados, tanto melhor para vocês. Isso servirá para aliviar suas almas do mal. E Deus tem perfeito conhecimento de cada um de seus atos.

272. Não se espera do Profeta que coloque todo mundo no bom caminho. Mas é Deus que coloca no bom caminho aquele que Lhe agrada. Todo bem que vocês praticarem reverterá em benefício de suas almas. E vocês devem fazê-lo pensando apenas em Deus. Todo bem que praticarem retornará a vocês, e jamais serão tratados com injustiça.

273. A caridade se destina ao necessitado, que lutando na causa do Senhor se vê impossibilitado de praticar o comércio ou buscar trabalho. O ignorante pode pensar que em sua modéstia o humilde não possui as necessidades do rico. Mas vocês não devem esperar até que eles roguem por uma esmola. E de todo bem que vocês praticarem Deus está ciente.

272) Espanhol: *It is not required of thee (O Apostle), to set them on the right path, but God sets on the right path whom He pleaseth. whatever of good ye give benefits your own souls, and ye shall only do seeking the "Face" of God. Whatever good Ye give, shall be rendered back to you, and ye shall not be dealt with unjustly.* A maneira como



Alá se refere diretamente a Maomé toma formas diversas nas versões. No espanhol, “*Apóstol*” ocorre como no inglês, embora, neste último caso, colocado entre parênteses. No italiano e no alemão, por sua vez, Alá invoca Maomé pelo seu nome próprio, “*o Maometto*” e “*du (Mohammed!)*”, também colocado entre parênteses na versão alemã. Entretanto, no francês, o vocativo dirigido a Maomé desaparece. Francês: *Tu n'es pas chargé de les guider. Mais Alláh guide qui Il veut. Tout bien que vous aurez donné en aumônes, vous (l'avez fait) pour vous-même; et ne distribuez pas d'aumône, si ce n'est dans le vif désir (de voir) la face d'Alláh. Ce que vous dépensez de vos biens en aumônes, vous sera repayé, et il ne vous sera pas fait de tort.*

Maomé é o destinatário do texto revelado, e em pontos como este, o texto é dirigido diretamente a ele:

*"We have revealed the Koran in the Arabic tongue that you may grasp its meaning. It is a transcript of Our eternal book, sublime, and full of wisdom." The speaker was Allah (God), and the one who received the message was Muhammad, Allah's chosen prophet to the Arab peoples. The message is contained in the holy book of Islam, the Koran. The word "Koran" means "recitation"; and the followers of Islam, Muslims, believe that God revealed the contents of the Koran to Muhammad through the angel Gabriel in order that the Prophet could recite it to the Arabs.*  
*[Compton's Interactive Encyclopedia Copyright © 1993, 1994 Compton's NewMedia, Inc. ]*

274. Die von ihrem Vermögen Almosen geben, bei Nacht und bei Tag, insgeheim und öffentlich, können ihres Lohnes von ihrem Herrn gewärtig sein, und weder Furcht noch Trauer wird über sie kommen.

275. Die nun vom Wucher (Zinseszins) leben, werden einst mit Krämpfen auferstehen als vom Satan Besessene; deshalb, weil sie sagen: »Handel ist mit Wucher (Zinsgeschäften) gleich.« Aber Allah hat den Handel erlaubt und den Wucher (Zinsnehmen) verboten. Wer dies nun, von Allah ermahnt, unterläßt, dem wird Vergebung für das Vergangene zuteil, wenn er hinfort seine Geschäfte nach Allahs Willen treibt. Wer aber von neuem wuchert, wird ein Bewohner des Höllenneuers, darin wird er bleiben.

276. Dem Wucherhandel wird Allah wehren, die Tat der Almosen aber mehren. Allah liebt die Gottlosen nicht.

277. Die, welche glauben, Gutes tun, das Gebet verrichten und Almosen geben, haben Lohn von ihrem Herrn zu erwarten; weder Furcht noch Trauer kommt über sie.

278. O Gläubige, fürchtet Allah und gebt den Rest vom Wuchergewinn, den ihr in Händen habt, zurück, wenn ihr Gläubige seid!

279. Tut ihr das aber nicht, so ist euch Krieg von Allah und seine Propheten verkundet. Doch bekehrt ihr euch in Reue, dann soll das Kapital eures Vermögens euch verbleiben. Tut niemand ein Unrecht an, dann wird euch kein Unrecht getan.

280. Fällt einem Schuldner die Zahlung schwer, so seht ihm nach (gewährt Zahlungsaufschub), bis ihm die Zahlung leichter wird. Erlaßt ihr sie ihm aber als Almosen gänzlich, um so besser für euch. O könntet ihr das doch einsehen!

281. Und fürchtet den Tag, an dem ihr zu Allah zurückkehren werdet; dann wird jeder Seele der Lohn, den sie verdient, und niemandem wird ein Unrecht geschehen.

274. Aqueles que gastam em caridade, de dia ou de noite, discreta ou publicamente serão recompensados da parte do Senhor. Nada terão a temer ou se lamentar.

275. Aqueles que vivem da usura não prevalecerão, mas serão possuídos pelo demônio e consumidos pela loucura. Porque dizem: "A usura é um tipo de comércio." Porém, Deus permitiu que se pratique o comércio, mas proibiu a usura. Os que sendo instruídos pelo Senhor se regenerarem, serão perdoados e seu passado esquecido. Deus deve julgar cada caso. Porém, os que persistirem em sua ofensa serão lançados ao Fogo do Inferno, e lá permanecerão para sempre.

276. Deus desfavorecerá a usura, mas abençoará o ato de caridade. Porque Ele não ama as criaturas ingratas e traiçoeiras.

277. Aqueles que acreditam e agem corretamente, oram sempre e praticam a caridade regularmente terão sua recompensa da parte do Senhor. Nada terão a temer ou se lamentar.

278. Fiéis! Temam a Deus, e se livrem de toda usura, se realmente acreditam.

279. Se não fizerem assim, estarão declarando guerra ao Senhor e ao seu Profeta. Mas se desistirem, conservarão sua riqueza. Não pratiquem a injustiça e não serão tratados injustamente.

280. Se o devedor estiver em dificuldades, conceda-lhe um prazo maior até que possa pagar. Mas se, num ato de caridade você perdoar a dívida, tanto melhor para você. Será que um dia vão entender?

281. Temam o dia em que voltarão à presença de Deus. Então, cada alma receberá o que merece, e ninguém será injustiçado.

275) O Alcorão condena os jogos de azar, assim como a usura, considerando-os imorais como formas de enriquecimento. Espanhol: *En cambio, quienes lucran con la usura no podrán erguirse sino como aquel que fue baldado por Satanás; ello porque dicen que la*

*usura es lo mismo que la atijara, cuando Dios consiente la atijara y veda la usura. Mas quien haya recibido una exhortación de su Señor y se abstiene, será absuelto, y su suerte sólo dependerá de Dios. En cambio, quienes reincidan serán los condenados del fuego en que se albergarán perpetuamente.* A usura é proibida em termos irrevogáveis pelo Alcorão, embora não seja fácil definir nitidamente o que é usúria no âmbito da modernidade, em que os bancos e as grandes agências de seguros dominam o mundo dos negócios. O tradutor Yusuf Ali tenta dar uma definição provisória do que seria a usura nos tempos de hoje: *My definition would include profiteering of all kinds, but exclude economic credit, the creature of modern banking and finance.* [ Yusuf, 1968, p. 111 ]

282. O Gläubige, wenn ihr eine Schuldverpflichtung auf eine bestimmte Frist eingeht, so macht das schriftlich. Ein Schreiber lege dies, so wie es Rechts ist, für euch in eurer Gegenwart schriftlich fest. Der Schreiber weigere sich nicht und schreibe (nicht anders), als Allah es ihn gelehrt hat (mit Redlichkeit und in Wahrheit). Er schreibe, wie es der Schuldner ihm vorsagt, in Treuen; er fürchte Allah, seinen Herrn, und verfälsche nichts. Ist aber der Schuldner hierzu zu einfältig, zu schwach oder vermag es sonstwie nicht, zu diktieren, so tue dies, wie es Rechts, sein Beistand, und nehmt zwei Männer aus eurer Mitte zu Zeugen. Sind aber zwei Männer nicht zur Stelle, so bestimmt einen Mann und zwei Frauen, die sich eignen, zu Zeugen; irrt sich dann eine, so kann die andere ihrem Gedächtnis dann nachhelfen. Und niemand verweigere die Zeugenschaft, wenn er hierzu aufgefordert wird. Verschmäht nicht, eine Schuld - sie sei groß oder klein - und die (Zahlungs-)Frist niederzuschreiben. So ist es richtig vor Allah, ist sicherer und schliesst zukünftige Zweifel aus. Doch tätigt ihr Geschäfte, die an Ort und Stelle Zug um Zug abgeschlossen werden, so ist es kein Fehl, wenn ihr nichts niederschreibt; doch nehmt Zeugen zu euren Geschäften; aber weder dem Schreiber noch den Zeugen darf daraus Unbill entstehen. Handelt ihr anders, so begebt ihr Unrecht. Fürchtet Allah, er hat euch belehrt, Allah weiß alles.

283. Seid ihr aber auf Reisen und habt keinen Schreiber zur Verfügung, so nehmt ein (Sicherstellungs-)Pfand; traut aber einer dem anderen (ohne dieses), so zahle, dem vertraut wurde, das Anvertraute zurück. Er fürchte Allah. Verhehlt kein Zeugnis. Wer ein Zeugnis verheimlicht, der hat ein sündhaftes Herz, und Allah weiß, was ihr tut.

282. Fideis! Sempre que vooçs em suas transações assumirem futuros compromissos, com prazos determinados a serem cumpridos, façam-no por escrito, que um escrivão registre fielmente o acordo entre as partes. Que o escrivão não omita nada em sua escrita, conforme Deus ensinou, então que escreva. Deixe que o solicitante dite os termos do contrato, mas que tema ao Senhor Deus; e não altere a seu favor o que é devido. Se o solicitante for portador de deficiência mental, fraco ou pessoalmente incapaz de ditar, peça-m que seu tutor dite fielmente em seu lugar. E que se tomem duas testemunhas entre os homens da comunidade; ou, no caso disso não ser possível, que se tomem um homem e duas mulheres para servirem como testemunhas. De modo que, se uma delas alhar, a outra poderá chamar sua atenção. As testemunhas não poderão se negar a prestar esclarecimentos em caso de serem chamadas. Não menosprezem a importância do compromisso escrito, sejam esses de curto ou longo prazo. Pois, parece mais justo aos olhos de Deus, mais claro e conveniente, eliminando dívidas entre as pessoas. Entretanto, no caso de transações informais, não há mal algum que não sejam escritas. Porém, não deixem de pedir a presença de testemunhas quando firmam contratos. E não permita que o escrevente ou a testemunha seja intimidada. Se assim o fizerem, será um ato de baixeza. Portanto temam a Deus. Pois é Ele que lhes ensinou tudo isso. E Deus está ciente de tudo.

283. Se estiverem viajando e não for possível encontrar um escrivão, então, um avalista, possuidor de bens pode servir de substituto. Se algum de vooçs deixar algo sob a guarda de outro, que o guardião seja merecedor da confiança que lhe foi depositada, e que tema o Senhor. Não oculte as evidências, porque todo aquele que ocultá-las estará se contaminando com o erro. Deus conhece cada um de seus atos.

282) A respeito dos contratos civis, o Alcorão estabelece os critérios fundamentais para o bom funcionamento de uma sociedade recém-saída do estado de nomadismo.

Espanhol: *O, creyentes!, cuando contraigais una deuda, por un tiempo determinado,*

*documentadla: que un memorialista, en vuestra presencia, lo ponga fielmente por escrito y ningún memorialista se negará a escribir como Dios le ha enseñado; que escriba, sin omitir nada, lo que el deudor le dicte y que tema a Dios, su Señor. Pero si el deudor es un pródigo o un insensato o está incapacitado para dictar, que su curador dicte fielmente por él. Llamad a dos testigos, de entre vuestros hombres, o en su defecto a un hombre y dos mujeres, de las que preferáis de los testigos, a fin de que, si una de ellas olvidara, la otra se lo recuerde. Que los testigos no se nieguen cuando sean requeridos. No desdeñéis documentar la deuda, sea pequeña o grande, hasta su vencimiento. Este proceder es el más equitativo, a los ojos de Dios, el más válido para el testimonio y el más adecuado para evitar dudas. Salvo que se trate de una atijara de contado, que hagáis de mano a mano, no incurriréis en falta si no lo documentáis. Apelad a testigos cuando merquéis y que el memorialista ni el testigo sean coaccionados, pues si lo hiciérais cometeriais un delito. ¡Temed a Dios, y el os instruirá, porque Dios es omnisapiente!*

284 Allah gehört, was in den Himmeln und was auf Erden ist; er wird von euch über das, was in euren Herzen ist - mögt ihr es kundtun oder verschweigen -, Rechenschaft fordern. Allah verzeiht, wenn er will, und bestraft, wenn er will, er, Allah, der über alle Dinge Macht hat.

285. Der Prophet glaubt an das, was ihm offenbart wurde, und alle Gläubigen glauben an Allah, an seine Engel, an die Schrift und an seine Propheten (in dem Gedanken): Wir machen keinen Unterschied unter seinen Propheten. Sie sagen: «Wir hören und gehorchen! Dich aber, o Herr, bitten wir um deine Verzeihung, zu dir führt unsere Heimkehr!»

286. Allah zwingt niemanden, über seine Kräfte hinaus zu handeln: doch den Lohn für das, was man Gutes oder Böses tat, wird man erhalten. O Allah, bestrafe uns nicht, wenn wir ohne böse Absicht gefehlt oder wenn wir uns (gar) versündigt haben. Lege uns nicht das Joch auf, das du jenen auferlegt hast, die vor uns lebten. Lege uns nicht mehr auf, als wir tragen können. Verzeih uns, vergib uns, erbarme dich unser. Du bist unser Beschützer. Hilf uns gegen die Ungläubigen!

284. A Deus pertence tudo o que há nos céus e na terra. Vocês deverão prestar contas a Deus de tudo o que declaram e do que ocultam. Ele perdona a quem bem quer e castiga a quem bem quer. Porque Deus tem poder sobre todas as coisas.

285. O Profeta crê naquilo que lhe foi revelado da parte do Senhor, como o homem de fé também deve fazer. Eles acreditam em Deus, em seus anjos, nas escrituras e nos seus Profetas. Eles dizem: "Não fazemos distinção entre os Profetas de Deus." Dizem também: "Ouvimos e obedecemos; buscamos Senhor! o Teu perdão. O Senhor é o fim de todas as jornadas.

286. Nenhuma alma recebe de Deus uma carga maior do que possa suportar. Cada um receberá recompensa conforme seu merecimento. "Senhor! Poope-nos de Teu castigo, se erramos com ou sem intenção. Não coloque sobre nós uma carga tão pesada como a que foi colocada sobre os que vieram antes de nós. Senhor! Não coloque sobre nós carga maior do que possamos suportar. Anule os nossos erros e nos conceda seu perdão, tenha misericórdia de nós. O Senhor é nosso Protetor, defenda-nos contra os infiéis."

286) A Segunda Sura do Alcorão termina com um verso que é uma oração.

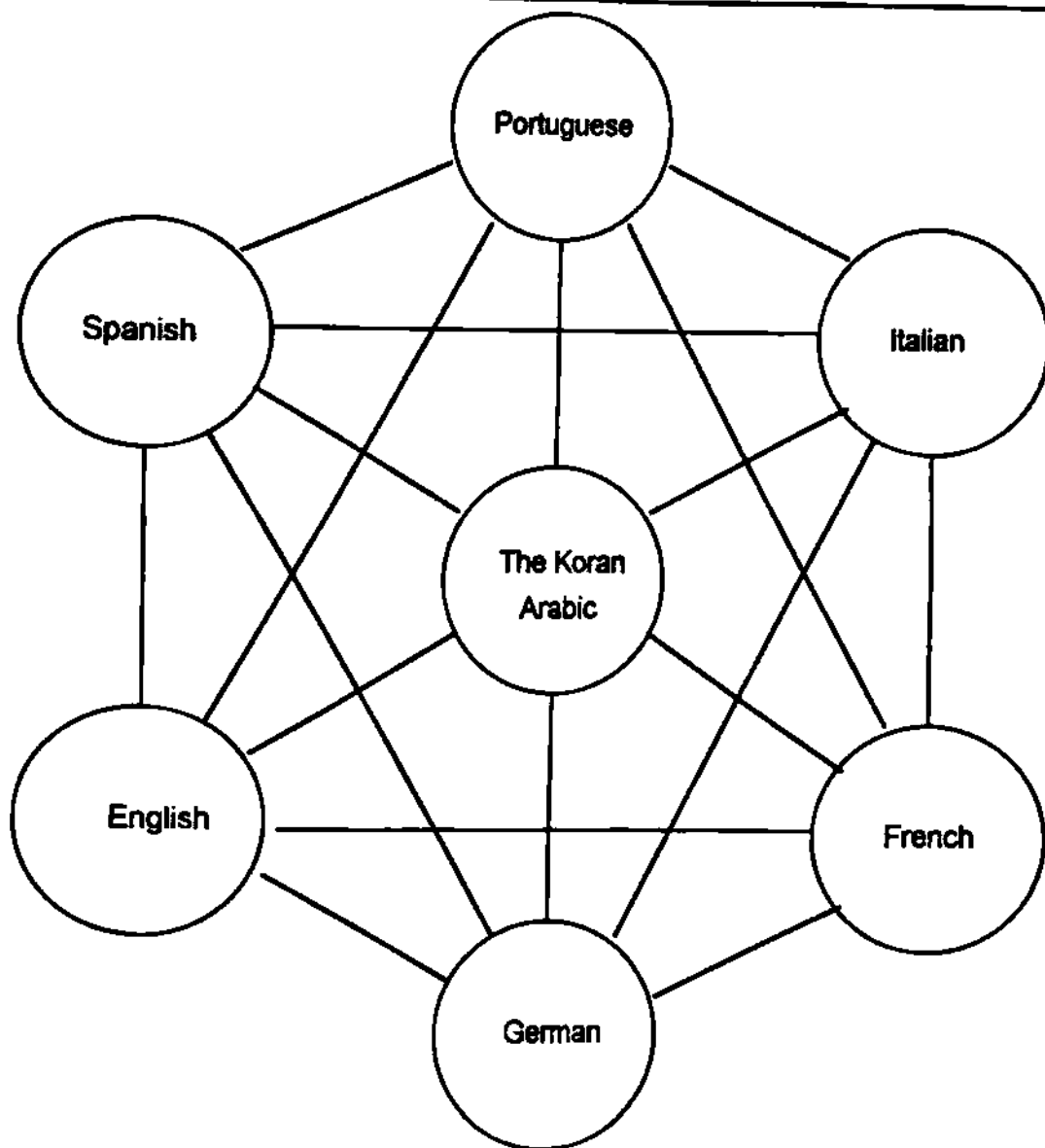
Inglês: *On no soul doth God place a burden greater than it can bear. It gets every good that it earns, and it suffers every ill that it earns. (Pray :)* "Our Lord! Condemn us not if we forget or fall into error; our Lord! Lay riot on us a burden like that which Thou Didst lay on those before us: Our Lord! lay not on us a burden greater than we have strength to bear. Blot out our sins, and grant us forgiveness. Have mercy on us. Thou art our Protector; help us against those who stand against Faith". Espanhol: *Dios no impone a ningún ser una carga superior a sus fuerzas; se beneficiará con el bien que haya hecho y sufrirá el mal que haya cometido. ¡oh, Señor nuestro! No nos condenes, si nos olvidamos o nos equivocamos. ¡oh, Señor nuestro! No nos impongas una carga como la que impusiste a nuestros antepasados. ¡Oh, Señor nuestro! ¡No nos agobies*

*con lo que no podemos soportar! ¡Toléranos, perdónanos y apiádate de nosotros! ¡Tú eres nuestro protector! ¡Concédenos la victoria sobre los incrédulos!* Francés: *Alláh n'imposera pas de charge à une âme, si ce n'est selon ses facultés. Elle recevra (selon) ce qu'elle aura fait, et il sera reporté sur elle ce qui a été obtenu d'elle. Notre Seigneur ! Ne nous inflige pas (de punition), si nous oublions, ou si nous nous trompons. Notre Seigneur! Ne nous charge pas d'un fardeau, comme Tu en as chargé ceux qui ont été avant nous. Notre Seigneur ! Ne nous charge pas de ce que nous ne pouvons pas porter. Efface nos péchés, pardonne-nous, aie pitié de nous. Tu es notre Maître; secours-nous contre le peuple de ceux qui ne croient pas.* Italiano: *Non impone Dio ad un'anima se non la capacità sua. Ad essa quel che ha guadagnato, e sopra di essa quel che ha acquiatato. Signor nostro, che Tu non ci punisca, se abbiamo dimenticato o se abbiamo peccato. Signor nostro, che Tu non imponga dunque sopra di noi un peso, come lo imponesti sopra di coloro, i quali furono prima di noi. Signor nostro, e non ci far portare quel che non è forza a noi per esso e perdonaci, e perdona a noi i nostri peccati, ed abbi misericordia di noi. Tu il nostro padrone; perciò aiutaci contro gli uomini infedeli.*

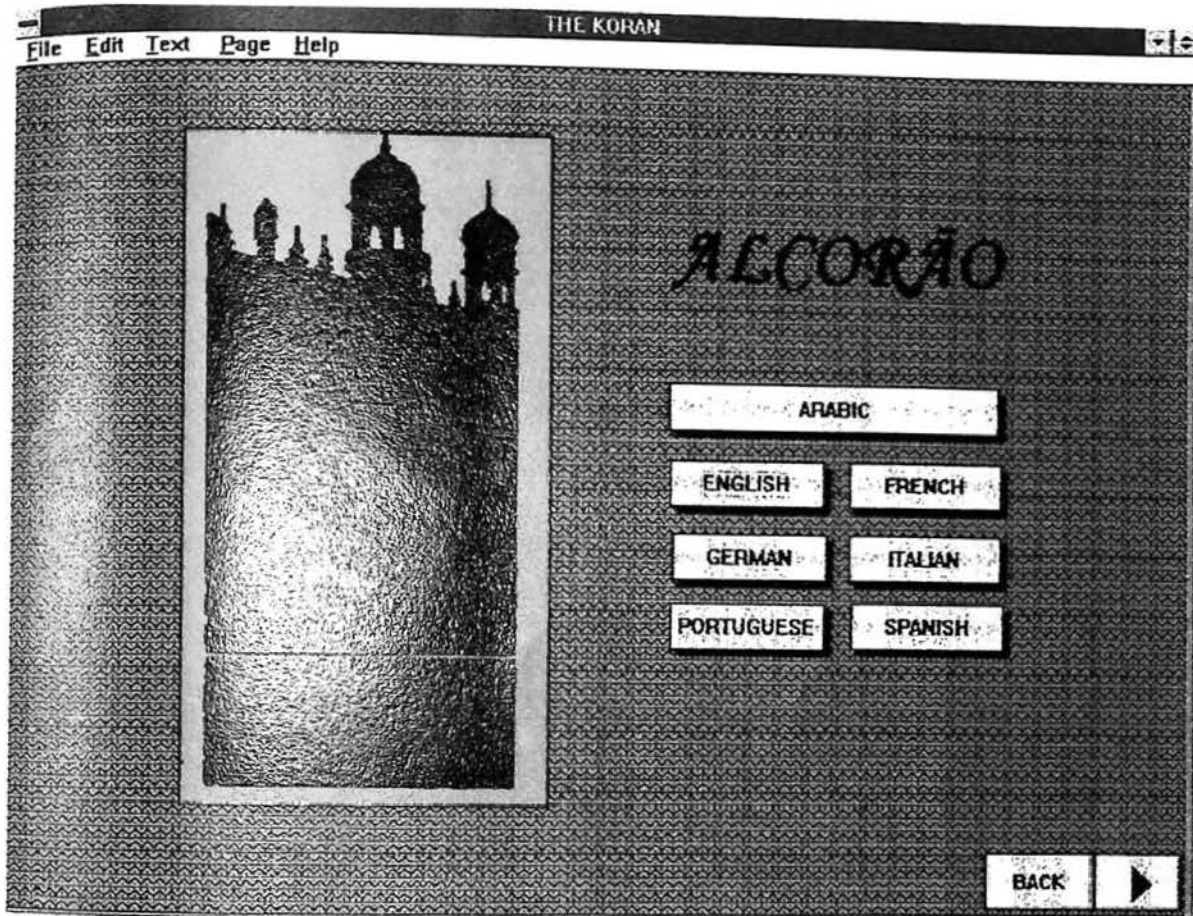
## **4.7 Apêndice**



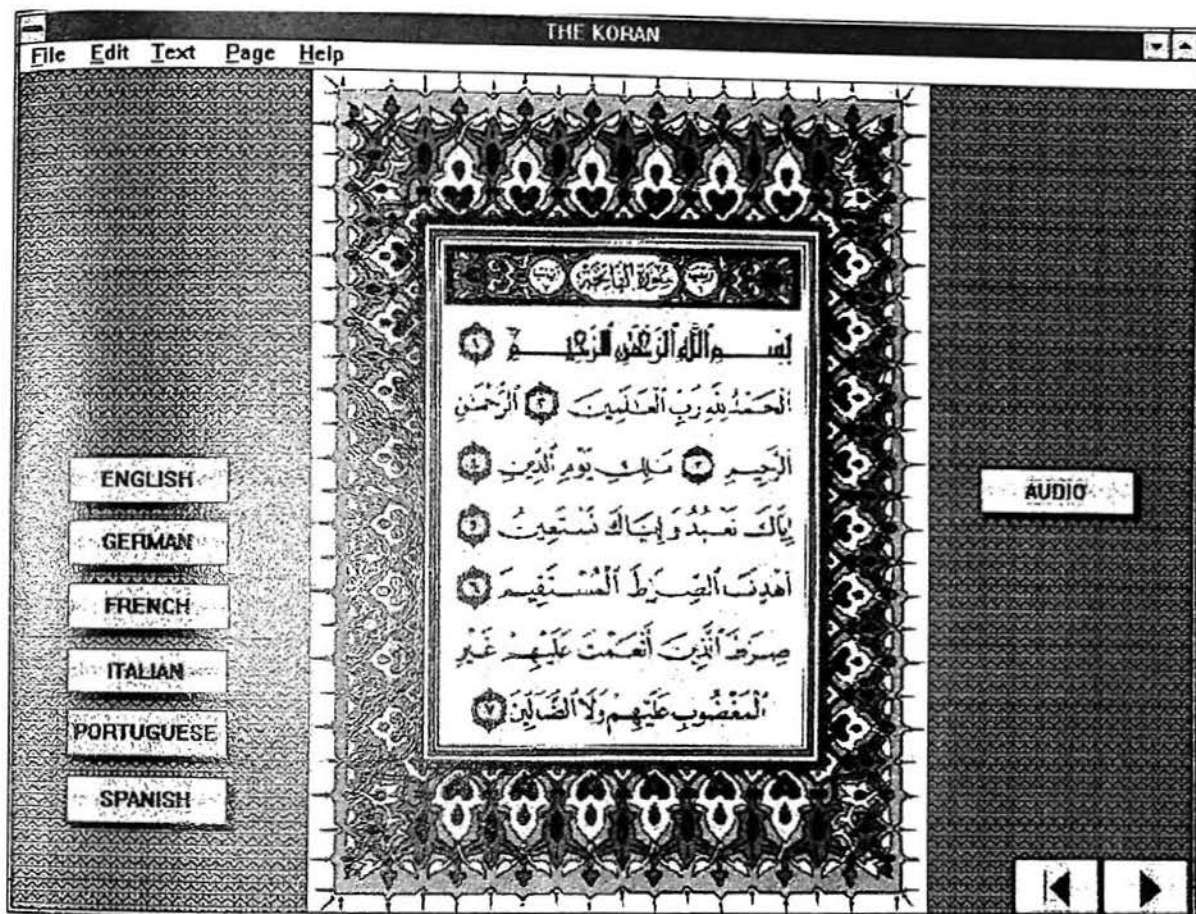
**Organização Não-linear dos Arquivos do Sistema de Hipertexto "The Koran"**



**Cada tela do aplicativo ou página do livro eletrônico possui seis botões que dão acesso a outros arquivos contendo as versões nas seis línguas de tradução ou ao texto-fonte. Esta possibilidade de navegação pelo sistema, mediante conexões (links) permite ao usuário uma leitura não-linear do texto, assim como a comparação das traduções fragmento por fragmento.**



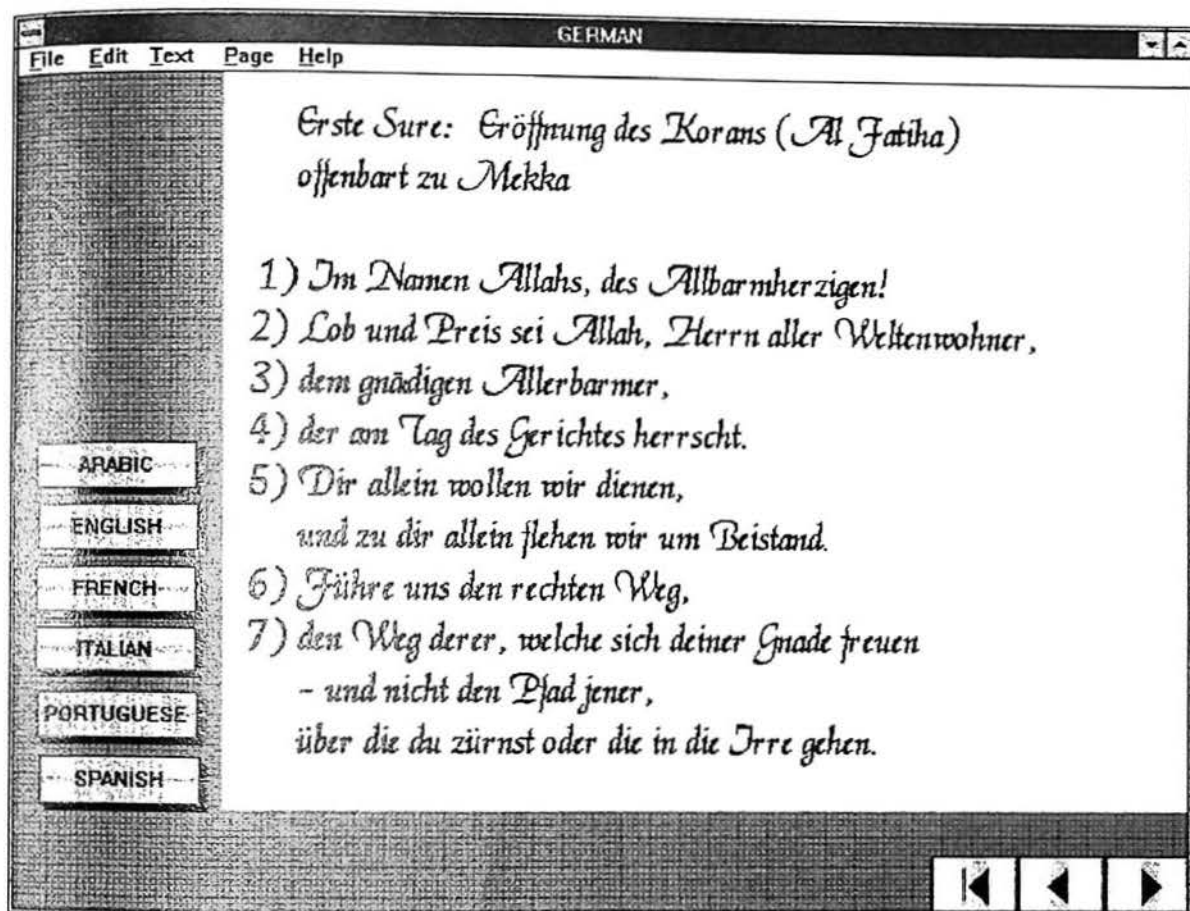
Tela de abertura do aplicativo de hipertexto THE KORAN. O botão superior, ARABIC, conduz o leitor ao texto original em árabe do Alcorão; os outros 6 botões abaixo: ENGLISH, GERMAN, PORTUGUESE, FRENCH, ITALIAN, SPANISH - conduzem o leitor às traduções do Alcorão, com opção de leitura de textos informativos.



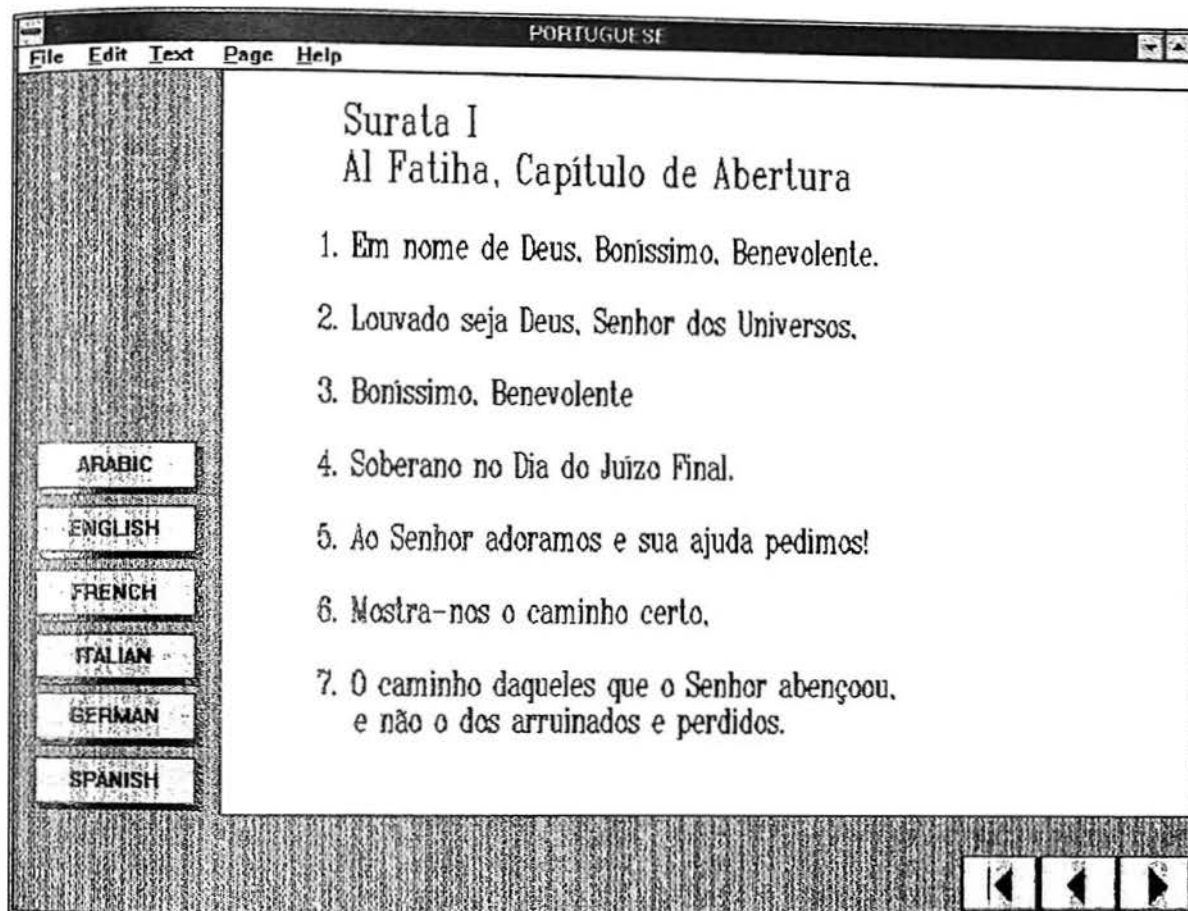
Primeiro capítulo da versão original do Alcorão, artisticamente escrito em caracteres arábicos, que por isso teve de ser escanerizado como imagem e importado para o ambiente do aplicativo "ToolBook". Os botões à esquerda conduzem o leitor para as traduções do Alcorão para o inglês, alemão, francês, italiano, português e espanhol. Acionando o botão à direita, AUDIO, o leitor ouve a recitação do texto original do primeiro capítulo do Alcorão.



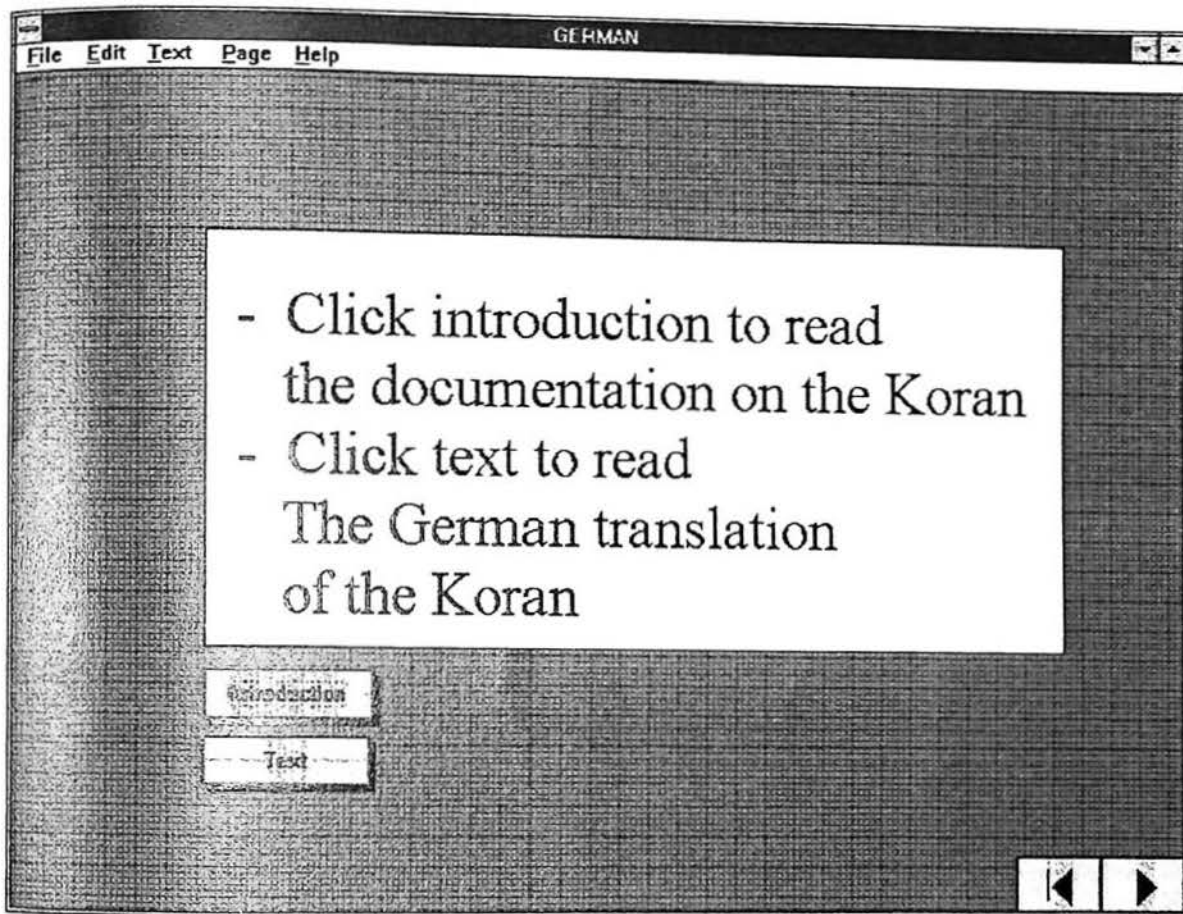
Primeira página do livro GERMAN, que traz o título da versão alemã do Alcorão. Abaixo, em caracteres arábicos, está a dedicatória que se traduz: "Em nome de Deus, Boníssimo, Benevolente." No canto direito, colocam-se os botões de navegação: o botão à esquerda conduz o leitor à tela de abertura do aplicativo THE KORAN, enquanto que o botão à direita conduz à segunda página do livro GERMAN.



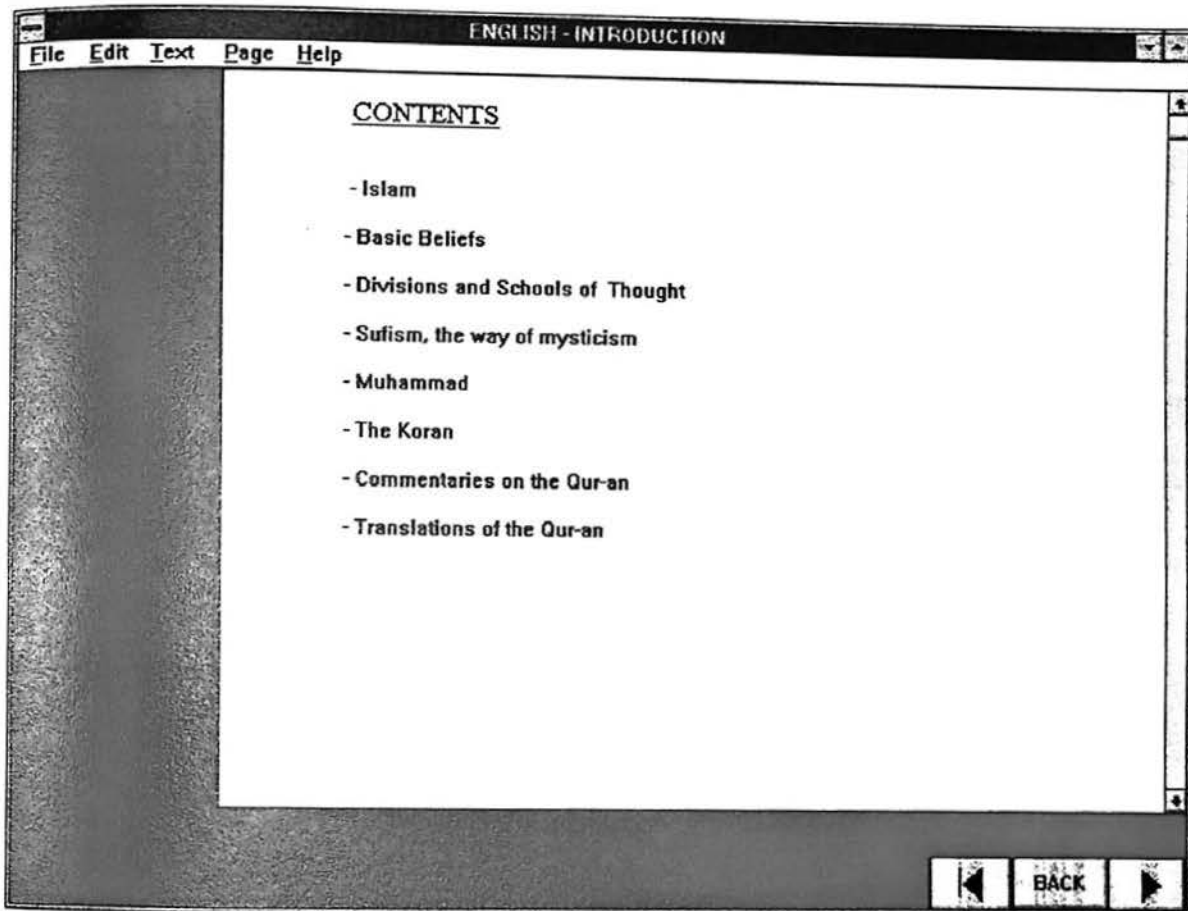
Versão em alemão do primeiro capítulo do Alcorão (Al Fatiha). O botão à esquerda ARABIC conduz o leitor ao trecho correspondente do texto-fonte em árabe. Os demais botões, imediatamente abaixo deste, conduzem o leitor ao trecho correspondente das outras versões disponíveis em inglês, francês, italiano, português e espanhol. No canto direito, os botões de navegação: o botão à esquerda conduz o leitor à tela de abertura do aplicativo THE KORAN; o botão do meio volta uma página e o botão à direita avança uma página, conduzindo o leitor ao segundo capítulo da versão alemã do Alcorão, uma vez que o primeiro capítulo ocupa apenas uma página do livro eletrônico GERMAN.



Trecho correspondente ao primeiro capítulo do Alcorão, com texto traduzido a partir do original em árabe e das cinco outras versões em inglês, francês, italiano, alemão e espanhol. O leitor pode consultar as outras versões disponíveis, ou o texto original em árabe, utilizando-se dos botões à esquerda. Ao ser acionado, o botão do canto direito conduz o leitor à seqüência do texto traduzido para o português.

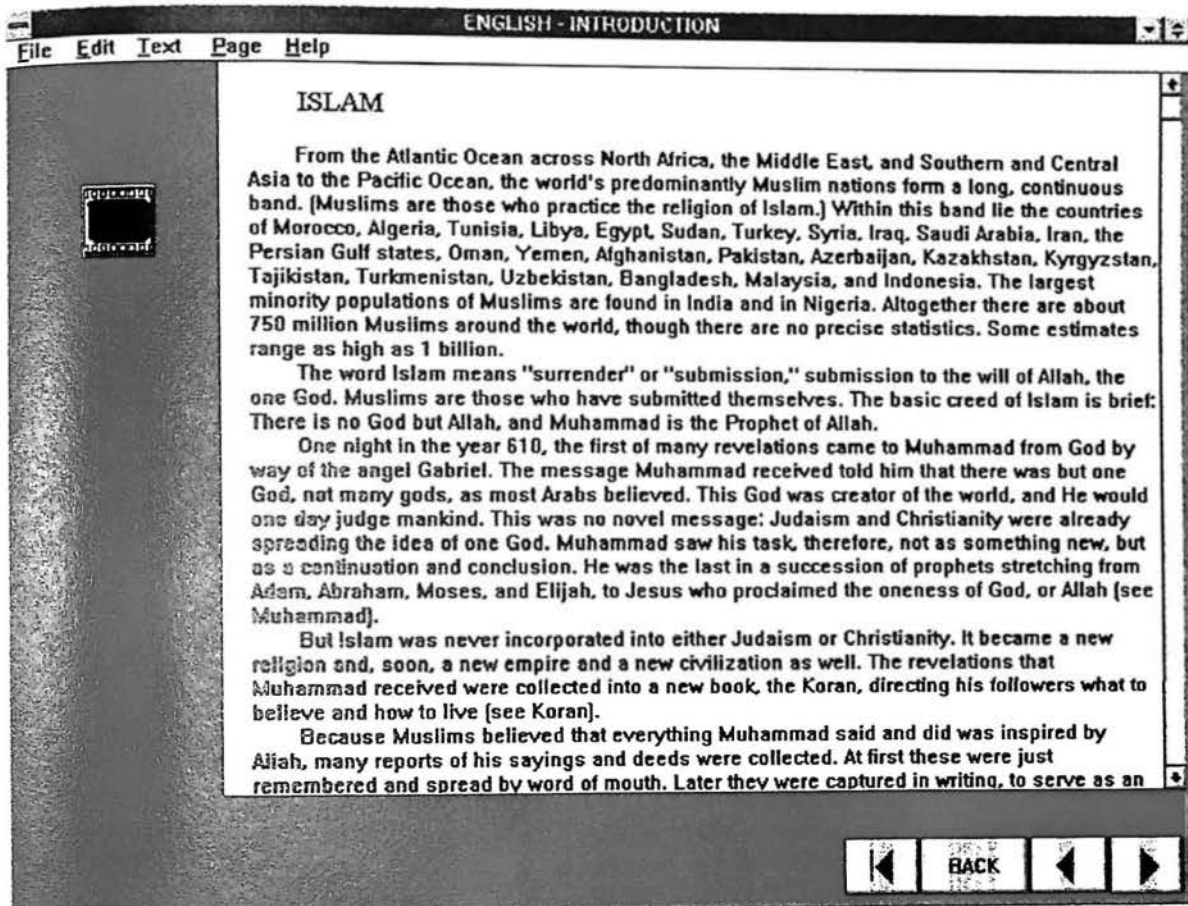


Nesta tela, o leitor pode optar por ler o texto informativo sobre o Alcorão acionando o botão Introduction, ou ler a versão alemã do Alcorão acionando o botão Text. No canto direito colocam-se os botões de navegação: o botão à esquerda conduz o leitor à tela de abertura do aplicativo THE KORAN, enquanto que o botão à direita avança uma página.

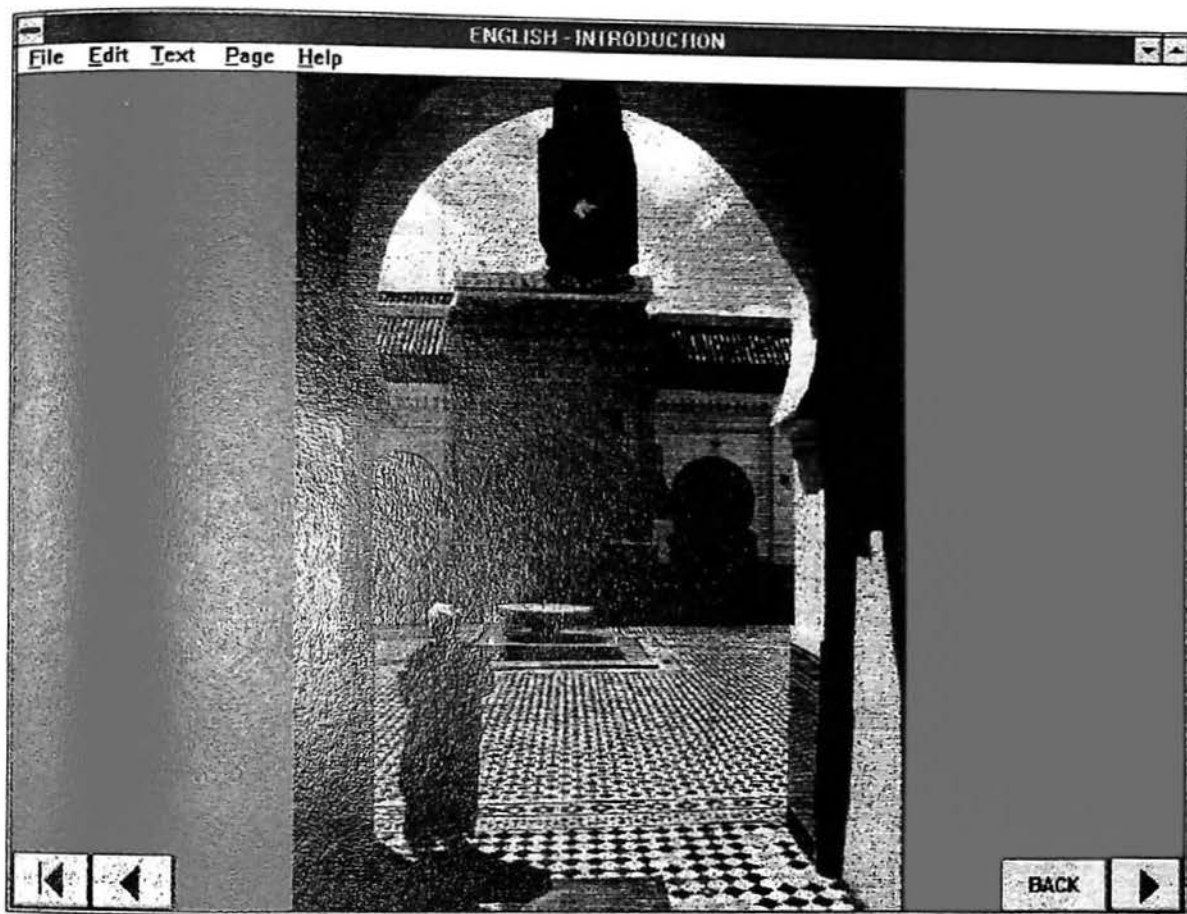


Esta tela traz os títulos dos artigos disponíveis em inglês. Cada item funciona como uma "hotword", ou seja, uma área sensível ao mouse. Quando acionada, uma hotword desempenha o papel de um botão, dando acesso ao texto do artigo desejado. No canto direito, os botões de navegação: o botão à esquerda conduz o leitor à tela de abertura do aplicativo THE KORAN; o botão do meio, BACK, volta à tela anterior, onde o leitor escolheu a opção Introduction, enquanto que o botão à direita avança uma página.





Tela trazendo texto informativo sobre o Alcorão. O artigo "Islam" foi transferido da Compton's Interactive Encyclopedia, editada em CD-ROM. O ícone à esquerda conduz o leitor a um arquivo de imagem. No canto direito, os botões de navegação: o botão à esquerda conduz o leitor à tela de abertura do aplicativo THE KORAN; o botão BACK volta à tela anterior, com a relação dos artigos disponíveis, onde o leitor escolheu o item "Islam"; o botão seguinte volta uma página e o último deles avança uma página.



Esta tela traz uma imagem (Graphic) que foi escanerizada através de uma Scan Jet II. A figura representa o interior de uma mesquita no Marrocos. Nos cantos da tela, os botões de navegação: o botão BACK conduz o leitor à tela anterior com o artigo "Islam", que estava sendo consultado quando o leitor acionou o ícone que deu acesso à presente tela.

# 5

**Novas formas de traduzir  
no espaço  
cibernético da WWW**

## 5.1 Novos formatos para a comunicação

Ao surgirem novas formas de comunicação, surgem com elas novas formas de traduzir. A tradução escrita, que até então esteve vinculada ao formato do livro impresso, ganha novo espaço e adquire características e suscetibilidades próprias ao ambiente eletrônico. No entanto, não pretendemos discutir aqui o fim do livro impresso em papel ou a sua eventual persistência num mundo computadorizado.

*A sucessão da oralidade, da escrita e da informática como modos fundamentais de gestão social do conhecimento não se dá por simples substituição, mas antes, por complexificação e deslocamento de centros de gravidade. O saber oral e os gêneros de conhecimento fundados sobre a escrita ainda existem, é claro, e sem dúvida, irão continuar existindo sempre." [Lévy, 1993, p. 10]*

Mas o objetivo central do presente estudo é pesquisar novas formas de acesso à informação e ao processamento de textos, com evidentes consequências para a teoria e a prática da tradução.

*In specialized fields, the book is no longer the primary medium for dissemination of information: journals, archival documents, newsletters, internal communications and patents have become increasingly important. Indeed, much information is not even produced in printed form, but is made available electronically, via audio and video tapes, laser disks and computer database. [Delisle, 1995 , p. 103-104]*

As formas de produção e recepção de textos estão passando por uma profunda mudança estrutural, e a tradução não será a única disciplina a sofrer consequências imediatas desse fenômeno. Na rede mundial de computadores Internet, desde a implementação da *World Wide Web*, o texto linear assumiu o formato de hipertexto eletrônico. E é com este tipo de texto que os tradutores terão que lidar daqui em diante, se quiserem tomar parte na evolução dos meios de comunicação. Para fazer jus a isso, terão de compreender as exigências específicas do novo meio e desenvolver habilidades especiais que correspondam a essas exigências. Nos anos trinta, quando o cinema começou a falar, os atores também tiveram de se adaptar às novas formas de produção, fazendo cursos de canto e interpretação para conseguirem sobreviver num mercado que se tornava cada vez mais competitivo. Esta situação que foi muito bem retratada no filme *Singing in the rain*. No caso do texto escrito, pode-se dizer que, com os recursos de multimídia, o livro não só está começando a falar, mas também a ver e ouvir. E todos aqueles que participam no processo de produção do texto impresso, como é o caso do tradutor, deverão se adaptar à nova situação. Mas não são somente os que participam na produção do texto impresso que deverão ficar atentos às transformações do meio. Na recepção do texto, também se espera uma outra atitude. Os sistemas interativos exigem a colaboração do leitor, que deve abandonar sua postura de passividade frente ao texto. Hoje em dia, já se tornou quase lugar comum dizer-se que a

situação que vivenciamos atualmente é uma fase de transformações tecnológicas, semelhante àquela da época da generalização da impressão no século XVII na Europa. Mas, em termos práticos, o que isso significa, por exemplo, para o tradutor e o leitor dos dias de hoje?

*How does it work this business of following your interests? Simple, really. The text on most Web pages contains words and phrases that are underlined or displayed in a different color (or both); these words are hypertext links. If a sentence contains the word "supercomputer", and it is marked as hypertext, then following the link to get more information about supercomputers is as simple as pointing at the word and clicking. That ability to be curious about something and then be satisfied by an act as simple as a mouse-click—the way you can move in the wake of your intuition—that's the paradigm shift. That's browsing. [Richardson, 1995, p.3]*

Mas, será que há realmente mudanças fundamentais capazes de modificar o modo de encarar a tradução? Ou, será que se trata apenas de um dispositivo a mais para facilitar a vida do leitor e incentivar o consumo? - Nós acreditamos que há mudanças fundamentais. E que as novíssimas tecnologias são capazes de influir sobre as fundações culturais que orientam nossa apreensão do real. Pois,

*o cúmulo da cegueira é atingido quando as antigas técnicas são declaradas culturais e impregnadas de valores, enquanto que as novas são denunciadas como bárbaras e contrárias à vida. Alguém que condena a informática não pensaria nunca em criticar a impressão e menos ainda a escrita. Isto porque a impressão e a escrita (que são técnicas!) o constituem em demasia para que ele pense em apontá-las como estrangeiras. [Lévy, 1993, p. 15]*

Essas novas formas de comunicação exercem sua influência direta sobre as formas de traduzir. Primeiramente, do ponto de vista do próprio meio de comunicação que se transforma: o texto que se converte em hipertexto. Depois, do ponto de vista da produção e da recepção do texto, com evidentes conseqüências para a teoria e a prática da tradução. A *World Wide Web* é um poderoso meio de publicação. Embora antes da difusão da “Web” já houvesse iniciativas de publicações na Internet como, por exemplo, o *Projeto Gutenberg*, o formato dessas publicações era bastante rudimentar, limitando-se ao sistema ASCII, o que num mundo multimidiático as colocava em desvantagem até mesmo em relação às publicações impressas. O Projeto Gutenberg começou como uma iniciativa quase utópica de colocar à disposição dos usuários da rede 10.000 obras completas, literatura e textos informativos de textos de domínio público, para serem lidas e copiadas.

*In 1971, when the use of a computer was billed by the second and a second wasn't necessarily cheap, Michael Hart was given a whopping amount of computer time (\$100 million's worth on a Xerox Sigma V at the University of Illinois). The time was going to waste because nobody else was using it. Whereas he might have simply frittered away the time in the finest of hacker traditions, he decided that he needed to find some way to actually generate as much value as he had been given. Admittedly, this is all very philosophical accounting (and rather dated valuation as well, because you could buy a lifetime's supply of Sigma V computing power for a few thousand dollars these days), but what he decided to do was start a library of electronic texts. Text number one was the Declaration of Independence. From that initial bout of typing, Project Gutenberg,—named after the inventor of the first printing press—has grown to have a target of placing 10,000 books online by the year 2001. All the work of inputting the books is done on a volunteer basis; the current pace is about eight books a month. The books that are added—all in the*

*public domain—are chosen because they seem likely to appeal to a wide group of readers. Project Gutenberg categorizes its books into three general categories: light literature (Alice in Wonderland, Peter Pan, Aesop's Fables, etc.), heavy literature (the Bible and other religious documents, Shakespeare, Moby Dick, Paradise Lost, etc.), and reference works (Roget's Thesaurus, almanacs, encyclopedias, dictionaries, etc.). By and large, these are works of Western civilization and everything's in English. [Richardson, 1995 , p. 222-223]*



## 5.2 A comunidade da Web

Até o aparecimento e a difusão da *World Wide Web*, as possibilidades do hipertexto eletrônico estavam limitadas ao formato do CD-ROM e do CD-Interativo. Sem dúvida alguma, o CD-ROM é um poderoso meio de publicação. Porém, princípios básicos do hipertexto como rede nodal, interatividade e colaboração estavam comprometidos pelo formato ainda bastante rígido do meio. Apesar de apresentar de muitos progressos em relação às publicações impressas, o CD-ROM ainda oferece um grau de interatividade bastante limitado, incluindo caminhos que o leitor pode escolher mas sempre obedecendo a um roteiro pré-programado. Além disso, como as publicações impressas, o CD-ROM não permite que o leitor colabore com o autor e com outros leitores na construção do texto.

A rede Internet, por sua vez, já contava com a adesão de cerca de 30 milhões de usuários, que se comunicavam entre si através de grupos de interesse, trocavam arquivos, promoviam teleconferências e publicavam folhetins. Porém, a comunicação estava limitada em grande parte ao uso do correio eletrônico. Já se tornava possível transferir um arquivo de imagem de um ponto a outro da rede através do FTP (*File Transfer Protocol*), mas isso demandava uma certa habilidade e muita paciência. No geral, a rede Internet estava condicionada à troca de texto em ASCII. No entanto, um simples programa de computador, distribuído gratuitamente na rede, viria modificar completamente a possibilidade de uso do sistema.

*The bedrock of the Internet shook in 1993. Plain old typescript - ASCII, that is-died a sudden and unexpected death. What killed ASCII was as trivial as the arrival of a new software application. At the same time, ASCII's demise marked nothing less than the passing of the plain text era and the emergence of a new paradigm for online communications. A team at the National Center for Supercomputing Applications (NCSA) had put a new face on a small corner of the Internet. The new face was a program called Mosaic and the look was good enough to cause the World Wide Web, the small corner in question, to explode into prominence. By now there are an estimated million users of the Web (as it's called for short), some twenty to thirty million more potential users already on the Internet, and four to six million more new Webbers pouring in from commercial online services such as CompuServe, America Online, and Prodigy at a rate of several thousand a month. [Richardson, 1995, p. 2]*

A partir daí, o referencial passa a ser outro; de agora em diante, é possível se pensar visualmente: *it moved you through data with a fluidity that felt fabulous, especially after a lifetime of Unix command lines, and it looked great, more like an illustrated book than a computer screen.* [id., ibid.] A atração da Web se deve, em parte, à sua capacidade de integrar recursos de multimídia com facilidade e rapidez. Com a difusão da WWW, o hipertexto eletrônico deixa de ser uma promessa de teóricos entusiasmados com as possibilidades das novíssimas tecnologias e passa a ser um fenômeno de massa.

*The World Wide Web (WWW) changes the whole economics of communication. Collaboration is encouraged. Corrections and updates are instantaneous. The reader can choose how to read and can give feedback to the authors. When your hypertext documents usefulness is magnified. By linking to resources created by*

*others, instant collaboration occurs. Since the Internet spans to all regions of the world, time and distance are no longer factors. You can provide information around the world equally as well as across the hall. [Chu, 1996 , p. xv-xvi]*

Ou seja, o computador se aproxima do patamar tecnológico a que chegaram os outros meios de vinculação da informação, como a televisão e o vídeo, com as vantagens proporcionadas pela estrutura de uma rede mundial de computadores, onde qualquer fragmento de informação, seja ele texto, som ou imagem, pode ser imediatamente conectado a todo um universo de outros fragmentos já presentes no sistema.

*One of the strengths of the WWW is that it integrates text, graphics, and multimedia in one unified document. Other Internet resources can deliver text, graphics, animation and movies, and sound files; but the process is oriented towards the artificial constraint of that file. Generally, the user must first download the files, and then access them separately. Not all files are created equally, since text files need word-processing software to read the text, graphics programs are needed to run graphics files, while sound and movie player programs are needed to access the movies and sound files. As any comedian would say, "It's all in the delivery." [Chu, 1996 , p. 27]*

Com a difusão da Web, as publicações se multiplicam: Webzines, Webfiction, New Magazines etc. Tradicionais revistas, como o semanário alemão *Der Spiegel*, tomam-se visíveis na rede, ao mesmo tempo que o texto literário também conquista o seu território no espaço cibernético, como, por exemplo, *The English Server*.

*Browsing through it will give you the same kind of feeling you get when you enter a small bookstore and discover that it's a really good bookstore, where the owners have read a lot, are intelligent, and aren't out to sell as many copies as possible of the latest ephemeral trash. Works include all sorts of English-language texts (both fiction and nonfiction), not just works by English writers. The fiction section contains, to take just a few examples, pointers to several Jane Austen novels, Chaucer, Conrad, James, Hawthorne, Joyce, and even a couple of contemporary Webworks such as Joseph Squire's Urban Diary. As implied, the English Server mostly offers links to works stored on other servers, though some are stored on the English Server itself. One interesting body of work that is stored on the server is Bad Subjects, the archives of a print journal that carries the same name.*

*[Richardson, 1995 , p. 220-221]*

### 5.3 A comunidade multilíngüe da W W W

Com um volume de publicações que cresce dia-a-dia, é de se esperar que muitas dessas obras publicadas *on-line* sejam traduções. Por outro lado, à medida que a Web se expande na Europa, surge mais do que nunca a necessidade de satisfazer um público multilíngüe. Aparecem dicionários *on-line*, como é o caso do *Free On-Line Dictionary of Computing*:

*This searchable dictionary of acronyms, jargon, programming languages, tools, computer architecture, operating systems, networking, theory, conventions, standards, mathematics, telecommunications, electronics, and computer history was started in 1985 and now contains 8611 definitions. [Richardson, 1995, p. 240]*

Presentemente, os autores de páginas da "Web" estão se esforçando para resolver as barreiras linguísticas, cada um à sua maneira. Ainda não há critérios básicos definidos para a tradução no âmbito da rede. O procedimento mais comum para chamar a atenção do leitor, de que aquela página também está disponível em outra língua, tem sido a colocação de um ícone, uma bandeirinha, ou uma linha de texto dizendo, por exemplo, *click here to read this page in French*. Em geral, a opção para a mudança da língua é dada na página de abertura do *site*, logo abaixo do título da página, ou em seguida às boas-vindas. O leitor interessado clica aqui e continua lendo o resto do material na língua de sua preferência. Porém, há também alguns *sites* onde é permitido ao leitor trocar de língua em qualquer uma

das páginas do *site*, é o que ocorre no *Le Cyber-Routard*<sup>1</sup>, uma página que se dedica a listar endereços selecionados de restaurantes e cafés do mundo todo, onde se pode mudar do francês para o inglês e vice-versa em qualquer ponto do *site*.

O *ARTFL Project: Bibles*<sup>2</sup>, por sua vez, traz versões paralelas da Bíblia Sagrada. Quando o leitor abre um determinado capítulo, o documento apresenta conexões diretas com os capítulos correspondentes das outras versões disponíveis, que são: a tradução francesa realizada por Luís Segundo; a Bíblia em alemão revisada por Elberfelder; a versão latina de São Jerônimo; e a Bíblia de King James, em inglês. Porém, o *site* que mais nos interessa discutir aqui é *Dunya*<sup>3</sup> pela similaridade que possui com o aplicativo por nós desenvolvido em *Oficina de tradução: o Alcorão*, conforme foi descrito no capítulo 4. O *HyperQur'aan Project*, que faz parte do *site* *Dunya*, traz com exclusividade à rede Internet o primeiro capítulo do Alcorão Sagrado, em seu original em árabe e versões para o inglês, tártaro, turco, turcomeno e outras línguas, assim como a transliteração para o alfabeto latino. Além disso, há também algumas versões sonoras do texto original recitadas em árabe, disponíveis em arquivos de áudio. Na primeira página do *site*, seu autor, Mas'ood Cajee, convida os leitores a colaborarem na construção da página.

*Welcome to the CyberMuslim Information Collective's HyperQur'aan Project!*

*What you will find here is the embryo of what we hope will develop into the first networked hypermedia Qur'aan. The HyperQur'aan Project is an experiment in*

---

<sup>1</sup> <<http://olymp.e.polytechnique.fr/CyberRout>>

<sup>2</sup> <<http://tuna.uchicago.edu/homes/BIBLES.html>>

<sup>3</sup> <<http://www.uoknor.edu/Cybermuslim>>

*Islamic networking. It will grow aonly through the contributions and participation of the Net community. Feel free to explore the rest of Dunya of which the HyperQur'aan is a part. Direct any queries or comments to Mas'ood Cajee at <mcajee@uoknor.edu>*

Em abril de 1995, quando entrei pela primeira vez na página do HyperQur'aan Project, resolvi aceitar a proposta de colaboração oferecida por Mas'ood Cajee e entrei em contato com ele através do link de correio eletrônico dado em sua *Home Page*, para sugerir que fosse usado o termo "Hypertranslation" para se referir à lista das versões em diversas línguas disponíveis em seu sistema. O autor da página aceitou prontamente a minha sugestão, e alguns dias depois, o termo por nós criado e aqui discutido passou a figurar no *site* do *HyperQur'aan Project*. Esta experiência é mais um exemplo do funcionamento da rede, em termos de colaboração.

O *HyperQur'aan Project* também apresenta uma série de *links* com outros *sites* que se relacionam com o Alcorão e com a cultura islâmica de modo geral, que o complementam. Por exemplo, o projeto em sua fase inicial apresenta ao leitor apenas o primeiro capítulo do Alcorão, *Al Fatiha*. No entanto, um outro *site* intitulado *The Holy Quran-AMSA*<sup>4</sup>, traz os 114 capítulos do Alcorão no original e uma versão em inglês, assim como textos informativos. Ou, então, conectamos o *site* *The Holy Quran*<sup>5</sup>, que traz:

---

<sup>4</sup> <<http://www.wmn.edu/nlhome/g626/ahma0011/surats.html>>

<sup>5</sup> <<http://www.islamctr.org/icsc/quran.html>>

- *word search of the Quran*
- *the Quran in Arabic script*
- *topic index of the Quran*
- *translation as the Quran by Yusuf Ali*
- *translation of the Quran by Pickthall*

Continuando a navegar nesse domínio, encontraremos também a página *Scriptures,*

*Prophetic Translations, and Related Texts:*

*This section is an attempt to provide a springboard for exploring texts and resources on sacred Islamic and related texts, particularly revealed and other scriptures and Prophetic Translations. Related resources are also available on Islamic Thought, Islamic texts and Islamic texts and resources in general. [id., ibid.]*



## 5.4 O texto como hipertexto

Na *World Wide Web*, o texto com o qual estamos acostumados a lidar até agora, adquire o formato de hipertexto, independentemente de nossa vontade. A intertextualidade é uma característica intrínseca da rede. A *World Wide Web* está pronta a receber qualquer tipo de texto, desde que este abra mão de sua linearidade. Pois, a partir do momento em que se integra um fragmento de texto ao ambiente eletrônico da rede, ele passa a fazer parte de um universo interligado por conexões (*links*) com todo o resto do sistema. Fenômeno este que aviva na memória as palavras dos pós-estruturalistas Michel Foucault, Roland Barthes e Jacques Derrida, que, nos idos dos anos 70, falavam de textos que funcionam como redes de significados, múltiplos e interrelacionados, sem haver preponderância de um sobre os outros. O texto seria como uma galáxia de signos, com várias portas de entrada, mas sem começo nem fim. Em *Archeology of Knowledge*, Michel Foucault assinala que

*the frontiers of a book are never clear-cut, because it is caught in a system of references: it is a node within a network (...)* [Foucault, 1976, p. 23]

Jacques Derrida, por sua vez, reconhece a importância da transformação tecnológica, à medida que esta influi sobre nosso comportamento cultural:

*The form of the book is now going through a period of general upheaval, and while that form appears less natural, and its history less transparent, than ever (...) The book form alone can no longer settle (...) the case of those writing process which, in*

*practically questioning that form, must also dismantle (...) one cannot tamper with the form of the book without disturbing everything else. [Derrida, 1981, p. 3]*

George Landow analisa a convergência entre a crítica contemporânea e as novas tecnologias e constata que, de fato, as aplicações do hipertexto eletrônico tem muito em comum com certos postulados das teorias literárias e semiológicas contemporâneas, particularmente com o questionamento da visão tradicional de autor do texto:

*Electronic linking shifts the boundaries between one text and another as well as between the author and the reader and between the teacher and the student (...) It also has radical effects upon our experience of author, text, and work, redefining each. Its effects are so basic, so radical, that it reveals that many of our most cherished, most commonplace ideas and attitudes toward literature and literary production turn out to be the result of that particular form of information technology and technology of cultural memory that has provided the setting of them. This technology - that of the printed book and its close relations, which include the typed or printed page - engenders certain notion of authorial property, authorial uniqueness, and a physically isolated text that hypertext makes untenable. [Landow, 1992, p.33]*

## 5.5 Endereços para a tradução na W W W

O serviço de busca na World Wide Web, *Yahoo*<sup>6</sup>, lista uma série de endereços relacionados com a área de tradução, entre os quais destacamos:

- **Euradicautom**

<<http://www.uni-frankfurt.de/kurlanda/eurodicautom.html>>

Como o próprio nome indica, o Eurodicautom é um dicionário automático bilingue que se coloca à disposição dos usuários pela rede. A idéia é facilitar o intercâmbio linguístico entre os membros da União Europeia: *A system developed for automatic translation on-line designed to serve the demands of the European Community, being mainly a database of official and technical terms.*

- **Eurolang optimizer**

<<http://www.eurolang.fr/new/optiang.html>>

O *site* se apresenta como uma ferramenta para a tradução multilíngüe:

*A fully multilingual translation tool. From an English, French, German, Spanish, Italian, or Dutch source, you can operate in 11 languages: English, French, German, Spanish, Danish, Finish, Dutch, Norwegian, Portuguese and Swedish.*

---

<sup>6</sup> <<http://www.yahoo.com>>

- **Translate INSTANT Spanish**

<<http://www.garlic.com/infobord/kadoch/instsp.html>>

Este *site* é especializado na tradução do inglês para o espanhol, dirigindo-se para um determinado grupo de interessados: *an English to Spanish translation tool that assists in taking your message to the Spanish speaking population.*

- **AMT Solution**

<<http://tig.com/CGI/AMT-Solution.html>>

Este projeto é resultado da colaboração entre uma empresa privada, a Caterpillar e a Universidade Carnegie Mellon: *to solve its translation problems, Caterpillar has adopted a new and inative approach to machine translation that is being developed by Carnegie Mellon Group in conjunction with Carnegie Mellon University Center for Machine Translation.*

- **Multilingual Machine Translation System Home Page**

<<http://nataya.aia.bppt.go.id/bltmeet/jpn00.html>>

Esta página dedicada à tradução automática também é fruto de uma colaboração: *a machine translation system for Asian languages. A cooperation project between Agency for the Aecessment and Application of Technology (BPP TEKNOLOGI), Indonesia and Center of The International Cooperation for Computerization.*

Os *sites* até aqui listados se dedicam à tradução automática *on-line*, que é uma área ainda em vias de desenvolvimento na rede. Mas, há também páginas que dizem respeito

diretamente ao tradutor como profissional, enquanto outras se dedicam à área dos estudos da tradução.

- **The Translator's Home Companion**

<<http://www.rahul.net/lai/companion.html>>

A Translator's Home Companion pretende se estabelecer como um espaço aberto ao tradutor, ao mesmo tempo que oferece uma série de conexões com páginas do interesse do tradutor:

*The translator's Home Companion together with the Translators Conference on the Well are intended to provide translators, interpreters, and all those interested in the arts and crafts of foreign languages, with a setting in which to speak their minds. The Home Companion also serves as a focal point of information for related resources available on the Internet and elsewhere.*

- **Internet Information Resources for Translators**

<<http://www.rahul.net/Lai/inetres.html>>

- **Aquarius Directory of Translators and Interpreters**

<<http://www.xs4all.ne/jumaul/Aquarius.html>>

*Yuri Vorontsoff offers his Aquarius system that provides an on-line searchable directory of individual translators.*

- **Translators Conference**

<<http://www.well.com/conference/MediaComm/translators/index.html>>

- **GNU Translation Project**

<<http://ftp.luth.se/pub/gnu/NLS>>

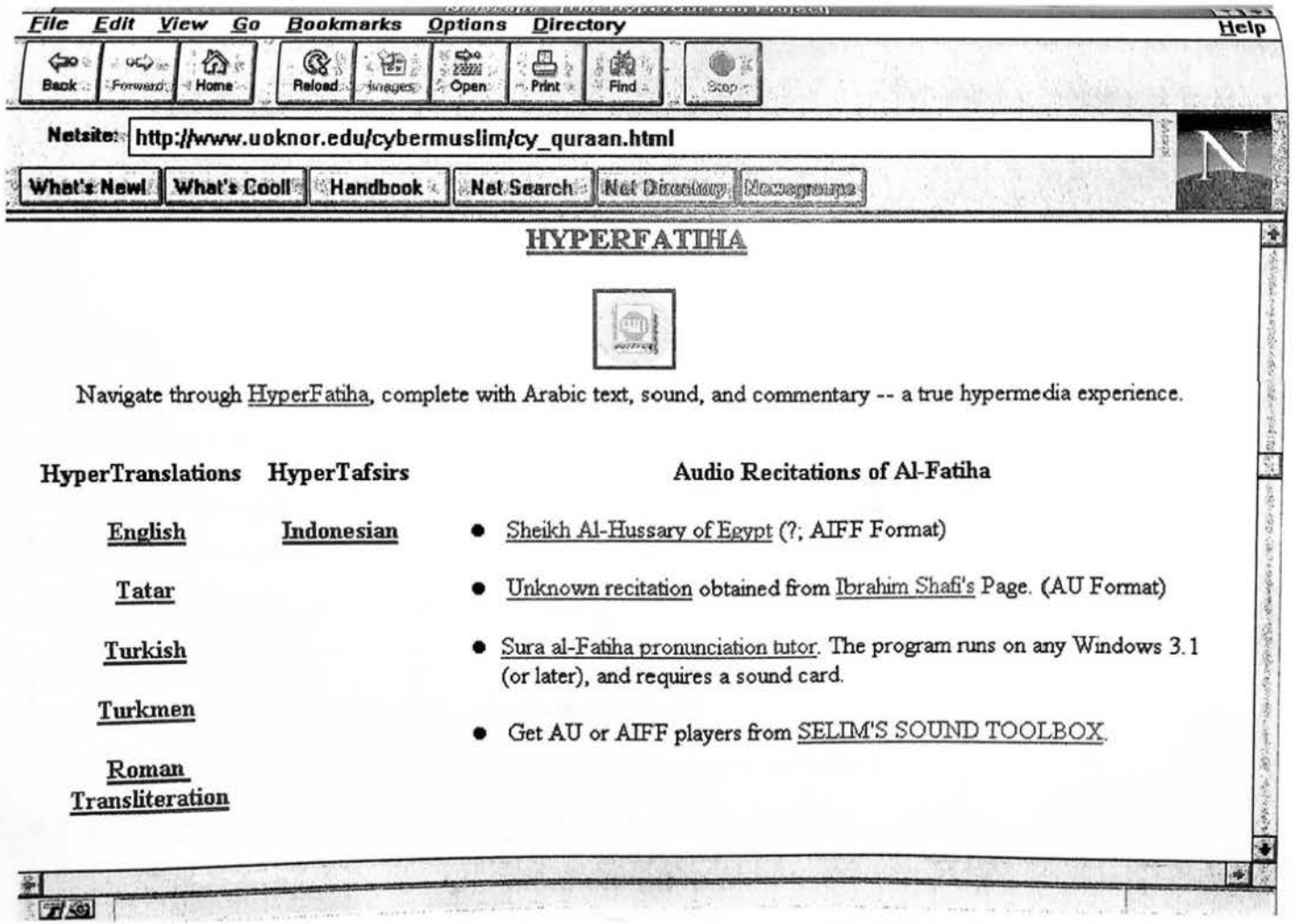
*is a way to get maintainers, translators and users all together, so GNU will gradually become able to speak many native languages. A few packages already provide native language translation.*

- **Center for Translation Studies**

<<http://www.utdallas.edu/research/cts/>>

*workshops, publications of the American Literary Translation Association*

## Apêndice



File Edit View Go Bookmarks Options Directory Help



Netsite: http://www.uoknor.edu/cybermuslim/cy\_quraan.html

What's New! What's Cool! Handbook Net Search Net Directory Macgroups

### HYPERFATIHA



Navigate through HyperFatiha, complete with Arabic text, sound, and commentary -- a true hypermedia experience.

#### HyperTranslations HyperTafsirs

#### Audio Recitations of Al-Fatiha

English

Indonesian

- Sheikh Al-Hussary of Egypt (?; AIFF Format)

Tatar

- Unknown recitation obtained from Ibrahim Shafi's Page. (AU Format)

Turkish

- Sura al-Fatiha pronunciation tutor. The program runs on any Windows 3.1 (or later), and requires a sound card.

Turkmen

- Get AU or AIFF players from SELIM'S SOUND TOOLBOX.

Roman Transliteration



File Edit View Go Bookmarks Options Directory Help

Back Forward Home Reload Images Open Print Find Stop

Netsite: <http://www.uoknor.edu/cybermuslim/fatiha-text.html>

What's New! What's Cool Handbook Net Search Net Directory News

١ : سورة الفاتحة

## Sura Al-Fatiha

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

- In the Name of God, the Merciful, the Compassionate.

الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ



- 1. Praise be to God, the Lord of the entire universe.

File Edit View Go Bookmarks Options Directory Help

Back Forward Home Reload Image Open Print Find Stop

Location: <http://www.rahul.net/lai/companion.html>

What's New! What's Cool! Handbook Net Search Net Directory Newsgroups



Welcome to **The Translator's Home Companion**, the single most useful source of information for the professional translator and those in need of translation services.

**The Translator's Home Companion** is intended to serve as a focal point of information about resources available on the Internet and elsewhere for translators, interpreters, and all those interested in the arts and crafts of foreign languages.

It's a moveable feast, a work in progress, that starts with [What's New on the Companion](#) as of today, and continues with:

- [Gateways to International News Services](#)

Document Done

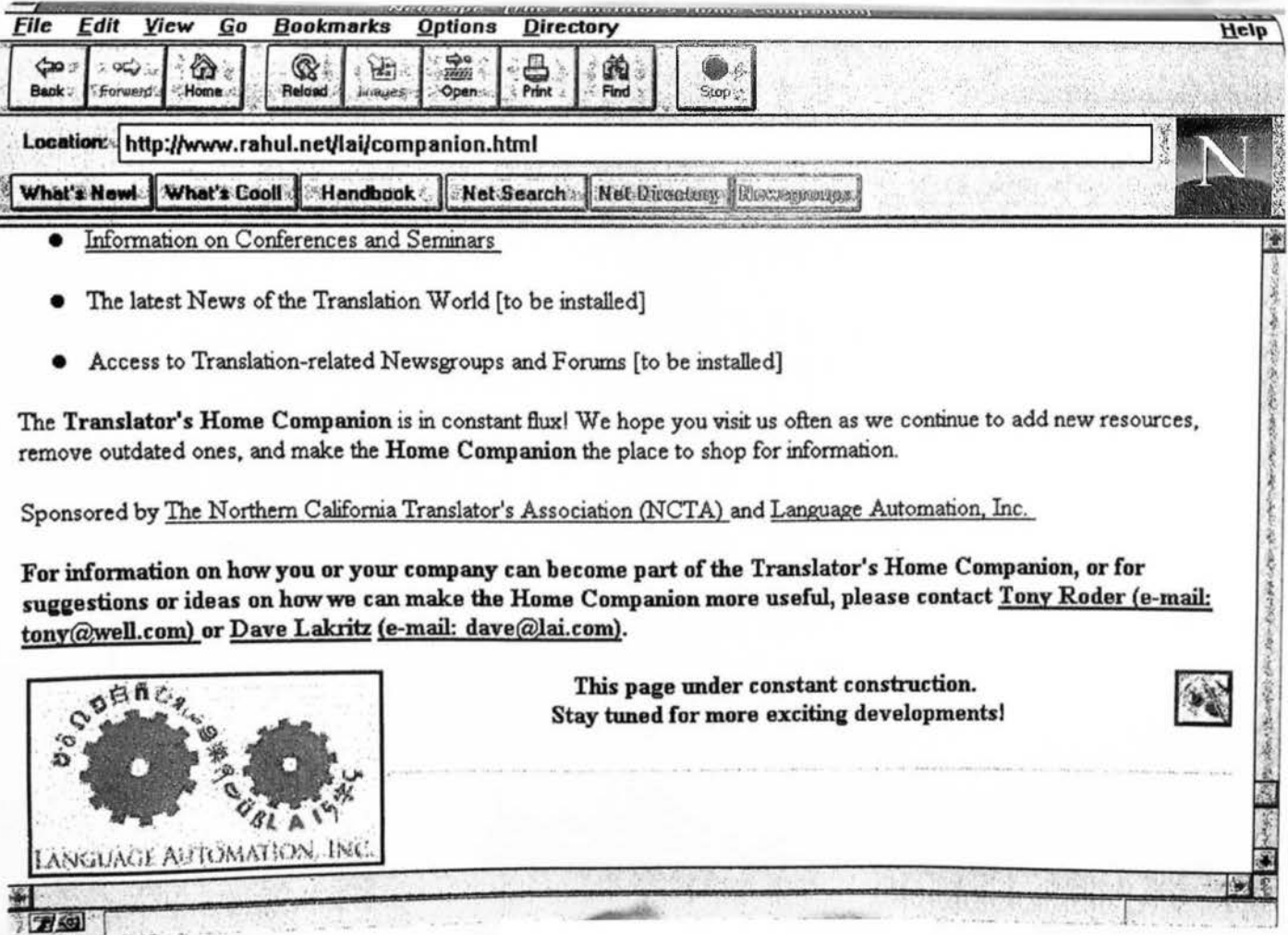


Location:



What's New! What's Cool! Handbook Net Search Net Directory Newsgroups

- [On-line Library Catalogs](#)
- [Patent and Government Databases](#)
- **NEW** [Searchable Directories of Translators](#)
- [Internet Information Resources for Translators](#)
- [Translation Agencies and Translation Service Providers](#)
- [Translation Products and Suppliers](#)
- [Translation Organizations](#)
- [Dictionary Reviews](#)
- [On-line Dictionaries and Glossaries](#)
- [Localization and Internationalization Information](#)
- [Educational Resources](#)



Location: <http://www.rahul.net/lai/companion.html>

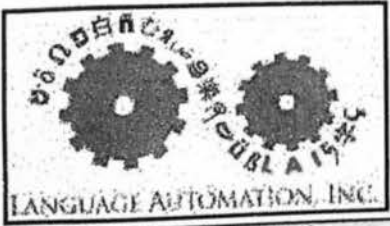
[What's New](#) [What's Cool](#) [Handbook](#) [Net Search](#) [Net Directory](#) [Newsgroups](#)

- [Information on Conferences and Seminars](#)
- The latest News of the Translation World [to be installed]
- Access to Translation-related Newsgroups and Forums [to be installed]

The **Translator's Home Companion** is in constant flux! We hope you visit us often as we continue to add new resources, remove outdated ones, and make the **Home Companion** the place to shop for information.

Sponsored by [The Northern California Translator's Association \(NCTA\)](#) and [Language Automation, Inc.](#)

For information on how you or your company can become part of the **Translator's Home Companion**, or for suggestions or ideas on how we can make the **Home Companion** more useful, please contact [Tony Roder \(e-mail: tony@well.com\)](mailto:tony@well.com) or [Dave Lakritz \(e-mail: dave@lai.com\)](mailto:dave@lai.com).



**This page under constant construction.  
Stay tuned for more exciting developments!**



# 6

**Conseqüências  
para a teoria e a prática  
da tradução**

## 6. 1 Convivência das técnicas intelectuais

A imigração da tradução para o ambiente eletrônico não significa o fim das traduções escritas publicadas no formato impresso em papel. As técnicas computadorizadas de armazenamento e de processamento de línguas naturais são uma possibilidade a mais para o texto, ao mesmo tempo que colocam a tradução em dia com a evolução das tecnologias intelectuais. O que deve mudar é a idéia cristalizada da tradução como sendo algo sempre associado ao livro, ao catálogo, ao folhetim e outros textos semelhantes.

*A sucessão da oralidade, da escrita e da informática como modos fundamentais de gestão social do conhecimento não se dá por simples substituição, mas antes por complexificação e deslocamento de centros de gravidade. O saber oral e os gêneros de conhecimento fundados sobre a escrita ainda existem, é claro, e sem dúvida irão continuar a existindo sempre. [ Levy, 1993, p. 10 ]*

O que se espera é até mesmo a recuperação de formas arcaicas de comportamento intelectual que foram reprimidas pela escrita impressa, uma vez que o computador, graças aos sistemas de multimídia interativa, também pode servir de suporte a outras formas de expressão além da escrita. Toda a tradição oral, por exemplo, talvez possa agora ser reintegrada, o que constitui a recuperação de um tesouro cultural que parecia para sempre perdido.

*Numa sociedade oral primária, quase todo o edifício cultural está fundado sobre as lembranças dos indivíduos. A inteligência, nestas sociedades, encontra-se muitas vezes identificada com a memória, sobretudo com a auditiva. A escrita suméria, ainda muito próxima de suas origens orais, denota a sabedoria representando uma cabeça com grandes orelhas. Na mitologia grega, Mnemosina (a Memória) tinha um lugar bastante privilegiado na genealogia dos deuses, já que era filha de Urano e Gaia (o Céu e a Terra), e mãe das nove musas. Nas épocas que antecediam a escrita, era mais comum pessoas inspiradas ouvirem vozes (Joana d'Arc era analfabeta) do que terem visões, já que o oral era um canal habitual de informação. Bardos, aedos e griots aprendiam seu ofício escutando os mais velhos. Muitos milênios de escrita acabarão por desvalorizar o saber transmitido oralmente, pelo menos aos olhos dos letrados. Spinoza irá colocá-lo no último lugar dos gêneros de conhecimento. [ Levy, 1993, p. 77 ]*

Após séculos de oposição radical entre oralidade e escrita - pelo menos desde a Farmacologia de Platão -, a evolução cultural resultante da implantação de novas técnicas de armazenamento e processamento das representações intelectuais tende para uma reintegração dos meios de expressão. Poderíamos dizer que os sistemas multimídia interativos estão fazendo o livro falar, ver e ouvir, do mesmo modo que o magnetofone fez o cinema silencioso falar nos anos 30.

Como vimos anteriormente, a produção de textos, sejam eles traduções ou não, sempre estiveram na dependência dos meios materiais e tecnológicos aos quais estão

vinculados. No entanto, o suporte material que oferece as bases de sustentação para a escrita, seja ele a argila, o pergaminho ou o papel, também restringe o alcance da mesma.

*In the earliest days of developing civilizations, the scarcity and cost of papyrus, venum and parchment manuscripts were an obstacle to the advancement of science and hindered the production of translations by general and scientific translation in particular. The invention of paper (c. 105), attributed to Cai Lun (Ts'ai Lun)' of China, was critical for the dissemination of translations. When the Arabs occupied Samarkand (in modern Uzbekistan) in 712, they, too, learned how to produce thin sheets from a pulp made of linen fibres. The first paper manufacturing plant was established in Baghdad in 794. The development of the paper industry led to an increase in the number of translations and a new demand for books. Paper was soon available throughout the Islamic world, which reached from the Pyrenees to the Indus Valley. However, it took three centuries before paper reached Western Europe. It first appeared in Spain in the twelfth century; the first paper manufacturers in France date from the middle of the fourteenth century, as does the introduction of printing. Printing, which was not possible until paper was available, stimulated both paper manufacturing and translation activity. Translations, after all, were the main products of the first printing presses. The introduction of paper in the Arabo-Islamic empire had the same impact on the dissemination of translations as printing presses in Europe did during the Renaissance. It was thanks to paper and printing that scientists and translators were able to have access to the scientific work of others and to build on it in the pursuit of knowledge. [ Delisle, 1995, p. 102 ]*

O fato do formato do livro impresso continuar a existir não significa nenhum prejuízo para a tradução em ambiente eletrônico. O que realmente pode prejudicar a formulação de



novos parâmetros para a teoria e a prática da tradução é a persistência de procedimentos arcaicos e preconceitos ligados ao meio impresso. O tradutor, que por séculos permaneceu amordaçado, agora precisa fazer-se ouvir e se comunicar abertamente com o leitor. Este, que por sua vez se sentia imobilizado perante o texto, agora poderá tomar a iniciativa de fazer perguntas, dar sugestões, enfim, contribuir para a construção do texto traduzido. A teoria da tradução, que tinha como base de discussão o texto impresso, também precisa ser adaptada ou ao menos revista para se inserir no contexto das novíssimas tecnologias. Sem uma radical mudança de atitudes por parte de tradutores, leitores, editores e críticos, os novos meios permanecerão subutilizados, constituindo-se como uma presa fácil para o comercialismo e a massificação.

## 6.2 Interatividade e cooperação

Nem sempre a tradução tem sido uma experiência solitária do tradutor com o texto. A escola de tradutores de Toledo, no final da Idade Média, dá bons exemplos de cooperação entre tradutores. Muitos textos clássicos foram assim traduzidos por equipes compostas por italianos, moçárabes e judeus. No ambiente eletrônico do hipertexto, essa cooperação não só se torna mais uma vez viável, como é incentivada pelo meio.

*Hypertext pioneers envisioned that many people might work on the same document. Thus hypertext documents are dynamic not only because of links but also because the contents can be changed as they are read. Such a multiuser environment allows teams of authors create a large database rapidly. [ Shneiderman, 1989, p. 49-50 ]*

Para se adaptar às exigências do novo meio expressivo, o tradutor vai precisar ter de abandonar o isolamento de seu escritório e trabalhar em colaboração com outros profissionais de outras áreas, como artes visuais, música, vídeo etc.

*O produtor de vídeo utiliza vídeo em movimento para manter o interesse do espectador, dar continuidade à narrativa, e ilustrar conceitos que se desenvolvem com o tempo. Um vídeo de treinamento, que ensina aos empregados como responder aos fregueses queixosos, é muito mais eficiente em vídeo do que*

*impresso. Isto é porque o vídeo pode "formar a cena" e mostrar situações quase reais, com impacto visual. [ Shaddock, 1993, p. 10 ]*

Portanto, a convergência das novíssimas tecnologias retira o tradutor do fundo das bibliotecas e o lança na claridade dos estúdios de televisão e vídeo. Além da competência bilingüística, exigir-se-á do tradutor noções também na área das telecomunicações, para estabelecer diálogo com colegas dessa área técnica. Talvez possamos seguir o exemplo dos tradutores que já trabalham em colaboração com técnicos da área de cinema e vídeo, como é o caso da legendação de filmes. Aí se exige do tradutor uma certa habilidade na sincronização dos diálogos com a imagem, assim como noções de montagem e sonorização.

Mas a tradução em ambiente eletrônico envolve, ainda, a colaboração em uma outra dimensão além do trabalho em equipe de produção com outras áreas técnicas. Trata-se da colaboração em nível externo, ou seja, no âmbito da rede. *Many hypertext database are the result of collaboration among a group of authors at different locations. Such group authoring efforts are aided considerably by the use of electronic mail and conferencing over network. [ Shneiderman, 1989 , p. 73 ]*

Costuma-se dizer que na rede há de tudo para todos, *the Internet has resources of interest to everyone [Internet Yellow Pages, 1995, p. 5]* A rede é um manancial infinito de informações. Isto não quer dizer que a rede contenha toda informação que se imagina disponível, mas através da rede é sempre possível gerar a informação de que se precisa. O mecanismo utilizado é exatamente a colaboração. Por exemplo, se um tradutor tem dificuldades em encontrar uma tradução satisfatória para um expressão idiomática, ele pode solicitar a ajuda de outros tradutores ou de falantes nativos através da rede.

### 6.3 Comunicabilidade

O texto impresso enfatiza a incomunicabilidade entre o tradutor e o autor do texto, e entre o tradutor e o leitor da tradução. Num ambiente de hipertexto, essas distâncias tendem a diminuir. A hipertradução dá oportunidade para que o leitor participe mais ativamente do processo tradutório. Não só ele poderá optar pela versão mais adequada às suas necessidades, como também poderá deixar marcas no texto, fazendo comentários e dando sugestões que se acrescentam ao texto traduzido. Modifica-se, assim, a noção da tradução como texto acabado, a ser defendida pelo tradutor perante um leitor, que critica, mas não participa.

*(...) em um número certamente majoritário dos casos, o receptor final da tradução (seu usuário ou consumidor) encontra-se inacessível. Ou seja, embora o Receptor-Emissor-Tradutor detenha a possibilidade de afirmar sua aproximação com o destinatário intermediário (cliente), o emissor do original e o destinatário último da tradução tenderão a permanecer como hipóteses, como constructos mentais, sem maiores possibilidades de controle exceto, eventualmente, a posteriori. [ Aubert, 1993, pp. 25-26 ]*

Com a hipertradução, o tradutor poderá se dirigir mais diretamente ao seu destinatário, fazendo versões mais personalizadas. Uma vez que o sistema de hipertexto admite várias versões simultâneas, mais de um tradutor poderá se encarregar de um mesmo texto, cada qual dialogando com um tipo específico de leitor.

Aliás, essa adequação e identificação entre o produto cultural e seu usuário parece ser uma tendência atual: os cine-teatros com 5 mil lugares há muito estão extintos; em seu lugar surgem pequenas salas especiais de projeção preparadas para atender a um público especializado. Aos poucos, também os programas de televisão de audiência massificada vão cedendo lugar para a televisão a cabo. E com o progresso técnico trazido pela fibra ótica, a tendência é a de que o público possa interferir cada vez mais na programação das emissoras.

## 6.4 A conquista do espaço virtual

A importância da tradução no espaço cibernético não se limita apenas em derrubar barreiras impostas à comunicação pela multiplicidade de códigos linguísticos presentes na rede, embora esse seja um dos serviços que o tradutor vem honrosamente prestando ao longo da história da cultura e, sem dúvida, irá continuar prestando também na rede.

*Ever since humans first devised writing systems, translators have been building bridges between nations, races, cultures and continents. Bridges between past and present, too. Translators have the ability to span time and space. They have enabled certain central texts— works of science, philosophy or literature— to acquire universal stature. Translators breach the walls created by language differences, thereby opening up new horizons and broadening our vision of reality to encompass the entire world. [ Deslile, 1995, p. XIII ]*

Na rede, a tarefa do tradutor consiste em eliminar as diferenças existentes entre as línguas, porém, ele também tem um papel a desempenhar na preservação das diferenças. Essas ideias parecem se contradizer, mas, na realidade, toda vez que se traduz um texto para uma outra língua está se atualizando a cultura e a língua que recebe o texto, que ainda não o continha. Aliás, essa função do tradutor como agente de cultura não é nova:

*Just think of Livius Andronicus, a Greek slave in the third century BC, who introduced the stern Romans to the treasures of Greek literature; Ibn al-Muqaffa, the eighth-century Persian translator who enriched the Arab culture with the famous Indian Fables of Bidpai, which later inspired the fables of Jean de La Fontaine; Geoffrey Chaucer (1340-1400), a translator before becoming an author, who brought the ballad, the romance, the fabliau and animal fables into his culture; Jagannatha, the eighteenth-century Indian astronomer who translated Ptolemy's Almagest and Euclid's Elements from Arabic into Sanskrit; Voltaire, who acquainted his eighteenth-century compatriots with Shakespeare and shook their aesthetic values; Émilie du Chatelet who was the first to translate the seminal work of Newton into French; Yan Fu (1853-1921), who introduced the work of the great British thinkers Thomas Huxley, Adam Smith, Herbert Spencer and John Stuart Mill to China; and finally, closer to home, Constance Garnett (1861-1946; fig. 16), the eminent English translator, who made the Anglo-Saxon world familiar with great Russian writers such as Tolstoy, Dostoyevsky, Chekhov and Turgenev. There are thousands upon thousands of examples. "Please, never despise the translator", Alexander Pushkin advised. "He's the mailman of human civilization". These words will be all the more compelling as readers become better acquainted with the function of translators through history as unassuming artisans of communication. [ Delisle, 1995, p. XIV ]*

E na rede não há de ser diferente: as línguas que quiserem sobreviver no espaço virtual deverão marcar presença através da criação e vinculação de *home pages* bilíngues, que permitem *links* tanto com o espaço interno ao seu território lingüístico quanto com o externo. Não há espaço vazio na rede para ser conquistado. Porém, o espaço virtual se cria cada vez que se acrescenta uma nova página. O espaço cibernético também não está condicionado ao espaço geográfico, pois uma página em português pode ser criada numa

universidade do Canadá ou em Luxemburgo, da mesma forma que em São Paulo. Cada página isolada pode significar muito pouco frente ao volume de informações contida em toda a rede, porém, o que vai tornar cada página significativa será a natureza dos *links* que ela estabelece com outros *sites*. À medida que se conectam umas às outras, as páginas começam a delinear um território linguístico no espaço virtual, ao passo que a sua visibilidade vai depender da qualidade das conexões com outras páginas da rede.

Infelizmente, as línguas que não marcarem presença no espaço virtual correm o risco, num futuro próximo, de se tornarem invisíveis ou, no mínimo, marginais. Da mesma maneira que se fala atualmente de populações eletronicamente analfabetas, também pode-se falar de línguas que não atingiram a fase da escrita eletrônica, ou do hipertexto. Os documentos que não estiverem na rede tornam-se anacrônicos, enquanto a luminosidade da tela do computador torna os pesados arquivos não-informatizados ainda mais obscuros.

*Considered as an information and publication medium, hypertext presents in starkest outline the contrast between availability and accessibility. Texts can be available somewhere in an archive, but without cataloguing, support personnel, and opportunities to visit that archive, they remain unseen and unread. Since hypertext promises to make materials living within a hypertext environment much easier to obtain, it simultaneously threatens to make any not present seem even more distant and more invisible than absent documents are in the world of print. The political implications of this contrast seem clear enough: gaining access to a network permits a text to exist as a text in this new information world. Lyotard, who argues that knowledge "can fit into the new channels, and become operational, only if learning is translated into quantities of information," predicts that "anything in the constituted body of knowledge that is not translatable in this way*



*will be abandoned and that the direction of new research will be dictated by the possibility of its eventual results being translatable into computer language" (Postmodern condition, 4). Antonio Zampolli, an Italian computational linguist and the recent president of the Association of Literary and Linguistic Computing, warns about this problem when he suggests an analogy between the Gutenberg revolution and what he terms the informatization of languages: Languages which have not been involved with printing, have become dialects or have disappeared. The same could happen to languages that will not be 'informatized'" - transferred to the world of electronic text storage, manipulation, and retrieval. As Lyotard and Zampolli suggest, individual texts and entire languages that do not transfer to a new information medium when it becomes culturally dominant will become marginalized, unimportant, virtually invisible. [ Landow, 1992, p. 188 ]*

A garantia da presença virtual de uma língua depende, portanto, da disponibilidade do tradutor em colaborar na construção do território lingüístico virtual. Assim como o tradutor no passado contribuiu, por exemplo, para a invenção de alfabetos, *in the long and complex history of the invention of writing, it is not always easy to determine the precise contribution of translators. [ Delisle, 1995, p. 8 ]*, também agora deve contribuir para a informatização total das línguas modernas.

## 6.5 Considerações finais

Para finalizar, é importante destacar que não encaramos o estágio atual de renovadas mutações tecnológicas como uma fase passageira na evolução das tecnologias intelectuais. Para nós, a atualização constante dos meios é parte intrínseca da idade da informação. Por isso, não vale a pena aguardar uma eventual estabilização das tecnologias intelectuais para depois teorizar sobre o tema. Ou será que a escrita eletrônica é apenas a fórmula mais atual do “pharmakon” de Platão, de que fala Jacques Derrida, remédio e veneno para os nossos velhos e crônicos males intelectuais?

*Even though writing is external to (internal) memory, even though hypomnesia is not in itself memory, it affects memory and hypnotizes it in its very inside. That is the effect of this pharmakon. If it were purely external, writing would leave the intimacy or integrity of psychic memory untouched. And yet, just as Rousseau and Saussure will do in response to the same necessity, yet without discovering other relations between the intimate and the alien, Plato maintains both the exteriority of writing and its power of maleficent penetration, its ability to affect or infect what lies deepest inside. The pharmakon is that dangerous supplement that breaks into the very thing that would have liked to do without it, yet lets itself at once be breached, roughed up, fulfilled, and replaced, completed by the very trace through which the present increases itself in the act of disappearing. [ Derrida, in: Kamuf, 1991, p. 135 ]*

No momento, ainda não temos resposta para esta questão. Mas, a partir do que vimos até o momento, podemos destacar alguns pontos na área específica da tradução para futuras reflexões:

- Novos meios de produzir, armazenar e transmitir a informação resultam em novos formatos para a tradução.
- Os recursos do hipertexto eletrônico podem auxiliar na resolução de velhos problemas de tradução que pareciam insolúveis, mas que, na realidade, eram limitações decorrentes do texto impresso.
- A tradução não pode mais se restringir ao texto escrito como única fonte de informações. Mas ela tende a se apoiar cada vez mais em recursos de multimídia: som, imagem, vídeo, gráficos etc.

*Inventar novas estruturas discursivas, descobrir as retóricas ainda desconhecidas do esquema dinâmico, do texto de geometria variável e da imagem animada, conceber ideografias nas quais as cores, o som e o movimento irão se associar para significar, estas são as tarefas que esperam os autores e editores do próximo século. [Lévy, 1993, p. 108]*

- **No ambiente de rede, a tradução é um processo de colaboração entre autor, tradutor e leitor.**
- **Na rede não há traduções definitivas, mas o texto está sempre sendo atualizado, durando apenas até a próxima intervenção do tradutor ou do leitor.**
- **A Hipertradução não se encerra quando o leitor desliga o seu computador, mas continua sempre fluindo na rede dia e noite, no espaço descentralizado e atemporal dos impulsos eletrônicos.**
- **“Navegar” é preciso!**

# 7

## **Bibliografia**

## 7.1 Bibliografia geral

- ACCAME, Lorenzo. *La Decostruzione e il Testo*. Firenze: G.C. Sansoni, 1976.
- ADAMGY, M. Yiossuf (compil.). *A prostração: sua importância física, medicinal, moral, espiritual e biológica*. Loures, Portugal: Al Furqán, 1992.
- \_\_\_\_\_. *O que significa o Ramadão*. Loures, Portugal: Al Furqán, 1990.
- A'LA MAUDUDI, Alimam Abul. *O Islam hoje*. São Bernardo do Campo: Centro de Divulgação do Islam para a América Latina, 1990.
- ALBRECHT, J. *Linguistik und Übersetzung*. Tübingen: Niemeyer, 1973.
- AMMANN, Margret. *Grundlagen der modernen Translationstheorie*. Heidelberg: TH- Translatorisches Handeln, 1989.
- ARROJO, Rosemary. "A tradução como 'problema teórico': as estratégias do logocentrismo e a mudança de paradigma", in: *Rev. TradTerm*. no.1. São Paulo, FFLCH/USP, 1994.
- AUBERT, Francis Henrik. *As (in)fideliades da tradução, servidões e autonomia do tradutor*. Campinas: Ed. UNICAMP, 1993.
- BAKHTIN, Mikhail. *Problems of Dostoevsky's Poetics*. Edited and translated by Caryl Emerson. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1984.
- BARRETT, Edward (ed.). *Text, Context, and Hypertext: Writing with and for the Computer*. Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 1988.
- \_\_\_\_\_. *The Society of Text*. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 1989.
- BARTHES, Roland. "Authors and Writers". In: *A Barthes Reader*, edited by Susan Sontag. New York: Hill and Wang, 1982.
- \_\_\_\_\_. *SZ*. Paris: Éditions du Seuil, 1990.
- \_\_\_\_\_. *Writing Degree Zero*. Translated by Hannah Arendt and Harry Zohn. New York: Schocken, 1969.
- BAUDELAIRE, Charles. *As flores do mal*. Trad. de Ivan Junqueira. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1985.

- BERGER, Peter/LUCKMANN, Thomas. *The Social Construction of Reality: A Treatise in the Sociology of Knowledge*. Garden City, N.Y.: Doubleday, 1966.
- BORGES, Jorge Luis. *El Aleph*. Buenos Aires: Emecé, 1957.
- \_\_\_\_\_. *El libro de arena*. Buenos Aires: Emecé, 1975, p. 167.
- \_\_\_\_\_. "Pierre Menard, autor del Quijote", in: *Ficciones*. Buenos Aires: Emecé, 1956.
- BROCKMANN, John R./HORTON, William/BROOCK, Kevin. "From database Hypertext via Electronic Publishing, an Information Odyssey"; in: Edward Barrett (ed.): *The society of text*. Massachusetts/London: The MIT Press, 1989.
- BUSH, Vannevar. "As We May Think", in: *Atlantic Monthly* 176 (July 1945).
- \_\_\_\_\_. "Memex Revisited". In: *Science Is not Enough*. New York: William Morrow, 1967.
- CASSIRER, Ernst. *Philosophie der symbolischen Formen*. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1964.
- CATFORD, J.C. *A Linguistic Theory of Translation: An Essay in Applied Linguistics*. London: CUP, 1965.
- CHESTEMAN, Andrew (ed.). *Readings in translation theory*. Finland: Oy Finn Lectura, 1989.
- CHU, Kenny/ CHIN, Francis. *HTML Publishing on the Internet*. New York e outros: McGraw-Hill, 1996.
- DELISLE, Jean/WOODSWORTH, Judith (eds.). *Translators through History*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Co./UNESCO Publishing, 1995.
- DERRIDA, Jacques. *De la Grammatologie*. Paris: Les Éditions de Minuit, 1967.
- \_\_\_\_\_. *Writing and Difference*. Translated by Alan Bass. Chicago: University of Chicago Press, 1978.
- \_\_\_\_\_. *Dissemination*. Translated by Barbara Johnson. Chicago: University of Chicago Press, 1981.
- FOUCAULT, Michel. *The Archeology of Knowledge and the Discourse on Language*. Translated by A.M. Sheridan Smith. New York: Harper and Row, 1976.
- GATES, Bill. *A estrada do futuro*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- GONBRICH, E.H. *Art and Illusion: A Study in the Psychology of Pictorial Representation*. New York: Pantheon, 1961.
- HAMIDULLAH, Mohammad. *Introdução ao Islam*. São Bernardo do Campo: Centro de Divulgação do Islam para a América Latina, 1991.
- HASELKORN, Mark P. "The future of 'writing' for the computer industry", in: Edward Barrett: *Text, context, and hypertext, writing with and for the computer*. Massachusetts/London: The MIT Press, 1988.
- HIGOUNET, Charles. *L'Écriture*. Paris: Presses Universitaires de France, 1969.

- HOLZ-MÄNTTÄRI, Justa. *Translatorisches Handeln. Theorie und Methode*. Helsinki: Academia Scientiarum Fennica, 1984.
- \_\_\_\_\_. "Interkulturelle Kommunikation und Translation. Wer? Was? Wann? Wo? Warum? Wie?", in: J. Rehbein (ed.): *Interkulturelle Kommunikation*. Tübingen: Narr, 1985.
- JAKOBSON, Roman "On Linguistic Aspects of Translation", in: R. Brower (ed.): *On Translation*. New York: Oxford University Press, 1966.
- KADE, O. *Zufall und Gesetzmässigkeit in der Übersetzung*. Leipzig: Enzyklopädie, 1968.
- KAMUF, Peggy (ed.). *A Derrida Reader: Between the Blinds*. New York: Columbia University Press, 1991.
- LACAN, Jacques. *The Language of the Self: The Function of Language in Psychoanalysis*. Translated by Anthony Wilden. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1968.
- LANDOW, George. *The Convergence of Contemporary Critical Theory and Technology*. Baltimore/London: The Johns Hopkins University Press, 1992.
- LEVY, Jiri. *Die literarische Übersetzung: Theorie einer Kunstgattung*. Frankfurt a.M.: Athenäum, 1969.
- \_\_\_\_\_. "Translation as a decision process", in: Andrew Chesteman: *Readings in Translation Theory*. Finland: Oy Finn Lectura, 1989.
- LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência, o futuro do pensamento na era da informática*. Trad. Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
- LYOTARD, Jean-François. *The Postmodern Condition: A Report on Knowledge*. Translated by Geoff Bennington and Brian Massumi. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1984.
- MACLUHAN, Marshall. *The Gutenberg Galaxy: The Making of Typographic Man*. Toronto: University Press, 1962.
- MOUNTIN, Georges. *Les Problèmes théoriques de la traduction*. Paris: Gallimard, 1963.
- NIDA, Eugene. *Toward a Science of Translating with Special Reference to Principles and Procedures involved in Bible Translating*. Leiden: E.J. Brill, 1964.
- NORD, Christiane. *Textanalyse und Übersetzen*. Heidelberg: Julius Groos, 1988.
- NUNES, Ruy Afonso da Costa. "Filosofia e ciência árabes e o ocidente medieval", in: *Revista de Estudos Árabes*. São Paulo: Centro de Estudos Árabes, FFLCH, jan.-jun. 1994.
- PAEPCKE, F./FORGET, P. *Textverstehen und Übersetzen: Ouvertures sur la Traduction*. Heidelberg: Julius Groos, 1981.
- PEERBHAI, Adam. *A peregrinação a Meca*. Versão port. de M. Yassuf Adamgy, Tayeb A. Habib e Muhammad Ali M. da Silva. 2a. ed. Santo Antonio dos Cavaleiros, Loures, Portugal, 1986.
- REISS, Katharina. *Möglichkeiten und Grenzen der Übersetzungskritik*. München: Max Hueber Verlag, Hueber Hochschulreihe 12.
- \_\_\_\_\_. *Texttyp und Übersetzungsmethode: Der operative Text*. Kronberg: Scriptor, 1976.
- \_\_\_\_\_/VERMEER, Hans. *Grundlegung einer allgemeinen Translationstheorie*. Tübingen: Niemeyer, 1984.



- RICOEUR, Paul. *Time and Narrative*. Translated by Kathleen MacLaughlin and David Pellauer. Chicago: University Press, 1984.
- RUMI, Jalalud-Din. *El Masnavi, las enseñanzas de Rumi*. Trad. Alberto Manzano e Maria Marrades. Barcelona: Ed. Teorema, 1984.
- SHADDOCK, Philip. Criações em multimédia: um laboratório prático para exploração de sons e animação. Trad. de Claudio Lobo. Rio de Janeiro: Berkeley Brasil Ed., 1993.
- STOLZE, Radegundis. "Zur Bedeutung von Hermeneutik und Textlinguistik beim Übersetzen", in: Mary Snell-Hornby, *Übersetzungswissenschaft- eine Neuorientierung*. Tübingen: Francke Verlag, 1986.
- \_\_\_\_\_. *Grundlagen der Textübersetzung*. Heidelberg: Groos, 1982.
- \_\_\_\_\_. *Hermeneutisches Übersetzen: linguistische Kategorien des Verstehens und Formulierens beim Übersetzen*. Tübingen: Narr, 1992.
- TODOROV, Tzvetan. *The Poetics of Prose*. Translated by Richard Howard. Ithaca: Cornell University Press, 1977.
- TOURY, Gideon. *In Search of a Theory of Translation*. Tel Aviv: The Porter Institute for Poetics and Semiotics, Tel Aviv University, 1980.
- ULMER, Gregory. *Applied Grammatology: Post(e) - Pedagogy from Jacques Derrida to Joseph Bueys*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1985.
- VERMEER, Hans. *Skopos und Translationsauftrag. Translatorisches Handeln*, Heidelberg, Universität Heidelberg, 1989.
- WILSS, Wolfram. *Übersetzungswissenschaft. Probleme und Methoden*, Stuttgart: Ernst Klett Verlag, 1977.
- \_\_\_\_\_. *Kognition und Übersetzen. Zur Theorie und Praxis der menschlichen und maschinellen Übersetzung*. Tübingen: Niemeyer, 1988.

## 7.2 Obras de referência

- ASYMETRIX. *Getting started, a guide to installing and touring ToolBook*. Washington: Asymetrix Corporation, 1991.
- ASYMETRIX. *Using ToolBook, a guide to building and working with books*. Washington: Asymetrix Co., 1991, pp.7-8.
- A Bíblia Sagrada. Antigo e Novo Testamento*. Trad. de João Ferreira de Almeida. Rio de Janeiro: Sociedade Bíblica do Brasil, 1969.
- Le Coran*. Tome Premier: sourates 1 a 21. Trad. integral por Édouard Montet. Préface de Jacques Risler. Paris: Petite Bibliothèque Payot, 1958.
- Il Corano*. Versione Letterale Italiana. Trad. Aquilio Fracassi. Milano: Ulrico Hoepli, Editore Libraio della Real Casa, 1914.
- Der Koran: Das Heilige Buch des Islam*. Nach der Übertragung von Ludwig Ullmann. München: Der Goldmann Verlag, 1959.
- El Sagrado Coran*. Por Ahmed Abboud y Rafael Castellanos. Valencia: Centro Islamico de Venezuela, s/d.
- The Holy Quran*. Translation A. Yusuf Ali. Beirut: Dar Al Arabia, 1968.
- The Holy Bible, Old and New Testaments*. New York: New York Bible Society, s/d.
- Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa*. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1983.
- FODOR'S *Marocco, including Algeria and Tunisia*. New York: Fodor's Travel Publications, 1991.
- MAXWELL, Christine et al. *New Riders' Official Internet Yellow Pages*. 2a. ed. Indianapolis: New Riders Publishing, 1994.
- RICHARDSON, Robert. *Web-Guide*. San Francisco: Sybex, 1995.
- ROACH, Stephen. "Computer can do a great job". in: *Time International*, nov. 1995.
- SHERMAN, Chris. *The CD-ROM Handbook*. New York: Intertext Publications, McGraw-Hill Book Company, 1988.
- SHNEIDERMAN, Ben/KEARSLEY, Greg. *Hypertext, hands-on! An introduction to a new way of organizing and accessing information*. Massachusetts: Wesley Publishing Company, 1989.

### 7.3 Publicações eletrônicas

*BRÖDERBUND'S Living Books*. Bröderbund Software, Inc., 1992.

*COMPTON'S Interactive Encyclopedia for Windows*. Compton's New Media, 1993.

*ENCARTA '95. The Complete Interactive Multimedia Encyclopedia*. Microsoft Corporation, 1995.

MACHADO, Arlindo. *Ensaio sobre a Contemporaneidade*. São Paulo: Books on Disc, 1992.

MULTIMEDIA TOOLBOOK. Washington: Asymetrix Corporation, 1991.